Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

ANNO XXVII — N.° 9643 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 e QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Uma instituição nacional— Entre o carnaval e o executivo—Viver em penumbras...—Para que serve a economia politica—Interrogações e hypotheses—Com a sabedoria dos logares communs—Quarto e quinto poderes do Estado—Um culto subsidiavel—Carnavalesco por excellencia—Não é o peior!*

Quando isto escrevo, o carnaval tumultua pelas avenidas e praças e, desencabrestado, perpetra mil extravagancias: mas, quando isto for lido, o carnaval estará morto e infallivelmente enterrado até o anno que vem. Ora, das potestades que fallecem, é uso fallar-se mal, desde que se possa sem maior perigo exercer o direito de critica.

O carnaval (não receiem que eu aqui lhes impinja um trecho historico facilmente arrancado dos manuaes e diccionarios), o carnaval é velho como a Sé de Braga, nem falta quem lhe descubra os primordios nas saturnaes de Roma. Outros vão buscar as festas de Baccho, quando os camponios, imitadores do theatro tragico, creavam a comedia pintando a cara com borras de vinho, percorrendo ruas e campos ao som de estrondosos descantes e atirando chufas ao transeunte pacato. Leve, porém, a breca o elemento historico: viesse donde tenha vindo, o carnaval enthronizou-se nas sociedades modernas, onde constitue uma usança. Entre nós elle é mais do que isto: é uma instituição.

Sabido é que essa historia de poderes politicos não está bem contada na Constituição: ha poderes de que ella trata e quasi não existem, ao passo que outros não foram mencionados e realmente são potentissimos. A imprensa, por exemplo. Qual é dos outros poderes que não treme deante do jornalismo? E o carnaval tambem. Com durar pouco, é omnipotente em seu alegre reinado.

Ha dias, e isto prova que o carnaval entre nós é uma instituição, os pro-homens de Momo procuraram entender-se com o executivo. Foram a palacio, e queriam ao chefe do Estado expor as noventa e nove razões de ordem philosophica e politica, sobretudo politica, pelas quaes, não podendo os referidos pro-homens e seus dignos consocios manter a instituição ao nivel de tradições gloriosas, por simples deficiencia do vil metal, ou do papel que por este se troca na Caixa de Conversão, forçoso se tornava que o governo acudisse a tão deploravel escassez, fornecendo, do producto dos impostos, a quantia precisa para aquelle serviço publico.

Quem ficou atrapalhado foi o marechal. Não recebeu pessoalmente os altos emissarios do carnaval, e mandou-lhes dizer que se entendessem com o ministro de cuja pasta dependiam taes negocios.

Aqui acaba quanto foi divulgado pelas folhas. Sobre o caso, em seguida, discretamente se correu o reposteiro das conveniencias. *Viver ás claras*, sim, mas não ás escancaras, e em todo quadro ha de haver sombras e penumbras. Foi realmente concedido o subsidio official para as festanças carnavalescas? E a quanto haveria montado? Importunas interrogações, que, claro está, ficarão sem resposta.

Aonde não chega a evidencia, é licita a hypothese. Eu acho que o subsidio foi concedido, porque as festas se fizeram. A imprensa, aliás, que tambem se deve ter como instituição, opinou pela officialização do carnaval. Ponderou, com abundancia de senso pratico, que a despeza effectuada para manter em alacridade e brilhantismo o culto de Momo, largamente seria compensada pelo dinheirão que ganhariam as alfandegas com o accrescimo de consumo de cousas tributaveis. A economia politica, quando para mais não sirva, tem pelo menos tal prestimo: fornece razões magnificas, como esta.

Tendo-se feito as festas, e com muito papelão, muito ouropel, muitas hetairas e muita bebedice, eu, na impossibilidade de computar, ainda que hypotheticamente, quanto aquillo entrou pelo Thesouro, tenho ainda a curiosidade de saber em que verba o escripturaram. Sob que fórma ha de aquillo chegar á grave inspecção com que, através dos seus oculos de ouro, o Tribunal de Contas esmerilha, esmiuça e fiscaliza todas as despezas publicas? Se, assim de momento, um ministro qualquer póde incluir em qualquer verba—povoamento do solo, por exemplo—dezenas de contos de que não cogitara o legislativo imprevidente e esquecido do seu confrade carnaval, claro está que a massada dos orçamentos é só para o contribuinte ver, não tendo a menor utilidade pratica. Neste caso, e fallando a Constituição em tres poderes harmonicos, já se entrevê, nos limbos do horizonte, a suppressão do legislativo, devidamente substituido pelo carnaval.

Mas por que (e eis outra questão igualmente philosophica) por que sómente em nosso paiz o carnaval assume importancia institucional entendendo-se com o executivo e com elle engendrando os meios de arrombar orçamentos? Vamos discutir isto.

Bem ou mal eu entendo, e reza commigo a sabedoria dos logares communs, que cada povo tem as instituições que merece. Os povos analphabetos não podem eleger deputados sabios. O abuso em sociologia é um accidente pathologico perfeitamente explicavel. Este modo de entender as cousas arma o philosopho com uma espantosa cordura. Assim é que eu nunca me irrito quando me fintam, injuriam ou maltratam. Comprehendo que, dadas certas premissas, as conclusões não podiam ser outras.

Assentadas estas proposições, claro está que o carnaval, forçosamente, haveria de constituir o quinto poder do Estado. (O quarto, já o disse, é o sacerdocio da imprensa.) O povo olha para o que lhe dão e em toda parte reconhece o *travesti*. Temos um Supremo Tribunal disfarçado em reconhecimento de poderes. Basta passear na Avenida para ver quantos sujeitos ali fingem de legisladores. O executivo, dando dinheiro para folias, assume foros de autocracia. Que ha de fazer o povo no meio do geral disfarce? Entender que este é a regra, que a lei é pilheria, que o culto unico subsidiavel pelo Estado é o de Momo—e assim arvorar o carnaval em quinto poder, não sei se harmonico, porém, assás independente.

Deste modo é que eu lavo o povo carioca, escoimando-o da feia pecha de carnavalesco por excellencia.

Realmente o dizer-se que, de todas as festas excogitaveis, o carnaval é a preferida pelo nosso povo equivale a uma patente não mui vantajosa para nossos brios de intellectualidade.

A indifferença carioca em verdade se manifesta com relação a variadas fórmas do regosijo publico.

Não temos festas intellectuaes bem queridas da população. Muito mal concorridas são as exposições de bellas artes, as sessões academicas, as conferencias scientificas. Diz-se que adoramos a musica: mas já se descobriu que ao Lyrico apenas affluem os *tresentos de Gedeão*, isto é, um limitado circulo de amadores, sufficiente para figurarem como publico, mas insignificante para uma grande metropole. As corridas hippicas, se não fôra o jogo, teriam pequenina frequencia. Em toda a parte do mundo as tentativas da aviação provocam geral curiosidade: aqui, excepto as duas primeiras vezes, têm deixado desertos os locaes da ascensão...

Onde estão, pergunto, os oradores populares que, como algum dia já succedeu, sacudam os nervos da população e a façam ajuntar-se em frementes *meetings*? Quando se annuncia um desses espectaculos, póde-se logo prever como será: —meia duzia de irresponsaveis em torno de um declamador que aos pés de José Bonifacio vozeia estafadas demagogices. A's vezes d'ali sae meia duzia de malucos que apedrejam uma casa ou vaiam gente inerme. E' tudo.

Em frente de tamanha pasmaceira ponha-se o carnaval atulhando a Avenida, interessando a todos, mesmo ao grande jornalismo que lhe consagra columnas inteiras, que lhe bajula os illustres chefes, dando seus retratos e biographias, e que com toda largueza lhe franqueia a inserção de versalhadas, que seriam abominaveis se não representassem um estado d'alma!

Mas assim é, repitamol-o em desaggravo dos cariocas, porque o carnaval acode a uma necessidade do espirito publico.

Entre os retoques—e muitos são—de que necessita a obra de 24 de fevereiro de 1891, urge principalmente corrigir o que se refere á divisão, independencia e harmonia dos poderes.

Supprimam, se quizerem, o judiciario, que tão desgarrado exorbita pela tangente do *habeas-corpus*. O legislativo, esse já de si proprio parece haver-se eliminado, obstruindo-se, isto é, interrompendo suas funcções organicas durante uma sessão inteira. Em compensação aquelle accrescimo de que lhes tenho fallado: o poder carnavalesco. O sacerdocio da imprensa, esse está subentendido.

Nem se apavorem os leitores pela mudança de tyrannos. O carnaval, como alto poder politico, ainda quando não seja divertido, o que facilmente concedo, tem a grande vantagem de só durar tres dias, digamos um mez, com as sessões preparatorias.

A' hora em que isto for lido, palhaços, dominós, princezes, bichos sortidos, *confetti*, estalos, guizos, bozinas, lança-perfumes, tudo haverá baixado ao monte de imprestaveis onde se anniquilam phantasias e loucuras. Que excellente qualidade a desse poder que durante o resto do anno deixa os outros socegados!

Do meu retiro na montanha ouço distinctamente os clamores da turba que se agita: um confuso borborinho, de vez em quando cortado pelo clangor dos clarins. O carnaval que triumpha! Sim, mas tambem o carnaval em agonia!

Não é de todos o peior este quinto poder!

C. de L.

ELEIÇÃO FEDERAL

O Dr. Lopes Trovão resolveu desistir da sua candidatura á cadeira vaga de deputado, devendo publicar em breve uma carta expondo os motivos da sua resolução. Não temos senão motivos para felicitar o eminente republicano. S. S. comprehendeu de certo a necessidade de evitar a mais pequena dispersão de votos no partido que aqui apoia a politica governamental.

Essa força não póde ser desfalcada. O civilismo, na verdade, está em dissolução. No Rio não se formou, porém, um partido especial, com influencia positiva nas urnas, para sustentar a candidatura do Dr. Ruy Barbosa. Foram os democratas, sob a direcção do Sr. Irineu Machado, que desde o primeiro momento a adoptaram com a mais fervorosa dedicação. Fala-se aqui, é claro, do elemento eleitoralmente activo e não dos adeptos platonicos, sem meio pratico de cooperar, dentro da lei, para a affirmação das suas idéas. Os democratas tornaram-se accidentalmente civilistas. Bateram-se por essa causa com incansavel ardor, e o seu chefe foi o mais vibrante, o mais intrepido, o mais implacavel dos adversarios do marechal Hermes.

Iniciado o novo governo, esse partido dispoz-se a entrar em qualquer accommodação, sob a base do reconhecimento do Conselho Municipal. Se o presidente tivesse solicitado dos seus amigos do Congresso um pronunciamento favoravel a esse grupo, os democratas collocar-se-hiam ao seu lado com a maior firmeza. Os conversos de ultima hora querem dar testemunhos da sinceridade das suas crenças e excedem-se nos louvores á nova fé. Assistiriamos a um espectaculo dessa ordem, se o marechal quebrasse em favor dos seus antigos e rancorosos detractores a linha de serenidade que se impuzera. Essa attitude do executivo exasperou os adversarios, cujo director tomou a si, em represalia a essa indifferença, o encargo de obstruir a marcha dos orçamentos. Está na memoria de toda a gente o motivo por que essa facção abandonou o plano agitador e consentiu emfim na votação das leis de meios.

Com o encerramento do Congresso os animos acalmaram-se. Depois renasceram as esperanças numa boa solução para o caso municipal. Acreditaram que o marechal cumpriria docilmente o accórdão, inconstitucional e faccioso, dando *habeas-corpus* aos suppostos intendentes. A sua obediencia a essa ordem conquistaria a adhesão franca dos democratas, promptos a pôr de lado o trambolho das dependencias civilistas. A decisão do presidente, negando-se a executar aquelle mandado illegalissimo, ateou de novo as coleras, quasi apagadas. Eleitoralmente, elles são hoje o que eram hontem. O civilismo não lhes trouxe votos. Elles é que levaram áquella causa o concurso da sua massa de suffragios. Deve-se, pois, esperar que elles reunam forças para se baterem nas urnas contra o candidato que representa o partido situacionista. Nestas circumstancias, manda o mais elementar bom senso politico que do lado dos amigos do marechal Hermes se cerrem as fileiras, se chamem a postos todos os republicanos empenhados no exito da sua acção governamental.

O partido republicano conservador exprime a união da quasi totalidade dos elementos que pleitearam a victoria da candidatura do marechal. Não é mysterio para ninguem que S. Ex. o considera como a grande força politica que, orientando a opinião nacional, reflecte o sentimento do Congresso e assegura, assim, o seu accordo com a fórma elevada por que dirige a marcha dos negocios publicos. Desde que este partido entre em lucta com os adversarios do presidente, parece que nenhum amigo deste póde associar-se a qualquer acto tendente a diminuir aquella força.

Não vale a pena apurar se ao Dr. Lopes Trovão tenha sido assegurada a votação de uma parte do partido democrata. Não seria para estranhar, conhecendo-se as disposições em que elle se achava de passar, com armas e bagagens, para o lado do governo, assim que se reconhecesse o seu supposto Conselho. Queremos acreditar que, mesmo nessa hypothese, o marechal não se desvaneceria com a constituição desse novo grupo de alliados espontaneos do seu governo.

Essa gente, que só lhe offerecia o seu apoio, depois do seu governo estar fortemente prestigiado pela confiança nacional, não podia de modo algum substituir-se á que com o maior valor se conservara na lucta, sempre dedicada ao seu idéal, insensivel ás hostilidades e ás calumnias. A situação, porém, desenhou-se de fórma opposta á que elles desejavam e hoje estão obrigados a manterem-se no mesmo posto, protestando contra a resolução presidencial no caso do *habeas-corpus*, mettendo-se de novo numa irrisoria fregolização, na pelle de civilistas de que com tanto jubilo se suppunham já definitivamente despojados.

O Sr. Lopes Trovão, fosse como fosse, comprehendeu que neste instante era necessario evitar qualquer desvio na votação do candidato que representava exclusivamente a politica dos partidarios do governo. O pleito deve ser travado entre os amigos do marechal e os seus detractores, hontem audazes e soberbos de intransigencia, hoje indecisos, procurando a espaços uma ponte para a adhesão. Os republicanos querem demonstrar a sua força. Os democratas possuem, de certo, uma parte do eleitorado, mas o partido conservador dispõe de um effectivo incomparavelmente maior e ha de mostrar nas urnas a supremacia que lhe quizeram fraudulentamente contestar. Se fosse possivel ao illustre Sr. Lopes Trovão vencer o pleito, os democratas apregoariam que elle devia o seu triumpho ao apoio dos homens que tinham anteriormente guerreado a candidatura do marechal. Nem S. S., nem nenhum dedicado partidario do presidente admitte a possibilidade de que o publico se compenetre da exactidão de tal conceito.

E' preciso que a eleição do representante da politica situacionista seja devida sómente ao concurso eleitoral dos amigos politicos do illustre chefe da Nação. Por isso, é para o distincto candidato do partido conservador que devem convergir os suffragios dos partidarios do marechal. Foi, de certo, a esta ordem de idéas que obedeceu o Sr. Lopes Trovão, retirando a sua candidatura. E' mais um acto do glorioso republicano em que se manifestam eloquentemente a sua abnegação e o seu civismo.

Actualidades

MEMENTO HOMO...

—"Lembra-te, ó homem ! que és pó e em pó te has de tornar !"
—E' tarde, padre ! Se você me tivesse lembrado isso no sabbado passado, talvez eu não tivesse hoje os ossos tão moidos de cansaço !...

O tempo.

Passaram janeiro e fevereiro, e, por conseguinte, a época dos grandes calores. Passaram, por felicidade nossa... E março hontem se apresentou com um dia promissor, risonho e luminoso.

A cidade, cheia de alegria de sol e com uma temperatura supportavel, nem parecia um dia de fadiga e tedio, como tradicionalmente é a quarta-feira de cinzas.

O thermometro oscillou entre a maxima de 27.9 e a minima de 21.0.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Houve hontem o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem occupar a sua residencia do Sylvestre.

S. Ex. embarcou com as pessoas de sua familia, ás 9 horas da noite, na estação das Aguas Ferreas.

Hontem, os ministros de Estado que se achavam presentes no palacio do Cattete para o despacho collectivo, cumprimentaram o marechal Hermes da Fonseca pelo anniversario da eleição que o elevou ao cargo de presidente da Republica.

Pelo mesmo motivo os membros das casas civil e militar foram incorporados cumprimentar o chefe do Estado.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, foi hontem ao palacio do Cattete, acompanhado do primeiro secretario da legação, Dr. Bartholomeu Ferreira, visitar o Sr. presidente da Republica.

Em seguida os illustres diplomatas visitaram os Srs. ministros de Estado e altas autoridades federaes.

O Sr. presidente da Republica assignou, no despacho de hontem, o decreto reformando, a pedido, o major da força policial desta capital Casemiro Alves de Moura.

Na pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito especial de 2:469$046, para pagamento ao professor do Instituto Nacional de Surdos Mudos, José Rabello Leite Sobrinho, de differença de gratificações addicionaes atrazadas;

Reconduzindo o bacharel José Ovidio Marcondes Romeiro no logar de pretor da 12ª pretoria do Districto Federal;

Designando o estado-maior do commando superior da guarda nacional nesta capital para a elle ficar aggregado o major da mesma milicia no Estado da Bahia Bernardo Ferreira da Fonseca.

No despacho de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da marinha:

Nomeando o capitão de corveta Tito Alves de Brito, para exercer o cargo de capitão do porto do Estado de Santa Catharina;

Promovendo: no corpo da armada, a capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Alberico Floresta de Miranda; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Wencesláo de Albuquerque Caldas; a capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, e a 1º tenente o 1º tenente graduado João Vicente Dias Vieira, tambem por antiguidade;

Graduando, no corpo da armada, em capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Julio Alves de Brito; em capitão de fragata, o capitão de corveta Tito Alves de Brito; em capitão-tenente, o 1º tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, e em 1º tenente, o 2º tenente Mario de Queiroz Murias;

Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra engenheiro machinista Nicoláo José Marques, no posto e com o soldo de contra-almirante e graduação de vice-almirante, percebendo mais vinte quotas de 2 % sobre o soldo annual, visto contar mais de 45 annos de serviço; a pedido, o 1º tenente engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, no posto e com o soldo de 1º tenente; no mesmo posto, o 2º tenente engenheiro machinista Lindorf Dias França, visto contar 13 annos e 11 mezes de serviço e ter sido julgado invalido em inspecção de saude a que foi submettido; a pedido, o capitão de corveta engenheiro machinista Francisco Gontran da França, no posto e com o soldo de capitão de fragata;

Attendendo ao que requereu o Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, lente cathedratico da Escola Naval, resolve rectificar o decreto de 14 de dezembro de 1910, que lhe concedeu a gratificação addicional de 50 % sobre seus actuaes vencimentos, para o fim de começar a perceber esse accrescimo de 20 de junho de 1909 e não de 15 de dezembro de 1908, como se acha expresso naquelle decreto;

Resolvendo que a antiguidade do capitão de mar e guerra Arthur Indio do Brazil e Silva, no posto em que se acha, seja contada de 31 de outubro de 1902 e não de 23 de dezembro de 1904, como consta do decreto de sua promoção, ficando, assim collocado na respectiva escala entre os capitães de mar e guerra José Ramos da Fonseca e Emilio de Miranda Ferreira Campello.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, na pasta da guerra, os seguintes decretos:

Abrindo ao ministerio da guerra o credito de 247:976$220, para pagamento de soldo vitalicio a 538 voluntarios da Patria;

Classificando os coroneis Americo de Andrade Almada, no 2º regimento de cavallaria, e João d'Avila Franca, no 4º regimento de infanteria, e no 2º esquadrão do 3º regimento, o capitão Jorge Braga da Silva;

Reformando: o general de brigada graduado medico Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna, visto contar mais de 25 annos de serviço; o 2º tenente da arma de infanteria Bartholomeu José Moreira, visto ter attingido á idade para a reforma compulsoria;

Transferindo para o quadro supplementar da arma de infanteria o coronel Tristão Araripe;

Graduando no posto de general de brigada o coronel medico do exercito Dr. Ismael da Rocha;

Concedendo: ao tenente da guarda nacional Augusto Henrique de Almeida Junior dispensa do lapso de tempo para poder satisfazer o pagamento do sello da patente expedida em virtude do decreto de 12 de novembro de 1894, que lhe confere as honras do posto de tenente do exercito; Epaminondas Soares de Barcellos, dispensa do lapso de tempo para satisfazer o pagamento da importancia do sello da patente expedida em virtude do decreto que lhe confere as honras do posto de capitão do exercito; troca de corpos entre si, conforme pediram, aos capitães João Gomes Monteiro, da 1ª companhia do 57º batalhão de caçadores, e Climaco Epimacho de Araujo Lopes, da 3ª do 13º batalhão do 5º regimento de infanteria, e a Francisco de Castro Cidade, dispensa do lapso de tempo para satisfazer a importancia do sello da patente das honras do posto de alferes do exercito, que lhe foram conferidas por decreto de 15 de outubro de 1893.

Foram hontem assignados, na pasta da fazenda, os seguintes decretos:

Approvando as modificações dos estatutos do Banco de Credito Brazileiro.

Abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 2.108:451$735, para pagamento de contas do ministerio da justiça e negocios interiores, na conformidade do artigo 82, n. XIV, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Foram assignados, no despacho de hontem, os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Creando uma escola média ou theorico-pratica de agricultura no Estado da Bahia e approvando o respectivo regulamento.

Concedendo autorização aos engenheiros civis Antonio de Paula Rodrigues Alves e Eugenio de Andrade Dodsworth, para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Nacional de Pesca.

Nomeando o engenheiro agronomo Henrique Devoto, para exercer os cargos de lente da 5ª cadeira da escola média ou theorico-pratica de agricultura do Estado da Bahia e de director da mesma Escola.

Concedendo patentes de invenção a: Octavio Alves de Figueiredo, para "um apparelho destinado a marcar horas, minutos e segundos, por meio de variações do tempo, sem auxilio de corda, denominado relogio atmospherico"; João Rodrigues Lopes, para "um novo systema de acondicionamento de sal de cozinha"; H. G. Shaw, para "um novo processo de fabricação de imitação de vidro musselino"; Frederico Figner, para "um novo disco ou cylindro para machinas falantes, fabricado com vidro"; José Simão da Costa, para "um novo processo de tratamento de borrachas impuras, inferiores ou mal preparadas, com o fim de transformal-as em borracha limpa, superior ou fina"; Alfredo Euterpino Borges e Arthur Paulo Kastrup, para "um apparelho de alarma e outras applicações"; Crivelaro & Defini, para "aperfeiçoamentos em latas ou vasilhas destinadas a conter banha ou outros generos seccos e molhados, e adaptadas a serem utilizadas, depois de servidas, como utensilio domestico"; Domingos Ruggiano e Manoel Antonio Guimarães, para "uma mola de suspensão polygonal para rodas de vehiculos, denominada --Roda Ruggiano"; Conarad de Struve, para "aperfeiçoamentos em processo de producção e fundição de ferro, aço e outros metaes", e Paulo Morenp y Martinez, para "um novo typo de ladrilho, denominado ladrilho cristalico".

Pouco antes de ir para o palacio do governo despachar com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro do interior recebeu hontem em seu gabinete os Srs. Dr. Luiz Gomes, ministro da Republica de Portugal; Bartholomeu Ferreira, 1º secretario da legação, e Domingos Lopes Fidalgo, os quaes estiveram conferenciando durante algum tempo com S. Ex.

Serão publicadas hoje officialmente as novas nomeações para a guarda nacional da comarca de Igarapava, no Estado de S. Paulo.

Foram declaradas sem effeito as nomeações de Francisco Ignacio de Almeida e Felicio Ferreira, respectivamente, para os postos de tenente-coronel commandante e capitão cirurgião do 191º regimento de cavallaria da guarda nacional de Santa Rita de Cassia, Minas Geraes.

O Sr. ministro do interior resolveu autorizar o Lyceu Parahybano a realizar exames de madureza.

Pelo Sr. ministro do interior foi fixado o prazo de 30 dias para que o Gymnasio Santo Antonio Maria Zaccarias, nesta capital, apresente á approvação o regulamento pelo qual se deve reger.

Por ter o Sr. ministro do interior indeferido o pedido de adiamento, por 15 dias, do inicio dos exames de segunda época, uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina desta capital foi hontem pedir ao Sr. ministro reconsideração daquelle acto.

O chefe da commissão naval na Europa foi autorizado pelo Sr. ministro da marinha a designar dois engenheiros navaes para fazerem parte do congresso do Instituto de Engenharia Naval de Londres, a reunir-se nessa cidade em 4 de julho vindouro.

Foi nomeado o capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio para exercer interinamente o cargo de director da directoria de armamento da marinha, emquanto durar o impedimento do official de igual patente e classe Severiano Antonio de Castilho.

O contra-almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem telegramma do commandante do contra-torpedeiro *Paraná*, communicando-lhe a chegada deste vaso de guerra ao porto de Paranaguá sem novidade.

Completamente restabelecido, esteve hontem no seu gabinete, na 9ª região, o general Menna Barreto, respectivo inspector.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, por motivo da data anniversaria da promulgação da Constituição, recebeu e respondeu telegrammas de felicitações dos seguintes presidentes e governadores dos Estados: Coronel Bittencourt, presidente do Amazonas; Dr. João Coelho, governador do Pará; Antonio de Paiva, do Piauhy; Nogueira Accioly, do Ceará; coronel Albano Gouveia, de Goyaz; Dr. Rodrigues Doria, de Sergipe; Dr. Araujo Pinho, da Bahia; Dr. Euclydes Malta, de Alagoas; Albuquerque Lins, de S. Paulo; Xavier da Silva, do Paraná; Oliveira Botelho, do Rio de Janeiro; Bueno Brandão, de Minas; Vidal Ramos, de Santa Catharina; Carlos Barbosa, do Rio Grande do Sul; João Machado, da Parahyba; Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte, e mais dos Srs. coronel Piedade, generaes Godolphim, Siqueira de Menezes, Marciano de Magalhães, Marques Porto, Henrique Martins, Souza Aguiar, Sotero de Menezes, Trompowsky, Carneiro Teixeira, Rocha Silva Junior, major Iracema e outros officiaes.

O Sr. ministro da fazenda approvou as seguintes nomeações: feita pelo delegado fiscal no Espirito Santo, do bacharel Americo Ribeiro Coelho para exercer o cargo de procurador fiscal da delegacia a seu cargo, durante o impedimento do effectivo, e de Pedro Affonso Pereira Leite para o cargo de collector federal interino em Guaraná, Minas.

Ao inspector geral de seguros o Sr. ministro da fazenda declarou não ser possivel attender o pedido feito pelo delegado fiscal do governo junto á Royal Assurance Company, Antonio Felix de Faria Albernaz, que se propoz a auxiliar o serviço daquella repartição durante o impedimento do 3º escripturario Antonio Felix de Bulhões Natal, por não ser permittida tal accumulação.

No intuito de obter melhores esclarecimentos para registro do proprio nacional onde funcciona o Archivo Publico Nacional, o Sr. ministro da fazenda solicitou informações ao seu collega da pasta da justiça sobre a data da escriptura de acquisição, despezas feitas em reparos e obras, durante o tempo em que serviu de Museu Nacional, de modo a apurar-se com exactidão o valor actual do edificio.

Afim de evitar que empregados de fazenda se ausentem das suas repartições, sem prévia participação, para se occuparem de serviço da guarda nacional, o Sr. ministro da fazenda solicitou providencias ao seu collega da pasta da justiça para que de ora avante sejam feitas directamente aos chefes das repartições respectivas as requisições de empregados cujos serviços forem necessarios á guarda nacional.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Imprensa Nacional a mandar abonar ao empregado daquella repartição José Augusto dos Santos os vencimentos referentes ao periodo de 9 a 18 de agosto de 1910, em que estava em serviço da guarda nacional.

Ao mesmo empregado o Sr. ministro mandou advertir, por ter-se ausentado do serviço sem prévio aviso.

O Sr. ministro da fazenda requisitou do seu collega da guerra o fornecimento de 50 carabinas Mauser, com a necessaria munição e equipamento, com destino á força de guardas da Alfandega de Maceió.

Sómente hontem foi prorogado o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos de industrias e profissões na Recebedoria do Districto Federal.

A prorogação estende-se até segunda-feira proxima.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal attingiu a 127:771$631.

Segue no dia 9 do corrente, a bordo do *Bahia*, o Sr. João Zacarias Pedro da Costa, que vai fiscalizar as rendas federaes no Estado do Maranhão.

Vai ter ordem para regressar á Casa da Moeda o 1º escripturario Gedeão Forjaz Lacerda Junior, que está servindo em commissão na delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram removidos: da 10ª para a 12ª circumscripção e vice-versa, os agentes fiscaes dos impostos de consumo Pedro Gomes Guimarães e Caetano Formozinho.

O movimento hontem, na Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entradas—185 ½ libras, 250 francos, 20 dollars, 80 marcos e 20 liras, correspondentes a 3:063$435.

Saidas—240$ ouro nacional, 2.690 libras e 1.000 francos, ou, sejam réis 41:349$729.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 12:060$000.

Existem em cofre actualmente réis 267.064:020$617, equivalentes a libras 17.804.268-0-9.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de compor a commissão arbitral da Alfandega do Estado do Amazonas.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, autorizou o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, de uma lancha a vapor importada com destino á navegação do rio Araguay.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material destinado á construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e ramal de Itaquy, no Estado do Maranhão, requerido por Ibirocahy & C.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, caixas da Amortização e de Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, institutos Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

Ao Sr. ministro da fazenda reclamou o Sr. Leandro de Almeida contra o acto do superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz, mandando fechar a rua denominada São Benedicto, na Areia Branca, naquella

fazenda, cuja passagem ficou então resolvida que só seria permittida á procissão do santo do mesmo nome, no dia de sua festividade.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material importado pela The Western Telegraph Company, Limited, com destino á sua estação da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por Affonso Leite, escrivão da collectoria das rendas federaes em Guaraná, no Estado de Minas Geraes, na qual indica o Sr. Pedro Affonso Pereira Leite para seu ajudante.

O Thesouro Nacional vai devolver ao Sr. Barnabé Moreira Lopes a quantia de 200$, que depositou como garantia de um contrato para as obras do passeio adjacente ao edificio da Alfandega desta capital.

Foi concedido hontem pelo Thesouro Nacional o credito de réis 1.140:860$ a diversas delegacias fiscaes, para pagamento de diversos creditos concedidos e approvados pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda, por não ter fundamento legal, indeferiu a solicitação feita pelo secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, referente á isenção de direitos para a louça destinada á Companhia Thermal, de Poços de Caldas.

Está lavrado o decreto abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 2:108:451$735, para pagamento de contas do ministerio da justiça e negocios interiores, de conformidade com o art. 82, n. XIV, da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Josino Cardoso Porto; de tres mezes, ao bacharel Antonio Fernandes Trigo Loureiro, procurador fiscal da delegacia do Thesouro no Estado de Matto Grosso; de tres mezes, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Estado do Paraná; de seis mezes, ao collector das rendas federaes em São Bernardo, no Estado de S. Paulo, Joaquim Branco; de tres mezes, em prorogação, ao 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia Antonio Cardoso de Amorim, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco Ramos da Rocha, todas para tratamento de saude.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda trocou hontem para esta praça 6:663$ em moedas de prata do novo cunho por papel e 5$ em nickel, tambem do novo cunho, por papel.

Recebeu da officina de estamparia e conferiu 590.000 sellos adhesivos, no valor de 25.000$, e da officina de fundição uma barra de ouro, pertencente a um particular, pesando 568 grammas ao titulo de 0,749, no valor de 516$476. A dita barra foi entregue immediatamente ao seu respectivo dono, recebendo a thesouraria pelo trabalho de afinação e ensaios 13$329.

Recebeu ainda uma barra de prata, tambem de um particular, já ensaiada e avaliada em 122$352, tendo já sido entregue, mediante o pagamento de 9$741, pelo trabalho de afinação e ensaios.

O expediente da thesouraria prolongou-se até a 4 horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento aos recursos interpostos por C. Alverga & C. contra a decisão do inspector da Alfandega da Parahyba sujeitando-os á taxa de registro de verba em grosso de perfumarias, e por Pichara Miguel contra a multa imposta pelo collector das rendas federaes em Campo Bello, no Estado do Rio de Janeiro, por infracção do regulamento dos impostos de consumo; negou provimento ao de Saturnino Rios do acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, por infracção do regulamento dos impostos de consumo; de P. S. Nicolson & C., da classificação de tecidos de algodão pela Alfandega do Rio de Janeiro, e de Bartsch & C., do acto do collector das rendas federaes em S. João do Monte Negro, no Estado do Rio, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

A Sociedade de Beneficencia Mutua Bragantina, com séde na cidade de Bragança, no Estado de S. Paulo, querendo funccionar de accordo com a lei, requereu ao ministerio da fazenda approvação dos respectivos estatutos e a necessaria autorização para funccionar.

A receita do *Diario Official* durante o mez de janeiro findo, segundo mappa demonstrativo remettido pelo Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, ao Sr. ministro da fazenda, montou a réis 57:574$391, havendo um augmento de 14:832$341, comparada com a receita de janeiro do anno anterior, que attingiu a 43:742$000.

A commissão composta dos engenheiros José Americo dos Santos, Silva Freire e Leandro Costa, nomeada pelo Sr. ministro da viação para entrar em accordo com o representante da Port de Pernambuco, com o fim de reformar o seu contrato com o governo federal, já tem prompto o seu relatorio, que deverá ser apresentado hoje ao Sr. ministro.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de D. Olympia de Oliveira Baptista de Leão, pedindo os favores do montepio deixado pelo seu fallecido marido.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Ignacio de Azevedo Lima, pedindo que fique considerado sem effeito o decreto que o aposentou, visto já se achar curado da molestia que o invalidou.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da Light, em que recorria para S. Ex. do acto do inspector de illuminação publica, que a multou na pena maxima do seu contrato por permittir que fossem fixados em postes de illuminação publica fios e cabos da rede telephonica.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Simeão Leal, Felisbello Freire, João de Siqueira, Alencar Lima, Demetrio Ribeiro, Sidney Story, Eugenio Dahne, Gastão Netto dos Reys, Ferreira Vianna Filho, Faria Rocha e outros.

Assignado por diversas firmas commerciaes da Parahyba, recebeu o Sr. ministro da viação um telegramma em que o commercio daquella capital representa contra o facto do Lloyd Brazileiro não ter consentido que o vapor *Brazil* se demorasse no porto de Tutoya o tempo bastante para o carregamento de mercadorias com destino ao sul.

O commercio pediu a intervenção do Sr. ministro da viação, que, depois de receber o telegramma, providenciou enviando o texto do despacho ao fiscal de navegação de cabotagem.

A ELEIÇÃO DE AMANHÃ

Realiza-se amanhã a eleição para o preenchimento da vaga existente na representação do Districto Federal na Camara pela morte do Dr. Monteiro Lopes, e á qual são candidatos os Drs. Nicanor do Nascimento e Bricio Filho.

Em reunião celebrada hontem, na séde do Centro Republicano do Districto Federal, o Dr. Lopes Trovão, que tambem se apresentara candidato, abundou nas razões por que se recusava a pleitear a eleição de amanhã, declarando irrefragavelmente não mais aceitar a presente candidatura.

Em consideração, porém, aos seus amigos e compatriotas que espontaneamente lhe offereceram o voto, prometteu explicar-se mais satisfatoriamente em uma carta aberta, que será opportunamente publicada.

Em assembléa conjunta de sua directoria e do conselho deliberativo, reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o Comité Republicano Federal, em sua séde, á rua da Quitanda n. 46.

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, á noite, a conferencia politica em que o Dr. Nicanor do Nascimento expoz ao eleitorado o programma politico do seu partido.

Aberta a sessão, o coronel Carlos Leite Ribeiro, que representava o senador Augusto de Vasconcellos, ausente por incommodo de saude, expoz que o Dr. Raphael Pinheiro diria em breves palavras os fins do comicio.

Tomando a palavra, o ardoroso tribuno descreveu o perfil politico do candidato do partido hermista, Dr. Nicanor do Nascimento, cujos traços biographicos enalteceu, arrebatando o auditorio, que enchia completamente o theatro, e findando por um hymno á mocidade e á lealdade, que ligam em torno do candidato hermista todos os hermistas intransigentes, "os que acham que o marechal ainda não errou."

Collegio Abilio—Praia de Botafogo n. 374 (casa matriz). Estão funccionando as aulas. Exames de admissão em março.

Na reunião realizada hontem, do conselho superior de instrucção publica, foi approvada a relação das substitutas da Escola Normal e apresentado á discussão o projecto dos programmas destas escolas, das escolas primarias e curso nocturno.

A discussão continuará na reunião de hoje.

Devido á prorogação do prazo para pagamento das matriculas na Escola Normal, só na segunda-feira, 6 do corrente, serão abertas as aulas do segundo, terceiro e quarto anno, sendo isto extensivo ás escolas primarias e elementares.

Só depois de concluido o julgamento das provas do concurso de admissão áquella escola e publicada a respectiva classificação, é que será declarado o dia para a abertura das aulas do primeiro anno.

Na parte official da Prefeitura vai publicada a classificação por numeros de exames e pontos, das alumnas da Escola Normal, para o fim de serem escolhidas as estagiarias.

O CASO DO CONSELHO

Os cavalheiros que se dizem intendentes municipaes apresentaram hontem no juizo federal da 1ª vara o protesto que lavraram, por ter o governo deixado de acatar o *habeas-corpus* por elles impetrado para o fim de illicita, innocua e platonicamente reunirem-se no edificio do Conselho Municipal.

O juiz da 1ª vara mandou autoar e tomar por termo o protesto.

Por vender leite viciado foi multado em 100$ Ernesto Ramito, estabelecido com deposito á rua Real Grandeza n. 294.

D. Philomena Ceciliana foi multada em 100$, por ter construido uma casa de madeira á Estrada Real de Santa Cruz, entre os ns. 1.914 e 1.982, sendo intimada á demolição no prazo de cinco dias.

Por estar negociando além das 10 horas da noite, sem licença especial, foi multado em 200$, João da Rocha, estabelecido com botequim á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.076.

A The Rio de Janeiro Light and Power foi multada em 100$, por ter removido sem autorização o kiosque n. 100, da frente da estação da Companhia Jardim Botanico, para a praia de Botafogo, em frente ao predio numero 472.

Na Prefeitura municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da directoria do patrimonio, aposentados e jubilados.

A numeração dos vehiculos isentos de taxa, do districto de Jacarepaguá, terá inicio na respectiva agencia hoje, e terminará a 10 do corrente, e a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das agencias, desde amanhã até 31 do corrente.

Foram registradas hontem na directoria de policia administrativa municipal 131 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 3:180$800.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

A chefatura de policia requisitou da Prefeitura, a cassação da licença especial com que funcciona além das 10 horas da noite, o botequim sito á rua do Cattete n. 276, esquina da rua Dois de Dezembro.

COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS COM O ESTRANGEIRO

A importante companhia allemã de cabos e telegraphos Deutsch Südamerikanisch Telegraphengesellschaft A. S. obteve permissão do governo brazileiro para ligar as suas linhas ás da Republica.

Para este fim vai agora dar começo ao lançamento do cabo que ligará o Recife a Moravia, possessão allemã na Africa, e onde se estabelecerá o entroncamento da ligação ao Brazil de todas as importantes redes de cabos e linhas telegraphicas da mesma companhia, para o que já se acha no porto de Pernambuco o vapor *Stephane*, navio especialmente destinado a este serviço, e que aguarda a chegada da commissão que tem de fiscalizal-o por parte do governo federal.

Pelo paquete *Cordillère* seguiu hontem esta commissão, designada pela Repartição Geral dos Telegraphos, e que é composta dos Srs. Dr. Henrique Kingston e inspector Franklin Guimarães, sendo este um technico de reconhecida competencia na repartição, onde é o encarregado deste serviço especial, e sempre elogiado pela sua dedicação nas commissões que tem desempenhado.

No Recife esta commissão passar-se-ha para bordo do vapor *Stephane*, e acompanhará todo o serviço até a Africa, seguindo depois para a Allemanha, onde conhecerá das importantes installações da companhia, do que apresentará relatorio.

O representante da companhia, que poz á disposição da commissão uma lancha especial, acompanha-a até o Recife, regressando depois a esta capital.

Segundo os calculos mais certos, conta-se que o serviço do lançamento do cabo gastará 40 dias, sendo assim provavel que em pouco tempo tenhamos mais este grande melhoramento para as nossas communicações com a Europa e o resto do mundo até onde chegue o telegrapho.

Ouvimos que o vapor *Stephane* é um bello navio, aperfeiçoado com todas as mais modernas installações apropriadas ao serviço e superior aos demais até agora existentes, tão completos são os melhoramentos de que foi provido para o fim a que é destinado.

GERMANO HASSLOCHER

Sob a presidencia do Dr. Taciano Accioly, secretariado pelos Srs. Rego Medeiros e Henrique Schueler, reuniu-se hontem, a commissão central promotora das homenagens ao illustre extincto Dr. Germano Hasslocher.

Além dos que já fazem parte dessa commissão, entraram mais os Srs. coroneis João Manoel Alves e Bento Porto, Felippe Daudt, Drs. José de Oliveira Machado, João Baptista Fontoura Xavier e Joaquim Salles, Manoel de Carvalho e o pintor Francisco Manna.

Entre outras deliberações ficaram resolvidas as seguintes:

Nomear os Srs. Rego Medeiros, Sergio Cartier e Henrique Schueler, para solicitarem do marechal Hermes da Fonseca o comparecimento á sessão civica em honra do Dr. Germano Hasslocher, e ordens para o palacio Monroe ser devidamente preparado para receber o corpo do inolvidavel parlamentar; nomear os Drs. Uchôa Cavalcanti, Oliveira Machado e o pintor Francisco Manna, para convidarem o Congresso Nacional, o governo, a imprensa, Supremo Tribunal Federal, associações republicanas e demais instituições para comparecer ás homenagens civicas.

Antes de ser encerrada a sessão, o coronel Bento Porto fez referencias ao alto valor do pranteado riograndense do sul, tendo convidado todos os presentes para assistirem ás missas que mandará rezar, em signal de grande estima ao saudoso brazileiro, no dia 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá outra reunião para tratar-se das demonstrações.

—Os Srs. Dr. Pedro Moacyr, João Daudt Filho e Arlindo Caminha enviaram declarações de que eram solidarios com as provas de apreço ao saudoso brazileiro.

—A commissão encarregada de convidar o marechal Hermes da Fonseca para assistir á sessão civica em homenagem ao illustre ex-deputado riograndense do sul, e de solicitar de sua Ex. varias providencias sobre o recebimento do corpo daquelle inditoso brazileiro, foi hontem recebida pelo Sr. presidente da Republica, tendo exposto o seu fim o Sr. Rego Medeiros, e havendo o marechal Hermes declarado acceder com desvanecimento aos desejos dos republicanos admiradores do eminente parlamentar.

Bebam Antarctica — A melhor de todas as cervejas.

Attendendo ao excellente serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil, durante o carnaval, o Dr. Paulo de Frontin, dirigiu hontem aos Drs. Sá Freire e Manoel Maria Del Castilho, sub-directores da segunda e da quarta divisões, os seguintes officios:

"Para os devidos effeitos, communico-vos que em vista da ordem e regularidade na circulação dos trens, cujo numero foi notavelmente elevado, nos dias de carnaval, resolvi elogiar os engenheiros Umberto Saraiva Antunes, inspector do telegrapho; Cicero de Faria, inspector interino do movimento; Antonio Carlos de Andrade, inspector do primeiro districto do trafego; conductores, agentes, conferentes e telegraphistas e demais pessoal do movimento e das estações, que trabalharam naquelles dias, especialmente o agente da Central, Antonio Francisco Lopes e os seus ajudantes."

"Communico-vos, para os devidos fins, que completamente satisfeito com a ordem e regularidade observadas nos serviços dos trens, durante os dias de carnaval, resolvi que sejam elogiados o ajudante de tracção, engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro; os inspectores de tracção, engenheiros Eustaquio Bittencourt Sampaio e João de Barros Carvalhaes; os machinistas e o demais pessoal de tracção, os quaes concorreram para a boa marcha e exacto cumprimento do serviço de circulação de trens."

E' de justiça dizer que esse bello serviço, que tão applaudido foi pelo publico, muito se deve ás intelligentes medidas postas em pratica pelo digno director da Central, que só hontem, ás 3 1/2 horas da madrugada, deixou essa ferro-via, tendo até essa hora fiscalizado todo o serviço.

E' nosso dever registrar esse facto.

Mobiliario [illegible] com 36 peças 1:600$. CASA AGLET, rua Uruguayana, 91.

O carnaval acabou, reinando por toda a parte, na cidade e nos suburbios, e principalmente na Avenida Central, onde se notava agglomeração de povo de que não ha exemplo até hoje, alegria indescriptivel e a melhor ordem possivel.

O policiamento nada deixou a desejar, no ultimo dia, sendo a vigilancia exercida por todas as autoridades coroada do melhor exito; não houve scenas de sangue a lamentar, nem conflictos entre grupos carnavalescos, cujas rivalidades deram-nos ensejo, em annos anteriores, para descrever a chronica do revólver e da navalha.

Devemos assignalar aqui, sem que isso possa impalidecer os serviços prestados pelas demais autoridades incumbidas do policiamento os esforços incansaveis dos Drs. Eurico Cruz, Hugo Braga e Cunha Vasconcellos, 1º, 2º e 3º delegados auxiliares; dos Drs. Flores da Cunha e Oliveira Alcantara, delegados do 1º e 5º districtos, e dos Drs. Paula Pessoa e Rodrigo S. Paulo, officiaes de gabinete do Sr. chefe de policia, os quaes superintenderam especialmente o policiamento da grande arteria.

Tanto mais se tornou digna de elogios a policia, quanto é certo que não houve emprego de violencia.

Foram effectuadas varias prisões disciplinarmente.

A guarda civil mais uma vez brilhou e a força de policia destacada para manter a ordem conservou-se a postos, irreprehensivelmente.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, a quem cabe a responsabilidade do policiamento, deve ter ficado cheio de contentamento pelo resultado obtido e, principalmente, pelas felicitações que recebeu hontem em seu gabinete e por cartões e telegrammas de grande numero de amigos e de pessoas respeitabilissimas.

O director geral da Imprensa Nacional, com o intuito de regularizar o tempo destinado á alimentação dos operarios e dar-lhes, no meio do dia, um pequeno descanso, afim de evitar a fadiga, consequencia das muitas horas de serviço ininterrupto, baixou hontem uma portaria, determinando que fosse concedida aos operarios uma hora para o almoço, das 11 1/2 ás 12 1/2 horas da tarde, com saida facultativa.

Fica assim dividido o dia de trabalho em duas partes perfeitamente iguaes, sendo além disso facultado aos operarios poderem trabalhar em uma só dessas partes, vencendo nesse caso apenas metade da diaria.

Esta medida foi muito bem recebida por todos os operarios, pois consulta aos seus interesses e commodidades, sem quebra da displina e sem prejuizo para os serviços daquella repartição.

O novo ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes, esteve hontem no palacio da policia, em visita ao Dr. Belisario Tavora, que o recebeu com inequivocas demonstrações de apreço.

COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

E' provavel que o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, embarque amanhã para a Colonia Correccional dos Dois Rios, onde vai, com o fim especial de proseguir no inquerito, que iniciou a proposito das denuncias articuladas contra a administração da mesma colonia.

S. S. demorar-se-ha ali dois ou tres dias, afim de poder ouvir os depoimentos que julgar necessarios, e determinar as diligencias que se tornarem precisas.

Caso o Dr. Cunha Vasconcellos encontre correccionaes, que apresentem vestigios de castigos corporaes, como fazem crer as denuncias, fará transportal-os para esta capital, afim de serem examinados no gabinete medico-legal.

O Sr. chefe de policia deu áquelle seu auxiliar plenos poderes para agir como entender, em pról da justiça.

Ainda hontem, vimos na 3ª delegacia auxiliar duas senhoras, que foram levar queixa á policia contra os castigos que eram infligidos na colonia aos correccionaes.

Ao que se diz, as queixas trazidas á publicidade não exprimem de todo a verdade, mas que na Colonia Correccional infligem castigos corporaes aos correccionaes, parece facto incontestavel.

O clamor levado hontem á policia pelas duas senhoras, a que nos referimos, uma das quaes, de avançada idade, chorava copiosamente, deve ter calado profundamente no espirito da autoridade.

Parece que a força destacada na colonia não leva em grande conta a autoridade do respectivo director.

FIOS ESCANGALHADOS

O mestre de obras da Prefeitura Domingos Martins de Souza foi incumbido de derrubar uma palmeira na rua de S. Francisco Xavier.

Para lá se dirigiu, hontem, com uma turma de operarios, mas tão desastradamente se houve, que deixou cair a pesada palmeira sobre os fios telephonicos e conductores de energia electrica da Light, escangalhando-os.

A policia do 17º districto communicou o facto ao director de obras da Prefeitura.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

E' esta a exposição que o director interino desse serviço, Dr. José Bezerra, dirigiu, em 23 do mez passado, ao Sr. ministro da agricultura acerca da situação da inspectoria do mesmo serviço no Estado de S. Paulo:

"Peço venia para, em ligeira exposição, dizer-vos qual a situação em que se encontra a inspectoria deste serviço no Estado de S. Paulo, solicitando ao mesmo tempo as providencias que, em vosso alto juizo, achardes necessarias.

Como sabeis, o problema indigena naquelle Estado vem sendo tratado e apreciado sob varios aspectos, chegando, de uma feita, a ser aconselhado o exterminio da infeliz raça, senhora e dona do vastissimo territorio da nossa Patria, ao tempo de seu descobrimento.

Assim, porém, não entendeu, em boa hora, o nobre governo da Republica que, fiel aos ensinamentos da nossa Constituição, resolveu crear o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, afim de resolver, desta arte, a magna questão.

A viva acolhida que este acto despertou nas almas bem formadas se traduziu num coro immenso de louvores que por toda parte acompanhou o projecto do referido serviço.

Dentre as muitas manifestações registradas no segundo volume de annexos que acompanharam o relatorio do vosso benemerito antecessor, uma existe partida exactamente do illustre cidadão que, por um feliz destino, occupa o alto posto de chefe supremo do departamento a cujo cargo está a superintendencia daquelle serviço.

Nestas condições, é verdadeiramente confiante que vos dirijo a presente exposição, certo de que ella achará echo no espirito superior não só do republicano esclarecido que prégou a obra gloriosa da protecção ao indio, como do inquebrantavel ministro que a tem sustentado indefessamente.

Os antigos e constantes conflictos havidos naquelle Estado crearam entre os indios e as populações vizinhas de seus territorios uma situação deploravel de desconfiança, de vindictas e de assaltos.

A esse quadro, se vem juntar, em grande relevo, a condemnavel acção de certos trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste, coisa esta que já determinou um inquerito por parte deste serviço e cujo relatorio é a prova provada do erro e da injustiça daquelles empregados.

Ao chegar ao Estado, o actual inspector, tenente Manoel Rabello, procurou desde logo entender-se com as autoridades estadoaes, conferenciando com o governador e o secretario de justiça, a quem aquella autoridade delegou todos os poderes para resolver com o inspector as questões supervenientes.

Dada a irritação constante existente no seio daquella população e dos citados trabalhadores, o inspector, aceitando o offerecimento do secretario de justiça em relação a todos os elementos de acção de que carecesse, pediu uma certa força estadoal para fazer o policiamento da zona, que, no juizo da mesma autoridade, é infestada pela peior especie de bandidos, contra os quaes existem, na repartição competente muitos mandados de prisão por crime de morte.

Após repetidas conferencias, em que, por parte do representante do governador, foram feitas varias ponderações no sentido do interesse economico do Estado e das quaes já vos dei noticia verbalmente, o inspector, achando que não podia ter de prompto o auxilio da força estadoal, tomou a resolução de organizar turmas de funccionarios civis para a vigilancia necessaria.

Semelhante alvitre, de facil execução em outro logar, se torna quasi inviavel naquella zona pela falta de pessoal idoneo, pois que quasi todos, os em condições de ser trabalhadores, se acham eivados de preconceitos contra os infelizes indios, já tendo alguns tomado parte em varias batidas contra estes, aos quaes votam immensa má vontade, talvez resultante da odiosa e estranha theoria do exterminio do selvicola brazileiro.

Em uma expedição feita á região mal sinada, na linha da Noroeste, adiante de Miguel Calmon, o inspector póde então constatar a incrivel e horrivel disposição daquella gente inimiga da pacificação, salientando-se muitos pela declaração formal de que não deixariam nunca de aniquilar o indio, chegando alguns a atirar affrontosamente para a matta, em varios logares, em presença do inspector, e apesar das energicas admoestações deste.

Além disso, a questão das terras é um manancial perenne a alimentar a ambição daquella gente, que parece achar-se ainda em pleno periodo de conquistas pelo avançamento, pelas incursões, para o que—e esse é um dos elementos geradores da theoria do exterminio—é preciso desalojar o indio, levai-o de vencida, annullal-o, em face da heroica e, por que não dizel-o? gloriosa defesa da sua terra, de suas mulheres, de seus filhos e de seus haveres.

Muitos dos *soi-disant* senhores proprietarios apoiam os seus titulos possessorios na força do seu armamento e na convicção da immunidade, temendo, de certo, a verificação de tal dominio pela demarcação exacta e judicial das terras devolutas.

Esse não ha obscurecer, é um dos aspectos temerosos do problema indigena naquelle Estado.

Sabeis que tal animosidade já chegou ao extremo do canibalismo, ao desolido requinte da ostentação criminosa, do que é prova a existencia, no archivo desta directoria, de duas photographias, que, desgraçadamente, perpetuarão para sempre as scenas de preparo e do assalto levado a effeito por num[illegible] individuos, capitaneados por Joaquim Barbosa, contra um grande aldeiamento de indios, em São Paulo.

Não se contentaram com a lembrança do sanguinolento acto a reviver na mente de cada um, quizeram, num refinamento de insensibilidade, conservar para todo o sempre a prova concreta da indigna chacina: levaram photographo e se fizeram photographar antes e depois da lugubre façanha, de cuja emboscada resultou a morte de mais de cem indigenas, entre homens, mulheres e crianças.

A situação ali, naquella zona de São Paulo, é, pois, melindrosa.

O inspector trouxe, da expedição a que já me referi, a impressão de que ha um estado permanente de guerra movida pelo furor de um grande odio, a que o interesse culposo atiça temeroso fogo.

Não se trata, ali, simplesmente de entabolar relações com o indio, apenas entregue á sua nativa condição, nem se restringe a acção a chamar para o gremio dos civilizados a pobre raça até agora tristemente abandonada.

Antes de abordar esse problema de simples solução, no juizo dos grandes catechistas, cumpre, primeiramente, neutralizar a influencia dissolvente e malsã do *soi-disant* civilizado, ali residente, o qual constitue o elemento perturbador por excellencia.

Não ha dissimular. Sendo vasta a zona de conflictos e de apparecimento dos indios, é bem de ver que a acção bemfazeja e civilizadora do inspector, operada num ponto, é prestamente annullada desde que elle tenha de acudir a outro, por isso que, abandonado aquelle, os máos elementos de novo se congregam a recomeçar a triste e deshumana ceifa, como se se tratasse de um destocamento, de uma derrubada, de uma coivara para o preparo do terreno a que o indio fosse impecilho material e, dest'arte, assimilado aos brutos e inserviveis componentes da natureza vegetal e mineral.

Desacompanhado da força estadoal, pelos motivos que já expuz, não póde nem deve o inspector ver periclitar a sua acção, com desprestigio da autoridade que incarna, em face de perturbadores vulgares, contumazes batedores de indios, proprietarios sem titulos, arrogantes e desrespeitadores, expondo-se, além disso, ás emboscadas traiçoeiras dessa gente. Não se trata, cumpre repetir, de realizar a pacificação por meio da força no que concerne ao indio: — em relação a este, tem a directoria geral deste serviço a maior confiança nos seus methodos consoante os sabios conselhos do grande e venerando José Bonifacio.

Falam, em abono delles, e eloquentemente, as pacificações dos nhambiquaras, dos guajararás e dos aymorés.

Trata-se, sim, de fazer respeitar a autoridade, de conter criminosos, de evitar seja perturbado um serviço publico de alta valia e que entende muito de perto com o bom nome de nossa Patria, operando-se o desbravamento e a civilização de todo o seu vasto territorio.

Torna-se, pois, necessario o auxilio da força federal, em regular contigente, de modo que, por uma acção conjunta, como um verdadeiro cordão protector, num cerco de paz, possa o inspector, assim separado dos máos elementos, realizar a sua delicada missão, dirigindo-se ao indio com a serena convicção da boa indole deste, do seu ingenuo sentir, de sua ancia de paz, pois que, após quatro seculos de perseguições, num horrivel martyrologio, o desgraçado selvicola brazileiro só deseja e só pede que o deixem viver, que o não trucidem, que o não esmaguem.

E para isso só é mister que lhe demonstremos, por factos, a sinceridade de nossos propositos, a continuidade de nossas relações pacificas, a humana manifestação de nossa real fraternidade.

Nestas condições, tenho a honra de, submettendo esta exposição ao vosso julgamento, aguardar a solução que julgardes melhor em vosso alto e superior criterio.

Aproveito a opportunidade para reiterar-vos a segurança do meu alto apreço e distincta consideração. Saude e fraternidade — Pelo director-geral, *José Bezerra Cavalcanti*, sub-director."

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

ENCONTRADO MORTO

A's primeiras horas da manhã de hontem, um guarda civil de ronda na rua Dr. Maciel encontrou o corpo de um homem cahido na calçada, em frente á casa n. 152.

O guarda, immediatamente tratou de verificar se se tratava de algum ébrio, ainda sob a influencia do carnaval.

Apalpou-o e nada... nem uma palavra, nem um gemido sequer! Estava morto.

Então, o guarda levou o facto ao conhecimento do commissario de dia no 10º districto que tratou de indagar se o infeliz era conhecido no local.

Nada adiantou a autoridade, pelo que fez remover o cadaver para o Necroterio.

Até a hora em que estivemos nessa casa de mortos não era conhecida a identidade do morto.

O cadaver foi autopsiado pelos medicos legistas, os quaes declararam ter o desconhecido fallecido de alcoolismo chronico.

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações Populares

Realizou-se hontem, na Avenida Central n. 169, o nono sorteio mensal para adjudicação de emprestimos aos subscriptores desta util sociedade. O fundo inamovivel arrecadado no correr do mez, foi assim empregado:

Sorteado com o numero de matricula 951, o Sr. Antonio Ennes Vianna com 4:000$000.

Creditados ao Sr. Joaquim Gonçalves (sorteado em 30 de novembro de 1910) 70$930 por saldo.

Creditados aos filhos menores do Sr. commandante Prudencio Brandão, (sorteado em 30 de junho de 1910) 4:219$120.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa de residencia do Dr. Ernesto Portella, á rua Santa Alexandrina n. 110, manifestou-se hontem, ás 4 horas da tarde, um principio de incendio, devido ao excesso de fuligem na chaminé.

Dado o alarma, compareceu promptamente o corpo de bombeiros que não teve necessidade de funccionar, porquanto os proprios moradores da casa, com baldes de agua, conseguiram abafar o fogo.

A policia do 9º districto tomou as devidas providencias.

CHOQUE ELECTRICO

Trabalhava hontem, na usina da Light, á rua Frei Caneca, o operario João Salerno Correia, de 20 annos e residente á rua da Prainha n. 66.

O operario estava ligando alguns fios electricos, quando recebeu um forte choque que lhe queimou a mão direita.

A policia do 14º districto, chamada pelo telephone, compareceu ao local e fez remover o infeliz para o posto central da Assistencia, onde lhe foram administrados os necessarios curativos.

ENTRE PADEIROS

Hontem, pela manhã, na padaria da rua Barão de Mesquita n. 821, brigaram, por motivo futil, os empregados Luiz Francisco Vieira e Octaviano Augusto da Silva.

Este aggrediu o companheiro a cacetadas, ferindo-o na cabeça e nas costas.

O ferido foi medicado no posto central de assistencia e voltou para a padaria, onde ficou em tratamento.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 16º districto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos nos dias 25, 26, 27, 28 e 1º do corrente foi o seguinte:

Matricularam-se 75 carroceiros, 217 cocheiros, 81 motoristas, tres motorneiros e quatro garhadores; extrairam-se nove cartas de cocheiros, quatro de carroceiros e 54 titulos de idoneidade; inscreveram-se para cocheiros quatro individuos e quatro para carroceiros; matricularam-se 33 conductores de carrinhos; expediram-se 15 carteiras para cocheiros, oito para motoristas, duas para motorneiros e nove para carroceiros, e registraram-se 139 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 20$, ao proprietario M. S. Lino; de 100$, a Antonio Neves, Delphim Fernandes; de 30$, a Emilio Caldellas, Jorge Manvier e Pedro Sabino dos Santos; de 15$, a Horacio Lino da Rocha e Wenceslão Leocadio Sicora; de 10$, a Domingos Antonio, Oscar Marques e Anastacio de Barros; de 50$, ao cocheiro José Alves Pinheiro; de 30$ a José Antonio Meirelles, Manoel Alves e Manoel da Rocha Correia, e de 10$, a José Monteiro, Manoel Martins Leal e Francisco Antonio da Silva.

"HABEAS-CORPUS"

Ha dias Bertha Steimberg, meretriz, residente á rua Tobias Barreto numero 152, allegando estar ameaçada de detenção illegal por parte da policia do 4º districto, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

A ordem foi concedida, mas, tratando-se, no caso de repressão de umas tantas licenciosidades, não muito raras no baixo meretricio, o delegado do 4º districto dirigiu ao juiz da 3ª vara o officio abaixo, solicitando esclarecimentos para, acatando a ordem de "habeas-corpus", não ter no entanto cerceada a sua acção.

O officio é redigido nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 3ª vara criminal—Accusando o recebimento do officio de V. Ex., em que me communica ter concedido o "habeas-corpus" requerido a favor de Bertha Steimberg, sobre o qual prestei informações em officio sob n. 241, deste mez, rogo a V. Ex. providenciar para que esta delegacia tenha sciencia dos termos em que foi concedida a ordem, de modo que, acatando-a, como lhe cumpre, não fique, entretanto, cerceada em suas attribuições pelo receio de agir em desaccôrdo com a mesma ordem. Saudações."

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo chegou hontem cedo ao seu gabinete, onde esteve entregue ao estudo de diversos papeis dependentes de sua assignatura.

S. Ex. attendeu tambem ás pessoas que o procuraram, entre as quaes os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, coronel Pedro Guimarães e F. Ptaschnik, *attaché* á legação da Russia.

—Para o serviço de recenseamento de Pernambuco vão ser admittidos mais dois funccionarios, um porteiro e um contínuo.

—Aos seus collegas da marinha e da guerra o Dr. Pedro de Toledo vai submetter a apreciação das bases para o serviço de recenseamento nos estabelecimentos militares.

—Communicou-se á directoria geral de estatistica que, de accordo com o parecer do consultor juridico deste ministerio, não cabe áquella repartição e sim ao ministerio da justiça o serviço do projecto de reforma do registro civil.

—No despacho de hontem foi assignado o decreto creando o Instituto Agricola da Bahia. Foi nomeado seu director o Dr. Henrique Devoto.

—O ministro de Portugal visitou hontem o Dr. Pedro de Toledo.

—Vão ser abertas, por estes dias, nesta capital e na Bahia, as inscripções para exame de admissão á Escola de Agricultura da Bahia.

As mesas examinadoras serão compostas por lentes do gymnasio estadoal.

—Serão brevemente lavradas as nomeações para as inspectorias agricolas, recentemente creadas.

—Devem ser publicadas por estes dias as instrucções que regulamentam o registro de titulos scientificos do ministerio da agricultura.

—Foi exonerado do cargo de chefe da 3ª secção technica da estação experimental de canna de assucar, de Campos, o Sr. Modesto Lopes, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro agronomo João Silveira.

—A' requisição do Dr. Eugenio Teixeira Leite, o Sr. minisro da agricultura fez seguir para Juiz de Fóra o Dr. Licinio Garcia Pinto, para fazer o tratamento da piroplasmose que reina no gado daquelle criador.

O decreto de nomeação do Dr. Henrique Devoto para director da Escola Agricola da Bahia demonstra á evidencia o proposito do governo em prover os cargos do ensino agronomico com profissionaes competentes, com homens de saber e de reconhecida ponderação.

Engenheiro agronomo pela antiga escola agricola do Estado, o illustre profissional, que começara a sua carreira scientifica na nossa Escola Polytechnica, revelou na vida academica aptidões excepcionaes para a profissão que escolhera, collocando-se entre os mais notaveis de seus contemporaneos.

Na vida publica tem manifestado sempre a maior capacidade de trabalho, quer como director do serviço de terras no sul da Bahia, quer como agricultor intelligente e adiantado, como attestam os seus trabalhos sobre a estatistica da producção do cacáo e o modo como se dedica a essa cultura, uma das mais remuneradoras do Brazil.

O engenheiro agronomo Henrique Devoto, depois de haver recusado diversas commissões, attentos os grandes proventos que auferia de sua commissão nas funcções de director do serviço de terras, aceitou o convite do illustre Sr. ministro da agricultura, porque é um dedicado á causa do ensino, como servirá de exemplo sua administração na Escola da Bahia.

Nomeando para os altos cargos do ensino agronomico homens como o Dr. Henrique Devoto, o governo conseguirá certamente, a realização dos elevados intuitos com que se empenha na diffusão do ensino profissional agricola.

BRIGA ENTRE MENORES

Os menores José Marques da Silva e Alvaro de Souza brincavam, hontem, animadamente, quando entre elles surgiu uma desavença.

Discutiram por muito tempo, e, após, passaram a vias de facto.

O resultado foi que Alvaro vendo-se menos forte que seu inimigo, apanhou um caco de garrafa e o atirou contra José, ferindo-o na perna esquerda.

Aos gritos da victima, acudiram algumas pessoas, que prenderam o pequeno aggressor e o entregaram, mais tarde, á policia do 9º districto.

O ferido medicou-se na assistencia municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

O facto passou-se na rua do Chichorro.

MENINO PERDIDO

Na delegacia do 8º districto está o menor Waldemiro, de cor preta e de quatro annos de idade, o qual foi encontrado na rua Senador Pompeu, perdido de seus pais.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 10:907$260, a diversos, de fornecimentos á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 1910; réis 174:098$179, a Saboya Albuquerque & C., da medição provisoria dos trabalhos executados nos mezes de setembro a dezembro de 1910, como empreiteiros da Estrada de Ferro de Sobral; 10:787$700, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro de 1910; 6:214$163, a diversos, idem á Casa da Moeda, em outubro de 1910; 4:370$850, a Arons & C., idem á Imprensa Nacional, em 1910; 14:775$195, a diversos, idem ao ministerio da marinha, em 1910, e 2:275$040, a diversos, idem ao almoxarifado da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 1910.

Foram exonerados no Estado do Rio, por abandono de emprego, nos termos do art. 113 do decreto n. 831, de 31 de dezembro de 1903, o praticante da directoria de finanças Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior e o auxiliar da directoria de obras publicas, agricultura, viação e industria Guilherme Damasceno Ferreira.

—O cidadão José Carlos de Maria Lacerda foi nomeado para o cargo de praticante interino da directoria de finanças.

Realiza-se hoje, no Estado do Rio, a eleição para preenchimento de cinco vagas de deputados á respectiva Assembléa, dadas pela renuncia dos Drs. Amarilio de Vasconcellos, Feliciano Sodré, José de Moraes, Sebastião de Lacerda e Alves de Brito.

UM «COMPLOT»... DE FARÇA CONTRA A REPUBLICA PORTUGUEZA

A Liga Monarchica D. Manoel II patrocinando uma conspiração de que resultaria o assassinato dos membros do governo provisorio --- Um republicano, fingindo-se monarchista, descobre o trama --- Documentos importantes --- Intervem a policia.

A profissão que exercemos obriga-nos, ás vezes, a amordaçar os impectos de revolta que em nossa alma se formam, visto que, pelo respeito devido a quem nos lê, é nossa obrigação exhibir-nos de qualificativos que possam ferir, por demasiadamente asperos, não os alvejados por elles, mas apenas os nossos leitores, aquelles para quem escrevemos.

A opinião que os qualificados por nós de imbecis e estupidos, covardes e malevolos possam formar a nosso respeito, é-nos completamente indifferente, porque apreciações fortes e violentas como essas, nunca nós a faremos injustamente, nunca as applicaremos a quem, pelo seu honesto procedimento, na vida particular como na vida publica, tenha jús á consideração e estima dos habitantes desta hospitaleira terra brazileira.

Porém, no assumpto que vamos versar, todas as asperezas da linguagem que empregassemos eram justificadas, como se verá.

Mas não se assustem, pois não recorreremos a esse processo que apenas iria nivelar-nos precisamente á categoria das creaturas a que teremos de nos referir.

E, em boa verdade, não desejamos que nos succeda tamanha calamidade.

O caso é este: descobriu-se, no Rio de Janeiro um vasto trama tendente a perturbar a tranquillidade da Republica Portugueza, procurando uma revolução no norte daquelle paiz, e, aproveitando-se da espantosa espectativa que desse facto resultaria para, em Lisboa, serem assassinados os illustres cidadãos que compõem o governo provisorio da joven Republica.

E dizemos, perturbar a tranquillidade da Republica Portugueza, porque, sendo certo que o "complôt" se destinava á restauração da monarchia, era por tal fórma imbecil e ridicula a sua organização, tão fraco temperamento e condições revolucionarias demonstravam os "patriotas" em questão, que era certo o fracasso, ainda mesmo que a tentativa se levasse a effeito.

Mais uma vez, os conspicuos "thalassas", os ferrenhos monarchistas portuguezes, residentes nesta terra liberal e tolerante demonstraram a falta de tacto, a ausencia absoluta de intelligencia, bom senso e reflexão, que são o apanagio de tão nobres fidalgos e respeitaveis commendadores.

Sempre retrogrados, sempre ridiculos!

Ora vejam: a Liga Monarchica Dom Manoel II, apoiando e defendendo uma conspiração contra as novas instituições portuguezas!

Meia duzia de endinheirados commerciantes, patrocinando as quiçá exploradoras exaltações de alguns sujeitinhos!...

Que engraçados!...

Mas, não; deixemos-nos de brincar. Atiremos para longe esta fórma facêta e ligeira com que muitas vezes temos commentado a attitude quixotesca desses pobres de espirito.

Até aqui temol-os apenas ridicularizado; agora, porém, julgamos ter chegado a altura de os tomar a serio, estygmatizando-os publicamente, como merecem.

O monarchista portuguez residente no Brazil não é monarchista em Portugal. E' monarchista porque é, não se importando de saber porque. E, como não tem coragem de ir para Portugal dizer-se monarchista, é monarchista no Brazil, a proposito de Portugal... e a proposito do Brazil.

Assim é que é, digam lá elles o que disserem.

A grande maioria desses cavalheiros veiu para o Brazil em condições especialissimas.

Lendo mal e escrevendo peior, os poucos que, ainda assim, podiam gabar-se de possuir tamanha prenda, aqui constituiram familia, aqui ganharam os bens de fortuna de que tanto se orgulham, aqui, emfim, a coberto das leis liberaes desta liberrima Nação, conseguiram ser aquillo que hoje são: commerciantes trabalhadores, endinheirados, e, portanto, respeitados.

Muitos delles, honestos, ajuizados, cheios de bom senso e de ponderação, limitaram-se, como lhes convinha, a tratar do seu negocio, com mais coisa alguma se importando que não fosse a gerencia das suas casas commerciaes.

Outros, porém, preferiram seguir caminho differente, tudo fazendo para obter a commenda, o rótulo porque almejaram. A monarchia portugueza satisfazia-lhes a vaidade, e, d'ahi, elles, que do seu paiz conheciam a existencia apenas pelo que de Portugal os jornaes diziam, não puderam conceber que a sua terra existisse fóra das nações civilizadas sem que aos seus destinos presidisse um rei.

Para elles, Portugal sem rei não era nada. Só conheciam o direito divino da realeza e desprezavam o direito do homem.

Por patriotismo? Não; por vaidade, visto que as suas convicções eram apenas a resultante de uma vaidade, já satisfeita ou facil de vir a sel-o.

Veiu a Republica, heroica e nobremente implantada em Portugal, por aquelle povo forte e rude, de tão nobres e alevantadas tradições; e, então, os vaidosos, os "patriotas", os "verdadeiros portuguezes", como elles se chamam, deliberaram, reagir contra aquillo que elles apodam de crime contra um regimen por que a nação anciava e aceita de braços abertos por todos aquelles que, vivendo em Portugal bem sabiam ser essa a unica fórma de resurgir uma nacionalidade que os continuados crimes e erros da monarchia em breve afundariam.

E como? Organizando um "complôt" para a pratica de assassinatos!

Em Portugal fez-se uma revolução. Houve muitas mortes, muitos ferimentos. Mas isso resultou de uma lucta encarniçada e nobre, frente a frente, de armas na mão.

D. Manoel e sua familia foram respeitados. Ninguem lhes tocou. Os proprios revolucionarios os defenderam.

Póde estabelecer-se comparação entre o procedimento dos revolucionarios portuguezes e dos seus patricios aqui residentes defensores da monarchia?

Monarchistas! Esses sabem lá o que são!

Chamem-lhes elementos perniciosos e perigosos, porque assim têm-lhes applicado o qualificativo que lhes cabe.

Foram esses elementos que tão asperamente criticaram o acto do Brazil, em 15 de novembro de 1889. Foram ainda elles, mais tarde, quando da revolta que só Floriano Peixoto, com a sua intelligencia, a sua audacia, a sua indomavel vontade de ferro seria capaz de suffocar, foram elles —repetimos— que alimentaram a insubordinação, auxiliando os revoltosos com viveres, com objectos varios, com grossas sommas de dinheiro.

Faziam listas, faziam subscripções; arranjaram centenas de contos de réis para restaurar a monarchia no Brazil!

Com que direito?

Sempre retrogrados, sempre ridiculos!

Essas creaturinhas nem ao menos se lembram de que vivem em uma Republica, que á sombra das suas leis têm prosperado. Esquecem-se de que foi o Brazil a primeira nação que reconheceu a Republia Portugueza que, portanto, offendem a terra que os acolheu, conspirando aqui contra actos que o Brazil aceita e louva!

Portuguezes! Patriotas! Monarchistas!

Patetas, idiotas, analphabetos, asnos!

Eis o que elles são de "verdad".

Nomes | Ruas

Arthur de Vasconcellos Veiga de Faria
Companhia — Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza d'Andrade — Travessa do Guedes
— Joaquim Dias Pacheco Junior — Rua Fernandes Guimarães 41
1 Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza d'Andrade
Companhia — João Gaspar da Silva Lisbôa — " do Lavradio 21
— Francisco da Silva Gago — NÃO PAS — " da Quitanda 147
2 Joaquim Dias Pacheco Junior
Companhia — Joaquim Martins Palhares — " 7 de Setembro
— Mario Gonçalves Franco — " do Lavradio 19
3 João Gaspar da Silva Lisbôa
Companhia — Francisco Arcias Narciso — " Andrade Pertence
— Arthur Velloso Munõz — " da Costa Bastos 13
4 Francisco da Silva Gago
Companhia — Candido Gonçalves — " da Costa Bastos
— Manoel Antonio de Araujo — " Conde de Bomfim
4 Joaquim Martins Palhares
Companhia — Edgar Teixeira de Carvalho — Avenida Central
— Manoel Ce[illegible] — Rua dos Invalidos
Passa a folha seguinte

Nomes de conspiradores, divididos em seis grupos

(Tamanho natural)

Como se descobriu o «complot.»

Um republicano que consegue introduzir-se na Liga Monarchica Don Manoel II.

Do que não resta duvida é que o trama foi descoberto de uma maneira muito interessante, a qual mais uma vez vem provar a flagrante imbecilidade que presidia a tudo aquillo.

Porque os homenzinhos eram tão patetas, que escreviam, escreviam muito. Faziam actas de reuniões, livros de codigos, cadernos de compromissos, etc. etc., emfim, eram uns revolucionarios que a toda a hora produziam documentos compromettedores.

Depois, alliciavam gente ás claras, e chamavam para os auxiliar creaturas desconhecidas, pessoas em que não podiam ter a necessaria confiança. Uns pandegos, estes conspiradores!...

Mas, vamos ao que importa.

Um dia, um republicano portuguez, residente nesta capital, constando-lhe que na Liga Monarchica D. Manoel II se passavam factos que era conveniente conhecer, travou relações com [illegible] monarchistas seus patricios, que a breve trecho o convidaram a filiar-se na Liga.

Era o que elle queria, e, portanto, aceitou, satisfeitissimo, a proposta. Adquirida a confiança dos consocios, era o nosso homem instado para entrar na conspiração que se estava organizando para restaurar a monarchia portugueza.

Foi esse homem quem, uma vez de posse de todos os fios da meada e dos livros que a ella se referiam, foi á policia central revelar tudo ao Dr. Cunha e Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

Chama-se elle Francisco Narciso, tem 23 annos, é natural de Lisboa, e está no Rio de Janeiro desde 16 de dezembro de 1909.

Informados do que acima ficou dito, procurámos o Sr. Francisco Narciso, e, encontrando-o, obtivemos delle a seguinte curiosa narrativa:

— Eu fiz parte de um dos grupos organizados em Lisboa para a gorada revolução de 28 de janeiro de 1908. Perseguido, vendo-me impossibilitado de ganhar pacatamente a vida, emigrei para a Inglaterra, onde travei relações com alguns officiaes da marinha brazileira, pertencentes á commissão naval que ali estava assistindo á construcção da esquadra brazileira.

Consegui, por isso, vir para o Rio de Janeiro, empregado a bordo do "destroyer" "Rio Grande do Norte". Empreguei-me no commercio e, nem por uma palavra, nem por um acto eu deixei de mostrar sempre que era republicano. Simplesmente, e por conveniencias de trabalho, não me fiz socio do Gremio Republicano Portuguez.

Não obstante, sempre que para isso tinha ensejo, eu pugnava pelo idéal republicano, rejubilando com a heroica proclamação da Republica na minha terra.

Foi por isso que, sabendo tramar-se na Liga Monarchica D. Manoel II contra a segurança das novas instituições portuguezas, eu desde logo deliberei introduzir-me na Liga pela fórma mais rapida e pratica. Necessitava absolutamente conhecer os factos que ali se estavam passando.

O trabalho não foi grande. No dia 8 ou 9 de fevereiro, um tal Arcias, alfaiate, portuguez e monarchico ferrenho, com quem havia travado relações pessoaes, falava-me furibundamente da Republica e do governo provisorio, affirmando que era necessario acabar de vez com aquelle crime.

Eu concordava apparentemente, e o homem cada vez se exaltava mais. E logo falou no "complot" que se devia já ter organizado para combater a Republica, se entre os portuguezes aqui residentes houvesse homens de vergonha.

Apoiei incondicionalmente, e o Arcias propõe-me apresentar-me a um tal Araujo, empregado no commercio, "thalassa" por principios, mostrando tambem a conveniencia de eu ser apresentado a um Sr. Silva Lisboa, de quem depois lhe falarei mais detidamente.

As apresentações fizeram-se, apparecendo tambem o commerciante e capitalista Candido Gonçalves, a quem eu logo declarei estar ali por desejar tomar parte em qualquer conspiração que preparassem, podendo elles contar, absolutamente, com a minha dedicação.

Foi-me, então, affirmado que o "complot" já estava organizado e que bem podia eu fazer parte delle.

No dia seguinte fui á Liga Monarchica, onde os conspirados se reuniam. Iniciaram-me, para o que me fizeram prestar o juramento indispensavel.

— Lembra-se da fórmula? perguntámos.

— Consta de um desses documentos que o senhor possue.

"Por livre e espontanea vontade e no pleno uso das minhas faculdades, juro cumprir as determinações que me impuzer o "complot" da contra-revolução, promettendo guardar absoluto segredo e levar a effeito a missão de que me incumbir, sob pena de responder com a vida quando a tal falte."

— E, quaes eram as intenções detalhadas da conspiração?

— Eu lhe digo. Aquillo era bastante complicado, porque tinha ramificações varias. Quem me elucidou bem foi um homemzinho, que era dos mais assanhados e se chama Belleza de Andrade. Havia ramificações em Londres, Paris, Vigo e em um ponto da fronteira hespanhola de que não me lembro bem: Villa Pinto, parece-me.

A conspiração era para ser realizada em abril ou maio, unicos mezes que, como vê, figuram no codigo secreto. Preparar-se-hia uma insubordinação nos regimentos de Chaves e Braga. Resultava, é claro, uma immediata reunião do governo provisorio, para tratar do assumpto.

Quando os ministros saissem desse conselho, seriam assassinados em plena rua pelos conspiradores que já então deviam estar em Lisboa.

O "complot" entendia-se com elementos que estão em Paris e Londres, não sendo difficil adivinhar, compulsando o codigo e os nomes que nelle figuram, quem elles são...

A reunião dos conspiradores alliciados no Brazil seria em Vigo. Penetrariam em Portugal pela fronteira hespanhola, e, quer á saida do Brazil, quer á entrada em Portugal, nunca se juntariam mais de tres individuos.

— Quantos eram os grupos?

— Seis. Cada um com seu chefe e dois auxiliares: um grupo para cada

Final de uma acta e tres compromissos, com respectivas assignaturas

(Ampliação)

Codigo
Nomes — Direcções

Vasconcellos Veiga — Cid — Cid — Beaufort Mansions, 68 — Londres
Alvaro Belleza — Dido — — Rue de Grammont 28 — Paris
Joaquim Pacheco — Juno
Silva Lisbôa — Marte
Lage — Teves
José Vieira Gonçalves — Vaubau
Ruas — Orinda
João Franco
Campos Henriques
Vasconcellos Porto
Conde de Tarouca
Combinado

Codigo de nomes (reducção)

Realização
Bem
Encontrei com
Digo
Porto
Fallei com
Tudo
Fomos
Londres
Paris
Abril
Maio
Madrid
Algarismos
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Abreviações dos nossos nomes.
Cid
Dido
Juno
Marte
Teves
Vaubau
Orinda

Codigo de palavras, phrases e algarismos (reducção)

ministro. Eu pertencia ao que havia de assassinar o Dr. Affonso Costa e devia partir para a Europa hoje ou amanhã. Sei que antes de eu me alistar já tinham seguido viagem tres individuos subvencionados pelo "complot".

Ha uma semana, seguiu o chefe com outro companheiro.

—Mas, quem era esse chefe?

—A meu ver, o organizador da conspiração era o bacharel Arthur de Vasconcellos Veiga de Faria, empregado no Museu Commercial. Foi ahi que o conheci, na noite de 21 de fevereiro. Partiu no dia seguinte, a bordo do **Aragon**. Destina-se á França, onde conferenciará com...

—Com quem?

—Não sei bem, mas talvez com o Homem Christo que, a meu ver, anda mettido no caso com os adeptos de João Franco. Depois, Vasconcellos Veiga vai a Londres.

—Mas, como era que vocês se faziam reconhecer pelos elementos existentes na Europa, se com elles tivessem de se entender?

— Por meio de umas credenciaes assignadas pela directoria da Liga Monarchica, e concebidas nos termos que vai ver.

E o nosso entrevistado mostra-nos um exemplar impresso, cujos dizeres reproduzimos:

Liga M. El-Rei D. Manoel II

Illmo. e Exmo. Sr. — Respeitosas saudações.

E'-nos bastante grato apresentar-vos, por intermedio desta credencial, o Sr. .... nosso membro de .... que em missão... .... e na qualidade de nosso .... muito estimaremos que por todas as pessoas a quem se faça presente, á vista d'Esta, seja reconhecido como pessoa de bem, e por isso lhe dispensem todo o auxilio moral de que o mesmo carecer.

O credenciado mereceu-nos a consideração precisa para n'Elle depositarmos a mais absoluta confiança, e por isso estamos certos de que se ha de haver "com successo, na missão que o delegamos" e na apresentação de que d'Elle fazemos.

Recebam antecipadamente os nossos agradecimentos e creiam-nos firmemento no lado das crenças politicas que honram as nossas tradições historicas.

De VV. EEx. muito attentos e veneradores.

Rio de Janeiro, ...

Secretaria da Liga Monarchica El-Rei D. Manoel II.

....
....
....
....

— E — perguntámos — a quem eram dirigidas essas credenciaes?

— A João Franco, marquez de Soveral, conde de Tarouca, Vasconcellos Porto, Campos Henriques e outros.

— Sabe quem suggeriu a idéa do "complot"?

— Affirmou-me o iniciado Joaquim Dias Pacheco que fora o almirante Augusto de Castilho quem solicitara a organização da conspiração e, principalmente, dinheiro.

— Póde dizer-me se realmente esse dinheiro se obteve?

— Obteve-se muito e sei terem contribuido o commendador Arthur Leite de Vasconcellos, João Silva Lisboa, proprietario de varios restaurantes e capitalista; Aquilino Lopes, industrial; commendador Joaquim Costa, de Jacarépaguá; commendador Joaquim Maia Freire, proprietario do Moinho de Ouro e presidente da Liga, e Santos Carvalho, da Fundição Indigena.

— Não lhe consta que o conde de Avellar tenha intervindo no assumpto?

— Affirmaram-me de que varias conferencias com elle tinham tido no Banco, mas não sei nada de positivo.

Sei, positivamente, que era o Sr. Maia Freire quem receberia os telegrammas e demais correspondencias que, na ausencia de Vasconcellos Veiga, fossem dirigidos ao "complot".

Sei ainda que o tal Candido Gonçalves tambem deu bastante dinheiro.

— E como póde você obter os documentos de que me forneceu photographias?

— Muito simplesmente. Tinham tanta confiança em mim que me deram os livros a guardar. Foi o que eu quiz. Metti-me num bond e levei-os ao Dr. Cunha e Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, a quem contei toda a historia. Entretanto, os livros foram precisos na Liga e mandaram-m'os pedir. Como não queria nem podia devolvel-os, desappareci. Agora andam á minha procura... O Dr. Cunha e Vasconcellos, sabendo-me ameaçado, obsequiosamente me tem dado garantias de defesa. Eu tinha as coisas preparadas de maneira a ter aqui quem me substituisse, no caso de ser obrigado a partir... Porque eu partia mesmo. Sempre queria ver o final da festa...

— Consta-lhe que o "complot" tenha ramificações no Brazil?

— Tem. Repare na attitude desses jornalecos que para ahi ha "Monarchia Portugueza", "Universo", "El-Rei de Portugal" e outros e verá, pela sua maneira de falar, que todos estavam ao par da conspiração, que auxiliaram.

Estavamos satisfeitos. Sabiamos o que queriamos.

Francisco Narciso é um rapaz modesto, baixo, de bigodinho louro, falando muito descansadamente.

O seu aspecto é o de um homem fraco.

Conta as coisas com a maxima naturalidade, apesar do assombro que as suas declarações visivelmente nos iam causando.

E o Dr. Luiz Gomes a prégar paz e união!

O illustre ministro de Portugal a querer fazer obra proficua e duradoura e aquelles imbecis a estragarem tudo!

Patetas! Commendadores de uma figa!

O mais interessante é que os homens parece que tinham as coisas semi-preparadas. Ora vejam:

MADRID, 1.

O ministro hespanhol, em Lisboa, conferenciou com o Sr. Garcia Priecho, a proposito de ter chegado ao conhecimento do governo portuguez que alguns elementos hespanhóes auxiliam na fronteira os monarchicos portuguezes.

O Sr. Garcia Priecho telegraphou immediatamente ás autoridades da fronteira dando ordens sobre o caso.

O peior é que estão descobertos, cá e lá.

A leitura dos interessantes documentos que publicamos completa as declarações de Francisco Narciso.

Agora duas informações: Alvaro Belleza de Andrade, quando estudante em Coimbra, dizia-se republicano. Arthur Vasconcellos Veiga, quando se proclamou a Republica em Portugal, foi dos primeiros a ir ao Gremio Republicano Portuguez saudar as novas instituições, inscrevendo o seu nome no livro dos visitantes.

Ou precisariam muito os homens do dinheiro?...

Um Ruas que figura no codigo de nomes é o proprio Francisco Narciso, que, á cautela, se apresentou na Liga com o nome de Francisco Ruas Narciso. Segundo o codigo, o seu nome de guerra era "Orinda" e a sua abreviatura "Fa".

Alistamento
de
Conscriptos do
Complot revolucionario
monarchista portuguez.
"Reacção Decidida"
Rio de Janeiro 1º de Fevereiro de 1911.—

Frontespicio do livro do alistamento (tamanho natural)

A ACÇÃO DA POLICIA

O Dr. chefe de policia, sendo informado das declarações de Francisco Narciso, encarregou o Dr. Cunha e Vasconcellos, que as havia recebido, de inquirir o que havia a tal respeito.

Como, porém, o 3º delegado auxiliar tenha de saír da capital em serviço, o inquerito passou para as mãos do Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, o qual começará hoje as suas diligencias.

Informam-nos de que na policia consta estender-se o "complot" ás autoridades portuguezas actualmente no Rio de Janeiro.

O que sabemos de positivo é ter o Dr. Belisario Tavora ordenado que nunca mais, seja a que pretexto for, a policia consinta que se exhibam ou se arvorem bandeiras portuguezas do tempo da monarchia, com disticos ou sem elles.

As autoridades policiaes vão desde já proceder com a maxima energia sobre este assumpto.

Para terminar:

O que dirá a grande maioria dos republicanos portuguezes, que ignoram este assumpto, ao lerem hoje o "Paiz"?

Ficam assombrados, com certeza.

Não vale a pena; riam-se, riam-se muito porque o caso já não merece outra coisa.

Falar ainda do carnaval, parecerá a muita gente que é relembrar coisas passadas, fará dizer a muitos outros que é repetir coisas já ditas.

Mas não. O carnaval é ainda hoje o assumpto do dia! Elle é mesmo o assumpto geral, aquelle sobre que versam todos os commentarios, aquelle que provoca largas e calorosas discussões, que fará talvez estremecimentos de amisade, ao passo que ao mesmo tempo poderá tambem estreitar laços de uma nascente sympathia.

Como ainda se discute por ahi se ganharam os Democraticos ou os Fenianos! E quantos não farão, por esses dias todos que devem vir, os mais sobrehumanos esforços para provar ao seu contendor que a victoria foi alcançada pelo seu club querido! E quantos não se lembrarão com saudades do inebriamento desses dias de loucura em que os preconceitos e as exigencias sociaes são, em parte, recalcados para a compensação de uma liberdade momentanea!

Não, o carnaval ainda vive no espirito do publico, e bem merece, pois, que este pobre noticiarista escreva sobre elle algumas lerias, embora enfadonhas e sem graça, para registro do que foi esse dia memoravel da terça-feira gorda.

Foi talvez o dia em que se viu mais gente na cidade e em bem poucas outras occasiões, estamos convencidos, isto se repetirá.

Ha por ahi grandes apaixonados pela estatistica e um desses tem, então, a monomania da Avenida. Os seus calculos são os que mais se aproximam da verdade, e elles registram cuidadosamente a movimentação que tem havido na formosa arteria em todos os grandes festejos populares. O de ante-hontem foi logo feito e a cifra attingiu a mais de quatrocentas mil pessoas, cerca de metade da população da cidade.

Mais de quatrocentas mil pessoas só na Avenida! E' realmente de assombrar.

E por essa nota póde-se ter a impressão do que foi o grande folguedo; póde-se sentir quasi quanto foi intensa a vibração que sacudiu todas essas almas num unico e só desejo, o de divertir-se a valer; póde-se avaliar quanto abuso permittiu o contentamento geral.

O carnaval deste anno foi a consagração do lança-perfume. Foi elle o triumphador, o vencedor dominador. A observação já foi feita, e está mais que provado que o jogo do lança-perfume vem absorvendo todas as outras fórmas de divertimento pelo carnaval.

Fantasiar-se, poucos o fazem agora; pôr uma mascara é perder a sua individualidade, é afastar-se do grupo de pessoas amigas, é privar-se da possibilidade de um "flirt" venturoso. O prazer da intriga e do mysterio não compensa a delicia de uma aventura amorosa.

O carnaval perde assim o seu aspecto interessante de uma feira de espirito; sem mascara, dar-se uma piada, fazer-se um commentario chistoso é arriscar-se a uma represalia violenta, e affrontar pela certa uma serie de altercações e de desaforos.

E, então, já ninguem trata mais disso.

O prazer unico é o de bisnagar quem está proximo, é o de tentar a sympathia desta ou daquella pessoa, é o de trocar amabilidades e, muitas vezes, juras temerarias, por entre o esguichar de perfumes enervantes.

Um sorriso amavel, um olhar mais terno, provoca o combate e este generaliza-se desde logo. Se o ataque augmenta a defesa redobra, e no ardor da lucta surge a possibilidade da compensação ambicionada.

Quem vai perder tudo isso para entreter-se com brinquedos menos alegres? Ninguem, está claro.

Mesmo os carnavalescos dos cordões, esses heroicos e resistentes adoradores de Momo, que pareciam incansaveis no seu culto exhaustivo ao deus folião, mesmo esses abandonam os seus rudes folguedos, para o gozo mais suave da batalha de perfumes.

E o culto enthusiastico, esse sacrificio penoso de palmilhar ruas e ruas durante tres dias consecutivos, ao som de cantares languidos e de instrumentos custicos, já vai diminuindo, para desapparecer, dentro em breve.

E' notorio o decrescimo dos cordões, que saíram poucos este anno, quando antigamente iam além de centenas.

Só os sumptuosos cortejos dos grandes clubs é que conseguem ainda impressionar a população, de fórma a afastal-a por momentos da paixão que a domina.

E que dizer dos lindos prestitos que os Fenianos e os Democraticos fizeram desfilar pelas ruas centraes da cidade, nessa ruidosa terça-feira, de ante-hontem?

A impressão foi simplesmente de deslumbramento.

Cada qual mais luxuoso, cada qual mais impressionante, elles passaram por entre as alas compactas de um povo enthusiasmado, sob o delirio da mais empolgante das manifestações. Era uma verdadeira loucura, era a mais estupenda das consagrações.

Distinctissimas senhoras, gentis senhoritas, cavalheiros elegantes, crianças endiabradas, mulheres e homens do povo, todos se igualavam no auge do enthusiasmo, em applaudir os carros mais felizes, deslumbrados com a magnificencia das allegorias, realçando as subtilezas das criticas, mais ou menos sem malicias.

Não se póde dizer que a multidão desse preferencia a este ou áquelle club. A ambos ella victoriou e igualmente, com ambas ella repartiu prodigamente as suas palmas de applausos e os seus altos brados de elogies.

E os dois prestitos mereciam tal acolhimento. Foram ambos grandiosos, ricos, imponentes, cheios de concepções felizes, de arrojos de arte.

Notava-se nos dois clubs competidores na preoccupação da victoria, era evidente o esforço de ambos para a conquista dos laureis do primeiro logar. Em cada detalhe mais se registrava essa preoccupação; o esmero com que se apresentaram as guardas de honra, a riqueza das fantasias que se viam nos carros de acompanhamento, a delicadeza da ornamentação destes, o bom gosto do fardamento das varias bandas de musica e de clarins, o apuro elegante das suas commissões de frente, o cuidado com o tamanho de um prestito longo, e, finalmente, o numero e a grandiosidade dos carros de successo. Fenianos e Democraticos são ambos, pois, victoriosos, os seus prestitos magnificos, a que nada faltou tiveram o mais caloroso acolhimento da população da cidade, satisfizeram os mais exigentes no duplo sentido da arte e da sumptuosidade.

Os primeiros a fazerem o trajecto da Avenida foram os Fenianos. E numa impressão de estonteamento, á luz dos fogos cambiantes, desfilaram vagarosamente, intercalados por dezenas de carruagens de luxo os seus 20 carros de effeito, 13 allegoricos e sete de critica.

Entre os primeiros figuravam o "Reino das flores", uma maravilha de concepção e de arte, com a sua guarda de honra de authenticos fidalgos e não menos authenticas fidalgas, vestidos a capricho; a "Lenda da cascata", uma linda abundancia de tonalidades de prata, de primorosa feitura; o "Sonho oriental", uma delicada decoração japoneza, todo o desenvolver de um sonho de rico mandarim; o "Espelho encantado", bellissimo trabalho de esculptura; a "Ilha de Venus", artistica concepção de um conto dos Lusiadas; o "Leque de Mme. Pompadour", linda recordação de um facto da historia galante; o carro de "Apollo", grandiosa concepção, onde se via o lindo deus surgindo das nuvens num carro puxado por fogosos corseis; a "Dansa das flores", carro do estandarte-chefe; o "Beijo de Halley", interessante na idéa que representava e da perfeitissima execução; a "Noite", em verdadeiro encanto; a "Columna de Karnach", allegoria egypcia, uma joia de arte seguida de uma documentação historica, um carro de guerra dos velhos egypcios, ambos dois admiraveis primores de esculptura e de pintura, e, finalmente, o "Veneno infernal", verdadeiro fecho de ouro, enorme dragão alado que conduzia Satanaz, em busca de novas aventuras.

Dos sete carros de critica, vinha em primeiro logar a referente á "Catechese dos indios", seguindo-se a "Questão das aguas", isto é, do Xerem—agua nem gota; o "Homem dos canos", pilheria com o antigo escriptor da "Ordem do dia"; Canhão", critica á limpeza feita pela policia em certas ruas; o "Barracão do avança", commentario a um caso passado com um dos nossos collegas da manhã; "Guinle versus Light", piada á interminavel questão entre essas duas poderosas emprezas e por ultimo uma impagavel allusão á commissão americana que ora visita o Brazil.

Eis o que foi o prestito dos Fenianos, sem falarmos do luzimento com que se apresentaram a commissão de frente, vestida com elegancia, e as bandas de musica e de clarins, trajadas, como naturalmente se devem trajar os habitantes do sol.

A ovação ininterrupta que foi ouvida durante todo o demorado trajecto, prolongou-se ainda por muitos minutos após a passagem. Era uma apotheose, um verdadeiro delirio!

Um pequeno intervalo de minutos e, eis que toda a formidavel massa humana, num movimento quasi conjunto, se levantou empolgada.

Passavam os Democraticos!

O primeiro brado foi de assombrar. Aquellas mil centenas de bocas emittiam nervosamente o mesmo grito de enthusiasmo; a multidão que se agglomerava na larga arteria vibrava unida no mesmo sentir.

E a commissão de frente, socios trajando a cavalleiros andantes da idade média, foi a primeira a receber sorridente essas manifestações de applausos. Seguiam-se os clarins "Arautos de Venus", e os musicos "os golphinhos na terra", os quaes abriam passagem para o carro-chefe, o "Triumpho de Amphitrite". Primorosa concepção: Amphitrite, levada em triumpho numa concha de perolas puxada por cavallos marinhos, era seguida por uma guarda de honra de raparigas fantasiadas de perolas.

O carro-chefe era o primeiro dos 30 maravilhosos carros que compunham o prestito dos Democraticos. A "Moda", uma critica perversa á "toilette" das senhoras, era o segundo, seguindo-se em ordem numerica: os "Jardins aziaticos", allegoria de grande effeito; o "Expurgo da zona", critica de successo; "As rodas da perdição", allegoria de arrojada concepção; "O milharal da patria", "charge" ao Congresso Nacional. Era este o fecho da primeira parte do prestito.

Uma banda de musica, trajada como se fossem legionarios de Plutão, abria a segunda parte e era logo seguida por um carro monumental, o "Inferno na terra". E' esse talvez o maior carro allegorico que tem apparecido nos nossos carnavaes. Um comprimento espantoso.

Vinham depois dois carros de critica: "A eterna secca", allusão ás torneiras da cidade, sempre vazias, e "As conferencias productoras", "charge" á mania das conferencias.

Essa parte do prestito terminava por uma outra allegoria, "Phenomenos arcticos, enormes pilhas de "essibergs" que se movimentavam lentamente.

Os carros dessas duas partes eram intercalados por colossaes "aranhas", onde se ostentavam raparigas ricamente fantasiadas.

Passou finalmente a terceira e ultima parte, esplendorosa manifestação de arte, constituida nos sete magnificos carros que representavam os sete peccados mortaes.

Uma banda de musica, os "Mensageiros do peccado", abria caminho para que avançassem temerosamente a "Avareza", a "Gula", a "Luxuria", a "Preguiça", a "Ira", a "Soberba" e a "Inveja".

Um enorme triumpho artistico essa bellissima concepção. E o publico bem comprehendeu o valor do que acabava de ver, que correspondeu a esse brilhante esforço com uma outra calorosa ovação. As salvas de palmas duraram minutos, e quasi que ininterruptamente iam se succedendo umas ás outras.

Os valorosos carnavalescos conquistavam assim mais um successo estrondoso, ornavam com mais louros o seu tão glorioso pavilhão.

Era quasi meia noite quanto terminou o desfile do prestito monumental, e a multidão que cessara por instantes a lucta dos lança-perfumes, voltou á embriaguez da batalha com mais impeto e mais ardor.

Uma confusão indescriptivel, um murmurio de entontecer. Era positivamente a diversão da noite, o grande motivo que prendia por tão longas horas aquella massa consideravel de gente, que, superior á fadiga de tantas horas de pé, indifferente ao adiantado da noite e, sobretudo descuidosa dos atropelos e das difficuldades da volta nos lares, continuava a divertir-se e a brincar sem interrupção.

Os poucos cordões e pequenos ranchos carnavalescos passavam e repassavam. E nós que já notamos que elles vão se tornando cada vez menos numerosos devemos registrar, tambem, que muito têm evoluido. Não se ouve mais unicamente o zabumbar compassado e irritante dos "zé-pereiras" formidaveis e o chocalhar desafinado dos velhos cordões; agora são ranchos bem organizados, com instrumentos de sopro e mesmo de cordas, que nos dizem as suas melopéas, que nos encantam com o rythmo agradavel das suas musicas populares.

Ameno Resedá, Flor do Abacate, os velhos Chinezes, a União das Rosas, etc., são grupos interessantes, perfeitamente supportaveis de ouvir.

Não terminaremos essa nota do que foi a noite de terça-feira gorda sem mencionar a passagem de mais um prestito carnavalesco, o deste novel Club dos Relampagos, que tão galhardamente vem fazendo as suas primeiras armas nos prelios dirigidos pelo irrequieto Momo.

O pequeno prestito dos Relampagos teve da população uma acolhida sympathica. E o prestito appareceu com os requisitos indispensaveis, commissão de frente, montada em bons corseis, banda de musica fantasiada, carros allegoricos e de critica, carros com socios fantasiados, etc.

Terminado o carnaval nas ruas, continuou elle pela madrugada a ser glorificado nas sédes dos grandes clubs.

Os bailes do High Life, dos Politicos, dos Fenianos, Democraticos e Tenentes foram de um encanto inexcedivel. Dansou-se a valer até o dia de hontem, isto é, até estarmos em plena quarta-feira de cinzas; e houve espirito, muita troça, muita intriga engraçada...

Alma "entrudada"

Pensa toda a gente de certo que o lança-perfume, com a sua pulverização do ether, tornou impossivel, em dias de carnaval, o antigo e celebrado entrudo e o faniquito...

Pois engana-se; apesar do prestigio do lança-perfume, apesar das posturas municipaes e policiaes, houve, ante-hontem, na rua Alice Figueiredo, na estação do Riachuelo, uma valente "entrudada."

Um grupo de distinctos rapazes, bem arregimentados e dirigidos por um conhecido reporter, largamente armados dos antigos e famosos "limões de cheiro", atacaram com vigor cavalheiro muito estimado no logar.

Passado o primeiro momento de surpresa, a familia do atacado e varias outras que, em um impulso de solidariedade a ella se ligaram, rapidamente organizaram formidavel resistencia.

Os atacantes, denodados, apesar de serem em pequeno numero, mantiveram accesa lucta durante cerca de uma hora. Ao fim desse tempo, foram obrigados a retirar-se, fazendo-o, porém, em boa ordem, apesar do nutrido fogo, ou melhor, abundantissima agua das pessoas que mantinham a defesa.

Estes festejaram ruidosamente a victoria. Calculou-se depois que se houvesse gasto nesse combate uns 2.500 limões de cheiro. Não ha duvida.

Houve uma "entrudada..." e rija!

Um grupo em nossa redacção.

Segunda-feira gorda, ás 2 horas da manhã, entrou pela nossa redacção um numeroso grupo de moços do norte, todos estudantes, todos de muito espirito.

Formavam o grupo dos "quebrados" e, por isso mesmo, envergavam a roupa habitual, sem o minimo disfarce. Apesar disso, cantaram e dansaram com tanto ruido e tanta espalhafatosa alegria, que o Dionysio, continuo cá da casa, que entrava com um telegramma na mão, immobilizou-se, de puro pasmo e commentou:

— Caramba! são engraçados, mas sempre estão muito bebedos!

O desembaraço alegre dos rapazes que para se divertirem não precisavam de mascara, enganara o Dionysio. Tão distinctos moços não eram capazes de se emborrachar. Mas, francamente, estavam prodigiosos de verve e de desenvoltura.

Que grandes pandegos!

Fenianos.

O prestito chegou **ao Poleiro á 1** hora da noite. Depois de ligeiro descanso, teve começo o deslumbrante e resplandecente baile á fantasia, que esteve animadissimo, **empolgante, paradisiaco!...**

Durante toda a noite foram innumeros os cumprimentos que esses garbosos carnavalescos receberam.

A's 4 horas da madrugada esteve nos Fenianos uma commissão dos Tenentes do Diabo, que foi cumprimental-os pela victoria alcançada.

A ceia foi fartissima e variada, e ao espoucar do champagne houve diversos brindes. De instante a instante estourava o champagne.

O baile terminou ás 6 horas da manhã, no meio de um enthusiasmo enorme, um legitimo, um verdadeiro delirio!

E para não deixar esfriar o enthusiasmo, os heroicos carnavalescos organizaram já um outro grande baile, para o proximo sabbado.

O carro da Antarctica.

Fez verdadeiro successo o carro-réclame da Antarctica. Sob um lindo caramanchão era feita distribuição profusa da magnifica cerveja e tão depressa se ouviam os clarins que annunciavam a sua aproximação, accorriam os innumeros apreciadores a refrigerar as gargantas sequiósas, ingerindo a loura cerveja, leve como a brisa, vaporosa como a gase, suave como uma caricia de amor.

OURO PRETO

Na ultima nota daqui enviada, fizemos referencia ao calor excessivo e ás chuvas rapidas e torrenciaes; desde o dia 22; depois de forte temporal ao entardecer, até hontem, domingo, o tempo transformou-se radicalmente, baixando a temperatura e caindo noite e dia sem cessar uma garôa fria feita açoute pelas rajadas de vento.

Havia o receio de que os festejos do carnaval ficassem prejudicados pelo máo tempo; felizmente, não caiu garôa no domingo, firmando-se a estiada e a manhã de segunda-feira foi radiante em céo limpo.

O carnaval aqui, muito pouco animado, é descaracterizado—nem é a loucura irrefreada do entrudo violento obrigado a banhos em tanques, e com abundancia de mascaras avulsos; nem é o divertimento amaneirado em que todos pódem tomar parte.

Assim, as familias ouropretanas raramente brincam na rua, onde só se vê o zé-povinho amante dos "limões" e baldes d'agua, e o rapazio, que tambem patentela o máo gosto de varejar as sacadas" com as pavorosas "laranjas". A's vezes, pódem ser observadas, dentro das casas, tremendas batalhas... aquaticas, com gritinhos de moças, berros de rapazes, estrondos de portas batidas violentamente, e o escachoar da agua arremessada por enormes bacias...

Os mascaras são raros e mudos, hontem vimos meia duzia de camaradas enfraquecidos "de panninho, uns dois "diabinhos", uma esquadra de "marujos", dois cavalleiros fantasiados inqualificavelmente alguns "pretos" e "pretas"... Vimos na rua São José um formoso grupo de interessantes meninas fantasiadas diversamente e com muito gosto, tendo sido o "clou" das festas de hontem.

Na rua S. José foi erguido um coreto extraordinario, tendo sido gastos vinte dias para sua armação; ahi toca uma excellente banda de musica.

Nos salões do Club Commercial, realizou-se, hontem, um brilhantissimo baile, concorrido pela mais fina sociedade ouropretana. Os bailes do Club Commercial são um verdadeiro "achado" neste carnaval semsaborão.

—Hontem, ali pelas 9 horas, a maior extensão da rua S. José, no momento em que era maior a aglomeração de povo nessa via, a luz electrica foi-se, deixando a massa popular ás escuras, assim como ás casas do trecho.

Dizem que foi brincadeira de um "espirituoso" "espiritado"...

ASSALTO?

João Borelli, vulgo *Pepino*, e Alvaro Caetano Pereira, vulgo *Bexiga*, acercaram-se hontem, á noite, cerca de 10 horas, de uma mulher de nome Sara, que na occasião passava pela rua da Conceição, e, parece, tentaram arrebatar-lhe qualquer objecto de valor, possivelmente as ricas bixas com brilhantes que ella trazia.

Sara gritou e os dois meliantes deitaram a correr rua afóra.

Perseguidos pelo clamor publico, elles voltavam e apanhavam pedras, que arremessavam contra os perseguidores, até que na rua Marechal Floriano foram presos por dois soldados de ronda.

Pepino e *Bexiga* resistiram á prisão, sendo, afinal, subjugados com o auxilio de populares, que os perseguiam desde a rua da Conceição.

Apresentados á autoridade do 4º districto, contra elles foi lavrado auto de prisão em flagrante e mettidos no xadrez.

INTRUJÃO

A policia do 6º districto tinha contas a ajustar com Manoel Antonio Fernandes, que se intitula pharmaceutico e exerce a medicina, fornecendo remedios secretos, com que consegue apenas enganar os papalvos.

E' que diversos individuos foram victimas de Fernandes; pagavam-lhe varias quantias, recebiam remedios e cada vez encontravam-se mais doentes. Mais de uma queixa foi apresentada e o intrujão era procurado.

Fernandes foi hontem levado á delegacia por outro delicto. Esbordoou barbaramente uma criança de oito annos, para vingar-se de Aida Edwards, mãi da menor, com quem vivia e que, cansada das intrujices do meliante, mandou que elle andasse.

Reconhecido na policia, Fernandes está sendo processado por um e outro delicto.

A'S ESCURAS!

Quarta-feira de trevas? — Policia no escuro — Velas de espermacete

A delegacia do 18º districto, outr'ora uma das mais bem illuminadas desta capital, começou, desde ha dias, a sentir uma notavel diminuição de luz.

Pouco a pouco, o brilhante edificio ia-se afundando no abysmo da escuridão... Mudaram-se os antigos apparelhos dos bicos de gaz por outros novos; um grupo de peritos passou uma revista no relogio collocado á porta, dando finalmente o parecer de que faltava agua. Augmentou-se a agua, mas a luz continuou a diminuir.

Hontem o gaz da delegacia não dava mais que um *giorno* de eclipse ou um pallido luar, muito proprio para devaneios poeticos, porém muito pouco proprio para lavrar autos de flagrante.

De repente aquella luz fantastica sumiu-se, desappareceu, extinguiu-se por completo, e delegado, commissarios, guardas, soldados, presos, ficaram sepultados no escuro, ás apalpadellas. Só o gato da casa podia ver aquella contradansa original.

Depois de muitas apalpadellas, alguem encontrou uma vela perdida, accendeu-a, e logo mais de vinte velas surgiram, cada uma espetada numa garrafa vasia.

E eis como, em plena capital do Brazil, nas barbas do seculo XX, funcciona uma delegacia da força e da importancia da 18ª.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta. Dr. P. T. Sanden, largo Carioca n. 15, 1º andar.

SENADOR ANTONIO AZEREDO

A chegada em Corumbá — Recepção e manifestações

O "Correio do Estado", de Corumbá, no seu numero de 30 de janeiro, descreve da fórma abaixo as homenagens prestadas ao illustre senador Antonio Azeredo, actualmente no Estado de Matto Grosso, de que é digno representante no Senado Federal:

A partida da frota — O encontro com o "Posadas" — A commissão do partido republicano conservador — A bordo do "Posadas" — O discurso do coronel João Pinto de Almeida — A resposta do senador Azeredo — Enthusiasticas acclamações — A chegada — A commissão do commercio — O discurso do major Nunes Dias — A resposta do Dr. Costa Marques — Saudações ao coronel Medeiros — O desembarque — A manifestação infantil — No hotel Gallileu — Um collega — Telegrammas — Diversas notas.

Pisam terras do seu berço natal os Exmos Srs. senador Dr. Antonio Francisco Azeredo, egregio conterraneo que, apos vinte annos de saudosa ausencia, visita o seu extremecido Estado, e o Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, preclaro e legitimo candidato do povo á futura presidencia do Estado.

Em companhia do senador Azeredo veiu o seu joven e esperançoso filho Paulo Azeredo e ao Dr. Costa Marques acompanharam, em regresso para S. Luiz de Caceres, sua distincta Exma. consorte, D. Anna Maria da Costa Marques e suas gentilissimas filhas senhoritas Joanna e Thereza Marques.

Com SS. EEx. os Drs. Azeredo e Costa Marques regressou do Rio o grande e estimado amigo deste povo o coronel Pedro Paulo de Medeiros.

Annunciada a chegada dos illustres viajantes, toda a cidade se alvoroçou para demonstrar o elevado grão de estima em que são tidos aqui os importantissimos serviços prestados á causa publica, pelos conspicuos patriotas.

Poucas vezes se tem visto entre nós uma recepção politica e popular, tão imponente e unanime, que tal se fórma englobasse, prendesse, ligasse no mesmo enthusiasmo e no mesmo ideal todas as classes sociaes de Corumbá.

Era o commercio, era o sagrado elemento da mocidade, eram as classes laboriosas, eram os cerebros dirigentes da politica dominante, era verdadeiramente, inconfundivelmente, o povo, e todas as idades, velhos e moços, saudando os dignos patricios como aquelles em que se tem fé, porque já muitissimas provas deram do seu valor e abnegação na intercurrencia dos acontecimentos sociaes.

O "Correio do Estado", que tem sido, como orgão popular na imprensa local, a sentinella avançada do sentir dos habitantes de Corumbá, cumpre o dever honroso de dar as boas vindas aos illustres mattogrossenses, desejando-lhes a mais grata permanencia entre nós.

Em seguida encerramos as notas de reportagem, ácerca da imponente recepção de 27 do corrente, que revestiu a magnitude de um notavel acontecimento politico-social.

A PARTIDA DA FROTA

Conforme ficára na vespera combinado, ás 8 1/2 horas da manhã, já os vapores e lanchas designados para irem ao encontro do "Posadas" achavam-se no porto todos empavezados e promptos para transportar todas as pessoas e as diversas corporações que, representadas por selectas commissões, iam saudar os distinctos viajantes a bordo daquelle navio.

Pouco a pouco foram chegando ao trapiche da Alfandega as alludidas commissões, as autoridades locaes e outros manifestantes, em numero superior a duzentas pessoas, notando-se nas proximidades do porto e no alto "plateau" da cidade grande numero de familias e populares, que gozavam o bello e desusado movimento do nosso ancoradouro.

Devido a um recado telephonico, viado á ultima hora de Porto Esperança, demorou-se a partida das embarcações, julgando-se que o "Posadas" só chegaria aqui ao meio-dia, quando com o aviso do forte de Coimbra fóra communicado que elle estaria no porto ás 10 horas da manhã.

Nessa duvida, porém, resolveu-se partir, embora o encontro do "Posadas" se desse muito mais longo do que se pensava.

Assim resolvido, partiu deste porto, ás 9 1/2 horas da manhã, a bellissima frota, observando a seguinte ordem:

A' frente, como capitanea, o rebocador "Porto Murtinho", do serviço da Alfandega, conduzindo uma commissão do partido republicano conservador, composta dos Srs. coronel João Pinto de Almeida, Dr. João Baptista de Oliveira, Brandão Junior, tenentes-coroneis Paulino José Soares das Neves e Francisco Castello Branco, major André Troyano da Rocha Passos, capitão Generoso Elesbão de Almeida, José de Freitas Cabral, Lauro Pinheiro e Luiz Antonia Bacchi. No mesmo rebocador tomaram passagem os Srs. coronel José Antonio Machado, inspector da Alfandega desta cidade; Dr. José Carmo da Silva Pereira, inspector da saude dos portos; Dr. Antonio Quirino de Araujo, juiz de direito da comarca; major João Baptista de Oliveira Motta, delegado de policia; João Capistrano de Sant'Anna, guarda-mór da Alfandega, e mais os seguintes funccionarios da mesma repartição: escripturarios José da Silva Juruema e Tarquino Leite Pereira, administrador das capatazias capitão João Candido Leite Pereira Gomes, fiel de armazem Edmundo Machado, e cartorario Miguel de Souza.

A seguir via-se o elegante paquete "Coxipó", que tinha a seu bordo a banda musical do Polytheama Moderno, conduzindo os Srs. major Antonio Xavier de Oliveira, 2º vice-intendente do municipio; commendador José Matheus Soares Romeu, vereador da Camara Municipal; Themystocles Serra, secretario da Intendencia Municipal, e mais os seguintes funccionarios da mesma intendencia: thesoureiro capitão Idalecio Nunes Martins, contador Luiz da Costa Pinto e fiscal Augusto Veroestraete; 2ºs tenentes Ambrozio Pereira Fortes e José Pereira da Silva, Affonso De Lamare Junior, Gonçalo Modesto, Manoel Florencio, Francisco da Costa Finto, Carlos Josetti, Manoel de Costa Cazada, Innocencio Victorio, José Antonio Marinho, Silverio da Cunha Moraes, Manoel C. Rondon, Luiz Malhado, padre José Galbuzera, clerigo Armindo de Oliveira e muitas outras pessoas.

Em terceiro logar marchava a vistosa lancha "Aurora", repleta de passageiros, entre os quaes notámos os Srs.: Albano Migueis, Romão Guilherme de Faria, Fidencio Leite de Proença, Augusto Pinheiro Lobo, Manoel da Cruz Soares, Glodivino Mendes Dias, Edmundo Arlindo, Manoel do Espirito Santo e Sá, Antonio Rodrigues Corrêa da Costa, Euclydes de Mattos, Julio Baptista, José Gerasaú, Seraphim Francisco e muitos outros, cujos nomes escaparam ás nossas notas.

Depois da "Aurora" vinha o vapor "S. José", que comportava grande numero de manifestantes e conduzia, além da banda musical do 3º batalhão de artilheria, uma commissão do commercio desta cidade constituida pelos Srs. Manoel José Nunes Dias, Julio Mariano Cavassa, Henrique Schnack, Arthur Josetti, Feliciano Simon, Eugenio Antunes Pereira da Cunha, Salomão Saad, Agostinho Monaco, Alberto Gomes Moreira, Waldemar Schmidt, Alberto Jantsch e Francisco Affonso Pala. Naquelle mesmo vapor, notámos ainda os Srs. José Cousin, coronel Antonio da Silva Bellico, Armando Pereira, Eudoxio Monteiro de Lima, capitães Felippe José de Assumpção e José Pereira da Silva, tenentes Antonio Monteiro de Lima e Silverio Antunes de Souza, Dr. Ferreira Serpa, Antonio Materno de Carvalho, Juan Finoqueto, Ignacio Fontanillas, Alexandre Aurelio de Castro e Nestor Fontoura, pelo "Correio do Estado", Luiz Castello Branco, Felix Piedade Mattos, Julião Capriata, Miguel Peres, Miguel José Assaf, José Pedro Soares, Ibrahim Elias Bacha, João José da Cunha e muitos outros que nos escapam á lembrança.

Seguia-se-lhe a lancha da capitania do porto, que levava a seu bordo os Srs. capitão de corveta Alberto Moutinho, capitão do porto, e seus dignos auxiliares; Affonso De Lamare, supplente do juiz de paz; tenente-coronel João Baptista de Almeida, thesoureiro da mesa de rendas estadoaes; José Paes de Proença, 2º escripturario da mesma repartição; Luiz Ledur, Jorge Elias Bacha e Julio Placido Rodrigues.

Seguia em ultimo logar o vapor "Iguatemi", que estava destinado a receber no porto de Ladario a banda de musica da divisão naval do sul, conduzindo poucos manifestantes.

O ENCONTRO DO "POSADAS"

Com geral surpresa, assim que a garbosa frota havia transposto o forte do Limoeiro, eis que surge, já adiante da freguezia do Ladario, o "Posadas".

De todas as embarcações partem enthusiasticas acclamações, subindo aos ares foguetes e rojões.

Ao enfrentar-se com o rebocador "Murtinho", que, como dissemos, levava a seu bordo, além da commissão do partido conservador, as autoridades sanitaria e aduaneira, obedeceu o "Posadas" aos signaes feitos para parar.

Vinham seguindo as aguas do "Posadas" duas lanchas da armada, que conduziam os Srs. capitão de corveta Maurino Gonçalves Martins, inspector do arsenal de marinha do Ladario, e seus auxiliares; director da officina de machinas capitão de corveta Antonio de Siqueira Lopes, e secretario major Licurgo Moscoso Filho; 1º tenente Paulo Barroso, representando o capitão de fragata Jorge Americano Freire, commandante da divisão naval do sul, e muitos cidadãos civis da freguezia do Ladario.

Momentos depois, atracada a lancha de visita ao costado do "Posadas" e desembaraçado este vapor, para seguir, começou o enthusiasmo das saudações por meio de repetidos vivas, accordes alegres de diversas bandas de musica, confundindo-se as acclamações num enorme delirio de atroadores e prolongados apitos e foguetes, que partiam de todas as embarcações, que desfraldavam bandeiras e flamulas de todas as nações.

Era bellissimo o aspecto que apresentava então esse lindo e extraordinario movimento fluvial, sobre as tranquilas e espelhadas aguas do rio Paraguay.

Após os abraços, apertos de mão e apresentações aos dignos viajantes, reunidos todos no tombadilho do "Posadas", o coronel João Pinto de Almeida, em nome do partido republicano conservador, de cujo directorio local é respeitabilissimo e acatado membro, pronunciou um bellissimo discurso em que, dando as boas vindas aos Exmos. Srs. senador Antonio Azeredo e deputado Dr. Costa Marques, enalteceu os incontrastaveis meritos e virtudes civicas de tão eminentes congressistas.

Dirigindo palavras encomiasticas ao senador Azeredo, o orador, evidenciando com verdade e justiça a immensa dedicação de S. Ex. á terra natal, fez sentir quão justa, nobre e legitima era a satisfação, assim como profundo o agradecimento dos mattogrossenses, pela grande honra de sua auspiciosa visita ao Estado, que justamente se ufana de um tão illustre filho.

Fazendo ligeiro retrospecto da vida publica do senador Antonio Azeredo, o orador assignalou os seus principaes lances de civismo e dedicação patriotica, nas mais difficeis emergencias da nossa vida politica, ligando seu nome glorioso á solução de problemas que favoreceram os mais vitaes interesses da Republica e do nosso Estado.

Alludindo, num ensejo feliz, aos grandes e consideraveis serviços prestados a Matto Grosso, pelo egregio coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce, querido chefe supremo do partido situacionista e acatado representante do Estado no Congresso Federal, o coronel Pinto de Almeida teceu merecidos louvores a essa extraordinaria individualidade, que é o idolo dos matogrossenses e cujo nome symboliza uma fulgurante legenda de civismo.

Volvendo-se para o Sr. Costa Marques, o orador, depois de recordar o seu passado immaculado e o seu acendrado patriotismo, disse a S. Ex. que a manifestação que lhe era tributada traduzia fielmente o sincero regosijo e o ardente enthusiasmo de que se sentem possuidos, o povo e o partido republicano conservador, pela inspirada adopção de sua candidatura á presidencia do Estado, no futuro quatriennio e bem assim, ás esperanças que ambos depositam em seu futuro governo, continuando a brilhante norma seguida pela sabia administração do coronel Pedro Celestino, que tantos e tão fecundos beneficios vem prestando ao nosso vasto, rico e futuroso Estado.

Uma prolongada salva de palmas, seguida de altisonantes vivas, coroou as ultimas palavras do orador, executando harmoniosas peças as bandas instrumentaes.

Restabelecido o silencio, o eminente senador Antonio Azeredo, respondendo ao discurso do coronel Almeida, produziu um magistral improviso, em que manifestou, por si e pelo Dr. Costa Marques, a emoção que ambos sentiam pelo carinhoso acolhimento que tinham ao rever as bemditas plagas do seu extremecido Estado, e a imponente recepção que lhes faziam os corumbaenses e que, a seu ver, disse-o com inimitavel modestia, sómente deviam ser merecidamente tributadas ao Dr. Costa Marques. Agradeceu, em phrases repassadas de sentimentalismo, aquella penhorativa manifestação de fineza de sentimentos dos seus patricios, e, confirmando os judiciosos conceitos do coronel Almeida, sobre a individualidade do prestigioso chefe do partido conservador, o emerito coronel Ponce, enunciou uma commovedora apologia desse abnegado servidor da terra mattogrossense, digno, por todos os titulos, da maior gratidão dos seus conterraneos, extrenuo patriota, a quem Matto Grosso deve uma consideravel somma de serviços e cuja benemerencia S. Ex. proclamava acima de todos os louvores.

O senador Azeredo, terminando o seu primoroso discurso, ergueu vivas aos Srs. presidente da Republica e do Estado, ao partido republicano conservador, ao coronel Ponce e ao povo de Corumbá, sendo enthusiasticamente correspondido e victoriado.

A esse tempo o "Posadas", que navegava a meia marcha, readquire a sua velocidade e, comboiado pela frota que fôra ao seu encontro, e por outras lanchas que desde o porto do Ladario vinham seguindo suas aguas, fez airosa entrada

EM NOSSO PORTO

que denotava aspecto festivo e desusado movimento.

Já fundeado o navio, atracaram depois ao "Posadas" o vapor "S. José", que conduzia a commissão do commercio, e demais embarcações, repletas de manifestantes. Depois dos cumprimentos de tantos amigos, que os dignos viajantes não viam ha muito tempo, usou da palavra o major Manoel José Nunes Dias, que, em nome do commercio, de que é distincto representante, expressou aos Exmos. Srs. senador Azeredo e deputado Costa Marques as cordiaes boas vindas da classe commercial, fazendo sentir em uma concisa allocução os sinceros desejos que elle nutre, de que, em feliz permanencia, possam suas EEx. apreciar quanto o povo de Matto Grosso sabe ser grato aos seus inestimaveis serviços. Prestando sua homenagem áquelles illustres representantes do Estado, no Congresso Nacional, disse o major Nunes Dias, o commercio de Corumbá, além de cumprir um dever de cortezia, vem tambem, impulsionado pela gratidão pelo muito que se deve aos valiosos esforços de suas EEx. em pról dos interesses do commercio, que são tambem os do Estado.

Coube ao Exmo. Sr. Dr. Costa Marques o prazer de responder á significativa saudação do commercio desta praça, e S. Ex., improvisando um feliz e substancioso discurso, entrecortado de instante a instante pelos enthusiasticos applausos dos circumstantes, manifestou, commovido, a sua gratidão e a do senador Azeredo, pela honrosa e captivante distincção da classe commercial.

Quando o Dr. Costa Marques terminou a sua esplendida allocução, foram erguidos pelos presentes delirantes vivas a S. Ex., ao senador Azeredo, aos coroneis Ponce e Pedro Celestino, ao povo e ao commercio de Corumbá.

Nesta occasião compareciam a bordo os 2ºs tenentes Oswaldo Stemburg e Adalberto Martins, que foram saudar os egregios parlamentares, em nome do coronel Onofre Moreira de Magalhães, inspector da 13ª região militar.

Em seguida, o nosso illustre amigo e collega José de Freitas Cabral dirigiu ao coronel Pedro Paulo de Medeiros a seguinte expressiva saudação:

"Fui honrosamente incumbido por nossos amigos e correligionarios para dar-vos as boas vindas em regresso feliz a esta cidade, a esta terra em que sois popularmente estimado por vossa grandeza de alma, pelos sentimentos nobres que enaltecem o vosso caracter, pelos serviços, emfim, importantissimos, que vos recommendam á elevada consideração da communhão corumbaense.

Desempenhando-me, pois, de tão grata missão, saudo-vos affectuosamente, convencido de que o povo de Corumbá sente-se hoje mais tranquilo e feliz com a vossa chegada, encarando-vos, de certo, como a um glorioso Messias, anciosamente esperado, que vem trazer alegrias e venturas á terra amada.

Viva o grande amigo deste povo, coronel Pedro Paulo de Medeiros!"

Com um amplexo fortissimo e um osculo, agradeceu ao orador, sensivelmente emocionado, o coronel Medeiros.

O DESEMBARQUE

Logo depois, effectuou-se o desembarque dos viajantes pelo trapiche da Alfandega, onde estacionava grande numero de populares. Defronte daquella repartição achavam-se alinhados os alumnos do collegio Salesiano Santa Thereza, ostentando cada um uma faxa com as cores nacionaes e tendo á frente o respectivo estandarte, director e corpo docente.

Em nome desse acreditado estabelecimento de ensino falou o intelligente alumno João de Oliveira, filho do major Antonio Xavier de Oliveira, que saudou os eminentes patricios recem-chegados.

Respondeu numa inspirada e vibrante allocução á infancia de sua terra o Exmo. Sr. senador Azeredo, que recebeu, ao terminar, enthusiastica acclamação popular.

Poz-se então de marcha, acompanhando os eminentes congressistas até o hotel Gallileu, onde lhes estavam reservados aposentos, a compacta massa de manifestantes, na qual se notavam as autoridades locaes, as commissões de diversas corporações, o prestito infantil, funccionarios e grande numero de populares representando todas as classes sociaes.

Ao chegarem os illustres parlamentares ao hotel Gallileu, rompeu alegre hymno a banda musical do 3º de artilheria.

Dissolveu-se, então, por entre as mais alacres demonstrações de regosijo, o numeroso sequito de manifestantes.

UM COLLEGA

A viagem do senador Azeredo, em visita ao seu extremecido Estado, deu-nos ensejo de conhecer e apreciar um distincto collega de jornalismo, o Sr. Pelagio Borges Carneiro, proficiente redactor dos debates do Senado Federal e um dos redactores do importante vespertino "A Tribuna", da Capital Federal.

A' ditosa circumstancia de ser aquelle collega um dos mais dedicados amigos do senador Azeredo, e secretario particular de S. Ex., devemos a ventura de albergar tambem como nosso muito bemvindo hospede o illustre collega da imprensa carioca.

Ao Sr. Pelagio Carneiro que, estamos bem informados, é um sincero amigo de Matto Grosso e, como tal, versado em todos os assumptos que se relacionam com o nosso Estado, estreitamos, num purissimo abraço de collega e de irmão, almejando-lhe propicia permanencia nas plagas mattogrossenses.

TELEGRAMMAS

Das capitaes da União e do Estado, bem como de outras localidades, têm os Srs. Azeredo e Costa Marques recebido innumeros telegrammas de congratulações pela sua feliz chegada, entre cujos despachos são bem significativos os que lhes foram endereçados pelos Srs. presidentes da Republica e do Estado, ministros, coronel Ponce, congressistas e summidades politicas e pessoas gradas da Capital Federal e do Estado.

DIVERSAS NOTAS

O Cinema Chic realizou sabbado esplendida funcção, que, dedicada a SS. EEx., foi honrada com o seu comparecimento.

— O partido republicano conservador offerecerá aos Srs. senador Azeredo e deputado Costa Marques um lauto banquete, que será servido amanhã na elegante succursal do hotel Gallileu, á rua Treze de Junho.

Será orador official, nessa importante solemnidade, o nosso prezado director tenente-coronel Francisco Castello Branco.

— Os illustres congressistas, acompanhados por diversos amigos, visitaram hoje o collegio salesiano e a freguezia do Ladario.

— O senador Azeredo deve proseguir sua viagem para Cuyabá, quarta-feira proxima, pelo "Xingu". Acompanham S. Ex., além do joven Paulo Azeredo, o nosso prestimoso amigo coronel Pedro Paulo de Medeiros e o nosso prezado collega Sr. Pelagio Carneiro.

—O Dr. Costa Marques, acompanhado de sua Exma. familia, seguirá viagem para S. Luiz de Caceres, logo após o regresso, a este porto, do vapor "S. José".

O IMPERIO COLONIAL INGLEZ

Emquanto os povos da Europa surgem uns diante dos outros armados até aos dentes, e emquanto a historia repita as suas luctas para a conquista de mais um pedaço de terreno, bem longe de ver, do lado de lá dos oceanos, crescem grandes nações, já ricas de bens materiaes, de territorios, em novas idéas e instituições sociaes, mas relativamente pobres de homens ainda. Amanhã, porém, igualarão as grandes potencias, de povos do velho continente, tornando-se paizes poderosissimos, em torno dos quaes gravitará toda a evolução mundial. Os Estados Unidos da America, ha um seculo, o Canadá, a Australia e Nova Zelandia, ha algumas dezenas de annos, a Africa do Sul ha dois dias, tornaram-se Estados poderosos, com todos os caracteres essenciaes da autonomia, e que, todos os annos, se vêem invadidos por milhões de immigrantes, recrutados entre os mais fortes povos do velho mundo, que são outros tantos povos novos que vão arrancar á terra virgem os seus thesouros e outras tantas intelligencias que vão collaborar no grande edificio social em construcção, que é assim para os Estados Unidos, não ha quem o ignore. Quanto aos outros Estados [illegible] delles tão pouco, apesar de serem mais antigos que a Republica Norte-Americana, que as suas reformas têm passado quasi desperecebidas, não obstante a propriedade ser ali submettida a um regimen mais justo e repartida de maneira mais uniforme.

Seja, porém, como for, mas o que é certo é que as novas nações, nascidas ao decorrer do seculo passado, só [illegible] —o inglez. Todos descendem, na sua maior parte, [illegible], sendo as instituições autonomas da Inglaterra que constituem a base da sua evolução e que as tornaram grandes e florescentes. Sob esse aspecto, nenhum outro povo dos tempos modernos iguala o inglez; nenhum soube como elle cercar-se de tantas nações irmãs, de uma tal confederação de Estados prosperar, abraçando o mundo inteiro.

Só uma vez a Inglaterra praticou uma falta grave: foi a de recusar a independencia absoluta áquelles dos seus descendentes que, fieis ás tradições de liberdade da mãi patria, tinham fundado os novos Estados da America.

No campo da batalha de Saratoga, a Inglaterra perdeu a supremacia universal, que lhe teria infallivelmente conquistado a união de todos os povos que falassem a lingua ingleza. Depois, expiou a sua falta, tirando das respectivas consequencias a lição que ellas lhe deram, emancipando todos os jovens Estados que della irradiaram, adquirindo-se por sua fórma e em virtude de tal generosidade partidarios e alliados fieis. E foi assim que se formou a grande confederação de que fazem hoje parte a velha Inglaterra, o Canadá e a Terra Nova, a Australia, a Nova Zelandia e a Africa do Sul, (não comprehendendo as colonias da corôa, administradas directamente pelo governo britannico), ou "Brith Empire" que, em seguida ás recentes mudanças de idéas no ministerio britannico, e conforme aos desejos de todos os Estados inglezes de além mar, vai obter a sua constituição federal.

Não é tão conhecido quanto seria desejar o facto da Inglaterra ser o unico Estado que soube crear Estados que são como o seu proprio prolongamento, caindo no erro de se suppôr que tambem a Allemanha, a França e a Hollanda têm realizado uma obra igual ou analoga. Quem assim pensa esquece, porém, que não ha um só ponto do globo onde não haja um filho da França, da Allemanha ou da Hollanda. Até a propria colonia sul africana fundada pela Hollanda, succumbiu, suffocada pelo imperio britannico, sumindo-se com ella a unica excepção á regra geral que acima fôra formulada. As colonias allemãs ficam, na sua maior parte, nas regiões tropicaes, onde jámais a raça allemã poderá acclimatar-se, ficando assim condemnadas a permanecer na condição de puras colonias commerciaes capazes de canalizar para a metropole uma certa quantidade de riqueza, mas incapazes de contribuir para o desenvolvimento do seu poder politico, incapazes para receber o excesso da população metropolitana e de offerecer á civilização allemã a faculdade de poder agitar-se em um meio novo e mais livre. Mas, raros territorios poderiam tentar imitar a Ingraterra, como por exemplo, na Africa do sul, cujo clima é igual ao do Transvaal, os principios burocraticos do além Rheno, que se oppõem a todo o "Self-governement", oppõem-se a uma tal tentativa.

A França, por seu lado, tambem não foi mais feliz. Fundou, sem duvida, colonias florescentes, adquiriu sem contestação fóros de nação colonizadora, junto dos povos indigenas da Indo-China, da Africa e de Madagascar, mas nos territorios situados nos tropicos, não poderão jámais receber uma numerosa população franceza, não poderão nunca constituir uma nova França. Na Algeria e na Tunisia, tal obstaculo não existe. Mas ali a população autochtona é excessivamente compacta, forte e intelligente para se deixar absorver, dominar ou eliminar. Todos os paizes onde a França tinha probabilidades de crear uma nova França, como o Canadá, por exemplo, tem sido, senão conquistados, pelo menos absorvidos pela Ingraterra, não obstante as heroicas expedições do exercito francez, apesar das sympathias pessoaes que os francezes tinham conquistado junto dos indigenas, apesar dos reforços que lhe trouxeram as tribus indigenas da America, vindo combater nas suas fileiras. E' que os adversarios que os francezes tinham diante de si não eram apenas mercenarios britannicos. Havia lá tambem milicias republicanas anglo-americanas, tendo sido essas milicias que derrotram as tropas da França.

O principio inglez do "Self-governement" triumphou no Canadá, regido por principios importados da velha França, um seculo mais tarde, o espirito de liberdade proprio da nação ingleza tinha até conquistado a alma dos canadianos francezes, que são hoje subditos fieis do imperio britannico. O mesmo phenomeno se produziu ha alguns annos apenas, na Africa do Sul: a camponezes hollandezes, e á sua frente, os seus generaes, tornaram os mais leaes cidadãos inglezes, por terem encontrado no regimen do imperio, unidos á ordem que deve reinar em uma grande nação, a paz britannica, a liberdade politica e a autonomia que era o objecto de todas as suas aspirações. Vejamos, porém, com mais minucia, como esses jovens paizes evolucionaram.

* * *

Logo que as republicas americanas se separaram da metropole, o Canadá ficou sendo durante muito tempo o unico territorio em que a Ingraterra pôde praticar os principios que acabam de ser expostos. Com effeito, a India e as outras colonias inglezas como todas sob os tropicos não entram aqui em conta. Tal como as colonias dos demais paizes a India nada fez no sentido que nos occupa. No Canadá, comtudo, a Inglaterra conseguiu a pouco e pouco conquistar a autonomia do paiz, decretando medidas sobre medidas para se reconciliar com os canadianos francezes, o que era de uma alta importancia, porque o seu numero, que por occasião da conquista não passava de 70.000, elevara-se, sob o dominio inglez, a cerca de tres milhões. Por muito tempo, esse desenvolvimento fez-se pacificamente, sem nada de complicado, por estar libertado á fertil bacia, relativamente pequena, de S. Lourent, e aos lagos onde ella principia. Mas, quando no fim do seculo XIX as immensas e fecundas planicies do oeste se abriram á colonisação, quando novas cidades nasceram nas regiões ainda havia pouco deserto, surgiram tambem novos problemas e novas luctas sociaes. Mas, bem longe de fazer como a grande nação vizinha, situada nas fronteiras do sul, o dominio do Canadá principiou a evoluir sem meios de nenhuma especie. As grandes emprezas sociaes foram collocadas sob a vigilancia do Estado, o que impediu a formação de "trusts", á moda americana; por outra parte, concedendo-se systematicamente concessões de terrenos a colonos independentes, o governo americano fundou a agricultura sobre bases as mais democraticas. Os conflictos entre o capital e o trabalho pela arbitragem, adquirindo-se um grande triumpho com a lei de Limieux, votada em 1907, a qual dispõe que se nomeiem commissões de inqueritos obrigatorios que, especialmente no que concerne nos caminhos de ferro e outras industrias de importancia geral, possuam os mais vastos poderes para evitar conflictos entre o capital e o trabalho. Esta evolução segue por completo na esteira daquella em que se lançaram ha muito tempo a Australia e a Nova Zelandia, e que tem por fim regulamentar lealmente as questões de trabalho e de salario e confiar ao Estado a direcção de toda a vida economica.

Ao mesmo tempo, a população augmentava rapidamente, porque em cada anno centenas de milhares de europeus e de americanos vinham povoar as vastas regiões do oeste canadiano, alliando-se a um desenvolvimento á conquista progressiva, plena e completa, da autonomia politica. Ha muito tempo já que as tropas inglezas deixaram o Canadá, e até os pontos de apoio da armada foram ha annos abandonados pelos soldados da metropole.

O Canadá tornou-se um estado perfeitamente independente, tanto sob o ponto de vista administrativo como sob o ponto de vista militar, devendo-o ser tambem dentro em pouco, pelo que respeita ás relações diplomaticas, visto ter principiado já a enviar representantes seus ao estrangeiro. Só a sua livre vontade e o sentimento de solidariedade com os povos da mesma lingua do outro lado do oceano, mantêm ainda o Canadá na confederação do imperio britannico.

Mais significativos, porém, foram ainda o desenvolvimento da Australia e da Nova Zelandia. De origem muito mais recente que o Canadá, apresentam condições mais favoraveis a uma evolução social independente. E' que não se encontram em um grande continente agitado por toda a especie de pertinacias. São terras virgens, onde novas instituições pódem nascer e viver livremente. Assim, as primeiras iniciativas das colonias australianas foram coroadas de um successo desconhecido até então entre os povos de origem ingleza. Os caminhos de ferro foram declarados propriedade do Estado, e a maior parte das minas teve a breve trecho a mesma parte. Desde 1856, o dia de oito horas, que uma lei ulterior genalizou tambem ás mulheres e ás crianças, vigora em toda a Australia, e tribunaes de arbitragem obrigatorios foram estabelecidos em alguns Estados, assim como combinações de salarios, destinados a fixar as condições do trabalho. E' assim que progride a unica democracia social que existe em todo o mundo.

Desde que as eleições de abril do anno passado deram a maioria ao partido operario socialista, tanto no Senado como na Camara dos Deputados da Confederação Australiana, desde que as eleições da Dieta da Nova Galles do sul depuzeram, nos primeiros dias de novembro de 1910, nas mãos dos socialistas o governo do Estado, um dos mais importantes da Australia, podemos esperar que, no decurso dos annos que vão seguir-se, proseguir a evolução principiada com mais rapidez ainda.

O monopolio que o Estado vai fazer de todas as industrias que delle dependem, constitue o primeiro ponto do programma do novo governo federal. Antes de muito, esse principio essencial do socialismo, será integralmente applicado em um paiz [illegible] planeta, a joven nação australiana gozará assim, mais ainda que [illegible] passado, de fóros do mais audaz pioneiro da civilização universal.

A historia da Africa do Sul, ainda que menos importante, sob o ponto de vista historico, é comtudo a mais conhecida do que a da Australia, por não se haver desenvolvido pacificamente, mas no meio do ruido das armas. Foi depois do governo inglez ter dado a autonomia aos Estados boers, começou a evolução da Africa do sul a fazer-se normalmente, entrando de vez no quadro progressivo do imperio britannico. A fundação dos Estados Unidos da Africa do Sul, realizada ha alguns mezes, fornecerá, talvez, á opinião publica européa o ultimo ensejo para se occupar dos destinos de uma nova nacionalidade, cujo desenvolvimento, conforme as leis historicas e ethnicas, seguirá, decerto, mas com mais lentidão, os caminhos que a Australia e a Nova Zelandia têm trilhado a passo de gigante e que o Canadá tem galgado com relativa velocidade. A situação é delicada, porque existe aqui uma população preta sujeita aos brancos, excluida do direito de voto e da igualdade social, de onde se afasta constantemente uma pequena minoria de brancos, que se preoccupa apenas em enriquecer e em se cercar do maior bem estar, em vez de trabalhar para a edificação de uma democracia social. Comtudo é bom o caminho que a evolução sul africana vae seguir, como o faz crer o notavel successo conquistado pelo partido operario nas eleições do primeiro parlamento da confederação sul africana. A colonia do Cabo, especialmente, onde predomina o elemento branco, e onde a população negra, já civilizada, foi admittida a votar, entrará muito brevemente nos dominios do progresso que a Australia tão adiantada caminha já.

A propria Inglaterra está a ponto de se transformar em um sentido analogo e de seguir o exemplo dos filhos. Sabe-se que ha alguns annos esse paiz creou, á imitação da Australia, um systema de reformas obrigatorias, asseguradas pelo Estado, para todos os velhos dos dois sexos.

E, imitando sempre a Australia, adoptou, ha alguns mezes, uma lei relativa á regulamentação do trabalho e dos salarios, no interior, em recintos fechados, fixado presentemente na monopolização dos caminhos de ferro, etc. A Inglaterra, ficando áquem das suas colonias, deixa de carregar com o fardo das suas tradições seculares paralysado sob o ponto de vista politico, porque a Camara Alta, embaixada de antigos preconceitos, quer rivalizar com as nações novas em tudo o que respeita ao progresso social. De resto, não haverá, por acaso, na velha Inglaterra os mesmos elementos de "self-governement" existentes nos Estados que della brotaram, elementos que devem despertar nos seus concidadãos as mesmas possibilidades de iniciativa social?

Póde-se mesmo dizer que todas as aldeias e que todas as cidades inglezas querem constituir-se pequenos Canadás e pequenas Australias, visto possuirem já uma enorme independencia em materia social. Independencia que, permittindo que todas as idéas sociaes se desenvolvam e contribuam para se radicarem mais em cada um os sentimentos da responsabilidade, dá os resultados mais preciosos para o paiz e para todo o imperio.

Em resumo, vê-se que o que fez sair esse pequeno povo das suas ilhas para se espalhar por toda a terra, o que lhe dará um papel da maior importancia na civilização do futuro, foi uma grande idéa, a idéa do "self-governement", a idéa da autonomia. Sob a fórma de governo parlamentar, essa idéa nova triumphantemente passa através do mundo, conquistando a Europa Central e Occidental no seculo XIX e nos fin sdo seculo XX, a Russia, a Turquia e a Persia. E daqui a pouco, estará tambem victoriosa na China, sendo quasi certo que a propria Inglaterra irá plantal-a na India.

Entretanto, esquece-se muitas vezes na Europa que o parlamento não é mais do que uma das feições do "self-governement". Na França, na Allemanha e na Italia, e em outros paizes civilizados, o principio do "self-governement" não existe senão na organização puramente politica. Quanto á administração propriamente dita, inspira-se sempre em velhas concepções legadas aos povos de hoje pelos regimens absolutistas.

Funccionarios na sua grande maioria mal retribuidos, fazem sentir aos seus administrados tanto o seu poder como o seu descontamento, impedindo assim todo o desenvolvimento desse espirito verdadeiramente democratico, emquanto na França e em outros paizes faz face ás enormes despezas da sua complicada machina administrativa.

Na Inglaterra e nas colonias inglezas indicadas, a administração da communa dá escolas, dá assistencia publica, dá viação, etc., encontra-se quasi nas mãos dos funccionarios eleitos, que não recebem cinco réis e que, lisonjeados com a honra da eleição, trabalham dedicadamente para a collectividade durante o periodo para que foram eleitos. Por outro lado, o povo sabe que é elle quem administra.

Nas villas inglezas, a assembléa de todos os cidadãos de maior idade tornou-se, desde 1894, no que fôra outr'ora um tribunal de ultima instancia em assumptos referentes á administração communal.

Da mesma fórma que os "Landsgemeinde" dos cantões suissos, reune-se uma vez por anno, tratando de todas as questões que interessam á communa. E' assim que cada cidadão se compenetra do sentimento da responsabilidade, levando cada um da melhor vontade o fardo que tomou sobre si. E' que cada um se sente feliz por collaborar no bem estar da collectividade.

Quanto aos golpes de Estado, são impossiveis na Inglaterra, ainda quando mais não fosse, faz todas as assembléas locaes, livremente eleitas, surdas a todas as imposições vindas de cima, se recusam a obedecer os autores de taes tentativas de despotismo.

A autonomia local da Inglaterra tem por base logica e necessaria o accordo entre o governo e a vontade do povo. E, assim, oppõe uma barreira intransponivel a todos os actos de autoritarismo.

E' comparando-se com o imperio colonial inglez e com o seu "self-governement" que os outros povos podem ver o que lhes cumpre ainda fazer para chegarem á verdadeira perfeição politica.

P. B.

No recente contrato das loterias, o Congresso, num movimento philantropico, fez com que uma das quotas fosse destinada á creação e manutenção de um serviço medico destinado á protecção das crianças pobres, victimas de molestias curaveis, sómente pelas grandes medicações physicas.

Esse serviço foi confiado ao Dr. Alvaro Alvim, o illustre medico electricista, introductor da therapeutica physica no Rio de Janeiro, que hoje o inaugura, solemnemente, no seu Instituto de Electricidade Medica, no largo da Carioca n. 11, 1º andar, ás 7 1/2 horas da noite.

Com a installação desse importantissimo serviço que vem melhorar consideravelmente a nossa assistencia publica, damos mais um grande e decisivo passo em materia de protecção á infancia desvalida.

METROPOLE HOTEL — Quartos com e sem pensão; preços modicos; ponto de refeições para o Corcovado; illuminação electrica; parques e jardins.

Do coronel Vital Costa, director do nucleo colonial Itatiaya, do Campo Bello, recebêmos um pequeno cesto de magnificas pêras ali cultivadas.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Estava desempregado Olympio de Souza Lima, brazileiro, de 20 annos, morador na casa n. 130 do campo de S. Christovão.

Por tal motivo, o rapaz vivia acabrunhado e taciturno.

Hontem, desgostoso e descrente de arranjar collocação, resolveu pôr termo á sua existencia.

Assim, ingeriu uma certa dóse de mercurio.

Passaram-se alguns minutos e vieram os symptomas de envenenamento, que fizeram o desgraçado soffrer e gritar por soccorro.

Pessoas da vizinhança correram em auxilio de Olympio, que lhes declarou o acto de loucura que praticara.

Communicado o caso ás autoridades policiaes do 10º districto, estas compareceram e fizeram medicar o tresloucado moço na assistencia, cujo medico o pôz fóra de perigo.

PRISÃO A BORDO

A requerimento do consul da Inglaterra, agentes da policia maritima effectuaram hontem, a bordo do vapor *Calderon*, atracado no cáes Lauro Müller, a prisão dos marinheiros Liliam Bulf e Virgilio Broscop, que foram enviados para a repartição central da policia.

Inaugurou-se hontem, á rua Primeiro de Março n. 49, a casa Guimarães; destinada á venda de bilhetes de loterias federal e estadoal.

Os Srs. Guimarães, Irmão & C., seus proprietarios, addicionarão breve a esse commercio o de cambios, commissões, cauções e descontos.

Em Lourdes—Se Pio X for para Lourdes, por occasião das festas do anniversario da unidade italiana, é provavel que ali se encontrem com elle os dois pretendentes ao throno de Portugal. Será interessante ouvir os dois representantes da dynastia de Bragança, allegando direitos á posse do povo portuguez, e disputando sobre qual dos dois é mais fiel defensor do poder temporal do papa.

Quer-nos parecer que Pio X, embaraçado, acabará por dar razão aos dois, propondo-lhes que reinem por turnos.

Greve—Bravo! Declararam-se em greve os advogados de Genova, por motivo do máo estado em que se encontram os tribunaes.

O caso produziu sensação, mas um jornal lembrou-se de socegar o publico, dizendo que os individuos dispostos a commetter crimes, em vista de não terem defensores, resolveram poupar os haveres e as vidas dos cidadãos emquanto durar a greve.

Boa piada!

Medidas papaes—Sua santidade soffre de gota, enfermidade que geralmente se installa em corpos martyrizados pelos excessos de comidas e bebidas. Entendem os medicos assistentes do summo pontifice que este deve sujeitar-se ao regimen vegetariano, para simplificar o qual lhe administram injecções hypodermicas de succo de alface.

Mas sua santidade ordenou que semelhante regimen se tornasse extensivo a todos os cardeaes, e suas eminencias, na mais purpurina de todas as greves, protestaram e recusaram.

Então, o vigario de Christo chamou-os a capitulo, e após as mais vehementes admoestações ordenou novamente a alface, permittindo-lhes apenas que delegassem em seus respectivos famulos, por procuração, a faculdade de comer cabrito assado.

De todos os pontos do mundo catholico acodem pedidos para que a procuração seja substabelecida...

Festas.

O Club dos Diarios foi, póde-se dizer, a alma dos festejos carnavalescos este anno em Petropolis. Se não bastasse o animado e brilhante baile á fantasia que organizou para a noite de sabbado ultimo e de que já nos occupámos em detalhado registro, ahi estava a encantadora *matinée* infantil levada a effeito na segunda-feira para demonstrar quaes os serviços que á cidade serrana presta a elegante associação, concorrendo assim para a animação das estações de verão.

Ha muito que não assistimos uma festa no Palacio de Cristal com tanto deslumbramento como essa *matinée*, que ha de ser recordada por muito tempo por todos os que a assistiram.

Aquelle recanto de Petropolis, banhado pelo Piabanha, é um dos mais bellos sitios para festas, porque, é preciso que se diga, o Palacio de Cristal não teria nem um valor se não fosse o magnifico parque que o circumda, com o seu frondoso arvoredo e com os seus grupos dos melhores especimens da flóra petropolitana.

Imaginem agora que, para maior encanto da festa, tiveram os petropoltanos uma tarde esplendida, clara e suave.

Eram tres horas, quando o vasto *hall* do Palacio de Cristal, ornamentado com apurado gosto, começou a encher-se de socios e convidados, todos conduzindo bellas crianças, trajando ricas e bizarras fantasias. Momentos depois, a orchestra executava a primeira valsa, dansando-a innumeros paresinhos. Estava iniciada a festa, que constituia um mixto de elegancia e de alegria intensa.

E assim se foram escoando as horas, até que a distincta directoria do club, num requinte de gentileza, prestou uma homenagem á imprensa, com applausos de todos os presentes.

Depois de distribuir pela petizada pequenas bandeiras de todas as nações e que foram logo desfraldadas, os Srs. barão de Santa Margarida e commendador Fridolino Cardoso, presidente e thesoureiro do club, organizaram um prestito que percorreu o salão, tendo á frente um grupo de interessantes crianças empunhando pequenos estandartes brancos, onde se liam os titulos de todos os jornaes cariocas e de Petropolis. O do *Paiz* era conduzido pela menina Maria Luiza Dominguez, encantadora filhinha do Sr. ministro do Uruguay.

Em seguida, fazendo alto ao centro do salão, foi o brilhante grupo photographado, continuando depois as dansas, que se prolongaram até as 6 horas.

No parque tambem as crianças se divertiram, travando uma enthusiastica batalha de *confetti*. Nessa occasião o operador do Cinema Pathé tirou uma fita da bella festa.

Numa sala, transformada em alegre bosque, foi armado o *buffet*, cujo serviço, delicado e farto, esteve a cargo da casa Falconi.

Entre as crianças que se apresentaram fantasiadas, pudemos notar as seguintes:

Alfredo, Alberto e Maria de Lourdes Salles Pinto (camponezas italianas e pierrot), Maria da Gloria de Oliveira (pierrot), Maria José Machado Soares (princeza), Beatriz Marinho (camponeza), Maria de Lourdes Sá Earp (borboleta), Zoé, Laura e Maria Elisa Loreti (camponezas), Maria e Elisa Teixeira Soares (japonezas), Celina, Dulce e Isaura Liberal (camponezas), Chiquita e Roberto Domingues (pierrot e pierrette a Luiz XV), Margarida Pereira Braga (camponeza), Maria Elisa, Paulo e Carlos Silva Costa (borboleta, cavalheiro do cysne e pierrot), Alvaro Nina Ribeiro (polichinello), Jorge e Waldemar de Sá Earp (marinheiros), Stela, Sylvia, Helena e Jorge Eduardo Ramos (napolitana, borboleta alsaciana e napolitano), Yara del Porto (portugueza), Paulo Cesar (inglez), Helena Vollela dos Santos (luar), Henrique Villela dos Santos (toureiro hespanhol), Stella Villela dos Santos (Carmen), Vera Bolitreau (toureira portugueza), Zelia e Enéas Galvão Correia (pierrot e amazonas), Paulita Magy Affonso de Ouro Preto (clown), Humberto Fridolino Cardoso (toureiro), Arnaldo Giovani e Heloisa de Gomensoro (marinheiro e portugueza), Alvaro de Mattos (pierrot), Alfredo e Lacy de Siqueira (borboleta e rosa), Antonieta de Siqueira (borboleta), Maria da Gloria e Alceu de Azevedo (princeza e borboleta), Maria Isabel de Noronha (Luiz XV), Octavio de Oliveira Castro (clown), Zulita e Silvinia (camponezas), Ruderico Dias Pimentel (marinheiros), Sylvia Dias Pimentel (camponeza), Evangelina Vianna (bahiana), Julia Vaz de Carvalho e Sylvia Brandon (japonezas), Maria Vaz de Carvalho (bêbê), Sylvia e Marina Leão Teixeira (folia), Santos Moreira (ferrier normand), Vasco Leitão da Cunha (pierrot), Alvaro Sampaio Vianna, Mario Sampaio Vianna, Sylvio Leitão da Cunha (clowns), Maria José Soares (japoneza), Lucy, Bertha e Helena Grandmasson (*bouquetiere*, vivandeira hespanhola), Dinorah, Gilberto, Armando e Raul Lacerda (cigana, toureiro e clown), Luiz Gomes Pinheiro (Napoleão), Helena Leal (Josephina).

Dos convidados pudemos notar em nosso *carnet*:

Barão de Santa Margarida e familia, Fridolino Cardoso e senhora, Dr. Neves da Rocha e familia, Dr. Neves Armond, Arthur Barbosa e senhora, Elmano Vieira, Dr. Francisco Soares de Gouveia, Luiz Liberal e familia, senhoritas Snell, Violeta Quartin, Teixeira Soares, Siqueira Fritz, Dr. Armando Vidal, familias Frederico Pinheiro, José Maria Leitão da Cunha, João Moraes, coronel Caminha, Hernan Velarde, Rufino Dominguez, Sylvio Leitão da Cunha, Oscar Weinschenck, Nina Ribeiro, Eduardo Ramos, Teixeira Soares, Grandmasson, Leonel Loreti, Cristoforo Vallim, conde de Paranaguá, João Murtinho, Arlindo de Souza, Carlos Leal, Antonio Noronha, Aguiar Moreira, Peckolt, Salles Pinto, Carlos Liberal, Heitor Silva Costa, Tavares Guerra, Villela dos Santos, viuva Netto dos Reis, viscondessa Gonçalves Pinto, Alceu de Azevedo, Sá Earp, Hermano Ramos, Fernando Werneck, Leão Teixeira, Luiz Felippe de Souza Leão, Tristão da Cunha, Joaquim de Gomensoro e os Srs. Drs. Calmon Vianna, Ponte Ribeiro, Alvaro Leitão da Cunha e Alvaro Liberal.

*

O barão de Santa Margarida e sua Exma. esposa abriram segunda-feira á noite os seus salões, em Petropolis, para uma festa, a que compareceu tudo quanto a sociedade fluminense tem de mais elevado e distincto.

Foi uma encantadora *soirée*, cujas dansas se prolongaram até a madrugada de terça-feira, sempre animadas.

Entre os convidados encontravam-se muitos trajando ricas e elegantes fantasias.

Bailes.

A tradição de que goza o Club da Tijuca, como centro elegante dos mais finos desta capital, teve no baile da segunda-feira de carnaval a mais esplendida das demonstrações.

Tudo quanto a imaginação possa conceber de mais artistico em *toilettes* e fantasias e de mais variado em belleza, encontrava-se nos amplos e ricos salões do club, que ha tantos annos já mantem entre as sociedades congeneres uma posição de honroso destaque.

O palacete do Club da Tijuca possue varios excellentes salões de dansa, que todos elles são ornamentados com requintado gosto a que a abundancia e a delicadeza das flores naturaes emprestam um realce inconfundivel.

Pois bem, em qualquer dos salões a animação foi extraordinaria: os pares, guiados pelas harmonias de uma orchestra impeccavel, volteavam quasi sem cessar.

E era um regalo da vista contemplar a mocidade brilhante que ali se reunia e examinar a graça, o encanto, a riqueza das innumeras fantasias que davam áquelle interior de *feerie* uns tons de polychromico deslumbramento.

E mais talvez que no primor dos *travestis* estava na *verve* e na alegria das suas portadoras a delicia da festa. As phrases finas, as risadas alacres enchiam de uma sonoridade agradabilissima aquelle recinto. Isto só nas pausas da orchestra ou da afinadissima banda de marinheiros nacionaes; porque nos outros momentos a dansa e só ella preoccupava os assistentes.

E assim, de encanto em encanto, continuou a festa inesquecivel, a mais linda das que naquelles salões se têm realizado, até a madrugada, quando os que se despediam deixavam com as suas saudades os seus agradecimentos e os seus louvores á directoria do club, que tão bem, tão completamente soube organizar uma noite de felicidade.

O baile da segunda-feira foi uma festa indescriptivel; só quem o assistiu, só quem o gozou nos seus enleiadores e varios aspectos, poderá saber o que elle foi; mas não o poderá dizer, porque o deslumbramento é indizivel.

Excusamo-nos de fazer uma referencia á natureza de escol da concurrencia, pois a publicação dos nomes das pessoas que a formavam é a melhor e a mais expressiva das indicações a respeito.

Eis essa relação:

Fantasias — Senhoritas Nair Rangel, "garrafa de champagne"; Nênê Caldas Barreto, "hespanhola"; Esther Caldas Barreto, "cigana"; Georgina Caldas Barreto, "saloia"; Thereza Vellez, "seta do amor"; Dulce Drummond, "noite de luar"; Imar Nery, "pierrette"; Rosita Nery, "dominó negro"; Mocinha Nery, "pierrette"; Alda de Bellido, "Carmen"; Guiomar Tamborim, "arlequim"; Yara Portilho, "flor dos Alpes"; Alda Portilho, "aeroplano"; Nair Calmon, "cigana"; Oneida Joppert da Silva, "gira-sol"; Emilia Joppert da Silva, "cartomante"; Carmen de Miranda, "pierrette Luiz XV"; Antonieta Ribeiro da Silva, "noite"; Iracema Ribeiro, "pierrette"; Luiza Mandroni, "lua"; Joanna Mandroni, "pierrette"; Vera Cruz de Almeida, "folia"; Marieta Castro Araujo, "crysanthemo"; Cecilia Castro Araujo, "florista"; Laura Freire Fontainha, "cigana"; Nair Leal, "feiticeira"; Alice Rodrigues, "hespanhola"; Dolores Glech, "portugueza"; Clarita Goulart, "rainha egypcia"; Pureza Reis, "esperança"; M. Reis, "dominó negro"; Maria José de Azevedo, "geisha"; Maria de Lourdes de Azevedo, "inverno"; Georgina Palhares, "bohemia"; Delphina Campilho, "portugueza"; Lica Joppert da Silva, "calabreza"; Fernande Canti e Germaine Canti, "dominós encarnado e preto"; Maria José Ribeiro da Silva, "jockey"; Carmen Duarte, "dominó preto e branco"; Attila Porto Branco, "hussard"; Carmen Capllonch, "egypcia"; Esther Capllonch, "montenegrina"; Orminda e Dinorah Savaget, "dominó e fidalgo"; Marieta Magalhães, "zuavo francez"; Myrthes Magalhães, "clown"; Judith Alves de Azevedo, "saudade"; Judith Spinola, "minhota"; Odette Bittencourt, "florista"; Rachel de Vasconcellos, "napolitana"; Lucilia Araujo, "girasol"; Carmelita Reis da Fonseca, "pierrette"; Rosinha Haas, "pierrette"; Marina Amzalack, "siciliana"; Laurina e Marieta Fabricio de Carvalho, "dominós preto e lilaz"; Luiza Fabricio, "dominó verde"; Heloisa Roxo, "pierrot"; Stella e Maria Magdalena Tavares, "dominó preto e branco"; Nelia de Sá Pereira, "la revolution"; Gilda Sá Pereira, "la chanteuse du rôle"; Celeste Sá Pereira, "cigana"; Palmyra Bueno, "portugueza"; Olga de Mello, "Luiz XV"; Vera de Mello, "campanula"; Beatriz Gonzaga, "portugueza"; Alice Isette, "eremita do amor"; Virginia Isette, "mensageira do amor"; Laura Azevedo, "amor-perfeito"; Ruth Guimarães, "cigana"; Amelia da Rocha Fernandes, "andaluza"; Theodora Lopes, "sultana"; Maria Lebre, "noite"; Lola Regueira, "leque"; Dolores Carneiro, "florista"; Julieta Pinto, "arlequinette", e as Sras. Dulce Carvalho, "dominó", e Floernce da Cunha Bastos, "egypcia".

Em *toilettes* de baile vimos as Sras. Houston João Correia Pacheco, Maria Lameira, Maximiano Figueiredo, Francisco Calmon, Cesar de Albuquerque, Amelia Braga, Alberto Monteiro, Candida Tamborim, Elvira Chagas Ribeiro, Rita Malvino Reis, Carlos Pinheiro, Borges Monteiro, Santos Neves, viuva Pinto de Oliveira, Gabriella Guimarães, Nunes da Silva, Dias da Cruz, Pereira de Souza, Costa Velho, Ennes de Souza, Aurea Almeida Meirelles, Violeta Moreira, Maria Brandão Cotia, Eugenia Brandão Cotia, Adelaide Guimarães, Garcia de Almeida, Castilhos, Azevedo Marques, viuva Gonzaga, Ayque de Meira, Celina Brandão, Camara, Elvira Gonzaga Santos, Thereza Gomes, Arantes Nogueira, Araujo Pereira, Arthur Goulart, Luiz de Azevedo, Germana Carneiro, Bernardo Gonçalves, Luiza Amaral, Noemia Amaral, Augusto Chagas, Sá Pereira, Luiza Silva, Jorge Pinto, Alzira Gonzaga, Eduardo Proença, Albertina Chaves, Peixoto Novaes de Souza, Benedicto Santos, viuva Hortencia Callado, Virginia Isatte, Albertina Godoy, Carvalho de Azevedo, Castro Peixoto, Amelia Fernandes, Moniz Freire Vellez, Caldas Barreto Martins, viuva Savaget, Moutinho Doria, Moura Rangel, Benevenuto Magalhães, Joaquina Alcantara Azevedo, Maria Amelia de Azevedo Moura, Mariana Carrão, Arminda Vasconcellos, Brito, Oliveira Lima, Alberto Farani, Laurina Fabricio de Carvalho, Sara Laport, Florencia Pimentel, Josephina Machado, Belmiro Rodrigues e as senhoritas Judith Souza, Helena da Silva, Maria Seabra, Amelia Seabra, Noemia Perret, Mariah Joppert Martin, Maria Luiza Martins, John Lowndes, Paulina Martin, Aurora Vellez, Ercilia Margarida e Stella Vieira de Castro, Julieta Gonçalves, Margarida e Mercedes Magalhães, Omerina Carrão, Odette Figueiredo, Olga de Vasconcellos, Barroso Nunes, Heloisa e Beatriz Cavalcanti, Lucilia Moreira, Maria e Carmen Brasilip Luz, Clarinda e Maria Garcia, Iracema e Irene Gentil Guimarães, Iracema e Ilka de Castilho, Yone e Mary Meira, Souza Almeida, Hilda Guanabara, Zulmira Magalhães, Zulmira Feital, Virginia Carvalho, Irene Gomes, Mariana Castro Nunes, Carmen Motta, Clelia Castro Nunes, Zoca Pinheiro, Carlinda Carneiro, Marcita Alves Camara, Carmen, Dulce e Carolina Chagas Ribeiro, Alda Joppert, Hermê Souza, Hilda e Carlota Dorison Monteiro, Iracema e Carmen Fraga, Marie Fontenelle, Antonieta Costa Velho, Suriquette Costa Velho, Helena, Maria e Hilda Canti, Eponina Rodrigues Lima, Nair Cardoso Rodrigues, Brites Meira, Elisa Vaz, Maria Amelia Peixoto de Castro, Sinhá Prado, Annibal de Almeida, Olga Fontainha, Dulce Pinto, Ercilia Pinto, Gabriela Figueiredo, Bijou Canario, Ernestina Werneck, Guiomar Cotegipe Cruz, Dulce Werneck, Olga Leite Ribeiro, Adelia Novaes de Souza, Hilda Fontoura Xavier, Judith Nascimento Silva, Henriqueta Haguennuer, João Feliciano, Yolanda Selores e Wanda Monteiro; e os Srs. Ozorio Junior, representante do Club Fluminense; Affonso Homem de Carvalho e J. C. Silva, do Club de S. Christovão; Dr. A. A. dos Santos Moreira, Dr. Jorge Pinto, Dr. Augusto Chagas, Belisario Soares de Souza Junior, Luiz Amaral, Estevão Campinho, Dr. Edgard Figueiredo, Dr. João Novaes de Souza, Luiz Sá Pereira, commandante Eduardo J. Proença, commendador Alexandre Sattamini, Dr. Octavio do Nascimento Liba, Dr. Eurico de Sá Pereira, Dr. Democrito B. Dantas, Dr. Eugenio de Sá Pereira, Dr. Ernesto Caldas, desembargador Manoel Caldas Barreto, Dr. João T. da Costa Ferreira, Alcibiades Lopes, Manoel dos Santos Moreira, Manoel Pinto de Azevedo, tenente Maximiliano Hermes Fonseca, Mario Godoy, Dr. Carvalho Azevedo, João Ferreira Cardoso, Domingos Moreira Netto, Manoelino Pinto de Azevedo, Dr. Arthur Santiago, Dr. Raul de Castro, commendador Antonio G. Vieira de Castro, Dr. Acacio A. de Souza Pinto, Francisco Dias da Cruz Junior, Dr. Enéas de Souza, Joaquim Fernandes Silva, Dr. Arthur Nunes da Silva, Victor Ferreira da Cunha, Dr. Adriano Delpech, Francolino Cameu, Dr. Thomaz Cavalcanti, D. Mariana Castro e Silva, Julio Moreira de Carvalho, Luiz Meirelles, Dr. Brasilio Luz, Alfredo Lopes da Costa Moreira, Augusto Jall Junior, Dr. Emygdio Cotia, Aristides Cotia, Dr. Attila de Carvalho, coronel Pedro de Castro Araujo, Edgard Maia, Dr. Murillo Fontainha, Antonio Guimarães, Dr. Herbert C. Richart, Dr. Coriolano Teixeira Junior, Claudio Alves de Castilho, capitão-tenente Americo Marques, A. A. Cardoso de Almeida, Athos Azevedo, Dr. André Azevedo, Manoel Reguffe, Arthur Camara, Francisco Lins Meira, major Cesar de Albuquerque, Affonso de Albuquerque, José Braga, Henrique E. Tamborim, Felippe Nery Junior, almirante Antonio Alves Camara, Alberto Xavier Monteiro, Dr. Deodato Maia, D. Virginia Fonseca, Carlos das Chagas Ribeiro, Ricardo José de Souza, Dr. Franklin Sampaio Junior, conselheiro José Ferreira Sampaio, Arthur da Cruz Ferreira, Americo Portilho, José Maria Ferreira de Pinho, senador Ferreira Chaves, Benevenuto Pereira, Carlos Guimarães, Julio Couto, Horacio Ferreira e Souza, Carlos Meira, Daniel Jaulino, Carlos Vieira Lima, Dr. Raul de Almeida, Dr. André Pagani, Vital Dyott Fontenelle, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, José Joaquim Borges Monteiro, Dr. Lucio Sampaio, Octavio Trinas, Dr. Benedicto de Lima, Affonso Formiga, Nilo Goulart, Nelson Rocha, Luiz da Silva, Luiz Leal, a directoria do Club de S. Christovão, Mario Marques Canario, coronel John Lawnds, Dr. A. Moitinho Doria, Dr. Francisco Ribeiro, Mario Magalhães, Dr. Alberto C. Guimarães, coronel Benevenuto Magalhães, Alfredo Sydon, Octavio Werneck, Dr. Alvaro Noronha, Roberto Costa Luna, Antonio Piragibe, Gustavo Armando, Jorge Maia, Dr. Sebastião Lacerda, Dr. Alfredo Barbosa Lima, Affonso Damasio, capitão Ernesto de Souza, Duval Reis, tenente Francisco Paquet, tenente Luiz Claudio de Castilho, Antonio Athayde, Manoel de Souza Netto, Dr. Francisco Carneiro da Cunha, Manoel Azevedo Sobral, Dr. Arthur de Carvalho Motta, Dr. Waldemar de Carvalho Motta, Oscar de Almeida, Dr. Marcilio Teixeira Lacerda, Dr. Dionysio Castro Cerqueira Guimarães, Dr. Ludgero Feital, José Vianna Rodrigues, Oswaldo Palhares, Antonio Gomes, Luiz C. Araujo Pereira, Dr. José C. A. Nogueira, Lafayette Ferreira de Sá, coronel Arthur José Goulart, Hugo Telmo, Dr. Francisco de Albuquerque, Isaias Propheta Alves, Dr. Luiz O. de Carvalho, José Carmo, Dr. Mario Silva Araujo, Edmundo Ribeiro Carneiro, José A. Luiz de Azevedo, Oscar Filgueiras, Dr. Armando Leite Raposo, Dr. Silvino de Almeida, a Directoria do Club Fluminense, João Werneck, Juvenal Marques Carneiro, capitão Leopoldino Santos Amaral, Octavio de Cerqueira, Dr. Raul de Vasconcellos, Arthur Gusmão, Mario da Silva Lobo, Antonio Moraes Carvalho, Dr. Joaquim Maia Junior, Eurico Cunha, Mauricio de Araujo, Vicente Rodrigues, commendador don Juan Puerto, Dr. Anysio H. de Sá Bernardo Gonçalves, commandante José Moura Rangel, Angelo Maria de Oliveira, Dr. Castro Barbosa, Joaquim Formiga, Dr. Affonso Vicente Carvalho, tenente Nicolão de Oliveira Cameu, Arlindo Lopes, Manoel Brito, Edgard James, Mauricio Campos, Antonio Rodrigues, Fernando de Souza, Augusto Perret, Octavio de Souza, tenente Nelson Simas, José Alves da Silva, Manoel Belmiro Rodrigues, Dr. Antonio Dias, Dr. Martinho Garcez, Dr. Antonio Barbosa Vianna, Candido Augusto de Mattos e Julio dos Santos.

Cerca das duas da madrugada foi constituido o jury que teria de conferir um premio á mais original fantasia. O tribunal, posto que formado de pessoas de reconhecido gosto artistico e de pratica de julgar, declarou-se desde logo impossibilitado de proceder com rigorosa justiça, taes a variedade e a belleza das fantasias que disputavam a primazia na festa.

Era, com effeito, impossivel tirar uma dentre tantas, que fosse rigorosamente a mais original e a mais bella.

Escolheram-se, pois, dez dentre as mais formosas fantasias, o que não foi trabalho facil. Conseguido este resultado, procedeu-se a sorteio, sendo solicitada para esse encargo a Exma. Sra. D. Leocadia de Figueiredo, dignissima esposa do Dr. João Maximiano de Figueiredo, presidente do Club. A sorte deu o premio á gentilissima senhorita Beatriz Alexandre Barbosa Lima, uma perturbadora Mme. Butterfly. Fez a entrega do premio o nosso collega do *Jornal do Brazil*, Sr. Arinos Pimentel que pronunciou uma breve allocução. Espoucou o champagne e o Dr. Ennes de Souza, em phrases de feliz eloquencia, saudou o Club da Tijuca, na pessoa do seu digno presidente, pondo em destaque os serviços que elle e os seus companheiros de directoria vêm prestando ao florescimento da gloriosa sociedade.

Respondendo, o Dr. João Maximiano de Figueiredo proferiu um bello improvizo, em que disse não lhe pertencerem e sim á toda administração pela sua unidade de vistas e solidariedade de acção os louros dessas successivas victorias que cada vez mais iam impondo o Club da Tijuca ás preferencias da sociedade carioca.

*

Teve todos os attractivos das festas congeneres o baile á fantasia ante-hontem realizado em casa do Sr. Aurelio de Figueredo, o illustre artista que o nosso meio social distingue com o apreço de que é digno.

Entre as pessoas presentes notavam-se: Dr. Esmeraldino Bandeira, esposa e filha, Dr. Guimarães Rebello e esposa, Dr. José Carvalho de Souza e filha, Leopoldo Capanema e esposa, capitão Oliveira e Silva e filha, Dr. Julio Monteiro, esposa e filha, professor Rodolpho Amoedo, Luiz Salgado Lima, Raul Castro, Araujo Porto Alegre e o maestro Flolabell, que deu sorte disfarçado em naturalista.

Fantasiadas estiveram as senhoritas: Suzana Figueiredo, princeza do seculo XVIII; Helena Figueiredo, marqueza da côrte de Luiz XV; Sylvia Figueiredo, gauleza; Isaura Silva, escosseza; Idalia Hargriff, russa; Esmeraldina Bandeira, rosa; Marieta Prado, florista; Esther Carvalho, tulipa; Algina Oswaldo, pierrot; Alice Albuquerque, Sapho; Euridice Monteiro, folia; Maria Pinto Bravo, camponeza italiana; Laura Correia, japoneza; Suly Ribeiro, cigana; Carmen Albuquerque, noite; Julieta Prado, saloia e viuva Chaut, sultana.

A festa prolongou-se até 5 horas da manhã, sempre animada e attrahente, pois estava muito bem organizada e era presidida pela senhora Aurelio de Figueiredo, incansavel em distribuir gentilezas e attenções captivantes.

Conferencias.

No proximo domingo, ás 8 horas da noite, terão inicio na cathedral metropolitana as conferencias quaresmaes deste anno.

Essas conferencias estão, como no anno passado, a cargo do joven orador padre Dr. Benedicto Marinho.

O orador, que estudou na sua primeira serie a "Igreja na sua razão de ser e sua organização", tratará este anno da "vida da igreja".

As conferencias obedecerão ao seguinte programma:

A natureza e a graça. A distribuição das graças na economia divina. Commercio sobrenatural do homem com Deus: o sacramento. O sacramento na esthetica do dogma christão. A regeneração do homem pelo baptismo. A chrisma e o caracter christão. As palavras eucharisticas e a presença real. O sacrificio eucharistico. Luz e mysterio na eucharistia. A communhão.

S. Em. o cardeal Arcoverde assistirá a essas conferencias, que se realizarão successivamente ás quintas-feiras e domingos, ás 8 horas da noite.

*

Realizar-se-ha no proximo sabbado, ás 8 1\|2 horas da noite, no salão do Museu Commercial, a 2ª conferencia publica do Dr. Antonio Simoens da Silva sobre a Bolivia, tratando dos habitos e costumes prehistoricos de Tiahuanacu.

Convidado, o Sr. presidente da Republica prometteu comparecer.

Manifestações.

Ao reassumir hontem o exercicio do cargo de juiz da 2ª pretoria, para o qual foi reconduzido por decreto de 21 do mez passado, recebeu o illustre Dr. Leopoldo Augusto de Lima, eloquente demonstração de estima e de respeitosa consideração de todos os funccionarios do juizo. A sua mesa de despachos foi enfeitada com lindos ramos de flores naturaes e o escrivão João Augusto Ribeiro de Almeida, em nome dos seus companheiros de trabalho, offereceu-lhe um tinteiro de cristal, com guarnições de prata, com as iniciaes do Dr. Leopoldo Lima.

Este agradeceu em breves palavras a significativa manifestação de amisade de que foi alvo.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Arnaldo Pereira Braga, administrador da *Patria Portugueza*, orgão republicano que se publica em S. Paulo.

*

Acompanhado do engenheiro Dr. Eugenio Dahne, trouxe-nos hontem as suas despedidas o abastado capitalista americano Sr. Sidney Story, que segue amanhã para Nova Orleans, devendo regressar em agosto proximo, acompanhado de sua familia.

Viajantes.

Seguiu hontem para Manáos, pelo *Maranhão*, com destino ao Alto Juruá, o coronel Pedro Avelino, que vai, na opulenta região acreana, assumir o alto cargo de prefeito daquelle departamento, para que foi nomeado ha pouco pelo governo da Republica.

Conhecedor da vasta região, que palmilhou como simples homem de trabalho, observando-lhe de perto e desafogadamente os habitos, a indole e as necessidades, sem a visão restricta e, não raro, falsa de muitos dos gestores officiaes estranhos a ella, o coronel Pedro Avelino dispõe dos melhores elementos para fazer

ali uma administração recta, justa e profícua; e foram indubitavelmente essas condições, unidas ás qualidades moraes, que levaram o marechal Hermes da Fonseca á escolha do digno cidadão para uma investidura que se torna, de mais em mais, cheia de delicadezas e responsabilidades.

Espirito activo e energico, mas repassado de uma grande somma de bondade e de cordura, conquistando pela sympathia o concurso dos de boa vontade, reduzindo pela gentileza do trato as resistencias dos erroneamente prevenidos, lhano e solicito, habil e trabalhador, o novo prefeito do Alto Juruá leva pra o departamento que vai presidir um programma de ordem e de progresso e um desejo de ser util, que não lhe será difficil, dadas as condições da propria personalidade, realizar.

Sobre as outras qualidades, decorrentes do seu feitio moral e da longa permanencia que teve na zona em que vai agora exercer autoridade, o coronel Pedro Avelino possue a de ser filho do norte, da região que se estende do Rio Grande do Norte ao Ceará e que tem dado ao opulento trecho da extrema Amazonia o numero maior, o mais tenaz e fecundo de desbravadores.

E' assim um affeiçoado naturalmente ao meio physico e social em que já foi um trabalhador e onde agora volta para ser governo, e isto faz com que maiores sejam as ensanchas para elle, de uma administração intelligente e feliz.

Por esse ponto de vista, a nomeação do prefeito do Alto Juruá caiu em um cidadão conformado, por um conjunto de circumstancias, para ella.

Para nós da imprensa, a escolha da autoridade que hontem seguiu a assumir o seu posto enche de satisfição, porque recaiu em um jornalista, que fez no jornal o seu nome, o seu destaque e a sua posição.

Releva notar que a maior parte e a mais intensa da vida jornalistica do coronel Pedro Avelino passou-se justamente no terreno da opposição, a combater franca e desassombradamente os erros do poder e a propugnar os interesses e os direitos feridos; essa condição é, sem duvida, um seguro elemento de exito para a nova autoridade, que leva nitido, para a administração, o conhecimento das falhas que tão lealmente combateu.

Auguramos ao digno cidadão os melhores dias no alto posto em que o collocou a confiança do governo.

—Com o coronel Pedro Avelino seguiram sua Exma. esposa, uma sua filhinha e o seu ajudante de ordens, tenente Luiz Souto, além de varios funccionarios que se destinam ao departamento do Alto Juruá. Na Bahia embarcará um medico para a mesma região.

O secretario do prefeito do Alto Juruá, nosso amigo e estimado companheiro Belisario de Souza Junior, seguirá em um dos paquetes proximos.

Compareceram ao seu embarque, além de muitas outras pessoas, as seguintes:

Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; representante do Sr. ministro da viação, Dr. Belisario Soares de Souza, Dr. Coelho Lisboa e senhora, coronel Joaquim Ignacio, senhorita Rosalina Coelho Lisboa, Oscar de Carvalho Azevedo, Belisario de Souza Junior, Dr. Amaral França, Orlando Lopes, tenente José Penha, Dr. Ferreira Leite, Francisco de Carvalho, Dr. Angelo Tavares, coronel Candido Mariano, Foota Pessoa, Julio Bailly, Luiz Pastorino e muitos outros.

*

A bordo do *Principessa Mafalda*, chegou hontem da Europa a familia do inditoso deputado Germano Hasslocher.

Em varias lanchas partiram para bordo daquelle paquete muitos amigos do extincto representante da Nação e varias familias, trazendo para terra a inconsolavel viuva, filha e cunhada do Dr. Germano Hasslocher.

No cáes Pharoux achavam-se muitos amigos e admiradores do illustre riograndense e distinctas familias, que acompanharam a familia Hasslocher até sua residencia, á rua Marquez de Abrantes.

—O Sr. presidente da Republica mandou o tenente-coronel James Andrew, da sua casa militar, receber a viuva do deputado Germano Hasslocher e apresentar-lhe, em seu nome, condolencias.

—A commissão de homenagens á memoria do deputado Germano Hasslocher esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi pedir ao Sr. presidente da Republica que lhe fosse cedido o palacio Monroe, ornamentado, para a sessão que ahi se vai realizar.

*

Parte depois de amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e de sua sogra, condessa Modesto Leal, o Dr. Jaguanharo de Miranda.

*

Para a Bahia, a bordo do *Maranhão*, embarcou hontem o Dr. Horacio Lucatelli Doria, juiz de direito de Valença.

*

Regressou hontem de S. Paulo, onde se achava desde sabbado ultimo, o Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda.

*

Embarcaram hontem, a bordo do *Cordillere*: para Bordéos, os Srs. Arthur Bonniard e familia, e coronel Mario Ferreira da Silva e familia; e para Lisboa, os Srs. Jeaquim Borges Freire, A. M. da Silva Ferreira e familia, Antonio da Rocha Lemos e José Machado Coelho.

*

Parte hoje para Lorena o Sr. Philemon Patraculo, jornalista e pharmaceutico naquella cidade.

*

Estão hospedados no hotel Avenida os Srs. Dr. Luiz de Paula, Carlos Pinto, Alberto Benedetti, Odorico Cunha, José Lourenço de Amorim, A. de Paula Barbosa, Antonio R. Guimarães e José de Souza.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Principessa Mafalda*, de Genova e escalas, Paulina Hasslocher e familia, Eulinda Guerra, Edgard Ferreira, Gioval Farguhar, Giovanni Bulter, Luigi Bockwaz, Juan Cale, Carlos S. Sampaio, Bernardo Martins, Ida Boschi e uma filha, R. Treppmann, Bertha Palma, Carlo Trigo, Vincenzo A. Svelti Rossi e Antonio Perry.

Pelo paquete *Itapuca*, de Porto Alegre e escalas, Dr. Luiz Masson e familia, Luiz de Castro e um irmão, Taylva e familia, Dr. Ramiro Barcellos e familia, Antonio Sheperd, tenente Manoel da Silva Perdigão, Oswaldo Santos, R. Rossellet, F. Ashton, Mme. Mathiesen e familia, Felippe Logel, Seminardo Roberto, tenente Virgilio dos Santos e familia, Maria Netto e familia, major L. Telles e familia, Propicio Alves Junior, Tancredo M. de Carvalho, Aurea Celi Cezimbra, Jorge Maizonnet, Dr. José Luiz Sampaio e familia, João Fernandes da Costa, P. Fanciel, Oscar Pinto, Odorico da Cunha, Guilherme Cortier e familia, tenente Emiliano Gonçalves Loureiro, Dr. Luiz Pereira, Raul Canzarde e G. Bertenhan.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itaipava*, para Porto Alegre e escalas, Henrique Meyer, major Sayão Lobato e senhora, Virgilio Thosenmeyer, Arnaldo Ferreira Soares, José S. Turnes e senhora, José Maria de Mattos Vieira, Manoel Pinheiro, Julia Paredes e Ozoria Alvim.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Esmeralda Masson de Azevedo, distincta professora publica.

*

Faz annos hoje o academico Guilherme Peixoto Filho.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Evangelina Pereira da Costa, viuva do ex-funccionaro da repartição da policia, tenente José Silvestre da Costa.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario a galante Lelia, filha do Sr. Francisco José Morrissy, empregado no commercio.

*

Faz annos hoje a galante Zelia, filha do Sr. Durval Bastos, do *Jornal do Commercio*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Inah, filha do illustre coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do Asylo dos Invalidos da Patria.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Antonieta Pereira das Neves, filha do Sr. João Pereira das Neves, estimado funccionario superior da Light and Power.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Isaura Rocha Almeida, filha do fallecido Dr. Rocha Almeida.

*

Passou a 27 o anniversario natalicio do Dr. Torquato Moreira, illustre representante do Espirito Santo e *leader* governista na Camara dos Deputados.

O Dr. Torquato Moreira recebeu naquelle dia as melhores demonstrações do apreço em que o têm seus numerosos amigos e correligionarios.

*

Faz annos hoje o illustre coronel Luiz Barbedo, que com tanta competencia dirige a fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo.

*

Completou hontem o seu 1º anniversario o galante Paulo, filho do nosso companheiro de trabalho A. Demby Correia.

*

Fez annos hontem o menino Arykoerner Jayme Smith, filho do capitão Henrique Jayme Smith, despachante da recebedoria do Districto Federal.

*

Faz annos hoje a senhorita Clorinda Ferreira, filha do capitão Arnaldo Alves Ferreira, funccionario do ministerio da agricultura.

*

Faz annos hoje o Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, nosso collega da *Imprensa*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Julia Pinto Peixoto de Brito Mendes, esposa do nosso collega de imprensa Sr. Brito Mendes, redactor da Agencia Americana, que tambem faz annos amanhã.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Cordelia Del Porto, filha do Sr. Alfredo Luiz Del Porto, ex-consul da Republica de Cuba e estimado negociante nesta capital, com o Sr. Jayme Ferreira Cardoso da Silva, gerente da casa Standard.

A ceremonia civil terá logar na residencia da familia Del Porto, á rua General Camara n. 100, ás 5 horas da tarde, e a religiosa, logo após, na matriz da Gloria.

Testemunharão as duas ceremonias os Srs. Arthur Barbosa, nosso distincto collega director-proprietario da *Tribuna* de Petropolis; Arthur Campos, chefe da casa Standard; Ismael Cardoso da Silva, commerciante nesta praça; A. L. Del Porto e sua Exma. esposa, D. Elmira Campos Del Porto.

Enfermos.

Continúa experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude o general Gaudio Besouro.

S. Ex. recebeu mais a visita das seguintes pessoas:

Capitão Oliveira Junqueira, pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; generaes Alcibiades Rangel e Vespasiano, Dr. Orlando Roças, coronel Correia de Araujo, majores Affonso Grey e Joaquim Firmino, D. Sinhá Bandeira, Mme. Dr. Licinio Cardoso e filha, D. Celina Bandeira Farias, D. Cora Lameyer, maestro Frederico Malio, Dr. Mello Moraes Filho, D. Therezinha Mello Moraes, majores Cassiano Pacheco de Assis e Izaias de Assis, J. Rocha, capitão Thomé Peixoto, Cicero Monteiro, Dr. coronel Ferreira do Amaral, capitão Antenor Santa Cruz, 1º tenente Mario Clementino de Carvalho, coronel Dr. José Bevilacqua, Dr. Venancio Labatut, Conrado Henrique Niemeyer e senhora, tenente Mario Niemeyer, capitães Correia de Araujo, e Correia do Lago, viuva capitão Mattos e filha, senhora Dr. Maciel de Miranda, Lauro de Miranda, capitão Conceição Monte, coronel José Faustino, capitão Raymundo Seidl, D. Carolina Bock, capitão João Gomes, Pedro Cunha, general Bento Ribeiro, Dr. Elviro Carrilho, Francisco Fonseca e Silva, 1º tenente Feliciano Pessoa, coronel Dr. Pedro de Castro Araujo, coronel Dr. Felippe Ferreira Alves, general Carlos Eugenio, capitão Dr. João Monte e Dr. Possidonio Moreira.

Telegrammas e cartões:

General Bormann, marechal Camara, Torquato Lamarão, capitão Oliverio Vieira, tenente-coronel Brandão, familia Aranha, tenente Oswaldo Villa Bello e Silva, coronel Ignacio Alencastro Guimarães, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, Julio Cesar de Noronha, José Maria de Souza Carvalho, capitão Correia do Lago, coronel Democrito Ferreira, tenente Libanio Ferreira Pargos, major Dr. Calazans, Dr. Sylvio Ferreira Rangel e tenente-coronel Pedro F. Notto.

*

Acha-se enfermo o 1º tenente Gentil Falcão.

O Sr. presidente da Republica mandou os membros de sua casa militar 1º tenente Mario Hermes e capitão-tenente Cunha Menezes visitar aquelle distincto official.

*

Acha-se enfermo o estimado academico Luiz da Fonseca Galvão, filho do illustre general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar.

Fallecimentos.

Telegramma recebido de Nice trouxe noticia do fallecimento da Sra. Thiers Fleming, distincta esposa do digno official de marinha capitão-tenente Thiers Fleming, que occupou o cargo de official de gabinete do almirante Alexandrino, no governo passado.

Enterros.

Será inhumado hoje, ás 4 horas, o feretro do pequeno Nelson, filho do Sr. Joaquim Bernardino Pacheco, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua Marechal Floriano n. 104, onde se verificou o obito.

Missas.

Hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa por alma da Exma. Sra. D. Anna Rita Barreto, viuva do almirante Manhães Barreto e irmã do Dr. Nunes Berford, digno engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Na matriz da Candelaria, rezam-se hoje missas, em suffragio da alma do pranteado commendador Trajano Moraes, a mandado de sua familia. A ceremonia será ás 9 ½ horas.

*

O capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade manda celebrar missas hoje por alma de seu pai, Vicente Accioly Pereira de Andrade, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas.

*

Em suffragio da alma do coronel Joaquim José de Souza Sombra, será rezada missa hoje, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Na matriz de S. João Baptista, rezam-se missas hoje, ás 9 horas, por alma de D. Illidia Martins de Almeida e Silva.

Pelas escolas.

Continuam hoje os exames de 2ª época no conceituado Collegio Sul-Americano, na seguinte ordem:

A's 9 horas, prova oral, admissão ao 1º anno; francez, prova escripta, ao meio-dia, promoção ao 3º anno; geographia, ás 9 horas, prova escripta, promoção ao 3º anno; chorographia, prova escripta, ás 2 horas, admissão e promoção ao 4º anno; e ás 2 horas, prova oral de francez, promoção ao 3º anno.

*

Os alumnos da Faculdade de Medicina reunem-se hoje, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Torres Homem, para tratarem de assumpto urgente.

*

No Externato Nacional Pedro II estão abertas até o dia 15 do corrente as inscripções para os exames de 2ª época dos alumnos desse estabelecimento.

*

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

*

Encerrou-se a 28 de fevereiro findo o prazo para entrega de requerimentos solicitando matriculas no Collegio Militar.

*

Reabriram-se hontem as aulas e bem assim as respectivas matriculas do Jardim da Infancia Marechal Hermes, com séde á rua Marechal Hermes e dirigido pela professora Adelina Savart de Saint Brisson.

*

Realizam-se hoje, ás 10 horas, no Collegio Militar, os seguintes exames escriptos:

1ª e 2ª séries (conjunto); 1º, 2º e 3º annos, portuguez, e 5º anno, chimica, e amanhã, ás mesmas horas, os seguintes: 1ª e 2ª series, prova graphica de desenho, 3ª serie (escripto) conjunto; 1º, 2º e 3º annos (escripto), francez, e 4º anno (escripto), historia universal.

Pinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes; 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa C[illegible], fundada em 1861.

FACADA

Na travessa Onze de Maio, encontraram-se hontem, á noite, José Antonio Ladislão e Antonio Lutierre.

Esses individuos tinham rixa antiga, d'ahi o entrarem em asperas explicações. Tanto falaram, tanto se maltrataram, que houve troca de bofetões, até que Lutierre puxou de uma faca, vibrando com ella um golpe certeiro no peito do seu desaffecto.

O aggressor, acto continuo, quiz fugir, mas a policia prendeu-o.

Ladislão, muito ensanguentado, foi removido para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

ARTES E ARTISTAS

Companhia do theatro Avenida.

A ultima mala de Lisboa trouxe-nos as seguintes informações acerca da proxima *tournée*, pelo Brazil, da companhia do theatro Avenida:

A excellente *troupe* estréar-se-ha no Apollo entre 14 e 16 de março, apresentando-se sensivelmente reforçada com elementos de valor. Assim procura Luiz Galhardo corresponder á gentileza do publico e da imprensa brazileiros por occasião das suas anteriores *tournées*. O elenco é formado pelos seguintes artistas: Cremilda de Oliveira, Ausenda de Oliveira, Accacia Reis, Carolina Baptista, Assumpção Fernandes, Maria Barberá, Carmen e Thereza Roiz, Antonio Gomes, Grijó, Armando, Vianna, Amarante, Palva, Queiroz e Luiz Reis, todos já ahi conhecidos e mais: Maria Ghezzi, actriz cantora de grandes recursos; Pilar Monteiro, graciosa *chanteuse*; Maria Dolores, uma nova actriz de merecimento; Emilia Mendonça e Clarisse Paredes; José Victor de Oliveira, que é actualmente um dos comicos portuguezes mais populares; Abilio Baptista, Ladislão Albuquerque, e tres actores brazileiros que muito têm agradado em Portugal: Olympio Nogueira, Roturso Ferri e Luiz Paschoal.

A direcção musical está confiada tambem a um artista brazileiro, o distincto maestro Assis Pacheco, auxiliado pelo maestro portuguez Gomes Junior.

Formarão os córos 20 mulheres e 12 homens e o corpo de baixo 10 elegantes bailarinas.

A companhia representará ahi, pela primeira vez, as seguintes peças: *Amor zingaro*, *Amor de principes*, *Fada de Carlsbad*, *Conde de Luxemburgo*, *Condessa de aldeia*, *Dansarina descalça*, *A viuva triste*, opereta bohemia que está fazendo um grande successo nos theatros europeus; *O record Schorlock-Lupin*, peça de grande espectaculo, e as revistas *Zig-Zag* e *Nem mais, nem menos*. Far-se-ha *reprise* das peças já conhecidas e de mais agrado, como *Princeza dos dollars*, *Viuva alegre*, *Bella cançonetista*, *Camponez alegre*, *Divorciada*, etc.

Pelo que fica dito, é de crer que a companhia Galhardo obtenha ahi, este anno, um exito superior aos que obteve nos annos anteriores.

Companhia José Ricardo.

Dentro de poucos dias, dar-se-ha no Recreio a estréa da primeira companhia portugueza que nos visita este anno, a do popular e querido actor José Ricardo.

A companhia chega ao Rio de Janeiro no proximo dia 5, para estréar no dia 8, estando ainda aberta na bilheteria daquelle theatro a folha de assignatura para a temporada, 12 récitas, sendo oito em primeira representação.

A procura tem sido grande, sendo de prever que José Ricardo faça no Rio uma das melhores temporadas theatraes entre nós.

Companhia de opereta Angelini e Gathini.

Com prazer registramos aqui que a companhia de operetas Angelini e Gathini tem tido, em S. Paulo, franco successo. Da bella opereta *Conde de Luxemburgo*, por exemplo, póde-se dizer que nunca teve no Brazil tão apurada e rica encenação.

Fra Diavolo, deliciosa opereta, está annunciada e espera-se que seja um acontecimento.

Theatro Apollo.

Está annunciada para o dia 15 do corrente a estréa da companhia de operacomica do theatro Avenida de Lisboa, que vem occupar essa casa de espectaculos.

A estréa será com a opereta *Amor de principes*, verdadeira creação da companhia.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia dramatica nacional que occupa esse theatro organizou para hoje um excellente programma, no qual toma parte toda a companhia.

Palace-Theatre.

A empreza Billoro, que se passou para este magnifico theatro, realiza hoje o primeiro espectaculo dos seus seis ultimos nesta capital. Será cantada a popular opera, de Puccini, *Bohême*, em que tomam parte Tina Desane, Minotti, Stanzari, Tina Rabini, Zana e outros artistas, que estamos acostumados a applaudir.

Casino.

Dentre os melhores numeros do programma actual do elegante theatro Casino, que, depois de reformado pela empreza Paschoal Segreto, é o ponto obrigado da nossa melhor sociedade, ha um que merece destaque especial: as irmãs Daria, acrobatas a fio de cabello.

E' devéras impressionante.

Completam-no Debriege, as Dorini, os Danborais, Inez Alvarez, Berthe André, etc. Hoje estréia-se Blasco, caricaturista humoristico, que vem precedido de grande fama.

S. José.

Topsy, o elephante sabio, com o seu estado-maior de macacos amestrados, fará hoje diabruras no cinema theatro São José. Em cada sessão, quatro *films* de arte e outras attracções, como relampago e Pia Fidis, com os seus cachorros, campeões da immobilidade.

Circo Spinelli.

Annuncia novidades para hoje o Circo Spinelli.

São trabalhos de acrobacia e e gymnastica e mais a farça fantastica *Cupido no oriente*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

O programma que hoje vai ser exhibida em *soirée*, neste afamado cinema, é deslumbrante. Consta a primeira parte da conhecida e esplendida revista *Paz e amor*, film que foi passado e é cantado pela sua applaudida *troupe*, que actualmente trabalha nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, onde está instalado este luxuoso cinema, e a segunda parte do film nacional de A. Botelho *O carnaval de 1911*.

Cinema Pathé.

Entre outras excellentes fitas, conta o programma de hoje do Pathé o *Carnaval deste anno nesta capital*.

Por si só esta fita vale por um programma; mas a empreza Arnaldo & C., no intuito de bem servir nos seus *habitués*, apresenta mais seis novidades em cinematographia.

Cinema Chantecler.

Grandiosas sessões annuncia para hoje esse frequentado cinema.

São as ultimas creações do Pathé que agradarão, de certo, bastante.

Cinema Odeon.

O sumptuoso Odeon exhibe novas e bellissimas producções do Pathé e do Gaumont.

Os seus salões sempre frequentados são a melhor prova da boa escolha que fazem os proprietarios desse cinema, de films.

Hoje novas enchentes terá o Odeon com o surprehendente programma que apresenta.

Cinema Idéal.

Um variado programma apresenta hoje o Cinema Idéal, destacando-se o film *O carnaval do Rio de Janeiro em 1911*.

O resto do programma está bem confeccionado e attrahente.

Cinema Paris.

Reproduz o seu programma de hontem o Cinema Paris, o que corresponde a dizer que as enchentes se reproduzirão.

Cinema Ouvidor.

Está devéras surprehendente o programma do Ouvidor.

São quatro importantes films, destacando-se entre todos a empolgante fita extrahida da Divina Comedia, de Dante — *O inferno*.

Ninguem deixará de assistir hoje uma sessão do Ouvidor.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27. (Retardado.)

Houve um levante em Concepcion, contra o governo do presidente provisorio coronel Albino Jara, e perto da fronteira de Matto Grosso ha reuniões de revolucionarios.

O governo, porém, dispõe de fortes elementos para restabelecer a ordem, dominando essa revolta.

BUENOS AIRES, 28.

A situação da politica interna do Paraguay continúa a interessar vivamente a opinião publica, apesar dos festejos carnavalescos.

Os jornaes commentam largamente as noticias chegadas de Posadas e Formosa, sobre a revolução.

De Assumpção ha cinco dias que não vem uma noticia telegraphica directa destinada aos jornaes.

Diz-se que as linhas estão interrompidas, o que não é certo; a verdade é que o governo paraguayo exerce rigorosissima censura telegraphica.

As noticias de hoje, aqui conhecidas até pela manhã, são as seguintes:

As autoridades argentinas de Posadas communicaram ao governo que as autoridades paraguayas apprehenderam o rebocador *Esparto*, e duas chatas, a *Correntina* e a *Dichosa Mañana*, argentinas.

Os proprietarios desses navios pediram ao sub-prefeito do porto de Posadas garantias contra a apprehensão, que lhes respondeu estar esperando a chegada de uma canhoneira.

—De Formosa dizem que as tropas governamentaes principiaram a sair de Assumpção ao encontro dos revolucionarios, cujo commandante em chefe se sabe ser o Dr. Adolfo Riquelme, ex-ministro do interior do governo presidido pelo Dr. Manuel Gondra.

Em Formosa acredita-se que muito breve rebentará uma revolução em Assumpção, estando todas as tropas aquarteladas, e o palacio do governo guardado pela artilheria.

Consta ainda em Formosa que os revolucionarios occuparam Villa Rica, sendo ali recebidos com grandes demonstrações de enthusiasmo por parte da guarnição do exercito e da população.

O pessoal operario da Companhia Industrial Paraguaya e da Sociedade Exploradora de Matte-laranjeira, adheriram á revolução.

Os operarios, em numero superior a 1.200, estão armados e acompanham as tropas revolucionarias.

—O commandante geral dos portos recebeu communicação do commandante do monitor argentino *El Plata*, informando-o ter chegado hontem de tarde a Bella Vista e seguir para Formosa.

—O torpedeiro *Thorne* partiu hontem á noite para Formosa, onde vai garantir a neutralidade argentina.

—O governo ordenou ao secretario da legação argentina, em Assumpção, que ha dias se encontra em Formosa, para ali se conservar afim de poder communicar ao governo os acontecimentos que se desenrolarem no Paraguay.

—Communicam de Formosa mais as seguintes noticias sobre a situação do Paraguay:

A policia de Assumpção principiou a dar buscas nas residencias de todas as pessoas consideradas suspeitas.

Principalmente os membros dos partidos radical e civico estão sendo perseguidos pela policia.

Nada menos de quatorze radicaes refugiaram-se na legação do Uruguay.

Logo que disso teve conhecimento, o coronel Jara, presidente da Republica, mandou o ministro das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez, communicar ao encarregado de negocios do Uruguay que o governo lhe desconhecia o direito de dar asylo a refugiados politicos, allegando ter sido convocada a guarda nacional e os refugiados serem obrigados a assentar praça.

O commandante Pena refugiou-se na legação da Bolivia. Muitos outros militares e chefes politicos refugiaram-se na legação do Brazil.

—Os ministros da fazenda e da guerra, Srs. José Ortiz e coronel Goiburú, estão em Humaytá afim de tratar da organização dos corpos de voluntarios que serão enviados contra os revolucionarios.

—Sabe-se que em todo o sul do Paraguay a situação é de absoluta calma.

—Em Assumpção está sendo organizada uma expedição contra os revolucionarios.

O governo espera poder enviar contra os revolucionarios um corpo de exercito no total de 5.000 homens, das tres armas.

—A capital do Paraguay e as cidades mais proximas estão tranquilas.

—Devido á anormalidade da situação, a policia prohibiu o carnaval em todo o paiz.

—Numerosos amigos do coronel Jara, presidente da Republica, partiram para o interior do paiz, afim de recrutar soldados.

—Não é verdade que o governo paraguayo tivesse proclamado o estado de sitio.

—Telegrapham de Formosa, dizendo constar ali que foi descoberto em Assumpção um grande *complot*, organizado para assassinar o presidente da Republica, coronel Albino Jara.

Consta tambem que os revolucionarios conseguiram capturar o major Zacarias Jara, pai do coronel Jara, e recentemente nomeado commandante geral da região militar do Chaco.

—Diversos jornaes de hoje censuram o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, por se ter ausentado no sabbado, á tarde, desta capital, apesar da gravidade da situação no Paraguay.

BUENOS AIRES, 1.

Continuam a interessar vivamente os acontecimentos do Paraguay, parecendo que a situação se agrava ali cada vez mais.

Noticias chegadas de Formosa e de Posadas adiantam que a sublevação do norte toma incremento e que um corpo de exercito devia ter partido hoje de Assumpção com destino a villa Concepcion. Para o transporte dessas forças foram aproveitados quinze vapores fluviaes, alguns delles argentinos, apprehendidos pelas autoridades paraguayas. Todos esses vapores pertencem a particulares.

Por seu lado, os revolucionarios, commandados pelo ex-presidente da Republica, Dr. Manuel Gondra, apprehenderam tambem varios vapores particulares. De Formosa dizem que na villa argentina de Bouvier se encontram numerosos refugiados politicos paraguayos, quasi todos pertencentes ao partido radical. Esses politicos parece que se conservam completamente alheios ao movimento revolucionario.

Tambem telegrapham de Formosa, informando ter chegado a Assumpção o general Caballero, constando que será preso por suspeito de estar implicado no movimento.

BUENOS AIRES, 1.

Telegrapham de Formosa que a expedição que partiu de Assumpção embarcou nos vapores *Bolivia, Brazil, Aurora, Liberdade* e *Neembuca*, commandada pelo capitão Rojas.

—Diz-se que foi preso em Concepcion o coronel Zacarias Jara, pai do presidente da Republica.

ASSUMPÇÃO, 1.

Foram presos pela policia, por suspeitos de estarem implicados no movimento revolucionario do norte, o Sr. Eduardo Schocrer, ex-intendente municipal desta capital, e o ex-ministro Arce, que estão incommunicaveis. A policia procura, ainda, outros politicos em evidencia e que pertencem á opposição.

—Chegaram hoje, aqui, o ministro da guerra, Sr. Goiburú, e o deputado Sr. Jaguisick, trazendo 1.100 homens, recrutados no interior do paiz, e que se destinam ao reforço da guarnição desta capital.

—Não tem fundamento a noticia de que a guarnição do exercito dos departamentos do norte se tenha revoltado.

—Da villa de Caropegua telegrapham para aqui informando que o chefe de policia á frente de dez policias, se revoltou contra o destacamento da força do exercito ali estacionada.

Os soldados, commandados por um sargento, conseguiram dominar os revoltosos, prendendo-os.

—Ha dois dias que não chegam noticias da maioria dos departamentos do norte do paiz.

Parece, porém, que a revolução está estacionada.

—A cidade de Humaytá está em absoluta tranquilidade.

BUENOS AIRES, 1.

O governo argentino vai protestar, por intermedio do encarregado de negocios em Assumpção, perante o governo do Paraguay, contra a apprehensão de varios navios argentinos pelas autoridades paraguayas e pelos revolucionarios paraguayos do norte do paiz.

—Foi tambem resolvido enviar para Assumpção a canhoneira *Rosario*, e um torpedeiro, afim de garantirem os cidadãos argentinos residentes no Paraguay.

—O Sr. Mihanovich, director da empreza de navegação que tem o seu nome, conferenciou esta tarde com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, a respeito da apprehensão de varios navios da sua frota, pelas autoridades do Paraguay.

—O ministro argentino em Assumpção, o Sr. Martinez Campos, partirá ainda hoje para aquella capital, afim de exigir do governo paraguayo a entrega immediata dos navios argentinos apprehendidos nestes ultimos dias.

O NOVO PRESIDENTE DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

Causou desagradavel impressão a prisão effectuada hoje dos Drs. Carlos Berro e Valentim Asnarez, membros do directorio do partido nacionalista, e do coronel Medina Echegare, colorado.

O palacio do governo está cercado de policia, assim como o Congresso.

As forças de linha estão aquarteladas; tomam-se medidas de precaução extrema.

A' ultima hora dizia-se motival-as a noticia de uma invasão de Mariano Saraiva.

Esses boatos impressionantes não estão, porém, confirmados.

O alarma da população é motivado pelas rigorosas medidas tomadas pelo governo.

Não haverá a costumada revista militar.

O accesso ao edificio do Congresso e ao palacio do governo está limitado ás pessoas de completa confiança do governo.

A eleição está marcada para as 4 horas da tarde.

MONTEVIDÉO, 1.

O Dr. Battle y Ordoñez foi eleito presidente da Republica por 96 votos e, em seguida, prestou o respectivo juramento.

S. Ex. recebeu os cumprimentos dos embaixadores especiaes do Brazil, Chile e Argentina.

Durante toda a tarde um cordão policial e agentes secretos não deixavam entrar, nem sair do palacio.

O aspecto da cidade é de tristeza.

O presidente Battle organizará seu ministerio na semana entrante.

Foi preso o Dr. Duvimioso Terra, nacionalista; continuam as prisões de outros individuos, estando elles incommunicaveis.

Ignoram-se as causas de medidas tão extremas.

BUENOS AIRES, 1.

Communicam de Montevidéo que a policia de investigação prendeu a bordo do vapor *Venus* os Drs. Carlos Berro e Valentim Agnarez, que partiam para esta capital.

Foram conduzidos para o quartel de bombeiros, onde ficaram incommunicaveis.

Assegura-se estarem elles compromettidos num *complot* revolucionario.

Presagiam-se graves successos no governo do Dr. Battle y Ordoñez.

—Um grupo de anarchistas hostilizou a embaixada argentina no momento em que desembarcava em Montevidéo.

—A policia apprehendeu manifestos ameaçadores, que estavam sendo distribuidos.

MONTEVIDÉO, 1.

Realizou-se hoje a eleição, pelo Congresso, do presidente da Republica para o quatriennio de 1911 a 1915. A sessão do Congresso esteve muito concorrida.

Presidiu os trabalhos o Sr. Feliciano Viera, presidente do Senado.

Depois da leitura do expediente, procedeu-se á votação, sendo eleito presidente da Republica o Dr. José Battle y Ordoñez, candidato do partido colorado, que teve 96 votos a seu favor.

Quando foi reconhecido o resultado da votação, uma grande salva de palmas se fez ouvir no recinto.

O Sr. Battle y Ordoñez foi pouco depois introduzido no recinto, prestando o juramento constitucional, sendo muito acclamado.

Em seguida dirigiu-se para o palacio do governo, acompanhado pelos presidentes das duas camaras, os Srs. Feliciano Viera e Antonio Maria Rodriguez, por varios ministros, e por muitos senadores e deputados.

As ruas do trajecto estavam cheias de populares, que acclamaram enthusiasticamente o novo presidente da Republica.

No palacio do governo foi o Sr. Battle recebido pelo Dr. Claudio Williman com todas as honras.

Depois de trocados dois pequenos discursos, o Sr. Williman passou o governo ao Dr. Battle y Ordoñez, retirando-se em seguida, sendo acompanhado até á porta pelo Sr. Battle e por muitos outros amigos politicos e pessoaes.

Por todas as ruas por onde passou o Dr. Battle y Ordoñez haviam sido espalhadas as tropas da guarnição desta capital e toda a policia.

Principalmente a policia havia recebido instrucções muito severas sobre qualquer manifestação de desagrado que se desse contra o novo presidente da Republica.

Foi notado que, em muitos logares, os populares receberam com verdadeira frieza a passagem do novo chefe de Estado.

MONTEVIDÉO, 1.

A policia, segundo consta, recebeu denuncia de que estava sendo preparado um *complot* contra o novo presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, no caso de ser este eleito, como foi, e que procuraria assassinal-o logo depois da sua eleição, quando passasse pelas ruas da cidade em direcção ao palacio do governo.

Logo de manhã cedo foram presos, por suspeitos de estarem implicados no *complot*, os caudilhos nacionalistas Duvimioso Terra, Beno, Azuares e Medina, sendo remettidos para a chefatura de policia e ali encerrados e incommunicaveis.

Mais tarde foi tambem preso o Sr. Etchepare, tambem suspeito de pertencer ao *complot*.

Desde hontem de noite que as tropas da guarnição desta capital estão aquarteladas, havendo a maxima promptidão.

A policia recebeu ordens para vigiar todos os chefes nacionalistas mais em evidencia e rondar os clubs nacionalistas, prendendo todas as pessoas suspeitas.

Os caudilhos nacionalistas Basilio Muñoz Rijo e Nepomuceno Saraiva estão vigiados.

—Constou agora de noite nesta capital que o caudilho nacionalista Mariano Saraiva emprega todos os esforços para levantar os nacionalistas da fronteira com o Rio Grande do Sul.

MONTEVIDÉO, 1.

Pelo dia, quando desembarcavam os membros da embaixada argentina, afim de irem ao palacio do governo cumprimentar o novo presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, um numeroso grupo de populares, postado no cáes, apupou e vaiou os argentinos, atirando ao mesmo tempo, uns pequenos papeis onde estavam impressas phrases insultantes.

Nessa occasião foram presos dois anarchistas conhecidos da policia, e que se encontravam entre os manifestantes.

MONTEVIDÉO, 1.

Continuam os boatos alarmantes sobre uma nova revolução.

Effectivamente ha qualquer mal estar na população.

Receia-se que se cumpram as ameaças dos nacionalistas de iniciarem a guerra civil no dia em que fosse eleito o Sr. Battle y Ordoñez presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 1.

O presidente Battle y Ordoñez mandou pôr em liberdade todos os presos politicos.

Esse seu primeiro acto no governo foi muito applaudido, sendo assim desfeita a iniquidade de seu antecessor, Dr. Claudio Williman.

O paiz está tranquilo e a cidade apresenta um aspecto triste, devido ás precauções ridiculas do ultimo governo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1.

Noticias dos Açores dizem que o cruzador *Adamastor* foi ali recebido com imponentes festas, tendo sido offerecidos á officialidade, entre outras diversões, um *pic-nic*, batalha de flores, uma digressão ás furnas, um passeio militar á noite, uma récita de gala e um banquete de 200 talheres. Foi tambem aproveitada a estadia ali do vaso de guerra portuguez para se proceder á inauguração da lapide na casa onde nasceu o Sr. Theophilo Braga.

—O carnaval correu bastante animado nos theatros e nas casas particulares.

LISBOA, 1.

Está officialmente annunciado que a lei eleitoral será publicada no dia 4 do corrente.

LISBOA, 1.

O movimento de entrada e saida de embarcações no porto de Funchal está inteiramente normalizado.

LISBOA, 1.

Os presos da cadeia de Baião, que se acha instalada nos baixos da Camara Municipal, deitaram fogo ao edificio com o intuito de se evadirem.

O fogo foi dominado e os presos transportados para outra prisão.

HESPANHA

FERROL, 28.

Chegou a este porto, de regresso de longa viagem, o navio-escola hespanhol *Nautilus*.

Já depois de fundeado no respectivo ancoradouro, o *Nautilus* foi abalroado por um vapor inglez que lhe fez em estilhaços o gurupés, causando-lhe ainda outras avarias, além das que já trazia da viagem.

Tanto os batelões que trazia a bordo como os homens da equipagem foram desembarcados sem incidentes dignos de nota.

MADRID, 28.

Na ultima reunião do conselho de ministros ficou resolvido que o governo não mais toleraria que o Vaticano se intrometta nos negocios da Hespanha e muito menos tome parte, como até agora, na soberania nacional.

Nos centros officiosos é crença geral que esta resolução do governo dará motivo a um rompimento de relações entre a Hespanha e a Santa Sé. Em outros meios igualmente autorizados assegura-se que o Sr. Canalejas espera que o rompimento seja provocado pelo Vaticano.

A' ultima hora dizia-se que a Curia Romana havia respondido á nota do governo hespanhol em termos de absoluta intransigencia.

MADRID, 1.

O Vaticano enviou ao governo a sua resposta a respeito das associações, affirmando-se que ella é intransigente.

—Os partidarios do Sr. Lerroux declaram apoiar o Sr. Canalejas, na questão religiosa.

—Assegura-se nos centros politicos, visto as relações com o Vaticano, o Sr. Canalejas pedirá a demissão, suppondo-se tambem que o rei lhe ratificará a sua confiança e nesse caso sairiam do gabinete apenas os ministros que, na questão religiosa, divergem do Sr. Canalejas.

MADRID, 1.

O conselho de ministros esteve esta tarde reunido para discutir a questão das relações da Hespanha com a Santa Sé.

Segundo informações de pessoa autorizada, houve entre todos os ministros absoluta unanimidade de vistas na maneira de apreciar o fundo da questão, ficando tambem resolvido, por accordo unanime, que o presidente do conselho apresentaria brevemente ao parlamento o projecto de lei que regula a situação das congregações religiosas estabelecidas em territorio hespanhol.

O ministro das finanças, Sr. Cobian, não assistiu ao conselho, apesar de ter sido chamado varias vezes por telegramma do Sr. Canalejas, e dos seus collegas de gabinete.

O procedimento do ministro Cobian tem sido muito commentado nos centros politicos.

Entrevistado por varios jornalistas, ao sair do conselho, o Sr. Canalejas declarou que cumprirá o seu dever, custe o que custar e que se conservará no poder emquanto não tiver posto em execução todo o seu programma de governo.

—O governo espera a cada momento a nota original do Vaticano a respeito das congregações religiosas.

Nos meios officiaes diz-se que o presidente do conselho está no firme proposito de responder immediatamente á Santa Sé, declarando-lhe peremptoriamente que não entabolará novas negociações.

FRANÇA

PARIS, 28.

O governador geral da Argelia, Sr. Jonnart, telegraphou ao Sr. Aristides Briand pedindo demissão do cargo.

—A crise ministerial continúa sem solução.

Nos centros politicos assegura-se que o presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, é de opinião que o novo gabinete deve continuar a politica do gabinete Briand.

Tambem se diz que o Fallières encarregará de formar ministerio os Srs. Poincaré, Jean Dupuy, actual ministro do commercio e industria, ou o senador Antonio Manoel Ernesto Moniz, que já dirigiu varias pastas, entre as quaes a da justiça, no gabinete Waldeck-Russeau, desde 22 de junho de 1899 a 3 do mesmo mez de 1902.

—Os proprietarios dos grandes armazens de modas El Beuf, que hontem foram destruidos por um incendio, avaliam os prejuizos soffridos em varios milhões de francos.

—Communicam de Pau, que o aviador Morin fez um vôo em aeroplano, daquella cidade á Toulouse, em uma hora e quarenta minutos.

— Está officialmente annunciado que o presidente da Republica encarregou o senador Monis de formar ministerio.

—O senador Monis aceitou o encargo de formar gabinete, ficando com a presidencia e a pasta do interior.

O Sr. Delcassé aceitou a pasta da marinha e o Sr. Berteaux a da guarra. A pasta dos estrangeiros vai ser offerecida, em primeiro logar, ao Sr. Ribot e depois ao Sr. Poincaré, e as das finanças ao Sr. Caillaux, assegurando-se que o Sr. Millerand fará parte do novo ministerio.

—O Sr. Jonnart, governador geral da Argelia, que acaba de pedir a demissão, juntamente com o pedido desta, declara que as idéas de ordem e de pacificação do gabinete Briand, representavam a vontade do povo francez e accrescenta que não póde aceitar uma nova e differente orientação dos negocios politicos.

—Foi nomeado enviado extraordinario e ministro da França no Rio de Janeiro, o Sr. Laurence de Lalande, ministro plenipotenciario, antigo consul geral da França em Londres.

—Telegramma de Cannes annuncia que chegou ali o Sr. José Chamberlain.

—O jornal *Le Radical* recebe muito bem o facto de ter sido chamado o Sr. Monis para organizar gabinete, dizendo que a personalidade deste estadista garante a harmonia entre os grupos da esquerda.

L'Eclair é de opinião que a escolha do Sr. Monis nada de bom presagia para o futuro do andamento dos negocios do paiz.

Le Figaro apenas combate a presença do Sr. Delcassé no ministerio.

—O Sr. Berteaux, novo ministro da guerra, declarou hoje de manhã que o ministerio se acha quasi completamente formado e que na proxima segunda-feira apresentar-se-ha ao parlamento.

PARIS, 1.

Foi preso hoje em Valenciennes, pelas autoridades policiaes daquella cidade, o allemão Savona, accusado de ter assassinado a bordo do *Cordoba*, durante a viagem de Montevidéo a Dunkerque, o seu compatriota Wilhelm Schutt.

PARIS, 1.

Devem começar na proxima segunda-feira os trabalhos do recenseamento da população da França.

PARIS, 1.

Telegrammas de Valenciennes annunciam que o allemão Savona declarou ás autoridades policiaes que effectivamente era o autor do assassinato do seu compatriota Wilhelm Schutt, mas que havia commettido o crime debaixo da influencia do alcool.

PARIS, 1.

Depois de varias conferencias com os politicos mais em evidencia, o senador Monis conseguiu organizar ministerio, que ficou assim constituido:

Presidencia e interior, senador Monis; justiça, Jules-Emile Jeanneney; relações exteriores, Jéan Cruppi; guerra, Henri Maurice Berteaux; marinha, Theophilo Delcassé; finanças, Joseph Caillaux; instrucção publica, Jules Steeg; obras publicas, Charles Dumont; commercio, François Poirrier; agricultura, Louis Massé ou Paul Boncourt; colonias, Adolphe Messimy; trabalho, René Viviani ou Paul Boncourt.

Parece que o senador Monis tenciona desdobrar em dois o ministerio dos correios e telegraphos, dando a pasta do primeiro ao Sr. Charles Chaumet.

—O deputado Louis Massé aceitou a pasta da agricultura e o Sr. René Viviani recusou a do trabalho, que foi aceita pelo Sr. Paul Boncourt.

—Os Srs. Poirrier e Jeanneney recusaram as pastas do commercio e da justiça, as quaes foram offerecidas, respectivamente, aos Srs. Jules Pams e Louis Develle. Tanto um como o outro declararam que dariam amanhã uma resposta definitiva.

Os titulares das outras pastas são os já mencionados no telegramma anterior.

—Foram nomeados sub-secretarios: do interior, o Sr. Emile Constant; da justiça e cultos, Louis Malvy; dos correios e telegraphos, Charles Chaumet, e das bellas artes, Dujardin-Bautnetz.

Os novos ministros reunir-se-hão esta noite em conselho e o presidente da Republica assignará as nomeações amanhã de manhã.

Nos meios politicos acredita-se que a escolha dos Srs. Berteaux e Delcassé para as pastas da guerra e da marinha mostra a intenção em que está o novo governo de garantir a segurança do paiz.

—Assegura-se nos centros semi-officiaes que, em consequencia da troca de vistas entre o presidente do conselho e os ministros, o novo gabinete seguirá uma politica de secularidade, opposta a toda e qualquer perseguição, e que empregará todos os esforços para realizar uma politica de fraternidade social, estando tambem resolvido a aceitar o escrutinio por lista com representação proporcional.

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Vienna dizendo constar ali naquella cidade que o almirante Montecucolli, commandante em chefe da esquadra, pedirá brevemente demissão por não se conformar com as decisões das delegações austro-hungaras, a respeito da reorganização da armada.

LONDRES, 28.

Consta em Constantinopla, segundo telegramma do *Daily Mail*, que o granvizir apresentará brevemente o pedido de demissão.

LONDRES, 1.

O *Daily Mail* em telegramam de Constantinopla, noticia que Ibrahim Hakki Pachá, gran-vizir, vai apresentar a sua demissão.

—O *Times* noticia que seiscentos trabalhadores, empregados nos trabalhos do canal do Panamá, declararam-se em greve, exigindo a libertação de um machinista, preso por negligencia no serviço, taxada de criminal.

—O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Genebra, dizendo que o Dr. Raymond, especialista de doenças da larynge, partiu em direcção a Hespanha, afim de observar o filho segundo do rei Affonso.

LONDRES, 1.

Telegramma de Petersburgo para o *Daily Telegraph* annuncia a chegada áquella capital do delegado do Dalai-Lama, do Thibet, que vai encarregado de preparar a recepção do Lama, por parte do governo russo.

Segundo o mesmo telegramma, assegura-se na capital da Russia que o Dalai-Lama está prompto a regressar ao seu posto em Lhassa, comtanto que a China torne mais suaves as condições que já apresentou e que o Dalai-Lama recusou, por julgal-as inaceitaveis.

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Na sessão de hontem do Reichstag, o director do departamento da guerra confessou que foi por instrucções suas que os soldados de Spandau atiraram sobre cadaveres, justificando o facto com o intuito de verificar o poder de penetração das espingardas modernas e como sendo experiencias necessarias e de grande interesse para a cirurgia militar. Os socialistas criticaram asperamente tal procedimento.

BERLIM, 1.

Os jornaes desta capital annunciam que um syndicato allemão, sustentado pelo Deutsche Bank e pelos grupos alliados, obteve a concessão para a construcção da estrada de ferro de Taquary a Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Alguns desses jornaes affirmam que o syndicato está na intenção de se apossar do monopolio da construcção de todas as estradas de ferro do Estado.

ITALIA

ROMA, 28.

O embaixador da Austria-Hungria junto ao Quirinal communicou ao marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, que o imperador Francisco José brevemente mandará de presente á rainha Helena dois magnificos cavallos de raça das coudelarias imperiaes.

—O *Messaggero*, de hoje, noticia que o governo resolveu auxiliar a Municipalidade de Roma com a quantia annual de cinco milhões cento e quarenta mil liras.

ROMA, 1.

O ultimo dia de carnaval foi festejadissimo. Todos os estabelecimentos fecharam. Muita gente foi gozar para o campo o dia, que foi de verdadeira primavera. A' noite os theatros e bailes tiveram uma concurrencia enorme, reinando a maior animação.

Os hoteis estão repletos de estrangeiros, que vieram assistir ao carnaval.

—Numerosos espectadores assistiram hontem ao espectaculo do ultimo dia de aviação, apesar da grande ventania, que se levantou á tarde.

—A' Camara dos Deputados approvou o projecto de reorganização dos serviços das estradas de ferro do governo, pelo qual são augmentados os salarios dos empregados ferroviarios, na importancia de vinte e quatro milhões de liras.

—Telegrapham de Bari que uma furiosa tempestade se desencadeou sobre a cidade, fazendo voltar umas poucas de carruagens, quebrando innumeras arvores e causando ferimentos em muitas pessoas.

Muita gente, aterrorizada, invadiu as igrejas. Os navios que se acham fundeados no porto soffreram grossas avarias, constando que naufragaram alguns barcos de pesca, que se encontravam ao longo da costa.

ROMA, 1.

Na nota que vai enviar ao governo hespanhol, o Vaticano declara que está disposto a recomeçar as negociações, com a condição, porém, que hão de ter por base as disposições da concordata, exigindo tambem que o governo hespanhol se comprometta a não introduzir nenhuma modificação na actual situação juridica das congregações sem previo accordo com a Santa Sé.

A nota quer tambem que o governo hespanhol se abstenha, durante as negociações, de fazer novas disposições que possam prejudicar os trabalhos das duas chancellarias.

—O substituto de monsenhor Bavona, na nunciatura do Rio de Janeiro, será monsenhor Aversa, actual delegado apostolico na Venezuela.

—O jornal *La Vita*, desta capital, noticia hoje que o rei Affonso XIII, da Hespanha, em uma conversa que teve recentemente com um personagem italiano, manifestou desejos de visitar a cidade de Roma, por toda a primavera proxima.

RUSSIA

MOSCOU, 28.

O tribunal desta cidade condemnou o funccionario publico Poliakoff, accusado de ter praticado varias extorsões, á pena de cinco annos de prisão.

PETERSBURGO, 1.

Segundo as ultimas informações dos soterrados na desaggregação do banco de gelo em Lavensaari, sómente cento e vinte pessoas foram salvas.

—O Congresso dos Representantes da Nobreza votou uma resolução pedindo a exclusão incondicional dos judeus das repartições do governo, de membros legisladores e do serviço militar russo.

HOLLANDA

ROTTERDAN, 1.

Uma ordem da corôa, publicada hoje, prohibe a presença na Hollanda do subdito inglez Kinsley, da Uranium Steamship Company.

O ministro inglez em Haya já está procedendo a uma syndicancia a esse respeito.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 28.

A Delegação Hungara approvou o projecto de orçamento do ministerio da marinha.

BUDAPEST, 1.

A Delegação Austriaca approvou os creditos destinados ás medidas militares, tomadas em 1909 por causa da questão da Bosnia.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 1.

Noticias de Yemen dizem que as forças do sultão repelliram um ataque de dois mil guerrilheiros, causando-lhes 191 mortos e incalculavel numero de feridos.

SUISSA

BERNA, 28.

Fundou-se nesta cidade uma sociedade com o titulo de Sociedade da Lingua Internacional. Na sessão inaugural, realizada hontem, ficou resolvido pedir ao governo que convoque uma conferencia internacional para discutir a questão da lingua universal auxiliar.

CHINA

PEKIN, 1.

Sabe-se de fonte official que o governo russo, na ultima nota que enviou ao governo chinez, sobre a questão da Mandchuria, exige que a China faça uma declaração mais precisa a respeito do livre cambio nas novas possessões e termina perguntando se a China está prompta a dar a confirmação, por escripto, das garantias e boa fé que já offereceu verbalmente ao embaixador da Russia, nesta capital.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28.

O Senado esteve reunido durante toda a noite de hontem, para tratar da questão Lorimer. Os senadores procuraram o presidente da Republica, ao qual declararam que julgavam necessaria uma sessão extraordinaria para ultimar a discussão desse importante assumpto.

—O Senado approvou, na sessão de hontem, uma resolução perguntando aos ministros das relações exteriores e da marinha se para a construcção dos dois couraçados argentinos, o governo deste paiz havia concorrido de qualquer fórma para auxiliar os planos secretos americanos.

WASHINGTON, 1.

O Sr. Taft, presidente da Republica, nomeou o Sr. Hammond, engenheiro de minas, representante dos Estados Unidos nas festas da coroação do rei Jorge V de Inglaterra.

—Terminaram hontem no Senado os debates sobre a questão Lorimer, tendo sido marcado o dia de hoje para se proceder á sua votação.

CHICAGO, 1.

Nas eleições para *maire* da cidade, a que hontem se procedeu, deram-se graves desordens, das quaes resultou a morte de um individuo e ficar muita gente com ferimentos mais ou menos graves.

WASHINGTON, 1.

Foi hoje publicado o decreto nomeando o Sr. Boutell, membro do Congresso, para ministro dos Estados Unidos em Lisboa.

WASHINGTON, 1.

A commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Representantes apresentou hoje o seu relatorio, no qual se mostra favoravel ao tratado financeiro com a Republica de Honduras. Nos centros officiosos assegura-se que este tratado é o primeiro da serie que os Estados Unidos tencionam concluir com as Republicas da America Central e do Sul, com o intuito de restabelecer as finanças destes paizes de maneira a fazer desapparecer o pretexto que a Europa apresenta para intervir nos seus negocios internos.

WASHINGTON, 1.

O Senado reconheceu valida, por 46 votos contra 40, a eleição do Sr. Lorimer.

CUBA

HAVANA, 1.

Chegou o hiate *Atmah*, conduzindo o barão Edmundo Rothschild, o qual entrevistado por um jornalista, recusou-se a prestar esclarecimentos sobre o encalhe do hiate na costa de Santo Antonio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

E' opinião geral que o carnaval está declinando de anno para anno.

—Tiveram inicio em San Nicolas as festas commemorativas do primeiro combate naval argentino.

—Falleceram o Dr. Fidel Souza e o estancieiro Nicanor Montovio.

—O Sr. Raymundo Paravicini, 1º secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, que se casou domingo em Santiago do Chile, parte com sua senhora para essa capital.

—Ardeu a fabrica de cortinas Silverstein.

BUENOS AIRES, 28.

Communicam de Tandil, informando que 1.500 operarios pedreiros foram exigir, em attitude arrogante, a soltura de tres agitadores revolucionarios seus companheiros. Os manifestantes dirigiram-se para a chefatura de policia, que atacaram, sendo recebidos tambem a tiros pela policia. O tiroteio durou mais de uma hora. O commissario de policia, tres policiaes e doze operarios ficaram feridos, sendo grave o estado de alguns.

—Passou hontem, á noite, sobre os arrabaldes desta capital e pelas provincias de Buenos Aires e Santa Fé um violento cyclone, que causou prejuizos importantes. Muitas linhas telegraphicas ficaram cortadas.

—Partiu hontem, á tarde, deste porto o cruzador *Buenos Aires*, que vai a Montevidéo representar o governo nas ceremonias da posse do novo presidente do Uruguay. A bordo desse navio de guerra foi a embaixada, chefiada pelo Dr. Carlos Rosetti.

—Communicam de Tandil informando que foram suspensas as festas do carnaval, devido aos tristes successos ali occorridos hontem de manhã.

Ha tambem grande alarma na população, devido á attitude dos operarios canteiros.

A Tandil chegaram varias forças do exercito afim de manter a ordem.

—No hospital falleceu um dos operarios feridos hontem de manhã. Dois dos outros feridos estão em estado gravissimo.

—Dizem de La Plata que alguns presos da prisão d'ali tentaram, hontem á noite, evadir-se, tendo se sublevado.

A guarda de policia, porém, acudindo a tempo, conseguiu prender os cabeças do motim.

—Communicam de Mendoza informando terem chegado ali, hontem á tarde, os excursionistas norte-americanos e argentinos, que foram ao Chile a bordo do *Blucker*.

O senador Manuel Lainez ficou naquella cidade, tencionando principiar amanhã a visita a diversos pontos da provincia.

BUENOS AIRES, 28. (Retardado.)

La Nacion resume uma monographia do escriptor boliviano Sr. Posuansky, sobre a prehistoria do lago de Titicaca, na Bolivia.

Conforme as descobertas feitas pelo Sr. Posuansky, a cidade de Tiahuanaco, ás margens do Titicaca, foi, ha 11.000 annos, o grande centro de uma civilização adiantadissima, da qual restam ainda importantes documentos.

BUENOS AIRES, 1.

O conflicto entre os directores da Estrada de ferro do Pacifico (Transandina) e os machinistas dessa ferrovia, teve finalmente solução.

A empreza acceitou as exigencias dos machinistas de lhe conceder o dia de oito horas de trabalho e descanso de dia e meio por semana.

—Communicam de Mar del Plata informando que o Club Mar del Plata comprou, por 4.200.000 pesos, papel, o Bristh-Hotel daquella cidade.

—Reuniram-se hontem de manhã, nesta capital, numerosas pessoas naturaes de Arroio de San Nicolas, na provincia de Buenos Aires, e aqui residentes, para ultimar os preparativos das grandes festas que ali se vão realizar, commemorando o primeiro centenario do primeiro combate naval em que tomaram parte navios de guerra argentinos, logo depois da independencia nacional.

Para San Nicolas seguiram agora de manhã numerosas pessoas naturaes d'ali e que vão assistir a esses festejos.

—Telegrapham de Tendil informando que as forças de policia, ali chegadas hontem, afim de manterem a ordem pela exaltação dos operarios canteiros conseguiram prender seis chefes do movimento e 200 operarios, todos accusados de terem atacado o edificio da chefatura da policia para pôr em liberdade os tres companheiros agitadores que tinham sido presos.

Conseguiram fugir 35 operarios, tambem implicados no ataque.

BUENOS AIRES, 1.

Communicam de San Nicolas informando terem começado ali os grandes festejos commemorativos do centenario da primeira batalha naval argentina. Os festejos tiveram grande concurrencia, e continuarão amanhã.

CHILE

SANTIAGO, 1.

O vice-presidente da Republica regressou de Valdivia.

—Falleceu D. Amalia Hurtado Bustos.

—Queimaram-se varias casas do bairro Amestranza.

SANTIAGO, 28.

Os jornaes, commentando o projecto de reforço da guarnição de Tacna e Arica, elogiam calorosamente o presidente da Republica, Dr. Ramon de Barros Luco.

—Tambem sobre a installação do vicariato castrense de Tacna, monsenhor Rafael Edwards, seu titular, conferenciou hontem demoradamente com o sub-secretario do culto.

—A commissão militar que vai proceder aos estudos necessarios para a fortificação do porto de Arica parte para ali por todo o proximo mez de março.

—O carnaval continúa a correr muito animado.

VALPARAISO, 28.

Realizou-se hontem aqui a sessão solemne de instalação do Congresso Operario Regional. Foram pronunciados diversos discursos.

SANTIAGO, 1.

O senador argentino Sr. Salvador Maciá, aqui chegado na ultima segunda-feira, entrevistado por *La Union* e, entre outras coisas, negou terminantemente que houvesse entre o Brazil e a Argentina rivalidades economicas, notando que a producção dos dois paizes é completamente diversa.

—*La Mañana* insiste em pedir ao governo o augmento dos armamentos navaes, em virtude dos preparativos bellicos que está fazendo o Perú.

—O Sr. Raimundo Paraviccini, secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, e que se encontra aqui ha dias, casou-se na segunda-feira, á tarde, com a senhorita Maria Ramos.

Os nubentes partirão brevemente para o Rio de Janeiro.

—Monsenhor Rafael Edwards, vigario castrense de Tacna, parte para ali até meados do corrente mez, fazendo-se acompanhar de seis padres que vão tomar conta das igrejas de onde foram expulsos os padres peruanos.

Consta que está sendo negociada uma alliança offensiva e defensiva entre o Equador e a Bolivia, ficando esta com um porto do Pacifico.

SANTIAGO, 1.

O ministro norte-americano nesta capital, entrevistado, declarou não terem importancia politica as declarações feitas pelo ex-ministro norte-americano em Lima, Sr. Combs, a respeito da politica internacional do Perú no Pacifico.

—*La Union* volta a commentar, agora de tarde, os excessivos armamentos adquiridos recentemente pelo Perú, e pede ao governo que trate de, por todas as fórmas e mesmo á custa de todos os sacrificios, manter a supremacia militar do Chile sobre o Perú.

—O governo pensa em crear uma provincia no territorio de Magalhães, que hoje possue uma organização especial.

PUNTA ARENAS, 1.

Partiram para Buenos Aires o cruzador allemão *Bremen* e o paquete *Blücker*, que conduz numerosos excursionistas norte-americanos.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, inaugurou hontem a estação radiographica de Cerrito Victoria, communicando-se com a estação de San José com o melhor resultado.

—O ministro do Brazil nesta capital, Dr. Henrique Lisboa, apresentou hontem ao presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, o commandante e officiaes do cruzador *Barroso*, da marinha de guerra do Brazil, que vem assistir ás festas de posse do novo presidente da Republica.

O Dr. Henrique Lisboa pronunciou por essa occasião um eloquente discurso, fazendo votos pelas felicidades da nação irmã e vizinha, e exprimindo os desejos do governo e do povo do Brazil pela consolidação definitiva da paz e da concordia internacionaes e do Uruguay, afim de que este proseguisse na senda do progresso. Fazia tambem os mais ardentes votos para que o futuro governo continuasse a patriotica acção do presidente Williman a favor da felicidade do povo uruguayo e dos estrangeiros radicados no paiz, principalmente dos laboriosos brazileiros, tão estreitamente vinculados ao Uruguay.

A este discurso respondeu o presidente Williman, agradecendo os votos de consolidação da paz entre os dois paizes. Recordou tambem os seus esforços para a manutenção da ordem publica, porque todos os seus esforços foram para dar a maior somma de felicidades ao povo uruguayo. Preoccupou-se igualmente em manter as mais cordiaes relações de amisade com os governos dos paizes limitrophes. E concluiu dizendo que devia declarar ter reconhecido sempre, emquanto esteve no poder, o empenho do governo do Brazil em affirmar as suas sympathias pelo Uruguay e manter a mais estreita cordialidade.

—Os officiaes do *Barroso* têm sido alvo de todas as attenções. Muitas familias os têm convidado para os bailes carnavalescos.

MONTEVIDÉO, 28.

O Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, acompanhado por um policia secreta, fez hontem uma excursão até Pocitos e Plaza da Independencia, regressando de noite a esta capital.

—Desde hontem que está chovendo nesta capital.

Alguns bairros já estão inundados.

Para alguns bairros o serviço de bonds apresenta grandes difficuldades.

—O governo vai pedir ao Congresso a abertura do necessario credito, afim de enviar á Europa o cruzador *Uruguay*, afim de visitar das esquadras estrangeiras a esse porto, em maio ultimo, por occasião da celebração do centenario da independencia da Republica Argentina.

—O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, recebeu hoje, em audiencia especial os membros da embaixada argentina, que vêm assistir á posse do novo governo.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

—Telegrapham de Mercedes informando ter sido ali celebrado com grandes festas o anniversario do grito de Asensio, nas guerras da independencia.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27 (*retardado.*)

Foi assignado hoje pelo encarregado de negocios do Brazil, Dr. Adalberto Guerra Duval, e pelo ministro das relações exteriores, Dr. Cecilio Baez, uma convenção de arbitramento permanente entre o Brazil e o Paraguay.

PARA'

BELEM, 27 (*retardado.*)

O carnaval esteve hontem aqui muito animado, apesar da chuva, que caiu á tarde e á noite.

A batalha de flores, promovida pelo Congresso das Summidades Carnavalescas, ficou adiada para amanhã.

—Chegou a esta capital o conselheiro Camello Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brazil, sendo recebido com elevadas demonstrações de carinho por parte da colonia.

O conselheiro Lampreia assistiu aos folguedos carnavalescos do pavilhão da Intendencia, na praça Baptista de Campos, em companhia do Dr. Enéas Pinheiro.

—Segue brevemente para essa capital o inspector agricola neste Estado, que vai a chamado do ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo.

—A alfandega desta capital rendeu até o dia 25 do corrente a quantia de 2.823:713$118.

—Tendo de seguir por estes dias para essa capital, o Sr. A. Lavandeira transmittiu a presidencia da Port of Pará ao Sr. M. J. Guerin.

BELEM, 1.

E' esperado aqui, em transito para Manáos, o bispo do Maranhão, Dom Francisco de Paula Silva, que vai em missão da Santa Sé.

—O general Pando, chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia, é esperado brevemente nesta capital, devendo seguir logo para Manáos.

—Estiveram muito influidos os festejos carnavalescos nesta capital, principalmente no dia de hontem.

Na praça Baptista Campos realizou-se um lindo corso, que teve grande animação e concurrencia.

A batalha de flores annunciada para hontem tambem esteve muito animada.

A' tarde saiu o prestito da Sociedade das Summidades Carnavalescas, que arrancou enthusiasticos applausos da multidão pelo bellissimo effeito dos carros e criticas que apresentou.

—O commercio paraense está promovendo para o dia 5 do corrente uma grande manifestação ao Dr. João Coelho, governador do Estado, e aos deputados Lyra Castro e Justiniano Serpa.

—Noticias chegadas do municipio de Cametá referem ter naufragado ali a lancha *Rosinha*, que ficou totalmente perdida, sendo enormes os prejuizos.

—Está em vias de fundação nesta capital uma escola de cirurgia dentaria.

—Está annunciado para depois de amanhã o apparecimento de um novo jornal, intitulado *O Carbonario Portuguez*.

BELÉM, 1.

Seguiu hontem para essa capital, a bordo do *Minas Geraes*, o conselheiro Camello Lampreia, ex-ministro de Portugal no Brazil.

CEARA'

FORTALEZA, 27 (*retardado.*)

Foram hoje installadas as mesas para a eleição senatorial, que amanhã se realiza.

—Effectua-se no proximo dia 1 de março, no edificio da Assembléa Legislativa, a reunião da convenção politica para eleger definitivamente a commissão executiva do partido republicano conservador.

—Regressou do interior o deputado federal Graccho Cardoso.

FORTALEZA, 28.

Foi eleito por grande maioria, nas eleições hoje realizadas para preenchimento da vaga de senador federal, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação no governo do Dr. Nilo Peçanha.

O resultado desta capital dá ao Dr. Francisco Sá 933 votos e ao seu competidor, o general Ozorio de Paiva, 226.

Noticias chegadas do interior do Estado dizem que o Dr. Francisco Sá teve grande votação em todos os municipios.

—Falleceu o Dr. Ildefonso de Lima, ex-deputado federal por este Estado.

—Foi eleito representante do municipio desta capital á convenção a reunir-se amanhã o deputado federal Graccho Cardoso.

—Communicações recebidas nesta capital referem que no kilometro 115 da Estrada de Ferro de Baturité deu-se um horrivel desastre, que causou a morte de muitos passageiros, ficando outros gravemente feridos.

O desastre occorreu entre as estações de Riachão e Baturité.

Ignoram-se por emquanto pormenores do desastre, sabendo-se apenas que os carros de passageiros tombaram sobre a linha.

SERGIPE

ARACAJU', 27 (*retardado.*)

O carnaval está correndo com grande enthusiasmo, notando-se nas ruas desusado movimento.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario do governo, o Dr. Benicio Freire.

—A officialidade do *destroyer Sergipe* offerece hoje á sociedade sergipana uma *matinée*, no palacete da Assembléa.

BAHIA

S. SALVADOR, 27 (*retardado.*)

Hontem e hoje choveu aqui copiosamente, não tendo saido, por esse motivo, as sociedades carnavalescas.

O carnaval esteve, assim, muito pouco influido.

—Não se reuniu hoje, conforme fôra annunciado, a junta eleitoral apuradora do 5º districto.

—Hontem, á noite, na praça do palacio, houve um grande conflicto, saindo varias pessoas feridas. A policia effectuou algumas prisões.

S. SALVADOR, 28.

A chuva continuou a cair durante o dia de hoje, o que muito tem prejudicado o carnaval.

As ruas, entretanto, estão repletas de povo, esperando os clubs que o tempo melhore para poderem sair.

—Realiza-se amanhã, na redacção da *Gazeta do Povo*, a reunião dos elementos hermistas, afim de elegerem o directorio do partido republicano conservador.

Os delegados dos diversos municipios do interior estão chegando desde hontem, esperando-se que todos se façam representar.

Serão representados pelos membros do conselho geral do partido os elementos democratas.

S. SALVADOR, 1.

E' esperado hoje nesta capital, de regresso da sua fazenda, o deputado estadoal Simões Filho.

—Promette rara imponencia a reunião que hoje se effectuará do partido conservador, convocada pelo partido democrata.

Já enviaram representantes dezenas de municipios, tendo outros mandado procuração para serem representados na reunião, que talvez seja presidida pelo Sr. Luiz Vianna.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27. (Retardado.)

A Sociedade Mineira Medico-Cirurgica acaba de realizar uma importante reunião, tendo discutido o artigo do *Jornal do Commercio*, a proposito da creação de uma faculdade medica nesta capital.

O resultado da reunião foi bastante interessante, podendo-se desde já adiantar que a conceituada sociedade tratou do assumpto tendo em vista os pontos arguidos no referido artigo.

E' quasi certa a creação dessa faculdade, em vista do apoio que á idéa prestam o governo do Estado e todos os municipios.

—Todos os orgãos da imprensa desta capital consagram artigos ao Dr. Wenceslão Braz, cujo anniversario natalicio hoje passa.

Para Itajubá, onde actualmente se encontra o illustre politico, foram daqui dirigidos innumeros telegrammas de cumprimentos.

A *Folha do Dia* e o *Jornal Independente* estampam o retrato de S. Ex., fazendo grandes elogios ao prestigioso mineiro.

Enviaram telegrammas muito affectuosos ao Dr. Wenceslão Braz o presidente do Estado e os Srs. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; Sabino Barroso, Carneiro de Rezende, Afranio de Mello Franco, Henrique Salles, Honorato Alves, Augusto de Lima, Francisco Bressane, Bernardo Monteiro, Levindo Lopes e o presidente do Conselho Deliberativo desta capital.

—Chegou hoje a esta capital em companhia de sua familia, o Dr. Edmundo Veiga.

—Correu com animação indescriptivel a primeira noite de carnaval.

—Em adiantamento ao telegramma que transmittimos sobre a Faculdade de Medicina nesta capital, podemos affirmar que o governo e a Prefeitura auxiliarão efficazmente á sua creação, dando-lhe para isso os recursos necessarios.

—A sociedade, por sua directoria, procurando destruir os argumentos do artigo da edição da tarde do *Jornal do Commercio*, do dia 22 do corrente, approvou que esta capital conta um hospital modelo que póde comportar quatrocentos leitos, optimamente installados.

No correr da discussão foi lembrado que Bello Horizonte tem ainda o Instituto de Bacteriologia, perfeitamente montado, o laboratorio de chimica bromatologica e o de anatomia e pathologia, annexos ao hospital, que está sob a direcção do conceituado clinico Dr. Hugo Werneck.

O referido hospital, que hoje visitámos, terá dentro de pouco tempo um competente anatomo-pathologico recentemente contratado no estrangeiro.

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Assumiu o commando da 10ª companhia de caçadores o capitão Martim Francisco da Cruz.

—Os folguedos carnavalescos acabaram hontem, nas ruas desta capital, ás 2 horas da madrugada.

Calcula-se em mais de trezentos contos de réis a importancia de lanças-perfume consumidos aqui nos quatro dias de carnaval.

Estiveram muito bons os prestitos dos Excentricos e dos Fenianos, cabendo a victoria aos primeiros.

Os bailes effectuados no Cassino supplantaram a todos os demais pela belleza da ornamentação do recinto e pela enorme concurrencia que attrairam.

—Regressou da sua fazenda o secretario do interior, Dr. Carlos Guimarães.

—Esta noite, durante um baile publico na rua Anhanguera, Amose Abrahme entrou a provocar os dansantes, armando um grande conflicto, no qual sairam feridas tres pessoas, uma dellas gravemente.

Abrahme estava embriagado.

—Seguiu para essa capital, pelo nocturno, o Sr. Metello Junior.

—Serão installados amanhã os novos districtos da Paz e da Bella Vista.

—Telegramma procedente de Itapura para a chefatura de policia refere terem-se dado ali quatro assassinatos, accrescentando que uma senhora ficou ferida por bala.

Faltam pormenores sobre esses crimes.

—A collectoria federal nesta capital arrecadou durante o mez findo a quantia de 865:500$090, contra a de 770:200$755 no anno de 1910.

—Diversos syndicatos estrangeiros estão promovendo a colonização de Itapetininga, com o fim especial de fazer ali a cultura do algodão.

—Hontem, perto da Penha ficou esmagado debaixo de um bond um homem cuja identidade a policia ainda não póde estabelecer.

—Melhorou um pouco, embora ainda esteja em estado grave, o cirurgião Arnaldo Araujo.

—Hontem, em Santos, um trem das Docas foi de encontro a um bond, perto de Jubaquara, matando dois passageiros e ferindo gravemente outros dois.

—Chegaram hoje a Santos 00 immigrantes destinados a este Estado.

—Tentou hoje suicidar-se, ateando fogo ás vestes, a italiana Maria Luceta, de 65 annos de idade.

Soccorrida a tempo pelos vizinhos, que abafaram o fogo, a infeliz ficou livre de perigo.

—Seguiu para essa capital, pelo nocturno, o Dr. Paranhos da Silva, director do Gymnasio Nacional Dom Pedro II.

PARANA'

CORITIBA, 28.

Chegou hoje a Paranaguá o "destroyer" *Paraná*, que vem receber a bandeira offerecida pelas senhoras paranaenses.

A bandeira será levada pelos caçadores da linha de tiro Rio Branco, cujo commandante telegraphou ao commandante do *destroyer*, pedindo-lhe para marcar dia para a solemnidade.

—Falleceram nesta capital o major João Lustosa de Andrade, abastado capitalista, e D. Guilhermina Schleder, viuva do Sr. José Schleder, um dos fusilados do kilometro 65 no periodo revolucionario.

—A's 2 horas da madrugada de hoje, na rua Saldanha Marinho, deu-se um crime, cujas causas a policia está tratando de apurar.

Felippe Araujo, depois de violenta troca de palavras com a amante assassinou-a, sendo preso immediatamente e recolhido á prisão.

A victima chamava-se Emilia Fracari.

—Correm com grande enthusiasmo os festejos carnavalescos nesta capital.

As sociedades carnavalescas têm dado bailes todas estas noites.

O entrudo desbragado, que este anno aqui tem havido, está occasionando, entretanto, alguns conflictos, que a policia procura a custo evitar.

Esse facto tem concorrido para que muitas familias se retirem das ruas.

CORITIBA, 1.

Subiram hontem a esta capital, afim de cumprimentar o presidente do Estado e as autoridades superiores de inspecção militar, o commandante, o immediato e mais dois officiaes do "destroyer" *Paraná*, que ficaram hospedados por conta do governo no Grande Hotel, onde foram muito visitados.

Hontem mesmo os referidos officiaes foram convidados para os bailes que se realizavam nos clubs Cassino, Coritibano e Thalia, sendo ahi alvos das maiores demonstrações de carinho e obsequiados com uma taça de champagne, havendo nessa occasião varios discursos de saudações.

Hoje, á uma hora da tarde, foram recebidos pelo presidente do Estado, em audiencia especial, estando presentes todos os secretarios de Estado e os funccionarios da administração publica.

O senador Alencar Guimarães offereceu em sua residencia um banquete aos mesmos officiaes, estando convidados para tomarem parte nelle todas as altas autoridades federaes e estadoaes.

A entrega da bandeira será feita no proximo domingo, seguindo daqui em comboio especial, o batalhão do Tiro Rio Branco, que a conduzirá.

Nesse dia, por occasião do regresso da comitiva, virá toda a officialidade do *Paraná* a esta capital, afim de tomar parte no banquete que lhe é offerecido pelo presidente do Estado, Dr. Xavier da Silva, em nome do governo.

.. noite haverá illuminação festiva em toda a cidade.

Realizar-se-ha tambem, em honra da officialidade do "destroyer" *Paraná*, um baile offerecido pelas senhoras paranaenses, e que talvez se effectue nessa mesma noite.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

As festas de carnaval tem corrido animadissimas.

A rua dos Andradas, a praça da Alfandega e outros pontos da cidade estiveram desde cedo apinhados de povo.

A's 8 horas da noite a multidão era extraordinaria, calculando-se em mais de cincoenta mil pessoas, occupando seis quadras da dita rua.

A mole enorme ondulava, não se podendo caminhar.

As batalhas de confetti e lança-perfumes foram verdadeiramente enthusiasticas.

A illuminação electrica, brilhantissima.

Hontem, sairam os prestitos do Club Sacca-Rolhas, tendo como rainha a senhorita Corina Vieira, luxuosamente vestida de princeza turca; do Club dos Tenentes do Diabo, tendo como rainha a senhorita Itzia Meneglina, e dos Fidalgos Caranavalescos, tendo como principe real o joven Frederico Bordini, seguido de numerosa guarda de templarios montados.

Todos os clubs apresentaram ricos carros allegoricos, confeccionados com muito gosto, além de muitos outros conduzindo familias e moças, á excepção do ultimo, que levou apenas rapazes fantasiados.

As vestimentas de todas as senhoritas e rapazes eram de grande luxo e gosto.

Apesar da enorme multidão que se agglomerava nas ruas, a ordem foi completa, não havendo a menor disputa.

O policiamento da cidade esteve entregue á guarda municipal, distribuida em numerosas patrulhas a pé e montadas, commandadas por inspectores dos postos municipaes.

—Hoje á tarde devem sair o Club Petit Momo, composto de crianças de ambos os sexos e trazendo dez carros allegoricos em ponto pequeno.

A' hora que telegrapho começa já a affluir á rua dos Andradas, o povo, para tomar os melhores logares.

Foi hontem muito apreciada uma critica feita por dois rapazes á moda das saias *entravée*.

PORTO ALEGRE, 1.

Foi um espectaculo raras vezes visto nesta capital a passeata de gala hontem realizada pelos clubs carnavalescos Venezianos e Esmeralda.

As ruas centraes da cidade estavam apinhadas de gente. Dizem os jornaes de hoje que a população desta capital estava toda na rua.

Os prestitos de ambas as sociedades carnavalescas eram verdadeiras maravilhas de luxo, arte e bom gosto. Innumeros carros conduziam moças das principaes familias desta capital, ricamente fantasiadas em trajes de rainha.

O carro-chefe do Club Esmeralda era illuminado por pequenas lampadas electricas e o dos Venezianos representava uma grande gondola, onde iam a rainha da sociedade e as suas aias.

Por occasião da passagem dos prestitos na rua dos Andradas, o povo prorompeu em vivas e palmas ás duas sociedades, que foram acolhidas com verdadeiro delirio pelos seus partidarios.

Não passou d'ahi, porém, o enthusiasmo dos adeptos. Tudo correu na mais perfeita ordem.

Segundo a opinião de muitos estrangeiros aqui de passagem, o carnaval este anno em Porto Alegre foi muito superior ao de algumas cidades da Europa, afamadas nesse genero de diversões.

O julgamento da maioria da população sobre os dois clubs rivaes é que um não excedeu o outro, estando ambos equilibrados.

As festas terminarão no sabbado com bailes nos clubs Venezianos e Esmeralda e passeata burlesca dos Fidalgos Carnavalescos.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, assistiu á passagem dos prestitos das janelas do Grande Hotel.

Nos ultimos tres dias tambem houve bailes publicos, que estiveram pouco frequentados.

A ordem publica foi inalteravel, apesar da grande multidão que enchia as ruas.

O policiamento foi feito por patrulhas pedestres da guarda municipal e praças da brigada montadas.

PORTO ALEGRE, 1.

Realizou-se hoje, no segundo e terceiro circulos do Estado, a eleição para as vagas de deputados existentes no Congresso Federal.

Foram eleitos o Dr. Fonseca Hermes e o coronel Gonçalves de Almeida, director da *Federação*.

—Falleceu em Uruguayana o coronel Apparicio Rillo, chefe politico de grande prestigio naquella cidade.

—Seguiu hoje para essa capital, pelo *Itauba*, o deputado federal Soares dos Santos.

O embarque esteve muito concorrido, comparecendo um representante do presidente do Estado, diversos membros influentes do partido republicano e numerosos funccionarios da alfandega e do Arsenal de Guerra.

O Dr. Soares dos Santos foi em companhia dos seus filhos.

AVULSOS

FRIBURGO, 1.

O presidente do Estado desceu hoje, no expresso, com toda a familiafi para Nitheroy. Seu filho convalescente regressa completamente restabelecido, tendo obtido excelelntes resultados na estadia em Friburgo. A estação esteve repleta de povo que vitoriava o Dr. Botelho—*A. Paz.*

CARTA DE PARIS

PARIS, 3 de fevereiro.

O que se tem passado em Paris — O terror das epidemias — O cholera e a peste — Discussão no Senado sobre a politica exterior — Declarações do Sr. Pichon — A França e as suas allianças — Domicio da Gama em Paris — Derrota dos republicanos no bairro latino — As arvores da liberdade — Porto-Riche e a sua nova peça — Um livro de Savarit — O banquete Casabona

Durante os vinte dias que passámos em Lisboa, gozando a tepida, doce e amorosa temperatura peninsular, ouvindo a "Portugueza", saudando o nosso glorioso Theophilo Braga e abraçando o nosso querido Guerra Junqueiro,— passaram-se nas margens do Sena varios acontecimentos, mas de pouca gravidade, quasi de segunda ordem. Nem uma crise ministerial, nem uma séria desordem nas ruas! Apenas um tresloucado se lembrou de disparar o revolver de que estava munido contra o presidente do conselho, causando-lhe um susto de mil demonios.

Nos theatros tivemos o Zaconi e o "Vieil homme", de Porto-Riche. Varias inaugurações de salões de pintura, meia duzia de escandalos mundanos, duzia e meia de proezas de "apaches". E... "c'est tout".

O que está preoccupando seriamente Paris são as noticias terroristas que vêm do lado da Russia, da Turquia, da Asia, etc., sobre os progressos das epidemias do cholera e da peste.

Em Kharbine morrem diariamente quinhentas pessoas! e é de crer que antes de oito dia essa cidade asiatica fique despovoada. E os progressos da epidemia são enormes em toda a Russia asiatica.

Por um mappa publicado ha dias em um importante quotidiano francez vemos que a epidemia invadiu cidades maritimas do sul da Italia, costa do Adriatico, praias allemãs, etc. Houve mesmo ha dois mezes dois casos mortaes de peste em um bairro de Marselha. E embora o governo hespanhol por todas as fórmas queira esconder a verdade, têm morrido victimados pelo cholera varios individuos nas costas da Andaluzia.

Se a epidemia do cholera ou da peste chega a penetrar, de uma maneira definitiva, na peninsula Iberica, póde facilmente ser transportada para os portos brazileiros.

Por emquanto em Paris ainda não se deu um unico caso verdadeiramente suspeito, — mas estamos no inverno. O virus da terrivel epidemia póde estar á espera dos primeiros calores estivaes para nos annunciar a sua entrada funebre e maldita. Os jornaes têm publicado relatos circumstanciados do que se passa lá fóra no oriente. E bastam essas lugubres descripções para nos fazer arripiar o corpo, em um "frisson" de infundado pavor.

A sciencia possue hoje todos os meios para combater efficazmente todas essas mortiferas epidemias; mas temos a luctar com a superstição, com a estupidez da massa, com o desleixo, com a má vontade do maior numero.

Triste humanidade! um dia é ameaçada com as inundações, depois com o cometa, mais tarde com os tremores de terra e agora com as epidemias do cholera e da peste! Que horror!

•

Aproveitando o debate no Senado sobre os creditos militares para Marrocos, o digno ministro das relações exteriores, o Sr. Pichon, precisou de uma maneira bem concreta, em um eloquente discurso, a situação exterior da França, respondendo assim a varios ruidos pessimistas que têm circulado sobre a triplice "entente", ruidos que tomaram maior vulto depois da publicação de um artigo sensacional no "Temps".

O Sr. Pichon estabeleceu de uma maneira clara e precisa o cracter eminentemente civilizador da acção franceza em Marrocos.

As declarações do Sr. Pichon eram bem necessarias, após os discursos do chanceller allemão, o Sr. Bethmann e do ministro austro-hungaro, o conde de Aerenthal.

A França, disse o Sr. Pichon, tem realizado em Marrocos uma obra de civilização e de humanidade. Na fronteira argelina creou mercados e installou colonias. Na Chaonia, organizou a administração. E em todo o imperio do Cherif deu novas garantias ao commercio, fundou escolas, abriu o instituto e o hospital Pasteur. Esta obra contribuiu muito para o alevantamento do nome francez na Africa.

Falando da "entente" cordial, isto é, das boas relações com a Inglaterra, o Sr. Pichon foi de um optimismo talvez um pouco exagerado.

Para o illustre diplomata a França marcha de mãos dadas á Inglaterra em todas as questões internacionaes.

Com respeito á Russia, o Sr. Pichon ainda foi mais categorico. A alliança franco-russa tem por fim garantir a paz européa assegurando a força da França e a força do governo da Republica. Na ultima entrevista de Potsdam tratou-se da questão persa e das estradas de ferro turco-persas. Não se falou de assumptos que, mesmo ao de leve, pudessem crear susceptibilidades nos amigos da alliança franco-russa. E quando o parlamento conhecer os detalhes dessa entrevista, todos os partidarios da alliança ficarão plenamente satisfeitos.

O Senado acclamou enthusiasticamente as declarações do ministro e todos ficaram satisfeitos por saber que a diplomacia franceza fora inteirada do accordo russo-allemão sobre as questões da Asia Menor.

E a Inglaterra?

O "Foreing Office", de que maneira poderá ver esse regulamento dos negocios asiaticos que vae até a um certo ponto ferir os seculares interesses britannicos? Ora a combinação germano-russa destroe o "statu quo" das margens do Bosphoro ás do golpho Persico.

E isso vae de encontro á base da triplice "entente" dos gabinetes de Londres, de Paris e de Petersburg.

Persiste a incerteza em muitos das mais importantes meios diplomaticos.

Em breve, a França vae receber a visita do chefe do estado-maior do exercito russo e cremos que no cáes d'Orsay serão de novo debatidas graves questões, — que se devem ligar á ultima entrevista de Potsdam.

•

Varios jornaes francezes e os orgãos da imprensa brazileira em Paris annunciaram que o nosso bom amigo o velho camarada das letras, hoje um dos mais brilhantes e illustres diplomatas do Brazil, o Sr. Domicio da Gama, viria em breve occupar o posto de ministro desta republica em Paris.

A noticia foi recebida com muito e sincero prazer.

Domicio da Gama, que nós conhecemos aqui apenas como correspondente da "Gazeta de Noticias" e como um dos melhores collaboradores nos trabalhos geographicos do barão do Rio Branco, — é um dos espiritos mais distinctos do Brazil moderno. Com esse bello caracter, de ouro de lei, poder-se-ha realizar a boa e completa "entente" franco-brazileira. E' um homem do nosso tempo, conhecendo todas as aspirações modernas, ao corrente da evolução mental.

Podemos affirmar que Domicio da Gama será esplendidamente acolhido em todos os meios do Brazil em Paris. E terá aqui uma recepção maravilhosa, — e bem justa.

Mlle. Guiomar Novaes, pianista insigne, uma das glorias musicaes paulistas, deu um soberbo concerto na sala Erard, obtendo um vivo successo. Quasi toda a colonia brazileira e uma boa parte da colonia portugueza assistiram a esta bella manifestação artistica. Os melhores trechos dos grandes mestres foram executados ao piano por Mlle. Novaes, que foi alvo de enthusiasticos applausos.

•

Os republicanos da esquerda (porque tambem ha republicanos da "direita"), soffreram uma séria derrota nas eleições ultimas de um conselheiro municipal do 5º "arrondissement" (bairro das Escolas). O conselheiro eleito, com o falso letreiro, para o equivoco politico de republicano liberal" é no fundo um cesariano, isto é, um bonapartista auxiliado pelos elementos congreganistas.

Os republicanos do governo, os radicaes e os socialistas reformistas dividiram-se e na eleição de desempate uma boa parte dos eleitores retrairam-se e outros foram para o lado do candidato "unificado" — que era tambem um opposicionista.

A Republica soffreu uma derrota em pleno coração de Paris e o que é mais triste no bairro universitario!

Os republicanos continuam divididos por questões pessoaes, o que é tristissimo—quando é necessaria a união de todas as forças do partido para combater a reacção clerical que hoje pretende de novo levantar a cabeça, ameaçando a sociedade civil com uma nova invasão negra dessas aves de rapina... de sotaina.

As arvores da liberdade!

A ultima arvore da liberdade que havia ainda em Paris e que tinha sido plantada (como as outras) em 1848 estendia os ramos rachiticos e pobres no "square" Louvois, diante da Bibliotheca Nacional. O frio deste inverno implacavel, mais terrivel do que o 2º imperio, destruiu a historica arvore que recordava os tempos idyllicos do romantismo republicano de Lamartine.

Nos arrabaldes de Paris existe comtanto ainda o unico raro exemplar da flora republicana de 48 — é a "arvore da liberdade" do parque Clamart, proximo do Laboratorio de Chimica e Physica. Mas o historico arbusto parece tambem que em breve seguirá para a eternidade das coisas idas o seu triste companheiro do "square" Louvois de Paris. Tem os ramos murchos, resequidos e, para melhor dizer, mortos!

E assim terminarão as "arvores da liberdade" que ha mais de meio seculo inspiravam as lyras romanticas dos cantores!

•

Nos theatros tivemos nestes ultimos quinze dias o grande successo da peça de M. de Porto Riche "Le Vieil Homme", que tem tido o applauso com que o publico sempre a "Amoureuse" e o "Passé", as outras duas peças do mesmo autor dramatico.

M. de Porto Riche é pela sua consciencia artistica, pelo seu conhecimento da technica dramatica, pelo seu formidavel talento de observador, um dos vultos culminantes da litteratura franceza.

Depois de se ter affirmado como um poeta brilhante, em rimas voluptuosas, lançou-se na litteratura dramatica, conquistando logo um dos melhores, senão o mais invejavel logar na vanguarda dos escriptores modernos francezes, tanto na sua admiravel "Amoureuse", como na "Infidele", na "Chance de Françoise" e no "Passé", na sua grande e vehemente intensidade de paixão.

M. de Porto Riche no estudo do conflicto apaixonado das suas heroinas conserva as linhas puras dos classicos e no seu dialogo ha o tom austero da tragedia antiga, embora toda a acção seja a mais moderna, de rigorosa actualidade.

"Le Vieil Homme" é a prova de uma evolução na maneira dramatica de M. de Porto Riche. O assumpto é a rivalidade amorosa entre o pai e o filho e desta situação contra as leis naturaes, o escriptor soube arranjar uma poderosa e intensa tragedia de linhas classicas, mas admiravel de paixão!

No Gymnasio temos tido o "theatro impressivo", que é uma nova "fumisterie" do "boulevard".

O theatro impressivo!

A gente vem do Gymnasio com dores de cabeça, sem entender o que é esse "Esculptor de Mascaras" e sobretudo esse acto complicado de carnaval. Os artistas falam por symbolos. Ha o quer que é de Ibsen—mais complicado. E francamente, no meio da peça tão pretensiosa, temos desejo de deitar a fugir para nos refugiarmos em um camarote do "Eldorado" ou do "Concerto Mayol".

Não comprehendemos essa arte... só para os raros, arte nephilibata, nevroseada e fantasista. De certo o autor da peça tem apenas 22 annos. Quando tiver mais cinco ou dez annos ha de escrever coisas mais sérias e mais humanas. Por emquanto esse novo theatro impressivo recorda-nos um pouco o symbolista dos rapazes de Coimbra, nos primeiros tempos de Nobre e do Eugenio de Castro.

•

"Les Solitaires" é um romance de C. M. Savarit — um dos nossos collegas do "Echo de Paris", velho amigo que de ha muito apreciamos pelas suas altas qualidades de espirito. O seu livro, editado por Ficher, é uma historia de amor onde a heroina se affirma com fina energia, entre gritos de paixão, em um meio anarchista.

Savarit estudou bem todos os seus personagens e ha no seu livro capitulos de soberba e admiravel prosa, documentação magistral.

Agradecemos o volume que o seu autor nos enviou com uma amavel dedicatoria.

•

Um grupo de amigos e admiradores de Casabona vai offerecer na proxima semana um banquete a este nosso collega, nas ante-vesperas da sua partida para o Brazil, onde vai desempenhar uma missão do governo francez.

Louis Casabona é um dedicado amigo do Brazil. Tem aqui sido um defensor dos interesses economicos desse paiz. E os plantadores de café, os fazendeiros de S. Paulo, devem-lhe grandes favores.

O nosso bom e estimavel Felix Bocayuva é quem presidirá ao banquete, que terá logar em um dos vastos salões do hotel Continental, com a assistencia de muitos parlamentares e jornalistas.

Quem escreve estas linhas tomará a palavra afim de mais uma vez affirmar publicamente e com infinito prazer, a sympathia que sentimos por este patriota e esse jornalista que possue altos dotes de espirito e uma intelligencia superior.

XAVIER DE CARVALHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

NO PORTO

Commemoração da historica data de 31 de janeiro --- Discursos ministeriaes --- Affirmações politicas.

Porto, 5 de fevereiro de 1911.

A COMMEMORAÇÃO DE 31 DE JANEIRO

Recepção enthusiastica de ministros — Visitas — Um banquete colossal — Commemorações, etc.

O Porto acaba de patentear, da maneira mais extraordinaria e mais eloquente, os seus nobres sentimentos democraticos. Foi uma grande apotheose á Republica! Pelas notas que seguem, podem os leitores calcular o calor e o brilho das manifestações, — que não esquecerão nunca a quem as presenciou.

Que dirão agora os boateiros imbecis e os calumniadores infames, que affirmavam que o Porto — a cidade cuja historia é toda de heroismo em prol da liberdade! — era uma terra affecta á monarchia!... Como ficaria essa gente, se tivesse vergonha e sinceridade, nas suas affirmações!

Em 29 de janeiro, pelas 3 horas e meia da tarde, chegaram a Camanhã os ministros da justiça e dos estrangeiros. Os da guerra e marinha vieram no rapido da noite.

Pouco depois do meio dia, começaram a animar-se de extraordinaria concurrencia as ruas que levam á estação de Camanhã e que estavam embandeiradas. As janelas de muitos predios ostentavam colgaduras, apresentando aquella arte da cidade o alegre e movimentado aspecto dos dias de festa.

Os carros electricos para a Campanhã iam repletos, e era constante a passagem de automoveis e carruagens conduzindo pessoas que iam esperar os ministros.

Quando se aproximou a hora da chegada do rapido de Lisboa, no largo da Estação, premia-se uma multidão compacta; e na "gare" a concurrencia era tal, que, a certa altura, o governador civil, para evitar qualquer desastre, ordenou que se prohibisse a entrada.

No largo da Estação e na rua do Pinto Bessa, onde formaram as aggremiações que deviam tomar parte no cortejo, era impossivel passar. O primeiro batalhão dos voluntarios da Republica, fardado e com a sua bandeira, formou alas desde a rua de Pinto Bessa até á sala de espera de 1ª classe da estação de Campanhã. A multidão era contida, a custo, por uma força de policia, sob o commando do chefe Brandão.

Dentro, na "gare", a guarda de honra era feita por uma força de infantaria 6, sob o commando do capitão Sotto Maior, com a banda de musica.

Era impossivel, no meio daquella extraordinaria multidão, tomar nota das pessoas de representação que ali se encontravam. Comtudo, vimos os Srs.: governador civil, José Ferreira Gonçalves, governador civil substituto; secretario geral, chefes e empregados do governo civil; general commandante da divisão, estado maior e officiaes dos corpos da guarnição; presidente e vereadores da camara municipal, magistratura, autoridades, todas as corporações civis, collectividades, etc.

O comboio chegou com 20 minutos de atrazo. Logo que a locomotiva entrou nas agulhas, estralejou uma girandola e as bandas de musiva de infantaria 6 e 18 tocaram a "Portugueza."

O que então se passou é indescriptivel. A multidão que se apinhava nos caes da estação, rompeu em vivas á Patria, á Republica, ao governo provisorio, aos ministros, num enthusiasmo de ardente sinceridade.

Quando á portinhola da carruagem salão appareceram os Srs. Drs. Affonso Costa e Bernardino Machado, a manifestação attingiu o maximo de calor. Foi um delirio de vivas e palmas.

Os illustres ministros vinham acompanhados pelos Srs. Dr. Germano Martins, José Bessa de Carvalho, José de Abreu, Santos Tavares, tenente Alvaro Pope, França Borges e Francisco Grandella.

O enthusiasmo dos vivas que atroavam a "gare" communica-se á multidão que enchia o largo, tendo os illustres membros do governo provisorio e as pessoas que os esperavam grande difficuldade em sair da estação.

Quando appareceram á porta, aquella extraordinaria massa de povo irrompeu em vivas, correspondendo com o acenas de lenços as senhoras que occupavam as janelas.

O cortejo

O largo da estação de Campanha, muito antes da chegada do comboio, estava completamente cheio de populares e corporações, rompendo difficilmente os carros electricos repletos de populares e os trens com pessoas de representação.

No largo, o batalhão dos voluntarios da Republica abria alas entre a multidão e grande numero de centros democraticos estendia-se em filas pela rua Pinto Bessa, até quasi ao cimo dessa rua, estabelecendo filas os policias civicos.

Quando estalaram na "gare" de Campanha as girandolas de foguetes, houve grande enthusiasmo entre os populares, as bandas e troupes executaram a "Portugueza" e logo se tratou de organisar o cortejo, o que se fez com relativa difficuldade em virtude da agglomeração do povo.

O cortejo abria por seis praças montadas, de cavallaria da guarda republicana, seguindo-se-lhe a banda de infantaria 6, 1º batalhão dos voluntarios da Republica, os centros democraticos com as suas bandeiras: Grupo de instrucção e recreio Arthur Leitão, Centro Duarte Leite, junta de paroquia de Santo Ildefonso, Centro republicano Rodrigues de Freitas, Centro Dr. Alfredo de Magalhães, junta de paroquia do Bomfim; Centro Dr. Pereira Osorio, Sociedade cooperativa casa de saude; Centro José Falcão, Escola Industrial Infante D. Henrique, Associação dos corretores de hoteis, Centro Dr. Antonio José de Almeida, banda de musica, Centro e escola Dr. Affonso Costa, Grupo Guerra Junqueiro, Grupo democratico de S. Pedro de Campanhã, Grupo Marinha de Campos, Grupo recreativo de Campanhã, Academia, com a sua tuna; Associação dos Empregados do Commercio e Industria, banda dos voluntarios de Coimbrões, mais associações democraticas, banda marcial da Foz e outras corporações de que nos foi impossivel tomar nota.

A estas corporações seguia-se uma victoria com o Sr. commissario geral da policia; trens com o Sr. secretario da camara, vereadores Srs. Napoleão da Motta, Christiano de Magalhães, Ferreira Carmo, Parada Leitão, Santos Henriques, e com o inspector da policia Sr. Scevola e administrador do bairro oriental Sr. Henrique Cardoso.

Em "landau" seguia o Sr. ministro da justiça acompanhado pelo Sr. governador civil do districto, tendo tomado logar no carro uma menina vestida luxuosamente de Republica.

Noutro "landau" ia o Sr. ministro dos estrangeiros acompanhado pelo presidente da camara, Sr. Xavier Esteves, e vice-presidente, Sr. Pereira Osorio.

Em automoveis e trens iam os vereadores Drs. Souza Junior e Leite Ferreira Alves, chefe do departamento maritimo, capitão do porto de Leixões, Dr. Angelo Vaz, Elisio de Mello, Arthur Costa, tenente Alvaro Pope, Drs. José de Abreu, Germano Martins, Bessa de Carvalho, general da divisão, commandante dos regimentos de infanteria 6 e 18, commandantes da brigada, da guarda republicana, presidente e membros da commissão municipal republicana, juizes e delegados dos tribunaes da Relação, do crime, civel, do commercio e investigação criminal e uma extensissima fila de trens e automoveis com muitas outras pessoas, que se torna difficil de enumerar.

Quando os Drs. Affonso Costa e Bernardino Machado entravam para os seus trens, a multidão ergueu-se em acclamações enthusiasticas, correspondendo os illustres ministros, levantando vivas á Republica, á cidade do Porto, á patria livre, etc., secundando a multidão as saudações dos dois ministros.

O trajecto de Campanhã aos paços do concelho

Póde-se affirmar que o trajecto de Campanhã aos paços do concelho foi um verdadeiro triumpho para os dois ministros e para a Republica.

Após a passagem do largo da Estação para a rua do Pinto Bessa, por entre a multidão, das janelas dos hoteis e casas particulares, variam individuos erguiam acclamações, que foram muito secundadas pelo povo. Das janelas que estavam pejadas de senhoras, acenava-se com lenços correspondendo as acclamações do povo.

As manifestações na rua Pinto Bessa attingiram delirante enthusiasmo em um monte vedado, a meio daquella rua, que offerecia um aspecto soberbo pela quantidade de pessoas que a'i se tinham agglomerado. Homens e mulheres agitavam os chapéos e os lenços em um verdadeiro delirio, a que Affonso Costa e Bernardino Machado, de pé nos trens, correspondiam com agradecimento.

Ao mesmo tempo das filas compactas dos populares, em toda a extensão da rua Pinto Bessa, sahiam acclamações enthusiasticas á Republica, á liberdade, ao governo provisorio, ministros, etc., acenando as senhoras com os lenços, das janelas.

Em frente do edificio do Vintem das Escolas, Missões Rodrigues de Freitas, o enthusiasmo recrudesceu, estando aquella frontaria lindamente ornamentada.

Ao dobrar o cortejo da rua Pinto Bessa para a do Bomfim os sinos da igreja executaram os hymnos "Maria da Fonte" e "Portugueza", subindo ao ar gyrandolas de foguetes.

Na rua do Bomfim, decorada com mastros, bandeiras e plintos, foi enorme o enthusiasmo. Quasi todas as janelas estavam ornamentadas com colchas e bandeiras. Outras, como a dos Srs. Armindo Freitas, Parada Leitão e Manoel Pinto de Azevedo, sobresahiam com vistosas ornamentações das côres republicanas. A meio desta rua havia uma esphera com uma surpresa para a passagem dos ministros.

Das janelas, as senhoras, em toda a rua, acenavam com os lenços e a multidão, da rua, erguia ininterruptas saudações a Affonso Costa, Bernardino Machado, á Republica, á patria, etc., despejando-se das janelas muitas canastras com petalas de flores.

Quando o coche do ministro passou em frente á casa do Sr. Manoel Pinto de Azevedo, subiram aos ares innumeros foguetes. A' passagem pelas moradas dos Srs. Armindo Freitas e Parada Leitão - abriu-se a esphera, caindo uma chuva de flôres e voando grande numero de pombas brancas. O Dr. Affonso Costa, erguendo-se no trem, agradeceu commovido a surpresa.

No campo Vinte e Quatro de Agosto sobresahia a casa da junta de parochia, antigo palacete do Cirne, com bella decoração nas côres republicanas e as janelas pejadas de senhoras. Outro tanto acontecia nos muros da estancia de madeiras dos Srs. Rodrigo Ferreira & Dias.

Das janelas do predio e do muro da estancia de madeiras, sairam grandes acclamações, e subiram ao ar gyrandolas de foguetes, estourando muitos morteiros.

Pela rua de Santo Ildefonso passou o cortejo tambem em triumpho, havendo grande numero de predios com ricas colgaduras, e estando toda a rua ornamentada com mastros e bandeiras.

De todas as janelas, e especialmente do Centro Democratico Federal Quinze de Novembro, sahira enthusiasticas saudações, associando-se as senhoras agitando os lenços e de varios clubs e associações correram-se as bandeiras em signal de continencia. A estas saudações correspondia a massa dos populares, erguendo vivas e fazendo soar estrepitosas salvas de palmas.

A rua Duqueza de Bragança estava tambem ornamentada, e dos edificios sobresahia, entre outros, o da "A Primorosa". As manifestações succederam-se com o mesmo enthusiasmo.

No jardim de S. Lazaro agglomerava-se enorme multidão, que irrompeu nas mais calorosas ovações á passagem das carruagens dos ministros. Em frente ao montepio Affonso Costa, na rua de S. Lazaro, houve uma manifestação enthusiastica. Tanto neste edificio como em muitos predios havia decorações com bandeiras e colgaduras.

A passagem pela rua Entreparedes fez-se por entre grossas filas de populares que se associaram ás manifestações que sahiam das janelas dos hoteis aos illustres ministros do governo provisorio da Republica.

Do edificio dos correios e telegrapho, na Batalha, os empregados fizeram calorosas saudações das janelas. A praça da Batalha estava perfeitamente coalhada de povo que se associou a essas saudações.

Em frente ao Club dos Fenianos, os socios, das janelas daquella aggremiação, fizeram uma ruidosa manifestação de sympathia aos dois ministros, cumprimentando-os com a sua bandeira social.

Offerecia um aspecto bellissimo a escadaria de Santo Ildefonso, onde se juntara uma multidão densissima, que irrompeu na mais enthusiastica manifestação.

Quer pela praça da Batalha, quer pela rua Trinta e Um de Janeiro, foi verdadeiramente de triumpho. Não só as janelas dos predios estavam pejadas de senhoras acenando com os seus lenços, como a rua estava apinhada de povo e muitos dos predios embandeirados e com colchas.

As saudações aos ministros foram as mais vibrantes de enthusiasmo.

Das janelas despejavam-se punhados de petalas e as ovações eram constantes e ininterruptas.

Na praça da Liberdade era um perfeito formigueiro humano, permittindo a custo a passagem do cortejo.

As janelas dos predios estavam completamente cheias, saindo de todos os lados as mais retumbantes saudações.

Na camara municipal

A recepção na camara foi a continuação da jornada triumphal desde a estação de Campanhã.

O edificio estava ornamentado exteriormente com colgaduras e o interior com trophéos de bandeiras, plantas e arbustos raros e caros. A' porta do edificio fazia a guarda de honra uma força da guarda republicana, sob o commando do capitão Conceição, com a respectiva banda; no atrio e escadaria faziam a guarda de honra os graduados do corpo de salvação publica, um piquete de bombeiros, zeladores municipaes e o batalhão de voluntarios Ferreira Gonçalves; no salão dos retratos os internados do asylo-escola municipal, com o seu director Sr. Pecegeiro.

Na sala das sessões viam-se, entre outras pessoas de distincção e de representação social, desembargadores do tribunal da Relação, juizes dos tribunaes commercial, criminaes, civeis e militar, procurador da Republica, delegados, conservadores, escrivães e outros empregados forenses; officialidade do exercito e da marinha, secretario geral do governo civil, João Gualberto Povoas, etc.

Eram 5.35 quando os illustres ministros chegaram á camara. A banda de musica executou a "Portugueza", subiram girandolas e da multidão foram soltados vivas aos Drs. Affonso Costa e Bernardino Machado, á Republica, ao governo provisorio e á Patria — vivas que se repetiram quando S. S. Exs. entraram na sala das sessões.

Os illustres ministros cumprimentaram muitas das pessoas presentes e dirigiram-se para junto da cadeira presidencial, acompanhados pela camara, governadores civis, effectivo e substituto, e outras pessoas de distincção que os tinham acompanhado desde Campanhã.

Tomou a presidencia o Sr. Xavier Esteves, tendo ao seu lado os Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa.

O Sr. Xavier Esteves — Disse que dando as boas-vindas aos illustres ministros principiava por saudar o Dr. Affonso Costa, seu amigo ha dez annos, quando foi eleito deputado pelo Porto, tendo nessa occasião reconhecido as suas grandes qualidades de parlamentar e estadista. O Dr. Bernardino Machado era bem o homem de caracter, educador e de superior mentalidade. Saudava-os em nome do Porto, do mesmo logar em que saiu ha vinte annos, depois da revolta de 31 de janeiro, a altiva manifestação do municipio portuense ao chefe de Estado dessa época. Alludiu ás revoluções de 31 de janeiro e 5 de outubro: uma fracassou e outra saiu victoriosa, mas ambas tiveram como norma o amor da patria. Terminou levantando vivas á Patria, á Republica e ao governo provisorio.

O Dr. Abel de Pinho, presidente do tribunal da Relação — Em nome da magistratura portuense saudava o seu ministro em que reconhecia altas qualidades para exercer o elevado cargo em que está investido. Em nome da magistratura apresentava-lhe a sua adhesão aos poderes constituidos, de quem aguardava as suas determinações de justiça. Saudava tambem o illustre ministro dos estrangeiros.

O Dr. Bernardino Machado — Agradeceu as saudações dos Srs. presidentes da camara municipal e do tribunal da Relação, dizendo achar-se commovido com a recepção feita aos membros do governo provisorio. Estas manifestações são de uma alta significação politica, porque em Portugal, como no estrangeiro, tem uma salutar retumbancia por se reconhecer que as instituições republicanas estão firmes. E' que em todo o paiz se anciava por uma Patria honrada e liberal: tem-na agora. O Porto ambicionava isso já quando defendeu, como nenhuma outra cidade, a monarchia constitucional na convicção de que ella lhe daria essa Patria honrada e liberal, mas nada disso succedeu e por esse motivo o Porto appellou para a Republica pela revolução e pela sua adhesão enthusiastica como acabava de presencear. Terminou agradecendo ao Porto a grandiosa e imponentissima manifestação, levantando vivas a cidade do Porto e á Patria — vivas que foram muito correspondidos, sendo erguidos outros aos Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa, Republica, governo provisorio e Patria.

O Dr. Affonso Costa — Viera ao Porto, a terra da liberdade que se bateu e acclamou a monarchia constitucional, porque, como disse o Dr. Bernardino Machado, ella lhe promettera liberdade. Faltou ao promettido, porque nem deu liberdade, nem instrucção, nem moralidade. O governo provisorio representa a vontade do paiz e com elle se integrará na resolução dos problemas de toda a administração publica, que constituem um legado espinhosissimo da monarchia. Referiu-se aos factos mais notaveis da historia do Porto liberal até 31 de janeiro, que foi um gesto glorioso em favor da Patria autonoma, livre e honrada. Essa revolta fracassou, mas desde então nunca se deixou de pensar no resgate que teve a sua consummação no glorioso dia 5 de outubro. Fez o elogio do Porto trabalhador, onde não existem differenças de raças. Fez apologia da Republica, que ha de ser a salvação da Patria, sendo indispensavel esquecer divergencias pessoaes e rivalidades de classes. E' esta a orientação do governo provisorio, que encontrou o paiz no peior das condições: as finanças em desalabro e vergonha, as colonias abandonadas, a defeza militar um mytho... A reforma de todo este edificio arruinado e desprezado, leva muito a fazer-se, mas faz-se, contando o governo provisorio não só com a sua boa vontade e esforços, que empregará nesse sentido, como tambem com a dedicação de todos os bons e leaes portuguezes. Para isso viéra ao Porto, a terra liberal, tão nobremente sacrificada, buscar alentos e adhesões. Reconhece que o Porto está com o governo provisorio e com a Republica. Agradece-lhe reconhecidamente por intermedio da sua camara municipal. Agradece tambem a magistratura portuense as saudações que lhe dirigiu o seu illustre superior hierarchico. A justiça como ella deve ser e será comprehendida e um grande principio de fraternidade e está convencido de que os magistrados assim o comprehenderão.

Fazendo ainda outras considerações, terminou levantando vivas á Republica, ao Porto, á Justiça e á Camara. Estes vivas foram muito correspondidos, sendo erguidos outros aos Drs. Affonso Costa e Bernardino Machado, governo provisorio, Patria, Republica, etc.

E assim terminou a sessão.

A praça estava então apinhada de gente, apresentando um aspecto grandioso.

O Dr. Bernardino Machado, chegando á janela, agradeceu ao povo do Porto a manifestação imponentissima feita ao governo provisorio, nas pessoas de seus representantes, fazendo depois ligeiras considerações sobre o Porto liberal e democratico, dizendo que esta manifestação era grata ao coração de todos os republicanos, como deve ser a todos os portuguezes.

Uma grande ovação coroou estas palavras.

O Dr. Affonso Costa appareceu tambem á janela, dizendo o Dr. Henrique Cardoso que elle não podia falar devido á sua doença da garganta, mas que, em seu nome, levantava um viva á Republica portugueza.

Este viva foi extraordinaria e effusivamente correspondido, ouvindo-se outro aos dois ministros, ao governo, á Republica e á Patria.

Os Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa aguardaram á porta da sala as pessoas presentes, apertando a mão a uns e abraçando a outros com quem mantêm relações de amizade particular.

Quando SS. EEx. sairam da camara eram 6 ½ horas, acompanhados pelos Srs. vereadores, foram muito applaudidos.

Recita de gala

A' noite realizou-se a recita de gala no Sá da Bandeira.

A peça de abertura foi "Os bohemios", que principiou cerca das 8 3/4, interrompida pouco depois pela chegada do Dr. Affonso Costa, que, ao apparecer no camarote do centro dos tres de fundo, que se achavam enfeitados com colchas verdes e vermelhas, foi recebido com uma estrondosa salva de palmas, que se prolongou, emquanto a orchestra executou a "Portugueza", ouvida de pé por todos os espectadores.

No final, o Dr. Pereira Osorio, que estava em um dos tres citados camarotes, erguer varios vivas e o Dr. Affonso Costa um "Viva o Porto!" e um "Viva a Republica!", que foram intensamente correspondidos.

Nessa occasião appareceu ao lado do destemido caudilho o Dr. Bernardino Machado, recebido tambem com calorosas acclamações, e, como os dois illustres ministros, partilhando do enthusiasmo da sala, se abraçassem effusivamente, o publico, como que electrizado por aquelle amplexo, fez aos dois representantes do governo provisorio uma quente ovação, repetindo-se a "Portugueza".

Após o intervallo, que foi quasi tão comprido como a peça, representou-se a "Marselheza", cujo final foi muito applaudido, repetindo o coro o hymno de Roger de Lisle e cantando tambem a "Portugueza" entre manifestações de enthusiasmo.

Pouco antes de começar a "Tragedia de Pierrot", a ultima, felizmente, das tres compridissimas zarzuelas que compunham o programma, chegaram os Srs. ministros da guerra e da marinha, aos quaes a sala acolheu igualmente com muitas palmas e vivas, que se repetiram á passagem dos membros do governo, quando estes se dirigiram a uma das janelas do restaurante, para presenciar a "marche aux flambeaux", como referimos em outro logar.

Ministros da guerra e da marinha — A retraite militar

Como já dissemos, estes illustres membros do governo provisorio chegaram no rapido da noite. A' gare appareceu muita gente do povo e de officialidade, que lhes tributaram acclamações delirantes. Com os ministros vieram jornalistas estrangeiros, redactores do "Nieuwe Rotterdamsche Courant" e do "Daily News".

As 11 horas da noite, completamente organizado e na melhor ordem, poz-se o cortejo em marcha, sahindo do quartel de infanteria 6, da Torre da Marca, formado por todas as praças disponiveis dos corpos da guarnição, commandadas por officiaes e sargentos, empunhando balões illuminados.

O aspecto da "retraite", no seu inicio, era extraordinariamente bello, mas dentro de poucos minutos perdia grandemente do seu effeito em consequencia de começar a chover, o que apagou muitos balões.

Ao centro do cortejo via-se um lindo carro allegorico, ornamentado com palmas e flores, dentro do qual se erguia imponente um busto da Republica, em marmore, e cuja base era revestida com as côres da bandeira nacional. Desse carro, tripulado por sargentos, era queimado muito fogo de bengala, que produzia um excellente effeito.

O apparecimento da "retraite" era sempre saudado pela multidão com grande enthusiasmo. A' frente vinham quatro carros accesos, seguindo-se soldados, cabos e sargentos empunhando lanternas e erguendo constantes e calorosas vivas á Patria, á Republica, ao governo provisorio e aos ministros, vivas que o povo correspondia com enthusiasmo louco.

O cortejo seguiu pela rua do Triumpho, praça Duque de Beja, Carmo e rua dos Clerigos. Quando a "retraite" chegou a esta ultima rua, a chuva redobrou de intensidade, prejudicando mais ainda o seu effeito; não arrefeceu, no entanto, o enthusiasmo tanto dos figurantes como do povo, que delirantemente continuava a acclamar a Republica.

Chegada a "retraite" ao theatro Sá da Bandeira, onde se encontravam os membros do governo provisorio, parou o cortejo, sendo erguidos muitos vivas. Na varanda do salão daquelle theatro appareceram os ministros dos estrangeiros, guerra, marinha e justiça, acompanhados pelo general de divisão, governadores civis, effectivo e substituto, commissario geral de policia, França Borges, Dr. Germano Martins, Sr. Francisco Grandella, Dr. Pereira Ozorio, Xavier Esteves, ajudantes, etc.

Da multidão irrompeu nesse momento colossal manifestação á Republica e aos seus representantes, emquanto do carro allegorico se queimavam vistosos fogos de bengala, tocando duas bandas de musica a "Portugueza".

O povo sómente se retirou quando da varanda o Dr. Bernardino Machado ergueu vivas á Patria e á Republica, que foram correspondidos com grande enthusiasmo, ouvindo-se tambem grandes acclamações aos ministros do governo provisorio, ao governador civil do Porto e aos revolucionarios de 31 de janeiro e de 5 de outubro.

O cortejo poz-se novamente em movimento, seguindo pela rua de Sá da Bandeira, rua Formosa e Cancela Velha, onde se dispersou.

No hospital da Misericordia

A commemoração annual da morte de D. Lopo de Almeida revestiu-se este anno de grande imponencia, em consequencia da estada dos ministros no Porto.

Como preceituam as disposições testamentarias do grande benemerito da Santa Casa, foram celebrados missa cantada e "Te-Deum", seguindo-se-lhes o grande jantar distribuido aos pobres no atrio do hospital.

Cerca de hora e meia da tarde, findo o jantar, verificou-se a sessão solemne, entrando no atrio os Srs. ministros da justiça Dr. Affonso Costa, da guerra, coronel Xavier Barreto, e da marinha, Sr. Azevedo Gomes, acompanhados pelo governador civil do districto, Dr. Paulo Falcão.

Os illustres ministros foram recebidos com enthusiasticas manifestações por toda a assistencia, ouvindo-se vivas á Republica, á Patria, a cada um dos ministros, ao governo provisorio, etc., de mistura com calorosas salvas de palmas.

O Dr. Affonso Costa assumiu o logar da presidencia, occupando logares á sua direita os Srs. ministro da guerra e Dr. Paulo Falcão, e á sua esquerda, os Srs. ministros da marinha e Napoleão da Matta, como representante do municipio.

Em logares de honra viam-se os membros da commissão administrativa da Santa Casa, presididos pelo Sr. Calém Junior, Srs. Dr. Vasco Nogueira; Dr. Correia Pacheco, José Dias Alves Pimenta, Custodio Bernardo Pinto, Manoel Pereira Botelho, José Ferreira Gonçalves, Delphim de Lima, Guilherme Filgueiras, José Lelio, José Narciso de Azevedo, Delphim Pereira da Costa, Dr. Julio Franchini, director clinico, corpo clinico hospitalar, general de divisão, commandantes da guarda republicana e de cavallaria 9, Sr. Felix Torres, presidente da Associação Industrial, Guerra Junqueiro, Dr. Germano Martins, Francisco Grandella, Dr. José Bessa de Carvalho, Arthur Costa, Dr. Alvaro de Paiva, secretario do Tribunal da Relação, juiz Marques Perdigão, Dr. Adriano Gomes Pimenta, secretario do Tribunal do Commercio; José de Souza Rangel, director da cadeia; representantes das ordens terceiras e diversas instituições de caridade, officiaes do exercito, avultado numero de senhoras e pessoal superior hospitalar.

No atrio, entre outras muitas pessoas, estava o pessoal de enfermagem dos dois sexos, alumnos da escola medica, etc.

Ao abrir-se a sessão, um dos pobres contemplados, Feliciano de Oliveira Guimarães, ergueu vivas á Republica e ao governo provisorio, sendo muito correspondidos.

Falou o presidente da commissão administrativa, Sr. Antonio Alves Calém Junior, prestando homenagem aos membros do governo, fazendo o elogio de D. Lopo de Almeida e pondo em confronto a sua época e a actual:

"Só passados dois seculos é que as idéas da assistencia social, germinando no espirito dos philosophos, vieram proclamar uma moral nova, de bases altruisticas e sobremaneira humanitarias, reclamando a intervenção directa do Estado e concedendo á razão e á justiça um logar que até ali só era dispensado á resignação e á fé.

Em Portugal, porém, a acção do Estado em materia de assistencia nunca acompanhou os governantes dos paizes adiantados que tanto se esforçam por valer ás imperiosas necessidaddes dos seus concidadãos desvalidos e infortunados."

Mostra depois que, para o Porto, onde a miseria se encontra tão evidente e tão cruel, apenas um limitado numero de contos de réis vinham em auxilio dos desgraçados.

E continuou:

"Mal desses milhares de creaturas se a philantropia de D. Lopo de Almeida e de tantos benemeritos que lhe seguiram o exemplo não permittisse á Misericordia do Porto prestar hospitalização aos enfermos, assistir aos alienados, recolher os orphãos, abrigar os entrevados e lazaros, ensinar surdos-mudos, asylar cegos, curar convalescentes, distribuir soccorros domiciliarios e ainda prestar outros serviços de bemfazer.

Tudo isto, Exmos. ministros, tudo isto está praticando esta instituição sem subsidios do Estado, esperando ainda inaugurar em um prazo curto um hospital para tuberculosos, producto de um legado do seu emerito bemfeitor Semide, ha mezes fallecido."

Em seguida solicita á Republica que á Misericordia do Porto seja permittido continuar a viver livre, autonoma, independente. Por sua vez ella saberá corresponder e collaborará na medida de suas forças em tudo quanto importe em engrandecimento da patria e prestigio da Republica.

O Dr. Affonso Costa fez um bello e rapido discurso, reconhecendo que a Misericordia do Porto é a primeira do paiz. Este ministro e o da marinha descerraram duas lapides, que ficaram patentes no atrio e estavam veladas por bandeiras republicanas, contendo uma a homenagem ao corpo clinico e a outra ao pessoal de enfermagem, victima do dever.

A' saida, varias pessoas de distincção assignaram os seus nomes no livro de honra, deixando outras exaradas as suas impressões.

O Sr. ministro da justiça escreveu:

Na sua primeira visita ao Porto, depois da proclamação da Republica portugueza, tive a fortuna de assistir a uma captivante solemnidade, já dirigida pela nova e zelosa administração da Misericordia, e pude verificar que, se os desvalidos do Porto têm sempre tido nêste hospital um refugio e um abrigo, agora vão ter uma casa commum, que elles sentirão bem sua, que lhes deixará intactos e, sendo possivel, fortificará os sentimentos de personalidade e de liberdade, de igualdade e direito á assistencia, sem os quaes não vale a pena ter saude, nem viver! Com a proclamação da Republica, abre-se para a Misericordia e, portanto, para este hospital, um periodo de immensa florescencia e progresso pelo criterio novo dos seus administradores e pela expansão dos sentimentos de solidariedade social, determinado pelo triumpho dos principios da liberdade, da fraternidade e da igualdade. Porto, 30 de janeiro de 1911. — (a) Affonso Costa, ministro da justiça."

O Sr. ministro da marinha escreveu:

"Congratulo-me com a humanidade soffredora do Porto pela bella instituição de caridade que aqui tem. 30—11—911. — (a) Azevedo Gomes, ministro da marinha."

Escreveu o Sr. ministro da guerra:

"Admiro e louvo a grande obra altruista que a Santa Casa de Misericordia do Porto tem praticado para com os nossos irmãos desvalidos, bem como a maneira irreprehensivel como tão modelar estabelecimento é dirigido. 30—1—11. — (a) Antonio Xavier Correia Barreto, ministro da guerra.

Por ultimo, escreveu o illustre poeta Guerra Junqueiro:

"A caridade é a mãi sublime da justiça. 30—1—911. — (a) Guerra Junqueiro."

Durante a festa e a visita, a banda do asylo Barão Nova Cintra executou a "Portugueza" e varias composições musicaes.

Visita dos ministros ao quartel dos bombeiros municipaes

No dia 30, á tarde, realizou-se, com grande brilho, a festa da inauguração official do novo quartel de bombeiros municipaes Guilherme Fernandes, na rua de Gonçalo Christovam. A installação do quartel é, na verdade, modelar.

Pelas 3 horas chegaram ao quartel os Srs. ministros da justiça, da guerra e marinha, sendo recebidos com calorosos vivas e palmas.

Falaram o Sr. Xavier Esteves que explica como se escolheu para inaugurar o novo quartel dos bombeiros municipaes a occasião da visita dos ministros a esta cidade. Assim, os membros do governo terão occasião de verificar que o municipio não recuou ante sacrificios para dotar a cidade com um melhoramento indispensavel. Faz depois o elogio da corporação dos bombeiros municipaes que pelos serviços prestados á cidade, tem pleno direito á attenção que sempre mereceu ao municipio.

O quartel concluiu-se o anno passado, graças ao empenho que nessa obra tomou a camara e especialmente aos esforços dedicados que empregou o vereador do pelouro, Sr. Augusto Pereira da Costa. Espera que o novo vereador desse pelouro Sr. Luiz Ferreira Alves manterá as tradições do seu antecessor.

Agradece, por fim, aos membros do governo provisorio a sua comparencia á festa que ia ser enaltecida pela voz do talentoso orador Sr. Carvalho Maia.

O Rev. Carvalho Maia pronuncia em seguida em excellente discurso, pondo em destaque o altruismo dos bombeiros, de quem traça o panegyrico. Têm a palavra, depois, os Srs. ministro da guerra e da justiça, sendo enthusiasticamente applaudidos.

O exercicio

Obedecia ao seguinte thema o simulacro de incendio:

Casa de quatro andares, isolada. No rez-do-chão está installada uma marcenaria; no 1º andar uma officina de estofador; no 2º um "atelier" de modista, e no 3º casa de habitação.

O fogo principia no 1º andar e communica-se rapidamente ao 2º, inutilizando a escada.

Os operarios da officina de estofadores e as costureiras do "atelier" de modista, fogem para os andares superiores, sendo salvos por manga, no de cadeira e lençol.

Depois escalada geral e continencia á bandeira.

Em volta da parada e no largo de Fradellos, agglomerava-se uma grande multidão de curiosos, sendo o serviço de ordem feito pelo 1º batalhão de voluntarios da Republica. As tribunas estavam occupadas por convidados.

Logo que os illustres ministros e as pessoas que os acompanhavam tomaram logar na tribuna, deu-se o signal para principiar o exercicio. Nesse momento o aspecto da parada era magnifico. As janelas das casas de onde se vê o quartel dos bombeiros estavam todas occupadas.

O exercicio começou pela chegada dos carros de material e bombas das differentes estações, sendo o ultimo a entrar o da escada "Magirus".

Depois realizou-se o simulacro de incendio, sendo as phases mais interessantes saudadas com palmas. Os salvamentos e os saltos de corda despertaram grande interesse, sendo tambem de bello effeito a escada geral. Nessa altura, formou na parada uma força de bombeiros com a nova bandeira hontem inaugurada, sendo então feita a continencia, emquanto as bandas de musica tocavam a "Portugueza", que todos os espectadores ouviram de chapéo na mão.

Nesta altura, o Dr. Alexandre Braga pronunciou um vigoroso discurso, dirigido á corporação dos bombeiros, formada na parada. Foi acclamadissimo.

O banquete no palacio no dia 30

Nunca a grande nave do palacio de Cristal apresentou em nenhum banquete dos diversos que ali se têm realizado, um aspecto tão deslumbrante e tão bello como no banquete em honra dos illustres ministros dos estrangeiros, justiça, guerra e marinha. A grande nave, profusamente illuminada com os arcos e renques de gaz e candelabros electricos; as galerias absolutamente apinhadas de senhoras e como apesar da sua vastidão não pudessem comportar todas aquellas que pediram bilhetes, por baixo das galerias tambem as bancadas em toda a extensão estavam cheias.

No alto da nave erguia-se uma grande estrella de raios verdes e vermelhos, tendo ao centro a esphera e o escudo da bandeira nacional; as galerias, lindamente ornamentadas. Em toda a extensão da nave, 18 mesas com cerca de 1.250 convivas que representavam todas as classes sociaes.

Na mesa central, a meio da nave, occupavam os logares de honra os presidentes da camara, tendo á direita o ministro da justiça, commandante de artilheria da Serra do Pilar, Dr. Alexandre Braga, Dr. Germano Martins e commissario geral de policia; á esquerda os ministros dos estrangeiros, presidente do tribunal da Relação, commandante da escola de marinheiros, procurador da Republica, commandante de artilheria do quartel das Talpas.

Em frente, o Sr. governador civil, tendo á direita os Srs. ministro da guerra, generaes de divisão e de brigada, governador civil substituto, commandantes de infanteria 6 e cavallaria 9; á esquerda, os Srs. ministro da marinha, chefe do departamento maritimo do norte (que, estando doente, se fez representar pelo seu ajudante), commandantes de infanteria 18, da guarda fiscal e da guarda republicana e em outros logares da mesa de honra os representantes da Associação Commercial, Associação Industrial, juiz do Tribunal do Commercio, presidente da commissão municipal republicana, Dr. Pereira Osorio, presidente da commissão districtal republicana; Associação Commercial, Centro Commercial, Associação dos Lojistas, Sociedade de Beneficencia Primeiro de Janeiro, governador civil de Braga e Francisco Grandella, vereador da camara de Lisboa.

Serviam 135 creados.

Pouco passavam das 8 horas quando chegaram os quatro ministros. A banda executou a "Portugueza" e toda aquella enorme quantidade de pessoas applaudiu e levantou vivas aos ministros, ao governo provisorio, á Republica, agitando lenços as senhoras. No meio de grande enthusiasmo, os illustres ministros atravessaram a nave.

O banquete principiou ás 8 ½ da noite. A grande banda, composta de cem figuras, executou no palco um excellente programma.

Os brindes

O Dr. Pereira Osorio — Quiz o acaso que elle fosse o presidente da commissão do banquete e nessa qualidade tivesse a honra enorme de abrir os brindes em uma festa tão esplendorosa como aquella, para consagrar a figura prodigiosa do Dr. Affonso Costa. Não tem brilho de palavra para tal empreza, mas ninguem o excede em sinceridade.

Dirige-se aos restantes membros do governo provisorio dizendo que a commissão promotora, querendo consagrar o Dr. Affonso Costa, desejou que a essa consagração assistissem os seus collegas de governo, porque a todos elles o Porto tem recebido com demonstrações do maior enthusiasmo e do mais entranhado carinho. Interpretando o sentir da cidade, a commisão entendeu que havia uma divida a pagar ao Sr. ministro da justiça, que desde ha muito era por todos nós considerado cidadão portuense.

Alludiu á obra revolucionaria do Affonso Costa, desde os bancos das escolas um ardente republicano.

Fala da sua collaboração no 31 de janeiro e dos seus trabalhos de organização do partido republicano, até que, attrahido pela lucta e desejoso de se encontrar no logar do perigo, foi para Lisboa. Mas o Porto não mais o esqueceu, porque traduz bem o sentir do povo revolucionario do norte.

Refere-se tambem á sua obra enorme, transformadora da anachronica legislação portugueza.

Fala ás senhoras dizendo-lhes que o eminente homem de governo que ali estava sendo tão vivamente acclamado não esquecerá as mulheres e a familia, promulgando leis protectoras para ellas.

Pede-lhe que decrete quanto antes a lei da separação da igreja do Estado e termina saudando-o calorosamente como aquelle que encarna a alma portugueza no que ella tem de mais heroico e de mais soberano.

Xavier Esteves — Lamenta que não tenha voz brilhante para dar todo o relevo, toda a animação ao brinde que ia levantar em nome da camara ao governo da patria portugueza.

Os principaes caracteristicos desta cidade são o amor á liberdade e o amor ao trabalho. Do primeiro dão prova irrefragavel as revoltas e partidas de todo o periodo constitucional, e por ultimo esse sangrento protesto armado de 31 de janeiro.

O amor ao trabalho, esse está exuberantemente affirmado desde longas éras.

Faz considerações a este proposito, e abre um parenthesis para lêr um telegramma de saudação do povo de Vieira. Saúda tambem a cidade de Lisboa, ali representada pelo seu illustre vereador, Sr. Francisco Grandella. (Grandes acclamações.)

Avulta a figura do Dr. Affonso Costa, de quem a patria muito espera. Bastou o seu decreto expulsando os jesuitas para desanuviar a atmosphera pesada em que se vivia. Esperemos que o governo provisorio continue a fomentar a felicidade da patria. Termina brindando ao governo provisorio.

Elisio de Mello — Faz a leitura do seguinte telegramma enviado á commissão promotora do banquete:

"Agradecendo o convite ao governo da Republica, saudo na commissão do banquete o pensamento da unificação da data gloriosa de 31 de janeiro de 1891, na acção decisiva de 5 de outubro de 1910, á qual Affonso Costa dá o relevo da alta iniciativa reformadora. — Teophilo Braga".

Dr. Alvaro Gomes Pimenta — Em nome da commissão municipal republicana saúda com enthusiasmo o cidadão Dr. Affonso Costa.

Os republicanos revolucionarios do norte sentem-se inteiramente identificados com o seu ministro da justiça.

Nunca aqui se realizou festa tão imponente com tanta sinceridade, que era bem propria daquelles que foram os heroicos percursores da Republica.

O povo estava ali a prestar culto áquelle que com tanta altivez soube representar os seus sentimentos liberaes, transformando em leis as aspirações desta cidade.

Termina brindando o Dr. Affonso Costa com calorosas palavras.

José Saraiva — A Associação Commercial do Porto, por si e pela classe que representa, vinha tambem ali, pela sua voz, associar-se com enthusiasmo e prazer á grandiosa manifestação de sympathia e apreço áquelle que no actual momento representa logar de primacial destaque na politica portugueza. Lamenta que o commercio tenha de falar pela sua voz, porque não póde fazer com brilho o caloroso elogio que merecem as nobres qualidades do Sr. ministro da justiça.

Tem palavras do mais franco e rasgado elogio para o nobre e honrado governo provisorio.

Saúda por ultimo o Dr. Affonso Costa.

Segue-se uma grande e prolongada manifestação. O Dr. Paulo Falcão é tambem ovacionado com vivo enthusiasmo, associando-se as senhoras a essa manifestação.

Felix Torres — Saúda o governo provisorio da Republica em nome da industria e affirma que o trabalho estará sempre ao lado do governo que se impoz a tarefa de redimir a patria.

Póde o governo contar com o trabalho, como este conta com uma éra de paz e prosperidade para se desenvolver.

Abel de Pinho — Em brilhantes e eloquentes palavras o illustre presidente da Relação do Porto presta calorosa homenagem ao ministro da justiça.

Affirma os sentimentos de lealdade e de amor á justiça do corpo judicial que representa.

Termina brindando á figura estranha e singular de Affonso Costa, que, desde longe jogado ás emoções moraes mais desesperadas, conquistou emfim pela sua fé ardente, pelo seu heroismo, pela sua coragem indomavel, vêr realizado o seu sonho de felicidade, que era afinal a felicidade de todos nós. (Intensos e vibrantes applausos).

Dr. Paulo Falcão — Uma grande manifestação o impede de falar por muito tempo. Fala com enthusiasmo dos predicados de estadista do Dr. Affonso Costa. Faz avultar as suas qualidades de saber e a presteza e decisão com que acudia a providenciar em todos os graves assumptos que se seguiram á proclamação da Republica.

Não fala ali ao amigo e ao companheiro de luctas; fala ao ministro da justiça, junto do qual depõe o protesto da sua admiração e de todas as autoridades administrativas do districto.

Neste sentido se espraiou em calorosas palavras, a cada momento cortadas de applausos.

Nesta altura entrou na grande nave o Dr. Eusebio Leão, governador civil de Lisboa, que tinha chegado pouco antes da capital. Foi acolhido com uma salva de palmas e vivas.

O Dr. Bernardino Machado — Agradeceu o brinde que lhe fôra levantado pelo Dr. Paulo Falcão e referiu-se depois largamente á obra do governo, á obra effectuada e á que realizará. Poz em evidencia o descalabro do paiz devido á ruinosissima administração do regimen monarchico. Fez a synthese do que tem succedido com Portugal em face dos paizes estrangeiros, alguns dos quaes já reconheceram o actual regimen e os outros acolheram com sympathia as novas instituições. Elogiou o Porto pelas suas tradições liberaes, recordando a revolução de 31 de janeiro que, por ter fracassado, nem por isso era menos merecedora do applauso que a de 5 de outubro. Terminou brindando o Dr. Affonso Costa, de quem fez um grande elogio, sendo muitissimo applaudido.

O Dr. Affonso Costa — E' indiscriptivel o enthusiasmo com que toda a assistencia acolheu o illustre ministro da justiça, cujo discurso, notabilissimo, damos mais desenvolvidamente, bem como o Sr. Alexandre Braga.

O DISCURSO DO DR. AFFONSO COSTA, MINISTRO DA JUSTIÇA

Agradecimento ao Porto — As festas de 31 são a consagração definitiva do novo regimen

Levanta a sua taça, começou o ministro, em agradecimento á heroica cidade do Porto, pelas festas colossaes destes dois dias inolvidaveis.

Agradecia a honra recebida; mas não o faria por si individualmente, nem o faria sequer em nome do governo, porque as festas tinham assumido uma tal sublimidade e grandeza, que não tendo jámais um caracter pessoal, nem sequer tinham um simples caracter de applauso ao governo, porque eram mais e melhor do que isso, a adhesão calorosa da cidade immortal do trabalho e da honra ás instituições e aos factos republicanos da patria portugueza.

E assim elle queria consubstanciar em si, por momentos, a alma mesmo da Republica e da patria, para comprehender a attitude do Porto e lhe determinar o significado e formular aquelle agradecimento que homenagens tamanhas unicamente permittiam: — o de mostrar e assegurar que a obra republicana, merecedora de tão valiosa e expressiva solidariedade, ia ser continuada com os mesmos caracteres de decisão e de perfeição que a tinham tornado bemquista á terra da actividade e do dever por excellencia.

O que se tem feito nestes dois dias a dentro dos muros da velha e heroica terra-mãi da liberdade, é tão poderoso, tão forte, tão sincero, que nenhum outro sentimento o explica senão o do mais puro patriotismo. A verdade é que o Porto nestes dois dias tem saudado a mesma redempção da patria, pela qual elle tantas vezes luctou e sacrificou os seus filhos, e a qual elle sente, elle vê, elle reconhece ruida pela installação e definitiva consolidação das instituições republicanas. Estas festas são, pois, bem dignas do Porto, terra inaccessivel a personalismos e adulações, porque representam a consagração definitiva do novo regimen.

As constituintes — Por que não se reuniram

Não ha ninguem que mais ame do que elle, orador, e que mais do que elle se tenha sacrificado pelos principios do governo representativo, segundo os quaes só em assembléas livremente eleitas pelo povo, segundo as formulas juridicas por elle tambem fixadas, póde legitimamente constituir-se o organismo da nação. Todavia, nem sempre a simples existencia de uma assembléa legislativa póde significar sociologicamente que as instituições por ella legitimadas attendem a todas as reclamações e exigencias da consciencia collectiva.

No primeiro mez da nova Republica bem podia ella ter sido sanccionada unanimemente, por uma assembléa constituinte convocada na hora de embriaguez do triumpho pelo governo provisorio, e, entretanto, a simples acceitação da fórma de governo republicana não merecia do povo portuguez, e especialmente deste maravilhoso povo do norte, que dir-se-hia para as luctas perpetuas pela liberdade e pelo progresso, o applauso consciente que hoje elle já póde dar á mesma Republica, com quatro mezes de realização dos seus principios essenciaes, tornada assim, não já apenas uma esperança maravilhosa, mas possivelmente enganadora, mas uma realidade verificada, da qual nem é licito duvidar, nem é possivel voltar para trás.

E' com sinceridade que alguns republicanos de principios, infelizmente acompanhados no seu appello por torvos elementos de reacção e de mentira, reclamam insistentemente a abertura das constituintes, para que sejam ellas a legislar e não o governo provisorio.

E' com leal franqueza que, dentro dos arraiaes democraticos uma ou outra vez se ergue, e bem autorizada, por signal, gritando contra o que illegitimamente se denomina a dictadura do governo.

(Continúa.)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de março de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Gregorio Tavares da Encarnação—Não ha vaga.
Pelo Sr. director geral:
Azevedo Alves, Mattos & C.—Sellem o documento.
José dos Santos Filho—Junte a licença do estabulo do corrente exercicio.
Mme. Schneider—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

Ernesto Ramito, com deposito de leite, á rua Real Grandeza n. 294, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite com 20 % d'agua);

Companhia Light and Power, representada pelo seu presidente, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito, sem licença, remover o kiosque n. 100 da frente da estação de bonds da Jardim Botanico da praia de Botafogo para a frente do predio n. 472 da mesma praia).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Elias Nicolão, estabelecido com armarinho, á rua Haddock Lobo numero 128, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar funccionando com o seu negocio, no domingo depois do meio dia).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Ibrahim, Bichan & Irmão, multados em 30$, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890, combinado com o art. 1º do decreto n. 19, de 6 de fevereiro de 1893 (estarem funccionando com seu armarinho, á rua Desembargador Isidro n. 11, no domingo).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

João da Rocha, estabelecido com botequim, á estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto numero 41, de 17 de maio de 1893 (estar funccionando com seu negocio, depois das 10 horas da noite);

Gabriel Nicolão, estabelecido com armarinho, á rua Nova de D. Pedro n. 147, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar funccionando com seu negocio, depois do meio dia);

Philomena Cecilliana, multada em 100$, por infracção do § 38 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo o predio á estrada Real de Santa Cruz, entre os ns. 1.982 e 1.914, em desaccordo com o projecto approvado).

EDITAL
(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seu predio, até proceder á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Philomena Cecilliana, proprietaria da casa de madeira, á estrada Real de Santa Cruz, sem numero, entre os ns. 1.982 e 1.914.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo,** á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Um gramophone completo e duas chapas.

Lote n. 2

Dois bahús, contendo cinco peças de cadarço branco, tres travessas para crianças, duas duzias de colchetes de ferro, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, dois maços de grampos, quatro duzias de botões de madreperola, duas duzias de colchetes de pressão, sete dedaes de ferro, oito carreteis de linha, um pente fino, duas escovas para dentes, tres pentes-travessas, dois maços de alfinetes, treze peças de rendas sortidas, duas peças de renda preto, treze retalhos de renda estreita e quatro ditos de renda.

Lote n. 3

Tres colchas para solteiro.

Lote n. 4

Vinte e nove peças de renda, doze retalhos de renda, dois pannos de crochet e um retalho de leza.

Lote n. 5

Um cesto contendo garrafas vasias.

Lote n. 6

Trinta e dois carreteis de linha, oito duzias de colchetes de ferro, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, oito duzias de botões de madreperola, vinte e sete cartas de alfinetes, quatro retalhos de bordados, quarenta e duas peças de cadarço branco, oito retalhos de fitas de cores e cem papeis de agulhas.

Lote n. 7

Tres chocalhos, dois espelhos pequenos, cinco grampos de massa, oito carreteis de linha, tres duzias de botões de madreperola, trinta duzias de botões de vidro, tres lenços pequenos, dois assobios, cinco duzias de colchetes de pressão, tres pares de meias para homem, tres espelhos para bolso, dois pentes-travessas, uma escova para dentes, duas cartas de alfinetes, quatro caixas de pó de arroz, duas lapiseiras, tres duzias de colchetes de ferro, cinco sabonetes, oito pentes finos, cinco ditos de alisar, quatorze maços de grampos, dois papeis de agulhas, oito dedaes de ferro, quinze peças de cadarço branco, uma caixa de botões de osso, um vidro de brilhantina e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 8

Dois pares de brincos com pedras brancas, duas africanas de plaquet, seis carreteis de linha, nove relogios de plaquet para criança, um lenço de seda branco, tres espelhos para bolso, doze dedaes de ferro, trinta grampos de ferro, uma alfineteira com alfinetes de fantasia, vinte papeis de agulhas, quinze dedaes de fantasia, dezoito agulhas de crochet, oito maços de grampos, duas escovas para dentes, nove duzias de botões de madreperola, nove duzias de colchetes de pressão, cinco caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, quatro vidros de extracto, seis grampos de massa, sete pentes-travessas, dois pentes de alisar, sete pentes finos, uma tesoura, seis duzias de colchetes de ferro, duas peças de ponto russo, treze peças de cadarço branco, dois pares de meias para homem, um sabonete, dez carreteis de linha e onze duzias de botões de vidro.

Lote n. 9

Onze pentes-travessas, seis cartas de alfinetes, duas caixas de pó de arroz, oito espelhos para bolso, seis duzias de botões de madreperola, cinco duzias de botões de vidro, sete duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes de ferro, sete carreteis de linha, cinco pentes de alisar, seis pentes finos, um vidro de oleo de coco, duas escovas para dentes, quatro gaitas, onze papeis de agulhas, tres chupetas, dois sabonetes, seis dedaes de ferro, vinte e tres botões para punhos, tres agulhas de crochet, seis peças de cadarço, doze maços de grampos e duas cartas de alfinetes de fantasia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande,** á rua Rio A n. 4:

Uma sorveteira, dois copos de vidro, duas colheres para chá, uma dita de páo e um prato de pó de pedra.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 3 horas da tarde de 2 de março, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria,** á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

Pela agencia do 9º districto, **Gavea,** á rua Jardim Botanico n. 970:

Um cavallo (manco).

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande,** á estrada de Santa Cruz (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se **hoje, 2º dia** util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Directoria do Patrimonio, jubilados e aposentados.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Francisco da Rocha Nunes, Paschoalino Leporace, José da Silva Lopes, Mattos & Paes, José Canalini, José Dionysio Drummond, Luiz Fernando Crasso, Kalil Melkim, Azevedo Couto & C., Beatriz Vejanez, Loureiro & Rodrigues, Antonio Paiva Azevedo, Jorge A. Kastrup, Pinto da Silva & C., Meirelles Luciano, Marques & C., Martins & Costa, Maria Salermo, Francisco Alves de Aragão, Ferreira & Pinheiro, Freitas & Ribeiro, Elias Benjamin, Di Piero Burgin & C., Camillo Christaldi e Miranda & C.

João Anjo e João Ramos—Sim.

Francisco da Rocha Gomes, Manoel Coelho Salles & C., Manoel Rodrigues da Fonseca, José Cardoso Machado, Antonio Silveira de Andrade, Antonio Ignacio Moller e Antonio Fernandes de Freitas—Cobre-se.

José da Rocha Salvador e Francisco Machado de Souza—Deferidos, na fórma dos pareceres.

José Coelho e Alfredo dos Santos Couceiros—Certifique-se.

Constantino Rodrigues—Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

José Gonçalves de Mello Couto—Deferido, de accordo com a informação.

Felippe Gomes Duque Estrada—Averbe-se a mudança, depois de paga a licença do corrente exercicio.

José Blanco Martins—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

José do Espirito Santo Lopes, Matheus Gonçalves Tosta, Joaquim Gonçalves, Alfredo Gonçalves Leonardo Sosinho, Manoel Ferreira Bragança, Manoel Ignacio de Souza, Manoel Fernandes Viveiros, Manoel de Souza Cunha, Miguel Borges de Freitas, B. Santos, J. Loureiro Soares, José Alonso Alves, Teixeira & Filho, Trabanca & C., Victorino de Almeida, Salustio de Castro, Almeida & Mello, A. Pereira & C., Manoel Gonçalves Duarte, Antonio Lemos, José Antonio Alves, Manoel Rodrigues Fernandes, José Ignacio da Costa, Joaquim Armando de Moraes, Joaquim da Cunha Silva, Pacheco & Ferreira, Moreira Irmão & C., Monteiro & C., Franco & Toledo, Domingos Vidal e Costa & Lemos.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração de vehiculos

JACARÉPAGUA'

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de tara do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados:

Emilia Lapenne de Freitas—Dirija a petição ao Sr. general Prefeito Municipal, sello, data e assigne.

Leonor de Vasconcellos Peçanha—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Maria Gomes Pereira de Mello—Indeferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:

Manoel Antonio da Costa Ferreira—Ao Sr. inspector escolar do 1º districto, para providenciar.

Luiza Cruz—Dirija-se á Directoria de Fazenda.

Expediente do dia 1º de março de 1911

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Dr. João Maria de Almeida Portugal—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para informar.

Luiz Xavier Pereira Lima e Candido Marroig—Opportunamente serão attendidos.

Carmelina Fernandes da Silveira—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 13º districto, para informar.

EDITAL

Faço publico, de ordem do Sr. Dr. director geral, que por motivo da prorogação do prazo para o pagamento das matriculas na Escola Normal, autorizada pelo Sr. general Prefeito, as aulas desse estabelecimento abrir-se-hão na proxima segunda-feira, 6 do corrente, para os alumnos do 2º, 3º e 4º annos. As aulas do 1º anno começarão logo que esteja concluido o julgamento das provas do concurso de admissão á escola e publicada a respectiva classificação.

A resolução contida na primeira parte do presente edital foi mandada estender ás escolas primarias e elementares deste Districto.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que o Conselho Superior de Instrucção Publica reunir-se-ha amanhã, 2 de março corrente, ao meio dia, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal, das escolas primarias e dos cursos nocturnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 1º de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

ESCOLA NORMAL

Classificação das alumnas desta escola pelo numero de exames e pontos

N.	Nome	Exames	Pontos
1	Isaura Augusta Brazil	34	49 D
2	Jandyra Pereira	32	84 D
3	Adylles Azevedo	32	83 D
4	Eulalia Seabra de Vasconcellos	32	83 D
5	Anna Augusta da Costa	32	79 D
6	Maria Aurelia de Lavor	32	79 D
7	Antonietta Thaumaturgo de Azevedo	32	78 D
8	Dhelia Seabra Moniz	32	76 D
9	Luiza Capanema	32	76 D
10	Margarida Alvares Barata	32	75 D
11	Maria Magdalena da Cunha	32	75 D
12	Oscarina Guimarães	32	75 D
13	Alzira dos Reis Caldas	32	74 D
14	Julieta Seabra Moniz	32	74 D
15	Luiza de Sá	32	74 D
16	Alzira Jovita Lopes	32	73 D
17	Domirá Cordeiro da Graça	32	73 D
18	Dulce Pagani	32	71 D
19	Joaquina Peixoto de Castro	32	71 D
20	Sylvia Mariano de Oliveira	32	71 D
21	Alzira Rosa de Mello Menezes	32	70 D
22	Auta Guedes Bittencourt	32	70 D
23	Clarice dos Santos Nóra	32	69 D
24	Haydéa de Castro	32	69 D
25	Leopoldina Sucupira de Araripe Mello	32	69 D
26	Noemia do Amaral	32	69 D
27	Sebastiana Calazans de Moraes	32	69 D
28	Bertha Henriqueta Beck	32	68 D
29	Graziella de Barcellos Pinheiro	32	68 D
30	Helena Barbosa de Almeida Portugal	32	68 D
31	Itala Teixeira Martini	32	68 D
32	Marietta de Souza	32	68 D
33	Ermelinda Guimarães	32	67 D
34	Noemia das Chagas Rosa	32	67 D
35	Eulina da Costa e Sá	32	66 D
36	Florisbella de Souza Braga	32	66 D
37	Odette Aimée Leitão	32	65 D
38	Eugenia Ferreira Soares	32	64 D
39	Hortencia da Cunha Bastos	32	64 D
40	Ubaldina Dias Jacaré	32	64 D
41	Flora de Oliveira	32	63 D
42	Germinia Cavalcanti de Assumpção	32	63 D
43	Julia Machado	32	63 D
44	Maria Luiza Bocayuva	32	63 D
45	Maria Magdalena Teixeira	32	63 D
46	Noemia Soares	32	63 D
47	Alzilia Eugenia Pimenmenta Guimarães	32	62 D
48	Isabel Iracema Garcez	32	62 D
49	Thereza Mesquita Santiago	32	62 D
50	Zila Duarte de Souza Aguiar	32	62 D
51	Alayde Miranda	32	61 D
52	Anna Magdalena Palpeke	32	61 D
53	Elisa Ottoni Bastos	32	61 D
54	Marilia Duque Estrada	32	61 D
55	Afra Areas Franco	32	60 D
56	Ignez Brand	32	60 D
57	Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal	32	60 D
58	Carmen Monteiro de Souza	32	59 D
59	Maria Augusta da Rocha	32	59 D
60	Alice Garcia da Cunha	32	58 D
61	Elisa Castox	32	58 D
62	Laura Marques da Costa	32	58 D
63	Alice Vianna Rodrigues	32	57 D
64	Isabel Mendes	32	57 D
65	Maria do Carmo Lapenne	32	57 D
66	Octacilia dos Santos	32	57 D
67	Eponina de Souza	32	55 D
68	Marietta Pinto da Fonseca	32	55 D
69	Arithéa Motta	32	54 D
70	Francisca Borges de Faria	32	54 D
71	Herminia de Moraes Gomes	32	54 D
72	Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura	32	53 D
73	Maria Isabel Wildhagem de Souza	32	53 D
74	Odette Borja	32	53 D
75	Violeta Jansen Vaz	32	53 D
76	Carmen Vidal	32	51 D
77	Isabel da Cunha Cardoso	32	51 D
78	Amelia de Souza Meirelles	32	50 D
79	Francisca Pereira do Amarante	32	50 D
80	Maria Augusta dos Santos	32	50 D
81	Anna Francisca de Moraes	32	49 D
82	Laura Cantermi	32	48 D
83	Antonia Serpa Pyrrho	32	47 D
84	Diamantina de Almeida	32	47 D
85	Maria Francisca dos Santos	32	47 D
86	Ismeria da Silva Ribeiro	32	46 D
87	Marieta Amerinda de Oliveira Fontes	32	46 D
88	Brigida Vicenti	32	42 D
89	Olympia Barbosa dos Santos	33	44
90	Pedrina Correia Rodrigues	31	82
91	Olga Martins Pereira	31	75
92	Valentina Marcondes	31	65
93	Rosalina Coelho do Amaral	31	62
94	Carolina da Rocha Silva	31	59
95	Aristéa Caldas	31	56
96	Guiomar de Lessa Bastos	31	56
97	Alayde Faria de Oliveira	31	64
98	Philomena Fernandes Munhoz	31	53
98	Josephina da Costa Montenegro	31	52
100	Stella Cunha de Lima e Silva	31	52
101	Elisa Tosta Vianna	31	51
102	Ercilia Guimarães Vallim	31	48
103	Hortencia Cerqueira	31	45
104	Isaura Hermagoras da Costa	31	44
105	Marietta da Cruz Mattos	31	44
106	Carlota Correia Pinto	30	65
107	Eurydice Alexandre Neves	30	51
108	Isabel Pinto	30	45
109	Emilia Amelia Lacet	30	43
110	Oscar Barbosa Duarte	29	53
111	Marietta Rodrigues dos Santos	29	45
112	Sylvia de Sá Earp	28	55
113	Adelaide Donatilla Ferreira França Ribeiro	28	49
114	Margarida Rachel da Conceição	28	41
115	Genny Pinto Lopes	27	51
116	Ambrosina Rodrigues Pereira	26	78
117	Haydéa Vianna	26	73
118	Leopoldina Saraiva	26	71
119	Michel Monte de Hannequin	26	70
120	Odette Regal	26	70
121	Idalina Negreiros de Andrade Pinto	26	67
122	Maria Longo	26	66
123	Olga de Avellar Fernandes	26	66
124	Violante Fernandes do Couto	26	65
125	Eurydice Legey	26	64
126	Carlinda Dias	26	63
127	Olga Furtado do Val	26	63
128	Regina de Freitas	26	63
129	Adylia Martins de Vasconcellos	26	62
130	Adozinda Legey	26	62
131	Alice Emilia de Paula	26	62
132	Eleonora Pinheiro Guimarães Lins	26	62
133	Carlota Dorison Monteiro	26	58
134	Maria Guiomar de Almeida	26	58
135	Olga Margarido Pires	26	58
136	Stella de Carvalho	26	58
137	Zilda Figueiredo	26	58
138	Heloisa Saldanha da Gama	26	57
139	Tharsilla da Silva Trindade	26	57
140	Anna de Oliveira Mattos	26	56
141	Esther Aida Negreiros	26	56
142	Elisabeth Gonçalves da Silva	26	55
143	Elvira Miranda	26	55
144	Eugenia Vieira Machado	26	54
145	Rosalina de Carvalho Bastos	26	54
146	Aldemira da Gloria Duncan	26	53
147	Ida de Oliveira	26	53
148	Noemia Rego de Oliveira	26	53
149	Anahita Dall'Orto Figueira	26	52
150	Carmen Mancebo Teixeira	26	52
151	Erondina de Mello Mourão	26	52
152	Adelaide Lucinda de Moraes	26	51
153	Alzira Borgongino	26	51
154	Custodio da Silva Simões	26	51
155	Dejanira Gomes de Araujo	26	51
156	Malvina Senra Guimarães	26	51
157	Olga da Fonseca	26	51
158	Regina Correia Rodrigues	26	51
159	Edmila de Barros	26	50
160	Thereza Motta	26	50
161	Zelinda Graça	26	50
162	Amando Carneiro	26	49
163	Maria Luiza Parmolo	26	49
164	Valdomira Coelho	26	49
165	Anna Bessa Menezes	26	48
166	Francisco de Souza Araujo	26	48
167	Laura Pereira Jardim	26	48
168	Luiza Duque Estrada Costa	26	48
169	Albertina Quintanilha	26	47
170	Lavinia da Silva Torres	26	47
171	Thereza Castex	26	47
172	Alice Nunes de Lemos	26	46
173	Hortencia de Carvalho Neves	26	46
174	Isabel Mariozzi	26	46
175	Maria de Lourdes Santos	26	46
176	Sara Guimarães Regadas	26	46
177	Leonidia Martins Neves	26	45
178	Veridiana Mazzon	26	45
179	Alzira Guilhermina Saroldi	26	44
180	Carmina Pinto da Fonseca	26	44
181	Graziela Paes Pereira	26	44
182	Maria da Conceição de Mello Pedrosa	26	44
183	Bertha Fernandina Mazza	26	43
184	Circe Couto	26	43
185	Dulce de Andrade Telles	26	43
186	Isabel Joanna da Silva Lins	26	43
187	Julia Carolina Campos	26	43
188	Leonina Moreira	26	43
189	Lucia de Carvalho Duarte	26	43
190	Alice de Faria Cardoni	26	42
191	Amelia Correia	26	42
192	Georgina Amelia Diogo	26	42
193	Emilia de Souza Pinto	26	41
194	Nair Cintra Vidal	26	41
195	Albertina Moreira Alves	26	36
196	Albertina de Andrade	26	34
197	Jovelina Vieira de Carvalho	26	32
198	Niobi Couto	26	39
199	Rachel de Vasconcelos	26	39
200	Symphorosa de Vasconcellos	26	39
201	Judith Pereira das Neves	25	68
202	Diamantina Baptista Feijó	25	61
203	Jessy Ascenção	25	59
204	Alice Rosalia Xavier	25	55
205	Luciola de Paula Barros	25	51
206	Noemia Pinheiro de Carvalho	25	51
207	Olga Moreira Sampaio	25	52
208	Esther Rodrigues Annibal	25	50
209	Regina Damazia dos Santos	25	50
210	Thereza Edith Bandeira dos Santos	25	50
211	Victorina Rosa de Mello	25	50
212	Adelaide de Carvalho	25	49
213	Petronilha Bandeira de Gouveia	25	49
214	Edith Pires	25	48
215	Eudoxia Augusta de Almeida Camillo	25	48
216	Homera Vieira Correia	25	48
217	Ignacia Melgaço Ferreira	25	48
218	Isaura dos Santos Jacome	25	47
219	Leonor Maria dos Santos	25	47
220	Orminda Fiuza	25	47
221	Brazilica de Mello	25	46
222	Clarisse Vieira Correia	25	46
223	Adelina Rocha	25	45
224	Alzira Almada de Avila	25	45
225	Hortencia dos Santos	25	45
226	Eulina Barroso	25	44
227	Maria da Gloria e Silva	25	44
228	Adelia de Oliveira Pereira	25	43
229	Alzira Castro	25	43
230	Emerita de Azevedo	25	43
231	Maria Luiza de Lyra e Oliveira	25	43
232	Aracy Côrtes	25	41
233	Elisa Magalhães Barreto	25	41
234	Georgina Amelia Diogo	25	41
235	Leontina Machado	25	41
236	Lydia de Mello Loureiro	25	41
237	Anna Ardovino	25	40
238	Dóra Leite	25	40
239	Esther Rodrigues Annibal	25	40
240	Isaura Soares Caneco	25	39
241	Marianna da Silva Pereira	25	39
242	Sara Victorina de Souza	25	39
243	Cinira Braga	25	38
244	Helena Durandet Nogueira	25	38
245	Margarida Rangel	25	38
246	Yolanda Braga	25	38
247	Andrelina O'Droyer	25	37
248	Ercilia Maria da Silva	25	37
249	Bertha Guimarães Vallim	25	36
250	Eulalia Francisca da Silva	25	36
251	Joanna da Silveira Caldeira	25	36
252	Alice de Figueiredo Pimenta	25	35
253	Carlinda Mendes Barreto	25	35
254	Julieta do Faria Cardoni	25	34
255	Thereza Eugenia da Silva	25	34
256	Anna da Gloria	25	32
257	Noemia do Couto	25	30
258	Antonia Vieira Terra	24	55
259	Coralia Rosas	24	50
260	Cecilia de Menezes Cabrita	24	48
261	Alice Soares Vivas	24	43
262	Haydéa Favilla Nunes	24	43
263	Cecilia Moraes	24	42
264	Bartyra Santos	24	41
265	Laura Cardoso de Carvalho Leme	24	37
266	Georgina Moreira Alves	24	36
267	Luiza Cruz	24	36
268	Maria da Silva Pereira	24	34
269	Olga Amalia Henning	24	34
270	Julieta da Silva Pereira Bastos	24	33
271	Francisca Pinto Pinheiro Chagas	24	32
272	Isabel Dowsley	24	32
273	Candida dos Santos Chaves	24	31
974	Edelvira Euphrosina da Silva	24	31
275	Noemia Ruth Dutra da Silva	24	30
276	Azimutha Lisboa de Mára	24	28
277	Thamar Celia de Souza	23	54
278	Icaride Maria Cardoso	23	50
279	Felicia Escribano	23	49
280	Eugenia Vieira Machado	23	46
281	Clothilde Figueiredo	23	45
282	Nair Falque	23	41
283	Stella Correia	23	41
284	Arminda Lydia Pamphiro	23	39
285	Helena Durão	23	37
286	Candido Marroig	20	36
287	Alzira Monteiro Gomes	23	30
288	Fanny Sensburg de Lemos	22	50
289	Zaira Fortunato de Brito	22	44
290	Isaura Novaes	22	39
291	Maria José Villela	22	33
292	Margarida Castrioto Pereira Coutinho	21	48
293	Marietta Barroso Mamede	21	38
294	Nair Schroerder Goulart	21	38
295	Isabel de Faria Albernaz	20	37
296	Alzira de Azevedo Vieira	21	35
297	Amanda Maria Vianna	21	35
298	Estephania Barata	21	29
299	Odette Caffarena	17	14
300	Branca da Conceição Mattos	19	45
301	Almerinda de Souza	19	34
302	Ismenia Judith Barbosa	19	32
303	Maria Edith Cavalcanti Mello	19	31
304	Amelia de Araujo Cabrita	18	54
305	Irene de Almeida	18	54
306	Alcina Moreira de Souza	18	50
307	Maria Gomes Arruda	18	50
308	Maria Constança da Rocha	18	49
309	Maria Regina da Cruz Rangel	18	48
310	Alba Canazares do Nascimento	18	47
311	Anna da Costa Moreira	18	46
312	Cecilia de Moura Brandão	18	46
313	Julieta Capanema	18	46
314	Candida Rocha	18	44
315	Jardilina Carolina Rodrigues	18	44
316	Irene Taveira	18	43
317	Othelina Pinto	18	42
318	Theonilla de Souza Martins	18	42
319	Julieta Bittencourt	18	41
320	Maria Adelaide Cid	18	40
321	Mariana Luza Pereira	18	40
322	Romana Fonseca	18	40
323	Violeta de Azevedo Palm	18	40
324	Adelia de Godoy	18	39
325	Bertha Abramant	18	39
326	Alzira Ferreira da Costa	18	38
327	Argia Duncan	18	38
328	Benedicta da Conceição	18	38
329	Elvira Mariano de Oliveira	18	38
330	Maria da Penha Caribé da Rocha	18	38
331	Eponina Machado Werneck	18	37
332	Francisca de Paula Pessoa	18	37
333	Laura Teixeira da Rocha	18	37
334	Aurora Sant'Anna da Fonseca	18	36
335	Celina Pereira Mendes	18	36
336	Estella de Menezes Werneck	18	36
337	Idalina Gomes	18	36
338	Maria Clelia de Mello e Silva	18	36
339	Maria Magdalena Pereira da Fonseca	18	36
340	Zulmira Cordeiro Amador	18	36
341	Laura da Silva Correia	18	35
342	Hilda Dorison Monteiro	18	34
343	Leonor do Rego Martins Costa	18	34
344	Maria de Mello Mourão	18	34
345	Marietta Benittes	18	34
346	Zilda Schroeder Goulart	18	34
347	Alfredo Angelo de Aquino	18	33
348	Angelina Machado	18	33
349	Alice do Rego Martins Costa	18	32
350	Aurora Rodrigues	18	32
351	Diamantina Pinto Peixoto da Cunha	18	32
352	Lucinda Baptista dos Santos	18	32
353	Maria Isabel Duarte Moreira	18	32
354	Odaléa de Sá Ozorio	18	32
355	Virginia de Oliveira Coimbra	18	32
356	Zulmira Soares Pereira	18	32
357	Azurita Ramalho	18	31
358	Angelina Amazonas da Silva Couto	18	31
359	Olivia Brazil	18	31
360	Esther Fita Moreira	18	30
361	Maria Altina de Oliveira	18	30
362	Marietta Gonçalves de Souza	18	30
363	Noemia Pimenta Guarino	18	30
364	Zelia Amado	18	30
365	Gulnare Hemeterio dos Santos	18	29
366	Theophanes Moniz de Brito	18	29
367	Abigail Pereira	18	28
368	Elvira Candida Pereira	18	28
369	Luiza Maria Aleixo	18	28
370	Regina Nunes da Costa	18	28
371	Bellarmina Marinho	18	27
372	Gioconda de Carvalho	18	25
373	Irene de Moraes Rego	18	25
374	Julieta Monteiro de Souza Telles	18	25
375	Carmen Bastos	18	23
376	Carolina Mérola	18	22
377	Amada Modesto Goulart	17	40
378	Fanny Sensburg de Lemos	17	40
379	Josephina de Souza Neves	17	39
380	Felicia Escribano	17	38
381	Noemia Rocha	17	36
382	Beatriz Moniz	17	34
383	Nathercia da Motta Magalhães Carvalho	17	34
384	Adelisa da Conceição	17	33
385	Cacilda Cardoso	17	33
386	Jordelina da Costa Mattos	17	33
387	Olga de Oliveira Coutinho	17	33
388	Virginia Gonçalves Cruz	17	33
389	Aracy Agrella	17	32
390	Evangelina de Paula Domingues	17	32
391	Isaura Coutinho	17	32
392	Carmen da Silva Menezes	17	30
393	Edwiges Nogueira Machado	17	30
394	Odette Leal	17	30
395	Aydil Moreira Sampaio	17	29
396	Auta Rufina dos Santos	17	29
397	Livia Machado Werneck	17	29
398	Petronilha Velloso Pinto	17	29
399	Zulmira Severo de Souza Pereira	17	29
400	Cecilia Heedesher Coelho	17	[illegible]
401	Elegantina de Figueiredo Ribeiro	17	28
402	Laurinda Rebello Teixoira	17	28
403	Raymunda Olympia da Siva	17	28
404	Argentina Braune Gusmão	17	27
405	Luiza Gomes de Araujo	17	27
406	Isaura Gomes dos Santos Paixão	17	26
407	Rosa Amelia Soares	17	26
408	Lucilia Claudina de Geovanni	16	56
409	Luiz Xavier Pereira Lima	16	37
410	Leonor dos Anjos Lima	16	33
411	Thomaz Posada	16	33
412	Cecilia Van de Cappelli	16	32
413	Edith Blumo	16	32
414	Zulmira Abalo	16	32
415	Branca Ferreira Campos	16	31
416	Fernando da Rocha Pinheiro	16	28
417	Isaura Ferreira Megamski	16	29

418 Albertina de Araujo Costa 16—28
419 Albertina da Silva Alvarenga 16—28
420 Illuminata Cassiano de Oliveira 16—28
421 Violeta dos Santos Reis 16—28
422 Arlindo Sodoma da Fonseca 16—27
423 Carmen de Souza Mattos 16—27
424 Justina Celeste Brazil 16—27
425 Octacilia Fiuza 16—27
426 Margarida Adelaide da Silveira 16—26
427 Maria José Verissimo 16—26
428 Arminda Moreira 16—25
429 Elvira Moreira 16—25
430 Ernestina da Silveira 16—24
431 Ondina Soares da Silva 16—23
432 Irene Paiva do Amaral 16—20
433 Olga Mello 16—20
434 Maria Olympia Ribeiro 15—30
435 Nathalina Borges Monteiro 15—30
436 Orbella Marques de Souza 15—28
437 Carmen Montenegro de Faria Rocha 15—25
438 Eglantina Barbosa 15—25
439 Leonor Belfort Borges Leal 15—25
440 Jeronymo Luiz de Paiva 15—25
441 Joaquina Freitas Baptista da Silva 15—25
442 Alzira Robalinho 15—23
443 Arlinda Helena de Freitas 15—23
444 Floripes Ferreira Barbosa 15—23
445 Olegario de Paula Rodrigues Domingues 15—23
446 Hortencia Pyrrho 15—22
447 Laura Cassiano de Oliveira 15—22
448 Stella de Medeiros Santos 15—21
449 Ermelinda de Souza Neves 15—20
450 Maria Mercedes Mendes Teixeira 14—47
451 João Ambrosio do Nascimento 14—37
452 Marietta Rangel 14—37
453 Hilda Pires 14—34
454 Dolores Ornellas de Souza 14—33
455 Maria Augusta Junqueira Gomes 14—31
456 Evelina Cordeiro da Graça 14—30
457 Maria Antonieta Gomes 14—30
458 Amaia Luiza Paraguassu' 14—28
459 Manoela Paes de Andrade 14—28
460 Abigail das Neves 14—27
461 Theomilia Gentil de Moraes 14—27
462 Alayde da Silva Canedo 14—25
463 Eloha Roselia de Almeida Brito 14—25
464 Alexandrina de Oliveira 14—24
465 Zilda do Nascimento Silva 14—24
466 Adelia Lisboa Manzano 14—23
467 Hermengarda Cavalcante Caminha 14—23
468 Maria Eulalia Lopes Pacheco 14—23
469 Laura da Cunha Bastos 14—22
470 Maria Magdalena Rodrigues dos Santos 14—20
471 Gumercindo Pereira de Oliveira 14—18
472 Alzira Alves 14—16
473 Maria de Almeida Correia 13—29
474 Carmelita de Oliveira 13—28
475 Sylvia Moreira Lopes 15—28
476 Amelia Parisot 13—27
477 Maria Isabel Boucher Pinto 13—27
478 Francisca Moreira 13—26
479 Amasilles Aguiar 13—23
480 Anira Louzada 13—23
481 Irena de Carvalho Soares Rodrigues 13—23
482 Olga da Costa Ramos 13—22
583 Zilda Machado Alves da Silva 13—21
484 Abigail Baptista dos Santos 13—20
485 Alzira Martins Neves 13—20
486 Josephina Dias da Silva 13—20
487 Antigone Garcia 13—19
488 Annita de Faria Albernaz 13—18
489 Evangelina Faria 13—18
490 Jocelyn dos Santos Fragoso 12—25
491 Corina Nunes da Silva 12—21
492 Djanira Bagdocymo 12—20
493 Dejanira Ramos de Azevedo 12—18
494 Francisca da Silva Arcos 12—18
495 Anna Theodora de Souza 12—26
496 Djanira de Sá Rego 12—15
497 Maria Luzia da Silva Cunha 11—27
498 Arthur dos Reis Carneiro 11—26
499 Luiza Cavalcanti Torres 11—23
500 Algidia Lopes Bernachi 11—21
501 Amalia Pereira 11—21
502 Jovita Pestana da Rosa 11—21
503 Beatriz Correia 11—19
504 Julieta Teixeira Leite 11—13
505 Clotilde dos Santos Matta 10—22
506 Aura Alberto 10—16
507 Yelva da Cunha 9—27
508 Herminia de Queiroz 9—26
509 Maria Olga de Paiva Garcia 9—26
510 Carmen Costa Mattos 9—25
511 Dagmar Euler 9—25
512 Dorvalina Rangel 9—25
513 Edith Frota de Andrade Pinto 9—25
514 Eurydice Pinheiro Gomes Pereira 9—25
515 Ida Chaves Barcellos 9—25
516 Julia Correia 9—25
517 Rosa Marques 9—25
518 Gracindina Gomes Ribeiro 9—24
519 Marcia Lindemberg Rocha 9—24
520 Alice Guedes de Oliveira 9—23
521 Francisca Antonietta de Saldanha da Gama Pacheco 9—23
522 Helena Guerrero Céres 9—23
523 Julia Martins 9—23
524 Maria Leonor Alvarenga da Cunha 9—23
525 Alzira Pessoa de Mello 9—22
536 Amelia Belfort Mattos de Magalhães 9—22
537 Antonia de Amarante 9—22
528 Carolina Pereira da Fonseca 9—22
529 Maria Conceição de Paiva 9—22
530 Odette Fortunato de Brito 9—22
531 Esther Magalhães Barreto 9—21
532 Judith Leal 9—21
533 Maria Aranha Colás 9—21
534 Maria Luiza Coutinho 9—21
535 Marina da Silva Pinto 9—21
536 Nair Salazar 9—21
537 Armandina Teixeira Tumba 9—20
538 Carmen Pannier 9—20
539 Engracia Luiza Gonçalves 9—20
540 Eugenia Adjuto 9—20
541 Everilde Alves Faria Lemos 9—20
542 Haydéa Ferreira 9—20
543 Iracema Rêllo de Araujo 9—20
544 Jandyra de Abreu Pinheiro 9—20
545 Julieta Pontes 9—20
546 Lavinia de Gusmão 9—20
547 Ottilia Coruja dos Santos 9—20
548 Zaira de Souza 9—20
549 Zelia de Lima Cardoso 9—20
550 Antonietta de Lima Camara 9—19
551 Cinira da Silveira Junior 9—19
552 Djanira da Silveira Junior 9—19
553 Julia Vieira Isler 9—19
554 Maria Celestina Barreto 9—19
555 Maria das Dôres Rios 9—19
556 Marianna de Souza Lima 9—19
557 Moeris Risoleta Pedroso 9—19
558 Alzira Rabello Portes 9—18
559 Carlinda Moreira Guimarães 9—18
560 Carlota de Mendonça Arraz 9—18
561 Djanira de Carvalho Oliveira 9—18
562 Estella de Menezes Werneck 9—18
563 Irena Riera 9—18
564 Julieta Crissiuma de Toledo 9—18
565 Leopoldina Tertuliano dos Santos 9—18
566 Maria Luiza Ferreira 9—18
567 Nathalia Castro 9—18
568 Yvonne de Oliveira 9—18
569 Adelaide Margarida Duque Estrada Bastos 9—17
570 Beatriz Machado 9—17
571 Cecilia Mariano de Oliveira 9—17
572 Conceição Gilete de Andrade 9—17
573 Ermelinda Telles de Menezes 9—17
574 Julieta Menezes da Costa 9—17
575 Laura Victoria Scassa 9—17
576 Maria José Ferreira Alves 9—17
577 Marina Emilia de Mello 9—17
578 Zulmira Nair Leitão 9—17
579 Alda Nascimento Santos 9—16
580 Felizarda de Siqueira 9—16
581 Francisca Adelaide de Araujo e Silva 9—16
582 Zaira Angelita Peçanha 9—16
583 Albertina de Souza 9—15
584 Alice da Motta Pereira 9—15
585 Corina de Siqueira Amazonas 9—15
586 Heloisa Paiva do Amaral 9—15
587 Hermengarda Luiza do Amaral 9—15
588 Isabel Moitrel Barbosa 9—15
589 Laura Dantas 9—15
590 Magdalena de Figueiredo 9—15
591 Rosa Amelia Ferreira 9—15
592 Francisco Frederico Rodrigues de Andrade 9—14
593 Iracema de Siqueira Amazonas 9—14
594 Leonor Romeiro da Rocha 9—14
595 Maria da Conceição Pereira 9—14
596 Maria Gulomar Teixeira 9—14
597 Olga de Almeida Carvalho 9—14
598 Antonietta Serra 9—13
599 Durvalina Dantas 9—13
600 Marietta Martins Loretti 9—13
601 Arlinda Brazil 9—12
602 Ilka Moutinho 9—12
603 Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti 9—12
604 Nair Fernandes Soares 9—12
605 Amanda de Lima Loretti 9—10
606 Maria Dulce de Oliveira 8—22
607 Jayme Cardoso 8—20
608 Adelina Duarte Silva 8—19
609 Clara Baptista 8—19
610 Heloisa Salema Garção Ribeiro 8—19
611 Aristides Tavares Cardoso de Castro 8—18
612 Dulce Ferreira Braga 8—18
613 Joaquina Santos 8—18
614 Maria Olympia de Moura 8—18
615 Maria da Cunha Duque Estrada 8—18
616 Victor Hugo Theodoro de Jesus 8—18
617 Estephania Mallet Soares 8—17
618 Georgina Brito Shafflor 8—17
619 Aida Moraes 8—16
620 Amanda Montenegro Maciel 8—16
621 Anna Norberta Mariano de Oliveira 8—16
622 Antonietta Cruz 8—16
623 Beatriz de Castro Ribeiro 8—16
624 Carlinda Andréa 8—16
625 Hilda Barreto Pereira Pinto 8—16
626 Alayde Baptista 8—15
627 Clelia Teixeira da Paixão 8—15
628 Guilhermina de Araujo 8—15
629 Mario Coutinho 8—15
630 Mathilde Eleonora Neptuno de Bolivar 8—15
631 Mathilde Tertuliano dos Santos 8—15
632 Ovidia Souto 8—15
633 Acirema de Lima Coutinho Borges 8—14
634 Alzira de Oliveira Imbuzeiro 8—14
635 Carmen Gonçalves Guedes 8—14
636 Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos 8—14
637 Noemia Cabral de Lacerda 8—14
638 Noemia da Rocha Magalhães 8—14
639 Sylvia Pedroso 8—14
640 Avelina Martins 8—13
641 Elzy Pilar do Amaral 8—13
642 Iracema de Oliveira 8—13
643 Irinéa Gonçalves da Silva 8—13
644 Julieta Antunes 8—13
645 Laudelino Severiano dos Santos 8—13
646 Noemia Tavares 8—13
647 Alice Cruz 8—12
648 Carlinda Rangel de Vasconcellos 8—12
649 Clarisse Moreira 8—12
650 Eufrosina Coutinho Carneiro 8—12
651 Natheroia Barbosa 8—12
652 Iracema da Costa Vieira 8—11
653 Ervaldo de Barros 8—10
654 Henriqueta Alves Pereira da Rocha 8—10
655 Isaura de Souza Pinto 8—10
656 Judith Fonseca da Cunha e Silva 8—10
657 Olga dos Santos Pimentel 8—10
658 Thereza de Araujo Lobo 8—10
659 Antonia de Albuquerque Coimbra de Gouveia 8—9
660 Edmundo Pereira 8—9
661 Alcina Tavares Guerra 7—19
662 Celina Costa 7—19
663 Adelina Senna 7—17
664 Agenor Francisco de Macedo 7—17
665 Eurydice de Queiroz e Silva Gonçalves 7—17
666 Adriana Leal Sardinha 7—16
667 Celia Botelho 7—16
668 Adalsina Costa Mattos 7—15
669 Albertina Guimarães 7—15
670 Bertha Augusta Pereira 7—14
671 Carlota Villela Campos 7—14
672 Cecilia Ferreira 7—14
673 Dalila Martins Barreiros 7—14
674 Adelaide Augusta de Figueiredo 7—13
675 Alda de Carvalho 7—13
676 Alzira Masson 7—13
677 Idalina Falkensten 7—13
678 Judith Teixeira 7—13
679 Juracy Bastos 7—13
680 Rosa Junqueira Gomes 7—13
681 Dinah Guahyba 7—12
682 Dulce de Araujo Medeiros 7—12
683 Emerylta Feydit Dias 7—12
684 Adalberto Alves Machado 7—11
685 Aurea de Castilho Daltro 7—11
686 Dinah Peixoto de Azevedo 7—11
687 Hilda Goston 7—11
688 Caclida de Medeiros Paes Leme 7—10
689 Elias Mello da Silva Costa 7—10
690 Maria Moura 7—10
691 Rita Goulart 7—10
692 Robertina Sá de Oliveira 7—10
693 Elvira Magarão Rolemberg da Cruz 7—9
694 Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha 7—
695 Ignacia Vianna 7—9
696 Renata Dulce dos Santos 7—9
697 Adelina Vianna da Silva 6—15
698 Alice de Souza Leite 6—14
699 Adalgisa Cavalcanti 6—13
700 Bertha Mariano de Oliveira 6—13
701 Donatilla Celestino 6—13
702 Elbe Ribeiro 6—13
703 Eurydice Pereira de Andrade 6—13
704 Aracy Seixas da Fonseca Ramos 6—12
705 Dina da Silva 6—12
706 Maria da Conceição Araujo 6—12
707 Olavo Stallone 6—12
708 Archidemia Soutinho 6—11
709 Carmen V's'oll de Sá 6—10
710 Olivia Pimentel Coelho 6—10
711 Augusta Aurora Fernandes Paranhos 6—9
712 Beatriz Cavalcanti Bulcão 6—9
713 Margarida Lilás Lopes 6—9
714 Alda Salles 6—8
715 Edgard de Freitas Mello 6—8
716 Manoel Nogueira Serra 6—7
717 Maria de Lourdes Santos Maia 6—7
718 Alvaro Soares de Souza 5—14
719 Aurora Flores Ortiz da Silva 5—12
720 Ericia Gomes de Araujo 5—12
721 Olga de Carvalho e Silva 5—12
722 Rosalina de Viterbo Fagundes 5—12
723 Adalgisa Homem 5—10
724 Cantida Alves da Fonseca 5—10
725 Albina Ramos Novaes 5—9
726 Dóra Barbosa Teixeira 5—9
727 Aspasia Gomes Figueira 5—8
728 Debora Margarida Brandão 5—8
729 Noemia Pereira de Oliveira 5—8
730 Maria Celeste Lameirão 5—7
731 Georgina Pinto Caldeira 5—6
732 Eugenio Augusto de Castro Pereira 5—5
733 Abrilius Passos Vianna 4—9
734 Americo Pereira da Silva Pinto 4—8
735 Aldino Guahyba 4—7
736 Adelaide Prates Martins da Silva Simões 4—6
737 Edina Fileto 4—6
738 Marietta Carvalho 4—6
739 Tasso Peres 4—5
740 Alberto Carlos Coutinho 4—4
741 Eugenia Agapito da Veiga 3—7
742 Corina Babo 3—6
743 Evangelina de Souza Ferreira 3—6
744 Manoel José Gonçalves 2—3
745 Mario de Mendonça Correia de Sá 1—2
746 Edmundo dos Santos Dias 1—1
747 Ida Correia Salgado 1—1
748 Adelaide Guiomar de Avila Lima 0—0
749 Adelaide Travassos 0—0
750 Alexandrina Correia 0—0
751 Calypso Moraes de Azambuja Neves 0—0
752 Dinorah Ermelinda da Silva 0—0
753 Edith Siqueira 0—0
754 Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca 0—0
755 Florisbella Mendes Tavares 0—0
756 José Carneiro 0—0
757 José Maria de Mello Castello Branco 0—0
758 José de Mattos Teixeira 0—0
759 Maria Olivia Bittencourt 0—0
760 Mario Pinheiro de Carvalho 0—0
761 Regina de Lacerda Coutinho 0—0
762 Romeu M... Ribeiro 0—0
763 Zulmira ...ues Nunes Filha 0—0

Escola Normal, 22 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 1º de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Henriqueta Ferreira de Sampaio—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

...as de dominio util:

Bellarmino de Arruda Camera — Deferido, nos termos da informação.

Lidorio Nery de Carvalho, Carlos Pareto & C., Thereza Ferreira Marques e Joaquina Ferreira Marques—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim de Oliveira Guimarães—Restitua-se, mediante recibo, ficando extracto do documento.

Margarida Alves de Figueiredo—Quite o foro em debito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de março de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Marinho de Azevedo & C. (n. 1.383) e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power (ns. 2.535 e 3.104)—Deferidos; José Gouveia Mendonça—Deferido; viscondessa do Cruzeiro, Leopoldo Cunha Filho (n. 1.169), Antonio Cid Loureiro & C. (n. 1.562) e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power (n. 2.118)—Deferidos, de accordo com as informações; Vicente Impromta (n. 2.247), Herm. Stoltz & C. (n. 695) e J. Ferrer & C. (numero 1.870)—Restituam-se; Sociedade Anonyma Vulcanina—Indeferido.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Gaspar & Mattos—Não ha mais o que deferir, visto terem os requerentes deshabitado o predio que já foi demolido; Theodor Wille & C. (numero 1.178)—Não convem. Executem o serviço, de accordo com a indicação do Sr. engenheiro fiscal dos serviços de electricidade e do Sr. engenheiro incumbido da construcção e conservação dos proprios municipaes, na parte em que a sua informação propõe a indicação lembrada pelo primeiro.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Henrique Ribeiro Bastos—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Maria de Castro Oliveira e outro—A petição teve o despacho "Indeferido"; Lafayette B. R. Pereira (n. 2.465)—Junte a relação do material, em duplicata e devidamente selladas.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção

Francisco Serodio—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Augusto Miranda e Carlos Neves Barreto—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alberto da Silva Morel Alveim—Deferido; Caetano da Silva Fernandes—Apresente projecto, de accordo com a lei; Companhia Saneamento do Rio de Janeiro (n. 2.911)—Concedo a prorogação do prazo dado por sessenta dias; Romão Conde—A numeração foi dada na petição referente ás obras; Albano de Souza—Satisfaça a duvida sobre a multa; Francisca Augusta Penalva Santos, Domingos Fernandes de Carvalho, Joaquim Ferreira Braga, Domingos Luiz de Campos, Manoel Lopes Pinto, Olegario Joaquim Ortiz (n. 3.043), Antonio Teixeira de Azevedo, Domingos Fernandes Braga, Manoel da Silva Barreiros, Joanna Bastos de Souza, Irmandade Santa Cruz dos Militares (n. 2.298), Antonio Duarte, Candido Seixal Picallo, Antonio José Gomes de Paiva, Daniel Bordenave, Companhia Luz Stearica (n. 3.074), Alfredo Mello Lopes e Antonio Correia da Costa—Passem-se alvarás.

Circumscripções

1ª circumscripção:

Dr. Trajano Viriato Medeiros, barão Rio Negro e Maria E. H. de Souza—Passem-se guias; Manoel da Cruz Faria—Junte a licença anterior; Alberto Wellesch—Pague a licença do muro; Arturo Justino Leitão—Declare a superficie do andaime; Francisco Xavier R. Tager—Junte o talão do imposto predial.

2ª circumscripção:

Maria Luiza M. Cardoso—Satisfaça a exigencia; Antonio Augusto da Silva e Elisa G. de Souza Rocha—Facilitem o exame do predio; A. Cuminge & C., John Hening, J. Aguiar & C., Santos & Dias, J. Queiroz & C., Caetano Carranciere—Passem-se guias; Joaquim Respeita Guimarães—Compareça para explicações; Ferreira & Rodrigues—Como podem.

4ª circumscripção

Archimedes Trajano—Compareça para explicações; Laura Santos Vieira—Junte planta do terraço; Januario de Assumpção Ozorio—Indeferido, devendo apresentar projecto de reconstrucção do predio; Antonio Pereira Pedroso—Compareça para esclarecimento; João Antonio Kelly de Godoy Botelho—Junte planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Domingos Fonton Sanches e José Luiz Cavalcanti de Mendonça—Podem habitar; Antonio Alves Correia—Junte planta do cadastro e dê ar e luz directos a uma latrina; José Teixeira da Costa—Junte planta do cadastro; Antonio Martins Dias—Facilite o exame dos predios.

6ª circumscripção:

Luiz Pinheiro—Indique o local com precisão; Manoel João Raposo—Habite-se; Joaquim Faustino Ramos e Joaquim Ignacio Bittencourt—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Antonio Figueiras—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Miguel Jockens, Alfredo Rabello Nunes, Francisco Leite de Sá, Adolpho da Fonseca Magalhães—Deferidos; Othilio Veiga—Deferido, de accordo com a informação; Leonor E. Pinto Côrte Real — Compareça para explicações.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de mangueira de borracha

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 4 de março proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 600 metros de mangueira de borracha americana n. 1 com quatro capas, diametro de 2 ½", para o serviço de irrigação, marca "Eureka".

O fornecimento deverá ser feito em tres partes, sendo as encommendas de 200 metros de cada vez e postos na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

A primeira encommenda deverá ser entregue a esta superintendencia no prazo maximo de 40 dias e as outras duas quando esta superintendencia julgar opportuno.

Será condição de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo da entrega da primeira encommenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até a 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com a fazenda municipal e federal, bem como a certidão da caução de duzentos mil réis (200$), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular—Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de posturas

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de dez dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

João da Silva Chaves, morador no logar denominado Barata (Realengo), districto de Campo Grande, multado em cem mil réis (100$), por infracção do § 1º do art. 3º do decreto n. 1.134, de 11 de julho de 1907, na conformidade do art. 4º do mesmo decreto (por estar derrubando mattas para fabrico de carvão, sem haver pago o respectivo imposto, no logar acima referido).

Marinha.

Foram nomeados os 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes Guilherme Pedroso da Silva e José Sebastião de Aquino para exercer o cargo de fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada.

—Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes os capitães de corveta José Libanio Lamenha Lins de Souza e Heitor Deocleciano de Oliveira, por terem, respectivamente, sido nomeados para os cargos de commandante do navio-escola "Primeiro de Março" e chefe da 1ª secção do estado-maior da armada, e o 2º tenente Affonso Leonardo Pereira, por ter sido posto á disposição do ministerio das relações exteriores.

—Ao chefe da commissão naval na Europa foi expedido o aviso seguinte: "Autorizo-vos a mandar construir um canhão de 10 centimetros, afim de ser no mesmo applicada a culatra apresentada pelo capitão de fragata engenheiro naval Severiano Antonio de Castilho, a respectiva carreta e fazer as experiencias que julgardes necessarias para que se possa praticamente julgar de suas vantagens.

Outrosim, declaro-vos que o nomeado referido engenheiro para servir na commissão como fiscal de artilharia dos navios em construcção na casa Armstrong e que assistirá a construcção do canhão e carreta e ás experiencias que forem feitas."

—Foi autorizado o chefe do estado-maior da armada a mandar passar [illegible] de uma bomba de mão para esgoto do porão da lancha-automovel do "Pará".

—O Sr. ministro mandou aceitar a proposta de C. H. Walker & C., para o fornecimento de uma lancha, cuja concurrencia mereceu ser preferida, por haver satisfeito todas as condições do edital respectivo, sendo o director tecnico da commissão fiscal das obras de construcção do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, autorizado a mandar adquiril-a para o serviço necessario.

—O inspector de marinha foi autorizado a aceitar a offerta que fez o governador do Estado da Parahyba, do antigo quartel da força policial naquelle Estado para a mudança provisoria da Escola de Aprendizes Marinheiros alli estabelecida.

—Autorizou-se o director geral da Contabilidade da Marinha a transferir para a Liga Maritima Brazileira, as quantias que forem arrecadadas e provenientes da quota mensal descontada em folha de pagamento dos officiaes, inferiores e praças da armada e funccionarios civis da marinha, as quaes espontaneamente quizerem contribuir nesta capital e nos Estados para a acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

—Foram prorogadas as seguintes licenças: por mais um mez, para tratamento de saude, aos 1ºs tenentes commissarios José Mariano de Faria Dias, machinista Antonio Gonçalves da Cruz e sub-machinista Odilon Ferreira de Campos.

—Tiveram ordem de passar: os 1ºs tenentes José Velloso Pederneiras, do "scout" "Rio Grande do Sul" para o vapor "Andrada", e para este ultimo, o 2º tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso.

—Foram mandados desembarcar do couraçado "Minas Geraes" os 2ºs tenentes Saladino Coelho e Antonio Santa Cruz de Abreu.

—Foi mandado prender, por oito dias, o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Francisco do Monte, que serve como auxiliar de fiel, a bordo do contra-torpedeiro "Alagôas", por ter, á paisana, promovido desordem em um theatro, em terra.

—O chefe do estado-maior da armada recommendou aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, navios soltos e dos corpos de marinha, que tiverem installações de telegraphia sem fio, mandem receber neste estado-maior, mediante pedido, um livro de radio-telegraphia, que servirá para a escripturação dos radiogrammas transmittidos e recebidos pelas respectivas estações. Este livro nada tem de commum com o de que trata a circular de 2 do mez passado, que servirá para registro dos telegrammas officiaes transmittidos por qualquer via.

—A ordem do dia inseriu os avisos seguintes:

"Sr. chefe do estado-maior da armada—Tendo resolvido que em todos os dias feriados da Republica e no dia 11 de junho seja melhorado, independente de ordem do ministro, o rancho das praças dos differentes corpos da marinha, de accordo com a tabella de rações em vigor; assim vos declaro, para os devidos effeitos. Saude e fraternidade."

—Em cumprimento ao que dispõe a ordem do dia deste estado-maior, sob n. 28, de 3 de fevereiro do corrente anno e o artigo 563, § 5º do capitulo III, da ordenação, para serviço da armada brazileira, será fornecido, a cada navio, um livro para arrolamento e historico dos objectos de cargo e os registros de todos os exercicios de lançamento. Este livro, organizado pela 2ª secção desta repartição e presentemente adoptado, deverá, depois da respectiva distribuição aos navios, ser mensalmente enviado a este estado-maior, em dia previamente designado, para a competente exame e transcripção de assentamentos."

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, 2 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza e são juizes os capitães de fragata Carlos Pereira Lima, capitães de corveta Henrique Boiteux, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Affonso da Fonseca Rodrigues e Luiz Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo e a testemunha, capitão-tenente Joaquim Aurelliano Freire de Carvalho; e amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente do batalhão naval Angelo José de Souza, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Mendes ... e são juizes os capitães-tenentes ... Silva Coutinho, engenheiro naval, ... Antonio José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Constantino Gomes Soeiro, devendo comparecer o réo e a testemunha, o 2º sargento do mesmo batalhão Pedro Isaias da Silva.

Guerra.

Foi nomeado secretario do 13º regimento de cavallaria o 2º tenente Alcibiades Pinto Botelho.

— Vão seguir para a 12ª região, onde se foram classificados, os 2ºs tenentes Luiz Galdino de Souza Leão e Pedro Victorino Maciel, que, por terem de ... da parte de doente, os tenentes Hermogenes José de Castro Filho e João Carlos dos Reis Junior, ambos do 51º batalhão de caçadores.

— Requereu transferencia para a arma de artilharia o 2º tenente Manoel Sarmento Ritz dos Santos.

— O aspirante a official José Octavio Pedro requereu reconsideração do despacho exarado no requerimento em que pediu matricula na Escola de Artilharia e Engenharia.

— Assumiu interinamente o commando do 4º batalhão do 2º regimento de infantaria o capitão Manoel da Costa Campos.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento João Bellis, vindo da 2ª região militar, a bem de sua saude.

—Em inspecção de saude, a que foi submettido nesta capital, o capitão Abilio da Silva Pereira foi julgado, pela respectiva junta medica, precisar de tres mezes para seu tratamento.

—Assumiu a fiscalização do 2º regimento de infantaria o major Manoel Raymundo de Souza, commandante do 6º batalhão do mesmo regimento.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel Emilio Paca Barreto, vindo do sul, com permissão do Sr. ministro.

—Foi nomeado o capitão do 1º regimento de infantaria Archimedes Frederico da Costa Rubim presidente do conselho de guerra a que vai responder o soldado Themistocles Moniz, tendo como juizes o 1º tenente Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, Estevão Antunes dos Santos, Marcellino José da Costa e Bernardo Fragoso.

—Foi julgado prompto para o serviço do exercito, na inspecção de saude a que se submetteu, o capitão Candido Borges Castello Branco, da arma de infantaria.

—Por ordem do Sr. ministro, foi classificado no 12º regimento de cavallaria o 2º tenente Gabriel Macedonio Pereira.

—Foi nomeado inspector militar do Lyceu Municipal de Muzambinho, em Minas Geraes, o 2º tenente Pedro Angelo Correia, do 2º regimento de infantaria.

—Apresentaram-se no departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Julio Fernandes de Almeida, do quadro supplementar, por ter deixado o cargo de chefe do ... departamento da administração, e major Trogilho de Oliveira, do 56º batalhão de caçadores, por ter deixado o commando do batalhão e assumido a fiscalização do mesmo, e Mario da Silveira Netto, do quadro supplementar, por ter desistido da licença para ir ao Estado do Rio Grande do Sul.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento Francisco de Paula Travassos, do 56º batalhão de caçadores, e do soldado do 7º batalhão de infantaria João Thomaz de Aquino, que solicitaram transferencias.

—Foi concedido engajamento, por dois annos, para o 8º pelotão de estafetas e exploradores, ao anspeçada do 51º batalhão de caçadores Antonio Sebastião dos Santos.

—O Sr. ministro declarou, em despacho, que o 1º tenente José Felisberto d'Ornellas foi nomeado ajudante de ordens do commando da 1ª brigada estrategica, conforme propoz o mesmo commando em officio n. 51, de 7 do mez findo.

—Foram transferidos pela chefia do departamento da guerra: do 9º regimento de infantaria para o 4º batalhão de engenharia o aspirante Luiz Santiago, e do 1º regimento de cavallaria para o 5º da mesma arma, a bem da ..., o 2º sargento Verano Paiva de Moraes.

—A commissão militar de demarcação de limites entre o Brazil e o Uruguay deve iniciar os seus trabalhos no proximo dia 1 de maio, sob a chefia do coronel Oliveira Botafogo.

—Reune-se, no dia 5 do corrente, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Ephigenio Abrahão Rodrigues Chaves.

—Em inspecção de saude a que foi submettido foi julgado apto para o serviço o 1º tenente Dionysio Affonso Fernandes.

—Foi posto á disposição do ministerio da agricultura o 2º tenente Cantidio José de Almeida e Silva Sobrinho, afim de servir na inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes.

—Foram propostos para o estado-maior do commando da 3ª brigada estrategica: assistente, capitão do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria Thomaz Epiphanio Guimarães, e ajudante de ordens, o 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia João da Cruz Zany.

—E' hoje superior de dia á guarnição o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 2ª região;

Auxiliar do official de dia, alferes Souza Campos;

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No gabinete do marechal commandante desta milicia, estiveram hontem os seguintes officiaes: coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, coronel Antonio José da Silva Brandão, tenentes-coroneis Salvador Pereira Fontes, Eugenio da Silveira Alves da Silva e Carlos Burger, tenente Alfredo Costa e alferes Antonio Joaquim Machado da Cunha.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 3º, e outro, do 4º batalhões de infantaria;

Uniforme, 7º.

Força policial

Funccionará hoje á noite o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

1ª parte — "Escola do roubo".
2ª parte — "Capricho de bébé".
3ª parte — "Cachorros policiaes".
4ª parte — "Rita a bohemia".
5ª parte — "Circuito da dappe".
6ª parte — "Dois rendez-vous."

Durante as sessões tocará uma das bandas da mesma força.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Official de dia, á força, capitão Silva Campos;

Medico de promptidão, graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, Dr. Affonso Salvador;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Barbosa;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur;

Guarda na Caixa de Amortização, alferes Fernando de Mello; no Thesouro, alferes Telles; na Casa da Moeda, alferes Barbosa; na Caixa de Conversão, alferes Coutinho; no Conselho Municipal, alferes Borgigne e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Guttenberg; no 1º regimento de infantaria, capitão Mattos e no 2º regimento, tenente Luciano.

Promptidão no 1º regimento de infantaria, alferes Servulo.

Coadjuvante do official de estado-maior, alferes Vieira.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 30 praças o policiamento;

O 1º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 40 praças e os extraordinarias.

O 2º regimento de infantaria dá mais ...;

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Foram nomeados guardas de reserva os seguintes Srs.:

André Alves Barros, Alberto Antunes da Costa, Affonso Blanco, Eduardo Ribeiro de Magalhães, Francisco Rosa Garcia, Heitor Gomes Brum, João dos Santos, José Almeida Manhães, Manoel José Vieira, Oscar Fernandes da Costa, Paulino Valladão e Valerio Villas-Boas.

—Ao Sr. chefe de policia, foram enviados para o conveniente despacho, os seguintes objectos achados:

Uma figa de azeviche com castão de ouro e uma blusa de morim cambraia, bordada, esta encontrada na rua da Alfandega esquina de Uruguayana, e aquella, na cervejaria Santa Maria, á rua da Carioca.

—Serviço para amanhã:

Séde central, fiscal, Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, ficaes, Dias, Dario e Henrique Carvalho;

Palacio, fiscal, Mendes.

—Uniforme, 5º.

A PHILOSOPHIA NO BRAZIL

UMA INJUSTIÇA QUE DEVE SER CORRIGIDA — APPELLO AO GOVERNO, AO MINISTRO DA FAZENDA E AO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL.

Chamamos a attenção das autoridades acima, dos homens cultos, dos espiritos dotados de imparcialidade e justiça, para as linhas abaixo que nos foram transmittidas por um eminente pensador, penalizado com o procedimento de um dos governos passados em relação ao trabalho de um escriptor, trabalho cuja publicação começou a ser feita na Imprensa Nacional em virtude de autorização do Congresso; mas que, entretanto, depois de publicado o primeiro volume, foi condemnado pela simples opinião de um ou dois rabiscadores que deram o grito de alarma, com uma leviandade que sómente foi menor que a do governo que logo a ouviu, sem maior exame, deixando de cumprir um decreto em vigor.

O autor da obra, ao que nos consta, ou não é mais vivo, ou vegeta em uma situação de tal modo precaria, que significa a mesma morte socialmente, porque entregou toda a sua vida ao prodigioso trabalho intellectual que a mediocridade julgou inutil.

Não se trata mais do homem, ao qual talvez nada mais é possivel fazer. O meio lhe foi hostil.

Matou-o o genio ou a loucura, como quizerem; mas a sua obra, dizem os competentes e estudiosos, é um documento que seria apreciado em qualquer meio culto, fruto que é de uma originalidade, inatacavel, demandando exame e para isso precisando de sua publicação integral, aliás autorizada officialmente.

E' a justiça que se faz, embora tarde. O appello está feito.

Cremos que não será em vão; cremos que o proprio director da Imprensa Nacional, emprehendedor como é, tomará a peito reparar a injustiça, cujo fim unico é aniquilar um grande labor de intelligencia, projectando a escuridão da noite sobre um estudo que, em qualquer hypothese, será materia de investigação para os philosophos e sociologos do paiz e do estrangeiro.

O que não devemos fazer, os contemporaneos do infeliz autor, é consentir que prevaleça a leviandade ou a inveja de fatuas mediocridades.

A Imprensa Nacional não ficará mais pobre, publicando os quatro volumes restantes da obra, cujo primeiro volume, ridicularizado pelos beocios, está sendo profundamente estudado pelos mais notaveis dos cultores da philosophia no Brazil.

Damos, porém, a palavra ao nosso obsequioso e illustrado informante.

Nova luz sobre o passado — E' este o titulo da obra de um apaixonado da sciencia que se occulta sob o pseudonymo de A. Sergipe, natural do Estado de Sergipe, gloriosa terra tão fecunda em espiritos brilhantes. Occupando-se dessa obra o bellissimo espirito que foi Fausto Cardoso chegou a affirmar que se tratava de um livro extraordinario.

O mesmo Fausto Cardoso fez uma representação perante o Congresso Nacional, mostrando a conveniencia de ser publicada aquella obra, e, em consequencia disto, foi votada uma lei mandando que se fizesse a sua publicação pela Imprensa Nacional e por conta do Thesouro. A essa lei se deu a necessaria execução, e foi assim que saiu publicado o 1º volume, um trabalho colossal de mais de 600 paginas.

Informam-nos que a obra, em sua totalidade, consta de cinco volumes. O 1º volume, unico publicado, tem por titulo:—*O Egypto e o Mundo*. Trata-se de uma reconstrucção da historia do mundo por um processo particular que o autor acredita haver descoberto.

Não nos é dado aqui apreciar o valor dessa reconstrucção, nem a significação do novo processo de busca introduzido pelo Sr. A. Sergipe. Mas houve, ao que se diz, quem entendesse que a obra do Sr. A. Sergipe não é o trabalho extraordinario de que falou Fausto Cardoso, constituindo pelo pelo contrario, um conjunto informe de concepções extravagantes e estranhas. Alguem cremos, chegou mesmo a affirmar que a obra não se poderia comprehender senão como trabalho de um louco, ou pelo menos, como obra de algum espirito profundamente desequilibrado. Justa ou injusta, esta apreciação, o certo é que os outros volumes não foram mais publicados. O 1º volume saiu ha uns quatro annos, e nada mais veiu depois. Suppõe-se que o governo mandou suspender a publicação por entender que é sem nenhum interesse para o publico.

Parece-nos injusto isto. Em primeiro logar a lei que autorizou a publicação deve ser cumprida desde que não foi vetada. Depois, não é razoavel condemnar tão leviana e tão precipitadamente um trabalho de proporções colossaes que vale, sem duvida, pela vida inteira de um homem. Quem nos assegura que os criticos que tão rigorosamente julgaram a obra do Sr. A. Sergipe, não se pronunciaram de tal modo, precisamente por não a terem comprehendido? E' commodo condemnar como banalidade ou mesmo como loucura aquillo que se não entende. O Sr. A. Sergipe tem entretanto qualidades superiores de escriptor, conhece a lingua em que escreve, expõe com segurança as suas idéas, tem mesmo notaveis bellezas de estylo.

Sua concepção é profundamente original, e, pondo de parte o seu methodo demonstrativo, que é complicado e difficil, parecendo algumas vezes arbitrario e mesmo extravagante, forçoso é reconhecer que sua obra encerra, quanto aos factos de que se occupa, uma interpretação perfeitamente racional, havendo em seu trabalho perfeita coherencia e a mais rigorosa unidade de pensamento: factos que seriam inexplicaveis se realmente se tratasse da obra de um louco.

Tivesse o autor adoptado outros methodos de prova e tivesse evitado um certo tom de prophetismo com que nos fala, coisa hoje incompativel com o espirito do tempo, e é possivel que seu trabalho fosse melhor comprehendido.

Mas admitta-se que o Sr. A. Sergipe seja realmente um louco. Neste caso trata-se evidentemente de um homem que enlouqueceu por excesso de trabalho mental. Isto deve inspirar o seu respeito, da parte das almas bem formadas, a mais profunda sympathia. Assim, porém, não aconteceu. Contra elle, pelo contrario, se levantaram implacaveis os criticos, ao mesmo tempo que, suggestionado por estes, implacavel se mostrou o governo. Mas de qualquer modo não devia o governo mandar suspender a publicação da obra; se tal medida, por algum motivo excepcional, fosse rigorosamente necessaria, como se porventura a obra fosse immoral ou, sob qualquer pretexto, pudesse constituir uma deshonra para a Nação, ainda assim seria necessario que fosse nomeada uma commissão de homens rectos e imparciaes para examinar o caso e verificar se realmente a suspensão da execução da lei se impunha por alguma razão de ordem publica.

Se se trata de um caso de loucura, neste caso, que documento preciosissimo não é este para estudos de psychiatria: a obra de um louco em cinco enormes volumes? Não terá isso muito mais valor que os estudos e observações feitos nos hospitaes pelos processos communs, sempre com muito apparato e technica extremamente complicada, mas sempre sem resultado?

Pois será possivel que o governo deixe perder esse documento, ao mesmo tempo que talvez chegue de facto a reduzir ao estado de loucura um homem de valor pelo abandono a que o reduz?

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Geral de Melhoramentos em Pernambuco, para resolver varios assumptos urgentes.

Os accionistas da Rede Sul Mineira devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral, para resolver sobre a representação da Companhia na Europa.

Afim de constituir a sociedade, reunir-se-hão hoje, ao meio dia, os accionistas da Companhia Brasilia.

Para apresentação de contas e eleições, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Seguros Brazil.

Em assembléa geral, para discutir uma proposta da directoria, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Manufactora Fluminense.

O corretor Brito Sanches venderá hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 20 acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Pela Junta dos Corretores foram prestadas aos ministerios da agricultura e da fazenda as informações abaixo, referentes ao movimento operado nos differentes mercados de nossa praça, no periodo de 20 a 25 de fevereiro proximo passado.

ALGODÃO

O pequeno movimento havido no mercado de algodão, motivado pela resolução das fabricas, em não quererem subordinar-se aos preços exigidos pelos commissarios, fez com que fossem conhecidos os preços de 11$700 a 12$200 por 10 kilos obtidos pelos poucos negocios nelle realizados.

Nos mercados do norte os preços continuam sustentados, impedindo com isso de realizarem-se novas transacções para entregas futuras.

O mercado fechou estavel.

Entraram:

De Serpige, 235 fardos; de Pernambuco, 1.035; do Natal, 2.700; de Assú, 800, e do Ceará, 1.690. Total, 6.460 fardos.

Sairam dos trapiches 5.56 fardos e ficaram em *stock* 6.824 ditos.

ASSUCAR

Devido ainda á procura que conservou bem movimentado o mercado de assucar, na corrente semana, se mantiveram sustentadas as cotações da semana anterior, fechando o mercado firme para todas as qualidades e os preços de 230 a 260 réis para os brancos cristaes e de 140 a 150 réis para os mascavos.

Em igual época do anno passado os preços para essas qualidades foram de 270 a 300 réis, para os brancos cristaes e de 175 a 220 réis para os mascavos.

Entraram:

De Pernambuco, 21.482 saccos; da Bahia, 5.000; de Maceió, 11.000; de Sergipe, 5.214; de Campos, 220; de Natal, 135, e de Santa Catharina, 201. Total, 43.252 ditos.

Sairam dos trapiches 22.585 saccos, e ficaram em *stock* 243.791 saccos de diversas qualidades e possuidores.

CAFÉ

As noticias dos mercados estrangeiros continuam a influir para que a situação do nosso mercado não se tenha alterado.

O *comité* encarregado da administração do café do Estado de S. Paulo telegraphou as seguintes resoluções sobre as vendas para o proximo mez de abril:

1º. Em 1º de abril serão vendidas pelo melhor preço, que obtiverem 600.000 saccas nas seguintes praças:

Nova York, 300.000 saccas; Hamburgo e Bremen, 25.000; Havre, 112.500; Marselha, 5.000; Antuerpia, 25.000; Rotterdan, 20.000, e Trieste, 12.500. Total, 600.000 saccas.

2º. Venderá mais 600.000 saccas no dia 22 de abril nos diversos mercados a um preço nunca inferior a 75 francos pelo *good average*, typo do Havre, para café disponivel.

3º. O *Comité* fixou este preço (75 francos), porque tem uma offerta firme nesta base para todas ou parte destas 600.000 saccas, que não forem vendidas em 22 de abril.

O preço para o typo 7 regulou na presente semana de 10$800 a 11$100 por arroba, e em igual época do anno passado 7$400 a 7$600 por arroba.

Venderam-se 36.000 saccas, entraram 18.821, embarcaram 30.257 e ficaram em *stock* 368.613 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nova York, 457.000 saccas; Havre, 322.000; Hamburgo, 420.000, e Londres, 98.000 ditas.

Mercado de Santos:

Entraram 22.714 saccas, venderam-se 29.000, embarcaram-se 118.871 e ficaram em *stock* 1.997.565 ditas.

O preço regulou de 6$600 a 6$700 para o typo n. 7.

CEREAES

O mercado de cereaes não apresentou na corrente semana modificação sensivel nas cotações dos diversos generos, apenas o arroz superior, nacional, de que ha falta, negociou-se aos preços de 44$700 a 50$ por 100 kilos e o feijão preto superior, pela procura que teve para novas plantações, obteve os de 33$ a 34$, tambem para os 100 kilos.

Na corrente semana entraram:

Arroz—De Hamburgo, 100 saccos; pela estrada de ferro, 2.907; do norte, 80; do sul, 441 e de Iguape, 1.742 ditos. Total, 5.270 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 655 saccos; do Rio Grande do Sul, 8.663 e de Laguna, 185 ditos. Total, 9.503 saccos.

Banha—Do Rio Grande do Sul, 3.152 caixas; de Laguna, 644; pela estrada de ferro, 31 caixas e 20 latas. Total, 3.827 caixas.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul, 4.277 saccos; pela estrada de ferro, 2.194 e de Leixões, 40. Total, 6.511 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 14.497 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Pernambuco, cinco pipas; de Maceió, 119; de Paraty, 18 pipas e duas caixas; de Campos, 19 pipas; de Angra, 11, e de diversas procedencias, 89. Total, 261 pipas e duas caixas.

Alcool—De Pernambuco, 100 toneis e 175 pipas; de Maceió, oito pipas, e pela estrada de ferro, 16 pipas. Total, 100 toneis e 199 ipas.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 1.600 fardos.

Vinhos—Do Rio Grande do Sul, 450 quintos, 10 pipas e duas caixas.

Fumo—3.072 pacotes, 1.498 rolos e 200 fardos.

Manteiga — De procedencia nacional, 376 caixas e 4.389 latas, e de procedencia franceza, oito caixas.

XARQUE

O mercado de xarque manteve na corrente semana a mesma situação de firmeza da semana anterior.

As cotações tiveram melhora, fazendo com que o mercado fechasse firme.

Entraram 2.463 fardos, sendo do Rio da Prata 1.259 fardos e do Rio Grande do Sul 1.204 ditos.

As saidas foram de 5.963 fardos das duas procedentes, ficando o *stock* de 18.250 fardos, sendo 12.000 do Rio da Prata e 6.250 do Rio Grande do Sul.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata—Patos e mantas novos, 800 a 880 réis por kilo; patos e mantas velhos, 560 a 660 réis por kilo; puras mantas novas, $900 a 1$000 por kilo, e puras mantas velhas não ha.

Rio Grande do Sul—Systema platino, novas, 600 a 700 réis por kilo; systema platino, velhas, 700 a 800 réis por kilo, e antigo, não ha.

No anno proximo passado os preços foram:

Rio da Prata—Patos e mantas novos, 740 a 820 réis por kilo; patos e mantas, velhas, não ha; puras mantas novas, 800 a 860 réis por kilo e puras mantas, velhas, 460 a 800 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, novas, 720 a 760 réis por kilo; systema platino, velhas, não houve, e systema antigo (nacional), 600 a 640 réis por kilo.

Mercadorias entradas no dia 27, pela Estrada de Ferro Leopoldina:

Milho—16 saccos a Coelho Duarte, 40 a P. Ladeira, 20 a A. Schmidt Filho, 34 a M. Zamith, 10 a F. Serra, 134 a Teixeira Borges, 89 a Siqueira Veiga, 19 a B. Alves, 25 a Teixeira Borges, 25 a C. Reguffe, 24 a M. M. Jorge, 47 a Jorge Dias, 82 a A. Schmidt Filho, 60 a Bastos Fontes, 2 oa Teixeira Borges, oito a Alvaro Barroso, 5 oa Avellar & C., 107 a J. Alves Ribeiro, 28 a A. Schmidt Filho, 35 a M. Zamith, 26 a B. Alves, 63 a Ferraz Irmão, 20 a F. Irmão, 10 a A. J. Sá & C., 26 a F. Mendes, 40 a Avellar & C., 55 á ordem, 24 a Guimarães Irmão, 21 a Teixeira Borges, 48 a Ferraz Irmão, 40 a Dias Garcia, 29 a Teixeira Borges, 15 a Alves Irmão 34 a P. Ladeira, 11 a Guimarães Irmão, 46 a Teixeira Borges, 40 a J. M. Andrade, 20 a C. Pinto, 32 a T. Silva & C., 36 a Avellar & C., oito a M. Zamith, 20 a M. K. Schmidt, 28 á ordem, 59 a F. Gavinho, 65 á ordem, 30 a A. Belchior, 30 a Jorge Dias, 97 a A. Lourenço, 29 a Teixeira Borges, 148 a Siqueira Veiga, 32 a B. Alves, 10 a Guimarães Irmão, 56 a M. Zamith, 23 a P. Ladeira, 90 a M. Zamith, 20 a Bastos Fontes, 16 a Teixeira Borges, 27 a A. Barroso, 50 a Avellar & C., 101 a Caldas Bastos, 56 á ordem, 114 a B. Alves, 46 a S. E. Araujo, 25 a M. Zamith, 20 a Guia F. Athayde, 134 á ordem, 105 a M. Zamith, 46 a Oliveira Carvalho e 23 a A. Lemos.

Arroz—19 saccos a M. Zamith, sete a Caldas Bastos, setea Oliveira Carvalho, 26 a A. Schmidt Filho, 20 a Pinho Campos, 11 a M. Zamith, 16 a A. Barroso, 32 a M. Zamith e 34 a B. Fontes.

Cerveja — 100 volumes a Lourenço Costa.

Amendoim—30 saccos a B. Alves.

Carnes—Um fardo a Guimarães Amaro.

Goiabada—17 caixas a A. Barros e tres a Ferraz Irmão.

Diversos—25 saccos a Guimarães Irmão.

Manteiga—25 latas a B. Irmão.

Batatas—Nove jacás a Ferraz Irmão.

Carnes—12 fardos a Teixeira Borges.

Lombo—Dois jacás a P. Almeida.

Carnes—Tres jacás a Siqueira Veiga.

Feijão—Seis saccos a Vicente Junior, nove a Teixeira Borges e 10 a Guimarães Irmão.

Diversos—36 saccos aos mesmos.

Carnes—13 jacás a F. Vilhena, 11 a Guimarães Irmão e 10 a Caldas Bastos.

Banha—20 barris a Coelho Duarte e cinco a Queiroz Moreira.

Manteiga—13 caixas a Costa Simões.

Fumo—15 pacotes a E. Araujo.

Batatas—15 jacás a Queiroz Moreira.

Arroz—10 saccos a Avellar & C.

Carnes—Cinco jacás a Ferraz Irmão.

Arroz—30 saccos a C. Pinto.

Amendoim—10 saccos a Avellar & C.

Manteiga—Sete latas a João Cunha.

Batatas—17 jacás a Coelho Duarte, 20 a Almeida Tavares e seis a Teixeira Borges.

Farinha—10 saccos á ordem.

Batatas—24 saccos a Coelho Duarte.

Diversos—32 volumes a Almeida Tavares.

Batatas—38 caixas a Almeida Tavares.

Carne—Tres jacás a Teixeira Borges e uma caixa a Soares Cunha.

Fumo—11 pacotes a A. Schmidt Filho.

—Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos á Sucrerie Cupim.

Milho—356 saccos a M. Santos.

Fubá—Um sacco a J. F. Fontainha.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Fiação e Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Industrial de Valença, desde já, o primeira coupon das debentures.

—Provincia Carmelitana, até o dia 15, os juros.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem abriu e funccionou regularmente firme, mas ainda sem maior procura do bancario para remessas.

Por isso mesmo e porque continuassem escassos os papeis de cobertura, eram facilitadas as taxas de saques, mas mesmo assim os tomadores continuaram afastados, permanecendo o mercado em posição de regular estabilidade.

Fornecia letras o Banco do Brazil á taxa anterior de 16 d., dando os estrangeiros a essa taxa uns, e a 15 31|32 outros, com o particular a 16 1|32 e 16 1|16, mas sem maiores operações nesses papeis.

As tabelas foram mantidas inalteradas, tendo o Banco do Brazil adoptado a de 16 d. e os demais sacadores a de 15 15|16.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15/16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 25/32 a	15 3/4
Paris (por franco)	$604 a	$605
Hamburgo (por marco)	$746 a	$749
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis forte)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$570 a	$571
Nova York (por dollar)	3$132 a	3$150
Turquia (por pence)	15 11/16 a	15 5/8
Austria (por pence)	15 3/4 a	15 5/8
Russia	—	1$815

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$670 a	3$675
Montevidéo (por peso)	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco	$602 a	$604

Operações:

Bancario	15 15/16 a 16
Particular	16 1/64 a 16 1/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27/32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743

Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$602

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1/16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres	—	15 25/32
Paris	—	$604
Hamburgo	—	$746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$087
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$052
Peso argentino	2$973
Coroa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31/32 a	15 53/64
Paris (por franco)	$597 a	$605
Hamburgo (por marco)	$738 a	$745
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (réis forte)	—	$324
Nova York (por dollar)	—	3$136

Operações:

Bancario	15 15/16 a 16
Caixa matriz	15 15/16 a 16

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Activamente movimentada tivemos hontem a Bolsa, notando-se regular firmeza em quasi todos os papeis em trabalhos.

Assim, ficaram bem collocadas e em alta as apolices geraes, dando as antigas 1:014$, mantendo-se as estadoaes e municipaes inalteradas.

Os papeis de bancos estiveram em boa posição de firmeza, tendo subido os do Brazil, que ficaram com compradores a 203$ e vendedores a 205$, tendo-se feito a este ultimo preço varias operações.

Estiveram muito trabalhados os papeis da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia, que foram negociadas até 47$500 aquellas e a 39$ estas, ficando, porém, as primeiras, com compradores a 47$ e as segundas a 39$500.

Em outros papeis poucos movimento houve, mas ficaram todos, em geral, bem collocados, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1, 3 e 22 a	1:010$000
2, 2, 5, 8 e 20 a	1:012$000
1, 4, 10, 12 e 20 a	1:014$000
Meudas de 200$000:	
1 a	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
12 a	998$000
Idem de 1897:	
6 a	1:010$000
1 e 5 a	1:008$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
20 a	293$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
5, 50 e 80 a	197$000
Nitheroy (ao portador):	
8 a	198$000
Idem (nominaes):	
20, 30 e 50 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
3 a	204$000
25 e 50 a	205$000
Banco Commercial:	
15, 17, 35 e 44 a	100$000
Banco Nacional:	
8/100 a	160$000
Comp. Docas da Bahia:	
100, 200, 500, 800 e 1.000 a	39$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
500 a	47$000
50, 100, 100, 100, 100, 200, 200, 200, 300, 500 e 600 a	47$500
Idem (vic. a 30 dias):	
500 a	48$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 e 100 a	9$250
Cruzeiro do Sul (c/ 60 o/o):	
50 a	118$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Mercado Municipal:	
10 e 23 a	200$000
J. Botanico (1ª serie, nom.):	
1, 2, 5, 10 e 20 a	212$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas Geraes (7 o/o):	
25 a	165$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:015$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	—	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:000$000	998$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o/o)	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	890$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	830$000
Idem de 1:000$ (7 o/o)	930$000	920$000
Paraná (6 o/o)	—	830$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	200$000
Idem (ao portador)	201$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	173$000	170$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	170$000
1906 (ao portador)	197$000	196$000
Idem (nominaes)	197$000	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	290$000
Idem (nominaes)	—	290$000
Nitheroy (2ª serie)	199$000	197$000
Idem (ao portador)	200$000	197$000
Idem (nominaes)	—	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo	—	205$000
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	204$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
S. Bernado	200$000	195$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Industrial Mineira	206$000	205$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Manufactora	207$000	200$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	—	180$000
Carris Urbanos	203$000	200$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	212$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	213$000	211$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto	—	206$000
Docas de Santos	204$000	202$500
Mercado Municipal	202$000	199$500
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	—
S. Franc. de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	—	215$000
Ordem do Carmo	218$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	226$000	—
Luz Stearica	195$000	—
São Bento	212$000	209$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carregagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Esperança Maritima	180$000	120$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	166$000	165$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	205$000	203$000
Commercial	106$000	105$500
Do Commercio	172$000	170$000
Da Lavoura	139$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	125$000	110$000
Mercantil	222$000	220$000
Credito Real de Minas	175$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	288$000	284$000
America Fabril	425$000	323$000
Corcovado	220$000	216$000
Brazil Industrial	260$000	255$000
Confiança	—	200$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	—	285$000
Petropolitana	265$000	255$000
São Joaquim	110$000	—
Cometa	—	260$000
Magéense	140$000	125$000
S. Joaquim	—	80$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	600$000
Garantia	—	245$000
Confiança	55$000	50$000
Integridade	—	40$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	120$000	95$000
Brazil	30$000	20$000
Previdente	—	400$000
Lloyd Americano	20$000	10$000
São Felix	25$000	20$000
Sul America	—	250$000
Cruzeiro do Sul	120$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	47$500	47$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$500
Rede Sul-Mineira	73$000	71$500
Terras e Colonização	9$500	9$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	38$000	36$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	370$000	368$000
Idem (ao portador)	360$000	350$000
Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	17$000	15$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$	—	125$000
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma	—	226$000
Ind. de Electricidade	265$000	—
União Lavreuse	—	220$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 1 .... 11:990$984

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem funccionou o nosso mercado de café ainda sob a impressão de noticias pouco favoraveis das Bolsas exteriores.

Correram por isso sem a menor animação os trabalhos do dia, cujas operações effectuadas careceram mais uma vez de significação.

Os commissarios levaram á venda quantidade de genero bastante regular, mas os compradores, ante as noticias desfavoraveis do exterior, não se animaram a entrar em trabalhos; entretanto, os commissarios mantiveram-se pouco transigentes, de maneira que os negocios effectuados, á vista dessa divergencia de idéas, se tornaram de nulla importancia.

As vendas realizadas orçaram por 3.000 saccas, fechadas na base de 11$ sobre o typo 7, preço que os vendedores mantiveram regularmente sustentado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.200 saccas, contra 3.800 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	426
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	85
Total	511
Vendas realizadas	3.000
Passagem por Jundiahy	8.200

Pauta da semana, 750 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 6.647 saccas; desde o dia 1º do mez passado 116.122, na média de 4.147, e desde 1º de julho 2.006.851, na média de 8.629 saccas.

Os embarques foram de 19.257 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.890, para a Europa 6.423, para o Rio da Prata 200 e por cabotagem 10.744 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez passado 117.399 saccas e desde 1º de julho 1.836.913, sendo o *stock* actual de 356.003 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	368.613
Ultimas entradas	6.647
Total	375.260
Ultimos embarques	19.257
Stock actual	356.003

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	6.395	383.700
Cabotagem	—	—
Barca dentro	252	15.120
Total	6.647	398.820
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	95.169	5.710.140
Cabotagem	18.669	1.120.140
Barca dentro	2.284	137.040
Total	116.122	6.967.320

EMBARQUES

	DIA 27	DE 1 A 27
Estados Unidos	1.890	45.384
Europa	6.423	43.889
Rio da Prata	200	1.610
Pacifico	—	1.660
Cabo	—	—
Cabotagem	10.744	25.456
Total	19.257	117.399

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$400
" n. 4	11$300
" n. 5	11$200
" n. 6	11$100
" n. 7	11$000
" n. 8	10$900
" n. 9	10$800

TELEGRAMMAS

Santos, 1—Ante-hontem este mercado funccionou completamente inactivo, por isso que fechou paralysado ao preço de 6$500 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 6.890 saccas e as saidas de 39.500, sendo o *stock* actual de 2.016.621 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 134.133 saccas, na média de 4.968 e desde 1º de julho 7.587.8.. ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 1—Hontem o mercado fechou com baixa de 10 a 17 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Ultimas vendas, 37.000 saccas.

Havre, 1—O mercado hontem fechou com baixa de 1 a 1 1/4 de franco.

Ultimas vendas, 84.000 saccas.

Hamburgo, 1—Hontem este mercado, no fechamento, accusou baixa de 3/4 a 1 pfening.

Ultimas vendas, 100.000 saccas.

Londres, 1—Hontem fechou este mercado com baixa de 9 d. a 1 sch.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 1—Hoje o mercado abriu com alta de 1 a 4 pontos nas opções.

Havre, 1—O mercado hoje abriu com alta de 1/4 de franco.

Opções:

Maio 65 1/2, setembro 65 1/4 e dezembro 64 1/4 franco por 50 kilos.

Hamburgo, 1—Hoje abriu este mercado com baixa de 1/4 a 1/2 de pfening.

Opções:

Maio 52 3/4, setembro 51 1/4 e dezembro 50 pfening por meio kilo.

Abertura:

Londres, 1—Abriu hoje o mercado com o mercado com alta de 4 d.

Opções:

Maio 48 sch e 6 d., setembro 47 sch. e dezembro 46 sch. e 3 d. por 112 libras inglezas.

Segunda chamada:

Nova York, 1—Baixa de 10 a 15 pontos nas opções.

Havre, 1—Alta de 1/4 de franco na Bolsa.

Hamburgo, 1—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão hontem funccionou estavel, tendo o de Liverpool accusado uma alta de 2 pontos.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco era de 8.37 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$600 a 13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a 12$600
Estado do Ceará	12$600 a 13$200
Estado da Parahyba	12$300 a 12$600
Estado de Sergipe	11$600 a 12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$200

—Durante a quinzena finda registrou-se o movimento estatistico seguinte neste mercado:

Entradas	*Fardos*
Natal	2.700
Pernambuco	2.175
Ceará	1.990
Parahyba	1.060
Assú	800
Penedo	550
Sergipe	235
Total	9.510
Em 15 de fevereiro	16.356
Total	25.866
Saidas	10.780
Deposito actual	15.086

Esse *stock* está distribuido pelos seguintes:

Trapiches	*Fardos*
Lloyd Norte	2.049
Armazem n. 14	4.540
Armazem n. 12	4.215
Commercio e Navegação	2.400
Internacional	625
Armazem n. 13	445
Freitas	406
Rio de Janeiro	400
Total	15.086

Assucar.

O mercado hontem esteve firme e um pouco mais movimentado.

As ultimas entradas foram de 250 saccos de Campos a Duvivier & C.

Saidas no dia 27 do passado:

Trapiches	*Saccos*
Commercio	113
Lloyd Sul	62
Lloyd Norte	271
Freitas	449
Novo Carvalho	59
Silvino	580
Cantareira	775
Madeiros	116
Flora	19
Commercio e Navegação	839
Armazem n. 12	1.017
Armazem n. 13	573
Armazem n. 14	204
Total	5.077

Existencia hontem em trapiches 228.073 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
..ero, usina	Não ha	
Branco cristal	$230 a	$260
Branco, 3ª sorte	$235 a	$240
Somenos	$175 a	$190
Mascavinho	$180 a	$200
Amarelo cristal	$180 a	$200
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	$135 a	$140

—O movimento estatistico da ultima quinzena d efevereiro foi o seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco	21.253
Sergipe	5.214
Bahia	9.500
Maceió	11.000
Campos	2.772
Parahyba	1.000
Santa Catharina	95
Natal	135
Total	50.969
Saidas	41.087

Entradas do mez:

Pernambuco	47.265
Sergipe	39.612
Bahia	12.500
Maceió	30.374
Campos	4.960
Parahyba	4.000
Santa Catharina	768
Natal	434
Total	139.913
Saidas do mez	96.518

Stock actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	3.283
Lloyd Norte	16.384
Internacional	225
Freitas	24.018
Novo Carvalho	6.842
Silvino	8.703
Armazem n. 12	50.721
Armazem n. 13	30.270
Armazem n. 14	8.057
Commercio e Navegação	25.813
S. João da Barra	6.788
Flora	3.334
Rio de Janeiro	11.000
Cantareira	29.606
Total	228.073

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	30$000 a	40$000
Idem, idem rajado	27$000 a	29$000
Idem agulha	47$500 a	58$000
Idem inglez	41$600 a	42$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	25$500
Fina	21$000 a	23$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	33$000 a	34$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	28$500 a	29$000
Enxofre	26$000 a	27$000
Mulatinho	28$300 a	29$000
Branco nacional	27$000 a	28$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	20$000 a	27$000
Branco	39$000 a	40$000
Amendoim	34$000 a	35$000
Fradinho	41$000 a	42$000
Manteiga nacional	29$000 a	30$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	10$300 a	10$500
Idem branco	8$000 a	7$800
Canglea	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	130$000 a	140$000
De 36 gráos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Batatas (por kilo)	$150 a	$180
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	55$200 a	56$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$460 a	$640
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$700
Nacional	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$880
Novas	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas	$560 a	$660
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	58$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brasileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	21$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	15$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	15$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$280 a	2$480
Lepeiltier	2$500 a	2$520
Lehmsen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$200
Do sul	1$400 a	1$800
Matte, kilo	$400 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$900 a	1$050
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Calderon*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Potosi*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Iquique e escalas, pelo vapor inglez *Knight Templar*: carvão, á Messageries Maritimes;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Hyndford*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo paquete austriaco *Tibor*: café em transito, a Rombauer & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Muqui*: varios generos, á Empreza Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Genova e escalas, italiano *Principessa Mafalda*; Manchester e escalas, inglez *Calderon*; Callão e escalas, inglez *Potosi*; Iquique e escalas, inglez *Knight Templar*; Cardiff e escalas, inglez *Hyndford*; Paranaguá e escalas, nacionaes *Paulista* e *Muqui*; S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Santos, austriaco *Tibor*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaipava* e *Itanema*; Liverpool e escalas, inglez *Potosi*; Bordéos e escalas, francez *Cordillère*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Buenos Aires e escalas, nacional *Itanema*.

Vapores em viagem.

CEARÁ, 1.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Maranhão.

RECIFE, 1.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para o Ceará.

PARÁ, 1.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Manáos.

PARÁ, 1.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Maranhão.

PARANAGUÁ, 1.

O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para São Francisco.

BARBADOS, 1.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o P...

MARANHÃO, 1.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu á tarde para o Pará.

ARACAJU, 1.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 11 horas da manhã para a Bahia.

TUTOYA, 1.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

FLORIANOPOLIS, 1.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á tarde, para Itajahy.

Vapores esperados.

2	Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
2	Bremen e escalas, *Aachen*.
2	Santos, *Crefeld*.
2	Callão e escalas, *Oravia*.
3	Santos, *Tennyson*.
3	Genova e escalas, *Sicilia*.
3	Nova York e escalas, *Acre*.
3	Rio da Prata, *Numantia*.
3	Portos do sul, *Sirio*.
3	Portos do norte, *Satellite*.
4	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
5	Trieste e escalas, *Jokay*.
5	Portos do sul, *Anna*.
5	Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
5	Liverpool e escalas, *Virgil*.
5	Portos do norte, *Sergipe*.
5	Portos do norte, *Iris*.
5	Portos do sul, *Itaperuna*.
6	Portos do sul, *Itapacy*.
6	Portos do sul, *Saturno*.
6	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
6	Rio da Prata, *Indiana*.
6	Nova York, *Vasari*.
7	Portos do sul, *Itauba*.
8	Rio da Prata, *Araguaya*.
8	Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8	Portos do norte, *Bocaina*.
8	Genova e escalas, *Tomaso de Savoia*.
9	Santos, *Habsburg*.
9	Rio da Prata, *Ceylan*.
9	Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9	Rio da Prata, *Francesca*.
9	Rio da Prata, *Zeelandia*.
10	Nova York, *Isle of Lewis*.
10	Nova York e escalas, *Goyaz*.
10	Portos do norte, *Alagoas*.
11	Nova Zelandia, *Athenic*.
11	Portos do norte, *Manáos*.
12	Rio da Prata, *Argentina*.
14	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14	Rio da Prata, *P. Mafalda*.
15	Callão e escalas, *Oronsa*.
15	Rio da Prata, *Amazone*.
15	Rio da Prata, *Danube*.
16	Rio da Prata, *Verdi*.
17	Santos, *Aracaty*.

Vapores a sair.

2	Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
2	Liverpool e escalas, *Oravia*.
2	Portos do sul, *Orion* (1 hora).
2	Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
3	Rio da Prata, *Sicilia*.
3	Nova York, *Tennyson*.
3	Bremen e escalas, *Crefeld*.
3	Hamburgo e escalas, *Numantia*.
3	Aracaju', *Santa Cruz*.
4	Portos do sul, *Itapuca*.
4	Aracaju' e escalas, *S. João da Barra*.
4	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
5	Bordéos, *Yang-Tsé*.
6	Portos do sul, *Saturno*.
6	Genova e escalas, *Indiana*.
6	Santos, *Virgil*.
6	Pará e esc., *Aracaty*.
6	Santos, *Tupy*.
6	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
8	Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.)
8	Portos do sul, *Itaperuna*.
8	Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8	Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
9	Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.)
9	Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9	Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
9	Havre e escalas, *Ceylan*.
9	Trieste e escalas, *Francesca*.
9	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9	Florianopolis e esc., *Anna*.
10	Nova York, *Tapajoz*.
11	Londres e esc., *Athenic*.
12	Barcelona e escalas, *Argentina*.
14	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14	Trieste e escalas, *Laura*.
15	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15	Southampton e escalas, *Danube*.
15	Bordéos e escalas, *Amazone*.
16	Nova York, *Verdi*.
17	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17	Bremen e escalas, *Aachen*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 582:177$039, sendo em ouro 230:747$479 e em papel 351:429$560.

—Sobre o contrabando de xarque ultimamente apprehendido foi baixada a portaria abaixo:

N. 47—O inspector da Alfandega, á vista do resultado da averiguação a que procedeu com relação á descarga do xarque trazido de Paysandú, pelo vapor nacional *Guarany*, entrado em 2 de dezembro ultimo:

Considerando que este procedimento Antonio Augusto de Almeida a quem foi distribuido um dos dois despachos, o de n. 142, assignou uma declaração com data de 6 do referido mez de dezembro, na qual se davam por conferidos, não só os 8.250, constantes do dito despacho, quando no dia 6 foram apenas descarregados 600 fardos, como tambem 1.200, constantes do outro despacho, sob n. 143, distribuido a outro empregado;

Consedireando que este procedimento frustrou o intuito que tivera esta repartição, quando despachada a petição da parte, mandou que não fosse a mercadoria desembarcada por simples guia, como nos casos de generos nacionaes, vindos em embarcação que não haja tocado em porto estrangeiro, guia que, alias, é extraida do livro de talão, mas que fosse submettida a despacho, porque, effectuada a descarga com a observancia do disposto no paragrapho unico do art. 388 da consolidação, se verificasse a exactidão da quantidade declarada no despacho, lançando-se então nelle a verba de conferencia de saida, na fórma do art. 527, ou no caso de accrescimo, fossem cobrados os direitos correspondentes e a multa convencionada no artigo 44 do decreto n. 2.304, de 2 de julho de 1896;

Considerando que o mesmo procedimento contraria as disposições contidas no art. 373 e seus paragraphos da consolidação, entre as quaes está a de que:

"A descarga, uma vez principiada, continuará todos os dias uteis, sem interrupção, até sua conclusão, salvo os casos de força maior, ou dispensa da inspectoria, a qual poderá ser unicamente dada por motivo justo";

Considerando que a descarga foi interrompida, não por algum caso de força maior, nem por dispensa concedida por esta inspectoria ou por seu ajudante; mas por indebita intervenção da firma Procopio Oliveira & C., á qual não se oppoz o mesmo escripturario, antes a favoreceu, juntando a sua assignatura áquella declaração, feita á machina em *papel timbrado, do uso do despachante que promovia o despacho*, declaração de que, por combinação com Pedro Santerri Guimarães, que, na qualidade de dono, requereu a descarga e autorizou o referido despachante a fazer o alludido despacho, se veiu a servir a mesma firma com o dito Paulino Guimarães, quando, descoberta a falsidade das duas guias, attribuidas á Alfandega de Livramento, allegaram já se acharem no referido dia 6 de dezembro "conferidos e desembaraçados pelo Alfandega os 945 fardos", e que estes, naquelle mesmo dia foram comprados, em boa fé, pela dita firma Procopio Oliveira & C.;

Considerando finalmente que o referido escripturario, pela fórma por que respondeu ás portarias que lhe foram expedidas, sob ns. 36 e 44, do corrente mez, e em vista da declaração do despachante, relativa á portaria n. 35, usou, longe de justificar-se ou na impossibilidade de explicar a existencia de sua assignatura em semelhante papel, de evasivas que revelam haver elle, na omissão praticada, na incuria com que se houve, cedido á solicitação que tinha de aproveitar ao interesse commum do referido Pedro Paulino Guimarães e da firma Procopio Oliveira & C., mas cujo alcance, como pensa esta inspectoria, elle não chegara a perceber;

Resolve suspender o dito escripturario Antonio Augusto de Almeida, por oito dias tendo em consideração o bom conceito de que tem até hoje gozado nesta repartição, quanto á sua seriedade e boa conducta."

—Pela inspectoria foi baixada ainda a seguinte portaria:

N. 48—O inspector da Alfandega, tendo em vista a resolução do Sr. ministro, constante da ordem n. 205, de 21 de fevereiro findo, e no intuito de facilitar a reducção do cambio a 27 das importancias ao cambio do dia, para pagamento dos impostos pharóes e docas, declara que as respectivas taxas ouro, fixas, abaixo mencionadas, corresponderão, emquanto o cambio estiver a 16, aos valores seguintes, ao cambio de 27, para a escripturação:

100$ a 59$260 (cambio a 27), 800 réis a 475 réis (cambio a 27), 600 réis a 356 réis (cambio a 27), 100 réis a 60 réis (cambio a 27) e 50 réis a 30 réis (cambio a 27).

—Esteve hontem em conferencia com o inspector desta aduana o Dr. Bonifacio Faria Rocha, director dos correios.

Ao que soubemos, a conferencia versou sobre a maneira por que deverão ser cobrados os direitos dos impressos e revistas destinados a casas commerciaes.

O inspector declarou ao Dr. Faria Rocha já existir uma portaria neste sentido, em que determinou o logar por onde deverão sair taes mercadorias, depois de pagos os direitos, sendo que serão excluidos deste caso as revistas dirigidas a assignantes e permuta de jornaes.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alberto de Almeida & C. — Deferido;
Arthur Botelho — Requeira ao Sr. ministro da viação;
Adriano Berard — Indeferido;
Aureliano E. Andrade e Silva — Pague-se conforme a informação da thesouraria;
Annibal A. de Lemos — Concedo 90 dias com 2|3;
Alcides Flores Legny — Concedo 30 dias com 2|3;
Annibal Fernandes Souto — Concedo 15 dias, sem vencimentos;
Adelino da Silva — Pague-se;
Amelia Rosa Ferreira — Idem;
Adrumando Gonçalves Portugal — Selle;
Alfredo Messias Santos — Junte os documentos;
Antonio Leite Carvalho — Concedo 30 dias sem vencimentos;
Antonio Emilio — Proceda-se de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento;
Antonio Santos — Concedo 15 dias com 2|3;
Antonio José Ramos Maia — Concedo 30 dias com 2|3;
Antonio Victor dos Reis — Concedo 90 dias com 2|3;
Antonio Francisco Figueiredo Castro — Abone-se a gratificação de 20 o|o a contar de 15 de dezembro ultimo;
Candido Monteiro — Requeira ao Sr. ministro;
Clementino Evangelista — Concedo 30 dias com 2|3;
Justino Candido dos Reis — Deferido;
Jeronymo Lucas — Concedo 15 dias com 2|3;
Jeronymo Rodrigues Silva — Concedo 30 dias com 2|3;
João da Rocha Paris — Concedo 60 dias com 2|3;
João Pereira de Mello — Requeira ao Sr. ministro.

— A contabilidade dirigiu hontem aos agentes a ordem de serviço n. 2.283, assim concebida:

"Por determinação da directoria, será iniciado no dia 1º de março proximo o serviço de despachos de bagagens, encommendas, animaes, vehiculos, mercadorias e valores em trafego mutuo entre as estações desta estrada e as da Estrada de Ferro de Goyaz.

Para esse fim remetto-vos um exemplar da pauta da Goyaz e outro de cada uma das tabelas, organizadas nesta divisão, das taxas a applicar nos despachos que effectuardes.

A Estrada de Ferro de Goyaz entronca na Estrada de Ferro Oeste de Minas, na estação de Formiga; por isso os despachos das estações da Central para as da Goyaz deverão ser calculados applicando as tarifas da Central até Sitio, as da Oeste de Sitio a Formiga e as da Goyaz de Formiga em diante.

As mercadorias classificadas nas classes 6 e 7 da tarifa n. 3 pagam as taxas da 6ª classe, quando a expedição pesar até 200 kilos e pelas da 7ª classe, quando a expedição pesar mais de 200 kilos, caso em que o peso será contado por tonelada e meia tonelada.

As taxas de carga e descarga são de 1$500 por tonelada e para cada operação, estando sujeitas a essas taxas as mercadorias da 7ª classe, em lotação completa, quando não carregadas ou descarregadas pela parte.

As taxas de seguro contra perda ou avaria são as seguintes:

Bagagens e encommendas, 1 o|o do valor declarado; mercadorias e vehiculos, 0,5 o|o, e animaes da tarifa n. 6, 2 o|o.

A remessa a domicilio para qualquer ponto dentro do perimetro de tres kilometros de raio em torno da estação é cobrada de accordo com estas taxas: encommendas, 2$ por volume; animaes da 1ª e 2ª classe da tarifa n. 6, 2$ por cabeça, e animaes da 3ª classe da tarifa n. 6, 1$ por cabeça.

Não tendo ainda a Goyaz trafego mutuo de telegrammas com a Repartição Geral dos Telegraphos, cobrareis as taxas dos telegrammas destinados ás suas estações de accordo com a clausula XI do Convenio Telegraphico, distribuido com a ordem de serviço n. 2.663, de 5 de novembro de 1906.

A contadoria da Goyaz está funccionando em Formiga.

Errata — Corrigi na pauta da Goyaz, á pagina 21, a classificação do "sal bruto", que paga pela E. 10."

— Apresentou parte de doente o telegraphista José Benedicto de Siqueira, de Roseira.

— Vão servir no jury os telegraphistas Antonio Nazario de Gouveia, da cabine de S. Christovão, e Carlos José do Rosario, da Central.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Carlos Ribeiro da Silva, a Engenho Novo; Manoel Gonçalves Marandubа, a Santa Cruz; José Caetano de Souza, a Cascadura, e José Carlos Cabral, a Taubaté.

— Vão ter exercicio: na Central, os praticantes Luiz Duarte de Mendonça e Manoel de Oliveira Wanderley; em Realengo, o praticante Tancredo José Lopes; em Paty, o praticante Arcozavaldo Garcia de Araujo; em Rodeio, o praticante Jorge Teixeira Bastos; em Belem, os praticantes Ernani Pinto da Cunha e Eliezer Pires; em Parahyba, o praticante Godofredo da Silva Novo; em Roseira, o praticante Claudio Pestana Gavinho; em Paciencia, o telegraphista Antonio Pedro da Silva Deiró, e em Cascadura, o praticante Gontran Barroso de Carvalho.

— Vão servir: em Guadyanna, o praticante de conferente Ruben de Campos; em Avellar, o praticante Antonio Polacco; em Boa Vista, o praticante Antonio Carvalho Silva; em Alliança, o conferente de Entre Rios, Mario Marinho; em Nova Granja, o conferente da Maritima, Abilio Cerqueira Pereira; em Lorena, o praticante Amadeu Pini, e em Pindamonhagaba, o conferente de Juiz de Fóra, Fernando Cortes.

— Ao Dr. Paulo Frontin, illustre director, foi hontem entregue pela inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações desta viaferrea:

Santa Cruz, recebidas 584 rezes; Matadouro, abatidas 441; Cruzeiro, embarcadas 200, *stock* nenhum; Bemfica, embarcadas nenhuma, *stock* 400; Sitio, embarcadas, nenhuma; *stock*, 371.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

O movimento de hontem foi este:

Necroterio:

25º districto—Custodio Alves de Almeida, branco, brazileiro, de 24 annos, solteiro, trabalhador, residente á rua Capitão Macieira n. 40 A.

Deu entrada no Necroterio hontem, ás 2 horas da tarde, por ter sido encontrado morto na rua D. Clara. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou como causa da morte alcoolismo chronico.

Foi sepultado hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de seu pai Alfredo Alves de Almeida.

—Enviados pela Santa Casa:

Adelino Lopes, branco, 46 annos, casado, portuguez, sendo ignorada a sua residencia. Falleceu hontem, ás 2 horas da manhã, em consequencia de uma quéda. Foi autopsiado pelo Dr. J. Brandão, que attestou meningite cerebral suppurada.

Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro dos indigentes. Foi photographado e identificado.

Joaquim Alves do Santos, pardo, viuvo, de 41 annos, brazileiro, residente á rua Athayde n. 34. Falleceu hontem, ás 3 horas da manhã, em consequencia de ferimentos que fez no pescoço, com uma faca, com intuito de se suicidar. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou septicemia.

Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro dos indigentes.

Virgilino José da Silva, preto, brazileiro, de 28 annos, solteiro, residente á rua Bambina n. 43. Falleceu ante-hontem, ás 10 ½ horas da noite, em consequencia de accidente de trem de ferro. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou hemorrhagia interna, consecutiva á ruptura do baço e figado.

Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro dos indigentes.

14º districto—Desconhecido, de cerca de 40 annos, encontrado morto na rua Dr. Maciel. Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou alcoolismo chronico; pneumonia lobar.

Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

—6º districto—José Leal Ferreira, pardo, brazileiro, de 22 annos, solteiro, copeiro, morador á rua do Cattete n. 187. Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou ruptura do baço, contusão intestinal, fracturas de costelas e ossos do femur esquerdo.

Foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista, ás expensas de seu amigo e companheiro Coelho de Oliveira.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje haverá exercicio de tiro, tanto de fuzil como de revólver e pistola de guerra, nos "stands" do Tiro Brazileiro da Pavuna, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas da manhã, sob a direcção do 1º sargento atirador de 1ª classe Antonio de Almeida.

Esse exercicio é preparatorio para os concurrentes inscriptos no proximo concurso.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no dia 12 do corrente inscreveu-se mais na classe Moysés Pinto, o capitão da guarda nacional Henrique Luiz Vianna e tambem na classe Major Alberto Martins.

Elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 103.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do Tiro Brazileiro n. 96, Pavuna, foi resolvido iniciar o concurso do dia 12 ás 9 1|2 horas da manhã, motivado pela extraordinaria concurrencia, afim de poder terminal-o no mesmo dia como desejam os concurrentes.

Para este fim os atiradores deverão embarcar na Central nos trens que partem para a Pavuna ás 7 e 20, 8 e 20 e 9 e 40 da manhã, e a 1 hora da tarde.

Para os que desejarem chegar mais cedo deverão tomar o expresso que pára em Madureira, fazendo baldeação em Magno (linha auxiliar).

O artistico cunho de 1ª classe, que vai servir para o primeiro campeonato dos pavunenses, será offertado pela directoria e demais socios que o desejarem subscrever para a offerta.

Após a terminação do concurso de 12 do corrente, serão logo iniciados os preparativos para a realização do campeonato.

Este campeonato terá na prova de fuzil 30 premios das artisticas medalhas do novo cunho e 20 na prova de revólver de guerra.

Pela disposição magnifica com que se acham os pavunenses, promette ser a festa do campeonato a mais importante e a mais concorrida, porque pretende o Sr. Acylino Jacques, director do tiro, juntamente com os seus amigos da directoria não poupar esforços para o seu completo brilhantismo.

A classificação dos atiradores livres da Pavuna só será feita depois que os mesmos estejam bem trenados no tiro de guerra e tenham convicção do que seja o fuzil Mauser regulamentar brazileiro, afim de poderem prestar o respectivo exame. Logo que a Confederação nomeie instructor será mais desenvolvida a instrucção de infanteria para os atiradores militares.

O NOVO RIACHUELO

—Do Sr. Militão Chaves, presidente da Camara Municipal de Tiradentes, Estado de Minas Geraes:

"Respondendo vosso telegramma, cumpre-me communicar-vos que a Camara deste municipio votou a verba de 150$ para auxilio á acquisição do couraçado "Riachuelo". Saudações.— Militão Chaves."

— Do Sr. Manuel Ribeiro da Cruz, intendente municipal de Cururupú, Estado do Maranhão:

"Estou autorizado Camara Municipal subscrever quantia 100$ lista em meu poder pro-"Riachuelo", que brevemente seguirá por intermedio do delegado geral neste Estado, com as demais quantias que estão sendo lançadas na mesma lista por particulares. Cordiaes saudações.— Manoel Ribeiro da Luz."

— Do Sr. Braz Queiroz, intendente municipal de Picos, Estado do Maranhão:

"Está em poder do Comité, neste Estado, a quantia subscripta por este municipio, constando publicação jornal capital. Saudações.— Braz Queiroz."

— Do Sr. Dr. Carlos Martins Pereira de Souza, encarregado de Negocios em Petersburgo:

"Tenho a honra de accusar recebido, no devido tempo, o officio circular de V. Ex., de 11 de maio do anno passado, acompanhando a lista numero 3.195, que me foi confiada, para a subscripção nacional, com o fim de adquirir um quarto "dreadnought", que tomará o nome de "Riachuelo". A não existencia de brazileiros, nem mesmo de passagem, força-me a cooperar, modestamente, ao patriotico appello de V. Ex., remettendo a importancia junta, de £ 5.0.0.

Rogo aceitar os protestos da minha alta estima e distincta consideração.— Carlos Martins."

— Do thesoureiro do Club Militar 1:296$780; quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo thesoureiro do Comité Central, 134:922$912; total 136:219$692.

2 DE MARÇO—S. Simplicio, P.— Quinta-feira depois de Cinzas. Epistola—(Isaias, C. XXXVIII)— Evangelho (Math., C. VIII, V. 5-13) —(O mesmo do 3º domingo depois da Epiphania, p. 262.)

Quaresma.

Nos diversos templos desta archidiocese começam amanhã os actos da quaresma.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo começarão amanhã, ás 7 horas da noite, os santos exercicios da via-sacra, sendo officiante o capelão padre Vicente Pinheiro. Esses actos serão celebrados todas as sextas-feiras, ás horas citadas.

Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Com a imponencia ordenada pelo ritual canonico, realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, neste santuario, o primeiro acto do santo exercicio da via-sacra, acompanhado de orchestra e de canticos sacros. O pulpito sagrado será occupado pelo conego Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Velho.

A parte orchestral está a cargo do professor Miranda Machado.

Associação Protectora dos Homens do Mar.

Capelinha de Nossa Senhora da Boa Viagem—Do proximo dia 5 do corrente em diante, haverá missa todos os domingos, ás 9 horas, na capelinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, erecta na ilha do mesmo nome, e para assistir a esse acto de religião, essa associação convida todos os seus associados e os devotos em geral.

Dia 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eduarda, filha de Gustavo Guilherme Carlo, nove mezes e meio, rua Bella de S. João n. 209; Amelia Maria Vicencia, 34 annos, casada, rua Santo Henrique n. 103; Cremilda, filha de Antonio Borges Machado, seis mezes, rua do Chichorro n. 15; Nourival Jeronimo Francisco Ribeiro, 11 mezes, rua Sant' Anna n. 206; Juracy, filha de Francisco das Chagas Soares, travessa Aguiar n. 34; Felipes, filha de Alexandrina Vicencia de Paula, 17 mezes, rua General Pedra numero 150; Maria Azira de Azevedo, 49 annos, casada, rua Torres Homem numero 258; Mathilde Pinto Guimarães, 27 annos, casada, Santa Casa; Maria Francisca de Moraes, 27 annos, solteira, rua 24 de Maio n. 333; Salvador Caruzo, 43 annos, casado, Necroterio Municipal; Damazo José Rodrigues, 66 annos, solteiro, rua Nova de S. João n. 37.

CEMITERIO S. FRANCISCO DE PAULA

Leopoldo José Salmon, 49 annos, solteiro, rua Baroneza do Engenho Novo numero 69; Amelia Ribeiro Martins, 25 annos, solteira, rua Chichorro n. 24.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Anna Maria Dutra de Mendonça, 66 annos, viuva, rua Bambina n. 112; Bernardina Maria da Conceição, 62 annos, solteira, rua D. Feliciana n. 283; Eurico Sampietro, 61 annos, viuvo, rua do Cattete n. 351; Cecilia Laurinda, 42 annos, solteira, praia Formoza n. 41; Aurora, filha de Rosa da Graça Costa, 26 dias, rua Francisco Muratori n. 16; Ernesto da Costa Franco, 56 annos, solteiro, Necroterio.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns. 43, de *J. Fernandes*: PAVIO-PAVIA. 44, de *Zenobio*: BALEATO; 45, de *Rases*: QUARTEIRO—QUARTEIRÃO.

Typão, Adelaia Aviaras, Trabuco e Isaac decifraram todos; Eleison, Esperança e Chaperó os ns. 44 e 45.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1
CHARADA TIBURCIANA
(*Oedipo.*)

1 — 1 — Depois deste numero virá a sobremesa.

Problema n. 2
ENIGMA PITTORESCO
(*A. B. C.*)

Problema n. 3
LOGOGRIPHO
(*Coaracyara.*)

Com atilho 6-7-5, meu senhor, ato a fruta 1-8-4-3-2 e uma flor.

Correspondencia

Rolando — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ratillo, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, e cartas até a 1 hora da tarde.

Orion, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 205, 1ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
42 82	25:000$000	64763	200$000
8641	2:500$000	9335	100$000
105 4	2:000$000	13554	100$000
118 6	1:000$000	18987	100$000
61219	1:000$000	19127	100$000
23154	500$000	3 584	100$000
4 061	500$000	33791	100$000
61569	500$000	37383	100$000
18814	200$000	39 9[illegible]	100$000
2 224	200$000	4 317	100$000
27431	200$000	4 253	100$000
2786[illegible]	200$000	50 17	100$000
31 51	200$000	53010	100$000
3 364	200$000	57159	100$000
37121	200$000	5727[illegible]	100$000
4 965	200$000	61997	100$000
44175	200$000	62764	100$000
4 577	200$000	64 27	100$000
49201	200$000	64[illegible]21	100$000
5 317	200$000	68187	100$000
5772[illegible]	200$000	69366	100$000
61683	200$000	71115	100$000

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
42 81 e 42 83	400$000
8640 e 8642	300$000
10533 e 1[illegible]5	200$000
11855 e 11857	100$000
61218 e 61220	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
42081 a 42090	50$000
8641 a 8650	45$000
1[illegible]51 a 10 6[illegible]	30$000
11851 a 11860	20$000
61211 a 61220	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
420 1 a 42100	10$000
8601 a 8700	6$000
10501 a 10600	5$000
118 1 a 11900	4$000
61201 a 61300	4$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 82.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Uma caixa com uns oculos.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez, Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 3 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

HOMOEPATHIA

Pharmacia e drogaria Cruzeiro do Sul—Rua da Constituição n. 20—Constipações (influresina), para constipações, resfriados, influenza, etc., etc. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos dos Srs. clinicos homoepathas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cevar, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Aceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora, Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não podem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite, Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

A Bahiana previne ás pessoas de suas relações que é encontrada á rua Visconde de Itaúna n. 553, todos os dias, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Mme Vaguymar Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Tagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado no pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes, 59 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 157, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha: bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Laranjeiras). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto dos mesmos; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias — Sabbado, 4 do corrente, 50:000$ por 3$750 — Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 6$000.

Loteria de S. Paulo —Garantida pelo governo do Estado — Hoje, 50:000$ por 5$000—Segunda-feira, 6 do corrente, 20:000$000. — Em 16 do corrente, 100:000$ por 8$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Fontinha Pascoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua do Carmo.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos á Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua de S. José n. 56, vendem-se productos legitimos e baratos.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 118.
J. Lages — Hospicio n. 85.

GALERIA BRAZIL

LARGO DA CARIOCA

BAIXOS DO HOTEL AVENIDA

UNICA NO GENERO

Bello sortimento de molduras, quadros, pinturas, espelhos de cristal, galerias de qualquer estylo, tapetes, estatuetas, gravuras, passe-partouts, columnas, etageres, consolos e outros objectos de arte para ornamentação de salas; tintas, vernizes, telas, pinceis, modelos e mais artigos para pinturas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ENTRADA FRANCA

PREÇOS OS MAIS RAZOAVEIS

(Casa filial da Fabrica de Molduras á rua Sete de setembro n. 203)

SECÇÃO LIVRE

MINAS GERAES

ELEIÇÃO ESTADOAL

1º districto

Candidato a uma cadeira na Camara dos Deputados Estadoaes, pelo 4º districto, nas proximas eleições de 12 de março, venho solicitar do brioso eleitorado dessa circumscripção, onde tive o meu berço e a que consagro o mais dedicado affecto, que ampare nas urnas o meu obscuro nome.

Moço ainda, amando a Republica e a liberdade, confiando no povo e pugnando sempre pelo seu progresso e pelos seus direitos, serei, caso mereça a honrosa investidura, sincero e desvelado combatente, em prol dos principios republicanos e de tudo quanto concorrer para o bem estar da collectividade.

O meu programma, aliás decorre naturalmente da conducta que até aqui tenho seguido na vida publica, agindo sempre com lealdade e desinteresse por bem servir as aspirações dos meus patricios, sob o estandarte da Republica.

Não desmentirei o meu passado, que, embora transcorrido em diminuto periodo de tempo, avulta em minha consciencia, como um patrimonio moral que me desvanece e que procurarei zelar no parlamento mineiro, se o patriotico eleitorado do 4º districto me honrar com os seus suffragios.

Animo-me a solicitar essa investidura, ante as manifestações de apoio com que prestigiosos chefes politicos do circulo eleitoral têm captivado a minha gratidão.

Ao povo do districto, a esse pugillo de mineiros laboriosos e honestos, confio o exito da minha candidatura, que, uma vez victoriosa me trará novos alentos para continuar o labor incessante pela prosperidade de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 20 de fevereiro de 1911.

Acrysio Diniz.

LOTERIAS

CASA GUIMARÃES

(A que vende mais sortes grandes)

F. Guimarães & Irmão, animados pela protecção que o publico em geral lhes tem dispensado, resolveram abrir um novo estabelecimento, em tudo digno desta capital, á rua Primeiro de Março n. 49, esquina da do Hospicio, em frente ao correio geral.

O novo estabelecimento, que hontem abriu as suas portas, destina-se ao mesmo ramo de negocio do seu estabelecimento já existente á rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas.

A sua divisa é vender sortes grandes diariamente!

Acha-se já funccionando uma secção de cambios, e brevemente operará em commissões, cauções e descontos.

F. Guimarães & Irmão.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da fraqueza genital e impotencia viril. O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	SATELLITE....	amanhã
	IRIS..........	a 5 do corr.
	SERGIPE......	a 5 » »
Do Sul:	SIRIO.........	amanhã
	SATURNO.....	a 6 do corr.

IDA

BRAZIL...........	Entre Pará e Manáos
PARA'.............	Entre Pará e Manáos
OLINDA...........	Em Maranhão
CEARA'............	Entre Recife e Ceará
MARANHÃO.......	Entre Rio e Victoria
RIO DE JANEIRO..	Entre Pará e Barbados
JUPITER..........	Em Rio Grande
MAYRINK.........	Em S. Francisco
MERCEDES........	Em Asuncion
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SATELLITE........	Entre Bahia e Victoria
SERGIPE..........	Em Maceió
ALAGOAS..........	Em Ceará
MANÁOS...........	Entre Pará e Maranhão
GOYAZ.............	Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES...	Em Maranhão
IRIS...............	Em Bahia
SIRIO..............	Em Santos
SATURNO..........	Em Itajahy

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá hoje, 2 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cannanéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cannanéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS................	a 10 do corrente
HILSYTH........................	a 20 do »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Ajuda a transformação

A Emulsão de Scott favorece o desenvolvimento do systema osseo e ajuda a transformação dos alimentos em carne muscular.

De Fortaleza, Ceará, escreve o distincto Dr. Augusto de Menezes, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, com magnifico resultado e proveito para os doentes, o preparado denominado Emulsão de Scott, em todos os casos morbidos caracterizados por dyscrasia sanguinea e miseria organica, como sejam a escrophula, a tuberculose pulmonar ou outra.

O que affirmo é verdade e o juro sob a fé de meu grão."

Se V. estiver cansado, nervoso, deprimido, por excesso de trabalho physico ou intellectual, tome a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, o melhor dos reconstituintes, mas desconfie das imitações e das falsificações, exigindo estas palavras, NEUROSINE PRUNIER, no rotulo, no prospecto e no frasco do producto que lhe for vendido.

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA

Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

Ao eleitorado do 1º districto

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal, attendendo á indicação de seus correligionarios, tem a honra de apresentar aos suffragios do eleitorado do 1º districto desta capital, na eleição para deputado federal, a realizar-se a 3 de março proximo, o nome do Dr. José Lopes da Silva Trovão.

Esta candidatura é puramente republicana, sem subordinação a programma partidario.

O conselho executivo certo está de que o velho e denodado propagandista da Republica, sendo eleito, pugnará pelos verdadeiros principios democraticos em prol dos interesses do paiz e particularmente do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911.

Felippe Aristides Caire.

Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.

João Maximiano de Figueiredo.

Carlos Francisco Xavier da Veiga.

Manoel José da Silva Lima.

Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.

Brenno dos Santos.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Innocente Nelson

Joaquim Bernardino Pacheco, Felismina Maia Pacheco, Francisco de Vargas Dias e Anna de Faria Dias, pais e avós do innocente **NELSON**, convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu querido filhinho e neto, cujo feretro sairá hoje, 2 do corrente, ás 4 horas, da rua Marechal Floriano Peixoto n. 104, para o cemiterio de São João Baptista; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Commendador Trajano de Moraes

† Durcilia Marques de Moraes, José Antonio de Moraes, Durcilia de Moraes e Anna Marques da Cruz, esposa, filhos e sogra, do commendador **TRAJANO DE MORAES**, agradecem penhorados, áquelles que acompanharam seu enterro, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas, ás 9 ½ horas, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, na matriz da Candelaria.

Vicente Accioli Pereira de Andrade

† O capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade, senhora e filhos, Francisco Teixeira de Andrade, filho, nora, netas e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que hoje mandam celebrar na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de seu pranteado pai, fallecido na Parahyba do Norte.

Coronel Joaquim José de Souza Sombra

† O capitão Luiz Sombra pede aos amigos e parentes o piedoso favor de assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu pai será celebrada hoje, quinta-feira, na igreja da Cruz dos Militares.

D. Ilidia Martins de Almeida e Silva

† Sua familia manda celebrar a missa de trigesimo dia, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA.

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer, para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de 300$, em dinheiro que perderá em favor dos cofres federaes aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas, ou rasuras, competentemente selladas, inclusive qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Para explicações mais completas, os proponentes podem se dirigir a esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 4 de fevereiro de 1911.— Julio Furtado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados que Rodrigues & Irmão requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 1, antigo, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Abilio Pinho da Cunha, por cabeça do casal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao numero 258 da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal:

Faço saber que pelo presente, na conformidade do disposto no art. 2º, § 1º, do decreto n. 8.527, de 18 de janeiro de 1911, e no art. 61, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, são convocados os membros da junta que organizou as mesas eleitoraes da ultima eleição municipal deste Districto, realizada em 31 de outubro de 1909, e são os Srs. Dr. Joaquim Abilio Borges e Ernesto Gomes de Castro, contribuintes dos impostos de industrias e profissões; Alexandre Dyott Fontenelle e Orlando Rangel, idem do imposto predial, e Domingos Correia de Sá, Zacarias Ferreira Maia e Pedro Moutinho dos Reis, designados pelo Conselho Municipal, e seus immediatos em votos, bem como o Sr. Dr. Cesario da Silva Pereira, 1º procurador da Republica, ou quem suas vezes fizer, para se reunirem no dia 6 de março proximo vindouro, ao meio dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de procederem á organização das mesas eleitoraes, que devem funccionar na eleição municipal designada para o dia 26 do mesmo mez de março, para constituição do Conselho Municipal, que servirá no triennio de 1911 a 1913, e nas subsequentes eleições que se realizarem dentro do periodo de duração do mandato do referido Conselho.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Districto Federal, aos 24 de fevereiro de 1911—**José Maximiano Gomes de Paiva.**

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 15 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, afim de ouvir a leitura do relatorio, tomar conhecimento do parecer da commissão fiscal sobre o balanço geral do thesoureiro e deliberar a respeito.

Rio, 1º de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE

50:000$000

Por **3$000**

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000 Por **2$000**

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR **8$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Em 4 de março de 1911

GRANDE BAILE

em commemoração

á indiscutivel, á incomparavel e extraordinaria

VICTORIA DO CARNAVAL EM 1911

Bouvier, *secretario.*

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 7, no dia 16 do corrente, a 1 hora, para tomar conhecimento do relatorio da directoria, referente ao anno findo e parecer do conselho fiscal; e bem assim, procederem ás eleições determinadas nos arts. 31 e 35 dos estatutos.

Até effectuar-se a assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1911 —Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1943

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

ALUGA-SE um quarto, muito claro a uma senhora só, que seja séria; na ladeira João Homem n. 43.

25$000

ALUGA-SE a homem do trabalho, um quarto com janela e entrada independente; na rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um só moço.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com direito a cozinha, a um casal sem filhos; na rua Miguel Angelo n. 549, Meyer.

ALUGAM-se dois bons commodos; na rua do Lavradio n. 59.

46$000

ALUGA-SE uma casa, com sala e quarto, cozinha, tanque, banheiro, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; S. Christovão; trata-se na mesma casa com a proprietaria.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma saleta de frente a uma senhora séria; na avenida Mem de Sá n. 147.

ALUGRM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE magnificos aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bons quartos mobila- pintado de novo, a rapazes solteiros, gaz, roupa, cama, limpeza, etc., casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGA-SE esplendido quarto com duas janelas, mobilado, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, para um ou dois moços do commercio, quer-se pessoas muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o theatro Municipal e o Lyceu de Artes e Officios.

75$000

ALUGA-SE uma casinha á rua Prazeres n. 41, perto do largo do Rio Comprido; trata-se no n. 47, onde estão as chaves.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 22.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um chalet limpo, com dois quartos, uma sala, bem arejados, com tres janelas lateraes e duas de frente, a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua Itapirú n. 109, antigo, 269 moderno.

ALUGA-SE um esplendido sotão; na rua do Carmo n. 43, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN..................	17 do corrente
HEIDELBERG..............	31 do »
ERLANGEN................	14 de abril
BONN.....................	28 de »

O paquete allemão

CREFELD

entrado de Santos, sairá amanhã, 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal..................	17 libras
Antuerpia e Bremen.....	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, 3 do corrente, ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE o predio n. 22 da travessa Oliveira, Botafogo; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão no armazem do Sr. Alfredo, na mesma praça; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, uma sala, cozinha, e quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE uma sala com janelas, independente, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou casal; na rua Luiza n. 71, moderno, Gloria.

110$000

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, quarto para criados, lavanderia, "water-closet" e um espaçoso jardim; na rua Toneleiro n. 131, Copabanana; as chaves estão na rua Barroso n. 76, pharmacia, e trata-se na rua de São José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se defronte no n. 51.

ALUGAM-SE os predios da travessa Oliveira, Botafogo, ns. 20 e 20 A; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto com janelas e um bom gabinete de frente, mobilados, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

125$000

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, propria para negocio; as chaves estão na pharmacia e trata-se na rua Colina n. 51.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA.........	15 de março	(escalas)
ORCOMA.........	30 de »	(directo)
ORIANA.........	12 de abril	(escalas)
ORISSA.........	27 de »	(directo)
ORTEGA.........	10 de maio	(escalas)
OROPESA........	25 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Com telegrapho sem fio Marconi

esperado de Callão e escalas, hoje, 2 de março, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** hoje, ás 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, hoje, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Comming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31, proximo á rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, jardim e quintal, tendo illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha, e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas de frente e muito arejado; da rua Alice n. 56; trata-se no n. 51.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Senado n. 11, com todas as commodidades para familia; para tratar com o Sr. Carvalho, na Avenida Central n. 124, das 2 ás 4 horas, Club de Engenharia.

ALUGA-SE, a casal respeitavel e de tratamento, magnifico aposento de frente, bem mobilado, luz electrica, jardim, banheiros de agua quente e fria; na avenida Mem de Sá n. 72.

162$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se no n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes perto da estrada do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores frutiferas, etc.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor de Mattosinhos n. 90, proprio para negocio; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Colina numero 51.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES

BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e oleographias, cristaes da Bohemia com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VEOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, em Botafogo; as chaves estão no n. 79, da mesma rua.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Pompeu n. 201; a chave está no n. 229, para ser visto de 12 a 1 hora.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, quarto para criado e quintal; as chaves estão no n. 79, onde se trata, Botafogo.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua José Hygino n. 73, de antiga construcção e excellentes commodos, tendo dois pavimentos com quatro salas e seis quartos, todos bem arejados; trata-se na rua Conde Bomfim n. 753.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 22, não serve para familia; trata-se com Porto, á rua Primeiro de Março n. 89, 1º sala dos fundos.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com muitas accommodações e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

ALUGA-SE um predio á rua Elione de Almeida n. 27, com sete quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo do Catumby n. 105.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, propria para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

"CARTILHA PROGRESSIVA" de Lima e Silva

2ª edição melhorada

Methodo facil para aprendizagem da leitura e escripta simultaneas. Cada exemplar cart. $500. Em porção, grandes reducções. A' venda, na livraria F. Alves & C., rua Ouvidor n. 166, depositarios.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e com as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91 Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 2, 3 e 8 da avenida da rua Evaristo da Veiga n. 103; informa-se no armarinho junto.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Benjamin Constant n. 88 A; tratar das 7 ás 8.

PRECISA-SE de um perito copeiro, para casa de tratamento, que de fiança da sua conducta; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 50 (moderno.)

VENDE-SE um bom dormitorio com espelhos bisautés e frisos dourados, em perfeito estado; tendo cama para casal, com estrado e colchão, guarda-vestidos, guarda-casacas, "toilette", commoda, duas mesas de cabeceira com marmore côr de cinza; para vêr, avenida Mem de Sá n. 72, preço 420$000.

VENDE-SE um bom predio, com oito quartos, grande quintal e jardim; na rua S. Francisco Xavier; não precisa obras; preço 36:000$; trata-se, por favor, com o Sr. Gonçalves; na rua Sete de Setembro n. 177, loja.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a apolice da divida publica n. 2.594, do valor nominal de 200$, emittida em 1899, a juro de 5 o|o.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

N. 032

Aceitam-se encommendas nesta agencia. Rio de Janeiro, 1 de março de 1911.

O presidente

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado, distribue 75 % em premios

Joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sabbado, 4 do corrente

40:000$000 Por 10$000

Sexta-feira, 10 do corrente

20:000$000 por 5$000

Quinta-feira, 16 do corrente

20:000$000 por 5$000

Quarta-feira, 22 do corrente

20:000$000 por 5$000

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000 por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na CASA GAUCHO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

ALBINO AVILA & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance!

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

5

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rua d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar As DOENÇAS DO PEITO, As TOSSES RECENTES E ANTIGAS, As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 91, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Vende-se, na rua Camerino n. 90, moderno, fabrica.

PROFESSORA

Offerece-se, leccionando as materias preparatorias ao curso gymnasial, piano, desenho e trabalhos artisticos. Cartas a L. L. M. á redacção do "Paiz."

CHAPÉOS DO CHILE

Para terminar, por liquidação de negocio, vendem-se por preços sem competidor; na rua dos Andradas n. 64, moderno.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

EXTERNATO

SANTO ANTONIO MARIA ZACARIA

EM EQUIPARAÇÃO AO GYMNASIO NACIONAL

Este collegio, consideravelmente augmentado, acha-se agora installado na rua do Cattete n. 113, em predio proprio, com todo o conforto, hygiene e exigencias pedagogicas.

Aceita meios-pensionistas.

As matriculas estarão abertas até 15 de março.

LOTERIAS

CASA GUIMARÃES

(A que vende mais sortes grandes)

F. Guimarães & Irmão, animados pela protecção que o publico em geral lhes tem dispensado, resolveram abrir um novo estabelecimento em tudo digno desta capital, á rua Primeiro de Março n. 49, canto da do Hospicio, em frente ao correio geral.

O novo estabelecimento que hoje abre as suas portas, destina-se ao mesmo ramo de negocio do seu estabelecimento já existente á rua do Rosario n. 71, esquina do Becco das Cancellas.

A sua divisa é vender sortes grandes diariamente!...

Acha-se já funccionando a secção de Cambios, e brevemente operará em commissões, cauções e descontos.

F. Guimarães & Irmão

A SRA. SOMENTE SABERÁ o que é um bom sabão, quando tenha usado o

SABÃO TINA PERFUMADO

Para lavar suas mãos, seu rosto, no banho, ou para lavar sua roupa.

PREÇO 200 REIS

Em todos os armazens

DEPOSITO

38, Praça Tiradentes, 38

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de março

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 18

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS ESCO

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

GARAGE FIAT

Rua das Laranjeiras 530—Telephone 657. Alugam-se automoveis de luxo.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Depois de amanhã
	209—1ª
15:000$000	50:000$000
Por 1$500	Por 3$750

Sabbado, 18 do corrente

208-1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FOLHETIM 239

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

IX

A CONVICÇÃO

Com resolução nobre exclamou:

— Não, não! Devo renunciar a vingança, ainda que só seja por seguir inspirações de minha esposa, daquella santa que me ha ensinado com o exemplo o perdoar sempre! Se Isabel estivesse aqui e soubesse o que acontece, ainda que cheia de dôr pela minha perda, me aconselharia que perdoasse... Devo perdoar e perdoo, deixando á justiça divina o castigo do culpado! Ella vingará melhor do que eu poderia fazel-o.

Não necessitou muito o duque para se conformar com esta decisão.

Era o que estava mais em harmonia com os seus nobres sentimentos.

— Que pensem os demais o que quizerem — continuou dizendo—pois me consta que já são muitos os que suspeitam o crime de que sou victima; que continuem apontando o imperador como meu assassino. Eu não o accusarei. Que o accuse a sua propria consciencia.

Tarde ou cedo despertará nelle o remorso, e então comprehenderá a infamia da sua conducta. Não terá nem um instante de repouso, a minha sombra apparecer-lhe-ha a todas as horas e acabará por se envergonhar e arrepender-se do seu crime, e talvez o arrependimento chegue a tempo para salvar-se.

Pensava ainda na salvação da alma daquele por quem morria!

Pensou tambem na imperatriz Yolanda, dizendo:

— Ainda que fosse só por ella, deveria ser indulgente; porque ella é boa, ella não é cumplice nem responsavel dos crimes de seu esposo, e, não obstante, participaria das consequencias da minha vingança, pois lhe alcançaria parte do desprezo que merece o imperador. Se Yolanda pudesse, ter-me-hia salvo. Bem me deu a entender com o seu aviso. O aviso chegou, por desgraça, demasiado tarde; mas nem por isso devo agradecer-lh'o menos. Seja a minha indulgencia uma prova da minha gratidão!

A sorte da desditosa imperatriz interessou-o até ao ponto de o commover.

— Condemnada a viver sempre junto a um homem indigno della! — pensou. Quanto deve soffrer! Que martyrio tão grande para a sua virtude e para a sua bondade ver-se obrigada a ser testemunha das infamias que não póde impedir! Sentirá aversão por seu esposo e não obstante, não poderá sequer demonstral-o. E' seu senhor e o pai de seus filhos! Pobre imperatriz! Pobre mulher, mais desventurada que a esposa do ultimo e mais humilde dos seus vassallos! Certamente terá pensado mais de uma vez na morte, como unico recurso para as suas desditas... Infeliz!... E ainda haverá quem a inveje. Quanto deslumbra a grandeza, apezar de não ser a base mais segura da felicidade!

X

AS ULTIMAS DISPOSIÇÕES

Comquanto pensasse nos outros, o duque pensava tambem em si proprio.

— Morrer! — dizia com profunda amargura, mas sem que a desesperação e a tristeza fizessem diminuir um instante a sua coragem. Morrer sem dar conclusão á empreza em que cifrava todas as aspirações da minha vida; sem realizar a ultima tentativa que me decidi a emprehender! Morrer longe da minha patria, em terra estranha, sem ter ao meu lado os entes que me são tão queridos!

As lagrimas acudiram-lhe aos olhos, porém aquelle pranto não era de covardia, mas de ternura.

— Isabel, meus filhos! — balbuciou. Já não os tornarei a vêr!... Não poderão recolher o meu ultimo suspiro! Não os terei a meu lado nos ultimos instantes! O destino assim o quer, e não nos resta outro remedio senão resignar-nos; mas é muito triste!

Com angustia crescente, perguntou a si proprio:

— Que succederá na Turingia quando fôr conhecida a minha morte?

E respondeu, suspirando:

— Deus o sabe! Meus irmãos, sem o dique que á sua ambição impõe o temor que lhes inspiro, abusarão de minha pobre esposa; minha mãi será impotente para impedir taes abusos e meus filhos vêr-se-hão perseguidos, em vez de serem amparados. O meu povo, mal governado, vêr-se-ha empobrecido, sujeito á tyrannia. E quem sabe se a consequencia de tudo isto é o nome de Turingia chegar a desapparecer de entre os povos livres? Isto receou meu pobre pai, até se convencer de que eu era capaz de succeder-lhe no throno; isto temo eu ao morrer, deixando por meu herdeiro um filho de poucos annos. E, ainda que presinta o mal, não posso impedil-o, não posso fazer outra coisa do que lamental-o. A minha unica esperança está nas virtudes de Isabel e na graça com que o céo a distingue! Se Deus não lhe retirar a sua protecção, minha esposa talvez consiga vencer todos os perigos!

* * *

Depois de largo espaço de meditação, durante o qual o julgaram adormecido, o landgrave chamou todos os cavalleiros, que ficaram junto delle, e, vendo-os em torno do seu leito, disse-lhes:

— A minha morte aproxima-se.

Intentaram alguns protestar e elle impediu-o, dizendo:

— Não me desmintam. Agradeço a intenção com que o fazem, mas é inutil. Sei que vou morrer, e vós sabeis que é verdade. Em vez de procurar enganar-me, o que não conseguirão, ajudai-me a tomar as minhas ultimas disposições. E' o ultimo favor que podeis fazer-me.

Ninguem replicou a estas palavras, convencidos de que o enfermo comprehendera, finalmente, a gravidade da sua doença.

Um dos presentes, interpretando os sentimentos dos mais, disse sómente:

— Se morrerdes, juramos vingar-vos!

Todos assentiram a estas palavras.

— Quem pensa em vingança? — replicou serenamente o landgrave. E contra quem? Contra Deus? Porque Deus é quem dispõe da vida dos seres e quem decreta quando e como cada um ha de morrer.

— Já é tempo, senhor—respondeu o que antes havia falado — de que vos convençais de que sois victima de um crime. A mesma conducta do imperador vol-o demonstra. Depois de vos ter envenenado, abandona-vos.

— E que provas materiaes tende do que dizeis?

— Nenhuma.

— Confessou elle o seu supposto crime?

— Não.

—Vistes deitar o veneno no meu copo?

—Tambem não.

— Então...

— Mas é claro e evidente...

— Ainda que fosse claro e evidente, eu não me vingaria.

— Como?

— A melhor vingança é o perdão.

— Mas...

— Só ha suspeitas, infundadas talvez, e as suspeitas devem desprezar-se. Além disso, que conseguiria lutando contra um inimigo tão poderoso? Nada.

— Não obstante...

— Deixal-o, pois, que, se o seu crime é certo, Deus o castigará. Se quereis que morra tranquilo, promettam-me não intentar nada que se possa interpretar como vingança.

— Senhor...

— Jurem-mo!

Por um elevado respeito, prestaram-lhe o juramento que exigia, e elle sorriu satisfeito.

* * *

Aproveitando-se do silencio que produziu a admiração que a sua generosidade causava, o duque continuou dizendo com uma serenidade que assombrava os que o ouviam:

— Visto que a minha morte está proxima e certa, devo tomar as minhas disposições, como anteriormente disse, e vou proceder a isso. O que devo fazer em primeiro logar é outorgar o meu testamento e todos vós sereis testemunhas, depositarios e executores delle.

Voltando-se para o seu esmoler e chronista Bertoldo, disse-lhe:

— Escrevei.

Todos guardaram silencioso respeito.

Achavam-se presos de emoção pela solemnidade do acto.

Com voz clara e segura, o duque Luiz dictou o seu extenso testamento, segundo o qual, respeitando as leis da Turingia, deixava o seu filho Herman herdeiro do throno.

Era faculdade sua, que ninguem podia disputar-lhe nomear regentes e tutores de seu filho durante a sua menoridade, a quem entendesse conveniente.

Recordando o exemplo de seu pai, que deixou como regente a duqueza Sophia, e fazendo justiça aos meritos de sua esposa, designou Isabel para tão difficil cargo.

Mas teve um rasgo que elle julgou de previsão e prudencia e foi o contrario, como a seu tempo veremos.

— Se associar meus irmãos a minha esposa —pensou— evitarei que, por inveja, se convertam em seus inimigos.

E designou tambem como regentes os principes Conrado e Henrique, revestindo-os, deste modo, de um[illegible] que constituia um pe[illegible]

(Continúa.)

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III — RUA DA ALFANDEGA — III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

COLLEGIO ABILIO

Equiparado aos institutos officiaes

53° ANNO LECTIVO

Ensino primario, secundario e commercial

Internato, semi-internato e externato

Praia de Botafogo n. 374

(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

22

R. OUVIDOR 135 **CASA EDISON** Rio de Janeiro

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

OS MELHORES DO MUNDO

Vendas por atacado e a varejo.

ENORME DESCONTO aos Srs. REVENDEDORES.

Peçam catalogos dos novos discos deste anno

CITANDO ESTE JORNAL

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario **FRED. FIGNER**

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crémo puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NAO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

THEATRO CASINO

Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Quinta-feira, 2 de março HOJE

Exito completo de Mme.

Debriege

Les Dorine

Les Dambray

da applaudida cantora italo-brazileira

Ignez Alvarez

Hoje as applaudidas **the Sister's Daria** acrobatas a força de cabello.

Impressionante attracção colossal exito do grande **Troupe Parrety**, afamados acrobatas no trampolin e

Berthée André

cantora a voz.

Preços dos localidades — Frizas e camarotes posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingresso, 1$.

N. B. — Os bilhetes de poltronas dão direito á circulação nos corredores e grandes varandas dos camarotes.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e c., no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

63

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE - Quinta-feira, 2 - HOJE

SUMPTUOSA FUNCÇÃO

Cinema e attracções

SUCCESSO CONSTANTE DE

PIA FEDIS

E DE

RELAMPAGO

Trabalhos importantes do celebre elephante

TOPSY

E DOS

MACACOS SABIOS

4 INTERESSANTES FILMS 4

de novidades palpitantes

Amanhã --- Sexta-feira --- Amanhã

Espectaculo variado

PREÇOS DE CINEMA

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

HOJE As ultimas novidades **HOJE**

Apresentação dos **dois** mais importantes semanarios illustrados o **Gaumont Jornal** e o **Pathé Jornal** — destacando-se num as MODAS EM PARIS e no outro a ABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ.

O CULTIVO DAS DHALIAS

Cinematographia em cores

AS APPARENCIAS ENGANAM

Film dramatico da American-Kinema

UMA CARTA COMPROMETTEDORA

Scena comica

UMA HORA DE FOLIA

Scena dramatica de Mr. Fernando Boissier. Interpretes: Srs. Karimos, Tréville, Mlle. Cecile Didier e a pequena Maria Fromet

OS PAIS DO FILHO PRODIGO

Scena dramatica da casa Gaumont

A ama secca

Film comico representado por Prince

Amanhã — O grandioso film colorido da casa Gaumont — **THAÏS**

THEATRO APOLLO

Companhia de Opera-Comica do Theatro Avenida de Lisboa.

QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911

ESTRÉA DA COMPANHIA

Com a celebre opereta em tres actos, de E. Eysler, creação desta companhia em Portugal (Lisboa)

AMOR DE PRINCIPES

Elenco: Director de scena, A. Gomes; maestro, Assis Pacheco.

Actrizes: Cremilda de Oliveira, Maria Ghezzi, Auzenda de Oliveira, Sophia Santos, Accacia Reis, Pilar Monteiro, Maria Dolores, Carolina Baptista, Emilia Mendonça e Assumpção Fernandes.

Actores: A. Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, C. Vianna, Olympio Nogueira, José Victor, R. Ferri, E. Amarante, A. Baptista, A. Albuquerque, A. Paiva, J. Queiros, L. Reis, Luiz Paschoal; 2° maestro, Gomes Junior. Ponto, contra-regra, costumiere e demais pessoal. 32 coristas de ambos os sexos. Corpo de baile composto de 10 bailarinas e duas primeiras figuras.

Repertorio: **Amor de principes, Dansarina descalça, Conde do Luxemburgo, Amor zingaro, Fado de Carlsbad, Viuva triste, Valsa d'amor, Condessa de Aldeia, Filha do bandido, Miss Gibbs, Lupin Sherlok** (peça de grande espectaculo); **Zig-Zag** (revista); **Viuva alegre, Princeza dos dollars, Sonho de valsa, Divorciada, Bella cançonetista, Camponez alegre, etc.**

Scenarios e guarda-roupa, tudo novo. Grande apparato scenico.

Na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, está aberta uma assignatura para 12 récitas com 10 peças em primeira representação e reprises das de maior exito. Preços os do costume.

Os Srs. assignantes da temporada passada têm preferencia aos seus logares até o dia 6 do corrente.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE Deslumbrante programma **HOJE**

Em que entre varias obras de arte de Gaumont, Société Film d'Arte de Paris e Itala Film, se destaca

O CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO EM 1911

O trabalho mais completo que se fez este anno, com a perspectiva da **AVENIDA CENTRAL**, por onde entre ondas de povo circulam carros de luxuosa fantasia, de critica e de reclames. Vêm-se mais outros pontos centraes, onde passam cordões, dansas, grupos de crianças fantasiadas, etc., etc., e parte do rico prestito dos **FENIANOS**

SEGUE-SE:

O COCHEIRO DA VILLA --- Bello drama de sensacional opportunidade

OS PAIS DO FILHO PRODIGO --- Fino drama de grande sentimento

A FESTA DE DID --- Desopilante comedia

PAIZAGENS DE GRINDELNAL --- Fita do natural tirada nos Alpes — Effeitos de nevo

DIVIA A' PATRIA — Importante trabalho de grande acção dramatica e muito movimentado

Como se obtem um emprego de caixa --- Engraçada comedia de bem urdido enredo

Amanhã programma novo

Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE THEATRE

Grande Companhia Lyrica Italiana

6 UNICAS RÉCITAS 6

com seis operas differentes, devendo a companhia embarcar no dia 8 do corrente pelo vapor «Tommaso di Savoia»

HOJE Quinta-feira **HOJE**

Unica representação da popular opera em quatro actos, de Puccini

A BOHÊME

Cantada pelos artistas Sras. Tina Desana e Adalgisa Minotti e Srs. Stanzani, Azzolini, Visci Rubini, Zami, Ranchetti e Rossini.

PREÇOS:

Frisas com cinco entradas	35$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	6$000
Balcões	4$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Entrada geral	1$000

Domingo --- **MATINÉE**

Bilhetes á venda desde já na confeitaria Castellões, até 6 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE — QUINTA-FEIRA, 2 — HOJE

Das 6 1|2 em diante

GRANDIOSAS SESSÕES — Espectaculos divididos em duas partes, com soberbo e MAGNIFICO PROGRAMMA VARIADO, as ultimas creações de Pathé Frères e — **O CORDÃO**

PRIMEIRA PARTE

I — **As apparencias enganam** — Commovente drama da Amerikan Kinema.

II — **Uma carta comprometedora** — Hilariante fita comica.

III — **O cultivo das dhalias** — Bellissima fita tirada do natural, de alto interesse e fina coloração.

IV — **Uma hora de folia** — Film d'arte dramatico, de Mr. Fernando Boissier e interpretado pelos artistas Karimos, Fréville, Mlle. Cecile Didier e a pequena Maria Fromet.

V — **A ama secca** — Uma das mais engraçadas composições comicas dos ultimos tempos.

SEGUNDA PARTE

O CORDÃO — Revista cinema-carnavalesca, de successo e opportunidade.

Durante a exhibição deste magnifico programma a orchestra executará primorosos numeros de musica escolhidos por seu habil director.

NOTA — Para evitar espera aos Srs. espectadores, este programma é dividido em duas partes e se fará entrar nos intervalos.

Amanhã — NOVO PROGRAMMA — e **O CORDÃO**

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

1ª parte — **Pathé Jornal n. 84** — Novidades de Paris, Singapura, Nice, a moda e Marrocos.

2ª parte — **O cultivo das dhalias** — Primorosa fita do natural, colorida.

3ª parte — **As apparencias enganam** — Drama de amor.

4ª parte — **A ama secca** — Hilariante fita comica.

5ª parte — **Como se obtem um emprego** — Successo comico.

6ª parte — **Uma hora de folia** — Film artistico de entrecho sensacional

7ª parte — **Uma carta comprometedora** — Scenas impagaveis.

AMANHÃ

NOVO PROGRAMMA DE NOVIDADES

EMPREZA

ARNALDO & C.

Avenida Central

147 e 149

PROGRAMMA NOVO

Pathé Frères

7 NOVIDADES 7

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE CHIC

O Film nacional actualidade

O CARNAVAL DE 1911

FILM DE A. BOTELHO

As ultimas edições Pathé Frères

O Pathé Jornal

Acontecimentos mundiaes

AS APPARENCIAS ENGANAM

Carta compromettedora

UMA HORA DE FOLIA

O cultivo das dhalias

AMA SECCA

Por Prince

TREATRO CARLOS GOMES

Proprietario Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE **HOJE**

ESPECTACULO POR SESSÕES

7ª e 8ª representações da interessante e irreverente «revuette», em um acto, tres quadros e deslumbrante apotheose, original de Bruno Nunes e João do Palco — Musica dos applaudidos maestros Raul Martins, Paulino Sacramento e Sophonias Dornellas.

ACERTA O PASSO

Toma parte toda a companhia

27 numeros de musica — Guarda-roupa luxuoso

Mise-en-scène do actor João Barbosa

ATTENÇÃO — A primeira sessão começará ás 8 1|2 horas da noite, em ponto; a segunda ás 9 3|4.

A seguir, a emocionante peça do repertorio do Grand Guignol, de Paris — **Elle** (Lui).

Amanhã — A «revuette» — **Acerta o passo.**

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Sensacional programma para a matinée de hoje e os dias 1 e 2 de março. 4 importantes films, destacando-se entre todos o empolgante film extrahido da

DIVINA COMEDIA, DE DANTE ALIGHIERI O INFERNO

Desnecessario seria fazer reclame, pois o universal poeta DANTE, tal não precisa, seu nome já é uma GLORIA e mais alto é impossivel collocar a sublimidade de sua musa.

1ª parte: **Escada do jardineiro** — Bellissima comedia, da applaudida Edison.

2ª parte: **Amor de mosqueteiro** — Sensacional drama (todo colorido).

3ª parte: **O INFERNO, de Dante, extraido do celebre poema «Divina comedia»** — A maior novidade até hoje apresentada em cinematographia, inspirada nos versos «Divinos» do mundial poeta, e nas illustrações de **Gustavo Doret.**

4ª parte: **Somno doce** — Graciosa comedia, representada pelos ex-artistas da BIOGRAPH, hoje da invejavel **Edison,** trazendo o respeitavel publico num continuo frenetico riso, pelas astucias de um casal que se quer bem.

TODOS AO OUVIDOR!!! GRANDE SUCCESSO!!!

Vendem-se, alugam-se e faz-se contrato para fornecimento de fitas para todos os pontos do Brazil

Caixa do correio 428 — Endereço telegraphico — STAMILE — Telephone 3.551

Sexta-feira — A PROVA DE AMISADE e O LAÇO QUE OS UNIA.

AVISO — O mesmo programma será exhibido nos dias 1 e 2, no CINEMA SOBERANO.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 2 de março HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO!!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e, na segunda parte **reapparecerá**, pela **19ª vez**, a farça fantastica, de grande espectaculo, em prologo, tres actos e uma **apotheose**, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ornada com 28 numeros de musica, do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

CUPIDO NO ORIENTE

Amanhã — Grande espectaculo da moda!

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Quinta-feira, 2 de março de 1911 **HOJE**

1ª PARTE — A apparatosa e hilariante revista

Film cantado e posado pela troupe deste CINEMA

2ª PARTE — O film nacional — Actualidade

O CARNAVAL DE 1911

Film de A. BOTELHO

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Brevemente — A revista — **LOGO CEDO...** — Letra de Antonio Simples e musica de Agostinho Gouveia.